

RENATO MANGE

Advogados Associados

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ...^a VARA DE FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE SÃO PAULO - SP.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. ("COTIA EMPREENDIMENTOS"), inscrita no CNPJ sob n.º 39.806.682/0001-60 e **COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. ("COTIA VITÓRIA")**, inscrita no CNPJ sob n.º 01.826.229/0001-42, ambas com principal estabelecimento nesta Capital, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, CEP 05426-0100, doravante denominadas em conjunto "**GRUPO COTIA**", por seus advogados, com fundamento nos artigos 47 e 48 da Lei n.º 11.101/05 (LFR), vêm, respeitosamente, impetrar **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** pelos motivos a seguir expostos:

**I - DO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO -
COMPETÊNCIA ABSOLUTA DESSE V.
JUÍZO - ART. 3º DA LEI
11.101/05**

1. O art. 3º da Lei 11.101/05 define como competente para o processamento da Recuperação

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

Judicial o "juízo do local do principal estabelecimento do devedor".

2. De acordo com a lição do **Professor Fábio Ulhoa Coelho**, entende-se por principal estabelecimento não o local da sede estatutária da devedora, mas aquele em que estão concentrados seus principais negócios, administração, contabilidade e funcionários. Confira-se:

"Por principal estabelecimento entende-se não a sede estatutária ou contratual da sociedade empresária devedora, a que vem mencionada no respectivo ato constitutivo, nem o estabelecimento maior física ou administrativamente falando. Principal estabelecimento é aquele em que se encontra concentrado o maior volume de negócios da empresa: é o mais importante do ponto de vista econômico.

O Juiz do local onde se encontra tal estabelecimento é o competente para o processo falimentar, porque estará provavelmente mais próximo aos bens, à contabilidade e aos credores do falido."

(Comentários à Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas, Editora Saraiva, 6ª edição, 2.009, pág. 27)

3. No mesmo sentido, firmou-se a jurisprudência das Câmaras Reservadas de Direito Empresarial do E. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:

"PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – Competência para o processamento do pedido de recuperação judicial – Competência do foro do local onde está situado o centro decisório da empresa – Exegese

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

do art. 3º da Lei nº 11.101/05 – Precedentes do STJ e do TJSP – Principal estabelecimento corresponde ao local de onde emanam as principais decisões estratégicas, financeiras e operacionais da empresa e no qual está situada sua principal planta industrial – Irrelevância da sede estatutária estar situada em outra cidade.”

(Agravado de Instrumento nº 0124191-69.2013.8.26.0000, 1ª Câmara Reservada da Direito Empresarial, Relator Desembargador Alexandre Marcondes, j. 05.12.13)

4. No caso concreto, Diretoria, Gerências, Departamentos Comercial e Financeiro, Contabilidade e Controladoria das Recuperandas estão situados nesta Cidade. Em São Paulo, também, são realizados os maiores negócios das Recuperandas, estão alocados grande parte de seus funcionários e localizados seus principais credores.

5. É nesta Capital que se encontra o **"comando de seus negócios"** (STJ - CC 366/PR, Rel. Min. Eduardo Ribeiro), onde, nas palavras de Miranda Valverde, está **"o núcleo dos negócios em sua palpitante vivência material"**¹.

6. Portanto, nos termos do art. 3º da Lei 11.101/05, o processamento da Recuperação Judicial das Suplicantes é de competência absoluta desse V. Juízo, eis que, nesta Comarca de São Paulo-SP, está situado o principal estabelecimento do **GRUPO COTIA**.

¹ Comentários à Lei Falências, Editora Revista Forense, 4ª edição, Volume I, pág. 143, citando RTJ 81/705

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

II - DO LITISCONSÓRCIO

7. A **COTIA EMPREENDIMENTOS** é titular de 100% das ações e, portanto, controla a **COTIA VITÓRIA** e, em absoluta sinergia, exercem atividades conjuntas.

8. As sociedades, estão sob o mesmo comando e planejamento estratégico, possuem administração centralizada e credores comuns, formando, assim, "grupo econômico" que se denomina **GRUPO COTIA**.

9. Dessa forma, existindo afinidades de questões de fato e de direito, estão presentes os requisitos do art. 113 do Código de Processo Civil de 2015², o que justifica a impetração da Recuperação Judicial em litisconsórcio e a apresentação de Plano de Recuperação único, conforme jurisprudência do E. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO³.

III - HISTÓRICO DAS EMPRESAS

10. O **GRUPO COTIA** iniciou suas atividades em 1976, no ramo do comércio exterior,

² Aplicável aos processos de Recuperação Judicial nos termos do art. 189 da Lei 11.101/05.

³ "RECUPERAÇÃO JUDICIAL. Litisconsórcio ativo. Apresentação de plano único pelas recuperandas. Possibilidade. Caracterização de grupo econômico de fato. Comprovação de relação de interdependência entre as empresas do grupo. Análise da documentação apresentada pelas recuperandas. Necessidade a fim de viabilizar o processamento da recuperação." (Agravado de Instrumento n.º 2116130-54.2014.8.26.0000, 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Rel. Des. Tasso Duarte de Melo, j. 13/11/2014).

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

principalmente para a exportação de produtos nacionais (carne, grãos e aço, dentre outros) para países da Ásia e África.

11. No início da **década de 90**, com a abertura do mercado brasileiro para o comércio exterior, o **GRUPO COTIA** rapidamente se estruturou para atender à demanda nacional por produtos importados. Com isso, tornou-se líder nesse mercado, atendendo principalmente clientes do setor automobilístico (Ford, Volkswagen, BMW, Audi, dentre outros), insumos para indústria (Pirelli), máquinas e equipamentos em geral.

12. Em 1993, ante a necessidade crescente de seus clientes por logística e financiamento, o **GRUPO COTIA** associou-se ao Banco de Crédito Nacional S.A. (BCN⁴), o que lhe permitiu adquirir "know-how" nas áreas de crédito e estruturação de operações financeiras nacionais e internacionais para dar suporte ao comércio exterior.

13. Devido ao nível de excelência na prestação dos serviços e inequívoco reconhecimento no mercado brasileiro e internacional, o **GRUPO COTIA** é uma das principais empresas de comércio exterior do Brasil, tendo faturamento acumulado entre os anos de 2011 e 2014 de mais de 10 bilhões de reais.

14. Atualmente, o **GRUPO COTIA** possui atividades nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Fora do país, opera nos Estados Unidos da América, Inglaterra, Argentina e Ilhas Cayman.

⁴ Na época uma das dez maiores Instituições Financeiras do país.

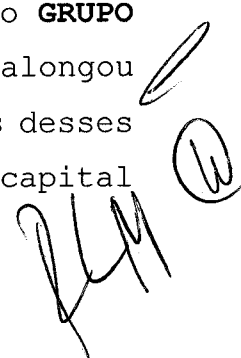
Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

**IV - DAS RAZÕES DA CRISE
FINANCEIRA**

15. Embora se mantenha em franca atividade, o desempenho do **GRUPO COTIA** foi afetado por diversos fatores, dos quais se destacam: i) políticas públicas de aumento de impostos para produtos importados; ii) desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano; iii) crise econômica nacional, cujos efeitos foram devastadores no ano de 2015 e prosseguiram em 2016; iv) inadimplência de alguns de seus principais clientes; v) restrição do crédito pelas Instituições Financeiras em virtude da situação econômica e política do país e vi) investimento na Brasil Supply S.A. que, até o momento, não atingiu os resultados esperados.

16. Efetivamente, houve restrição dos benefícios para redução do Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") para veículos e caminhões importados, objeto da Lei 12.715/12, o que atingiu de forma impactante os negócios de alguns dos principais clientes das Recuperandas.

17. Alguns desses clientes, pela dificuldade do mercado, tornaram-se inadimplentes e o **GRUPO COTIA**, na tentativa de minimizar seus prejuízos, alongou prazos e aceitou receber veículos em pagamento. Alguns desses veículos ainda estão sendo vendidos para geração de capital de giro essencial às atividades das Suplicantes.



Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

18. Desde 2011 o real vem sofrendo forte desvalorização em relação ao dólar norte americano. A moeda estrangeira que era cotada em R\$ 1,65 (um real e sessenta e cinco centavos) em janeiro de 2011, terminou o ano de 2015 cotada a R\$ 3,90 (três reais e noventa centavos)⁵, tendo oscilado bastante em 2016.

19. Essa maxidesvalorização da moeda nacional – apenas no ano de 2015 o dólar teve alta de mais de 48% - impactou negativamente no mercado de produtos importados, que se tornaram mais caros, o que implicou na redução do volume de vendas e diminuição das margens de lucro.

20. Além disso, com a deterioração da conjuntura econômica nacional, especialmente no ano de 2015 e que se manteve em 2016, diversos dos principais clientes das Recuperandas tornaram-se inadimplentes, o que ocasionou restrição do capital de giro do **GRUPO COTIA**.

21. Efetivamente, apenas no setor varejista de vestuário, alguns clientes informaram que tiveram queda superior a 40% em seu faturamento, o que os impossibilitou de arcar com suas dívidas junto às Recuperandas.

22. A conjunção dessas condições adversas gerou enorme dificuldade na administração do fluxo de caixa do **GRUPO COTIA** que, apesar das medidas adotadas para redução dos custos, se viu obrigado a aumentar seu endividamento, arcando com elevadas taxas de juros para

⁵ Informações obtidas no site do Banco Central do Brasil – www.bacen.gov.br

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

renovar suas operações bancárias (entre 2014 e 2015 a taxa SELIC passou de 11,75% para 14,25% e, em 2016, se manteve no mesmo patamar).

23. Para agravar a crise financeira das Suplicantes, a situação político-econômica do país e o aumento do endividamento de grandes empresas nacionais, levaram os Bancos a restringir novas linhas de crédito e a negar a renovação daquelas em aberto. Em 2016, a recessão econômica, especialmente em razão da crise política, se agravou ainda mais.

24. Por fim, as Recuperandas, em parceria com outras empresas que não fazem parte do **GRUPO COTIA**, investiram mais de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões) para criação da Brasil Supply S.A., empresa especializada na prestação de serviços de logística, importação e exportação para atender o setor de óleo e gás.

25. No entanto, em razão dos problemas ocorridos nesse setor em nosso país, que são de todos conhecidos, a "Brasil Supply" não gerou, até o momento, os resultados esperados, o que agravou o estado de crise das Recuperandas⁶.

26. Por todas essas razões, a situação financeira das Impetrantes ficou desequilibrada, obrigando-as a impetrar a presente medida judicial.

⁶As Recuperandas são avalistas de obrigações da "Brasil Supply" que, embora existentes, são inexigíveis neste momento e estão elencadas na lista VI de credores que instrui a presente Recuperação Judicial.

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

V - SITUAÇÃO ATUAL

27. Embora esteja em pleno funcionamento, gerando aproximadamente uma centena empregos diretos, mantendo contratos com grandes empresas, tendo atingido faturamento de aproximadamente de R\$ 3 bilhões de reais no último exercício e com previsão de R\$ 1 bilhão de reais em 2016, a situação financeira do **GRUPO COTIA** se tornou insustentável, exigindo a impetração da presente **Recuperação Judicial** para garantir a manutenção de suas atividades.

28. O endividamento das Requerentes é de, aproximadamente, R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais), formado exclusivamente por credores quirografários - classe III.

29. Oportuno, ainda, é consignar que, por exigência das Instituições Financeiras, as Requerentes deram recebíveis em cessão fiduciária e ações em alienação fiduciária para garantia de operações financeiras, cujos requisitos de validade e de aperfeiçoamento, inclusive com análise da especificação e individualização de garantias, necessitarão ser examinados no âmbito deste processo.

30. Portanto, e também para que seja assegurado o direito previsto no art. 49, § 3º parte final, da Lei n.º 11.101/05, a impetração da Recuperação Judicial se impõe.

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

31. Apesar das dificuldades apontadas, as Impetrantes, por seus dirigentes, elaboraram Plano de Negócios para os próximos anos e, certamente, com as melhorias nas condições do setor e as medidas que serão propostas no Plano de Recuperação, equacionarão suas dívidas, o que permitirá a preservação da atividade empresarial, a manutenção de postos de trabalho, a superação da crise financeira e cumprimento da função social da empresa.

VI - DAS OPERAÇÕES EM CURSO

32. As impetrantes, desde logo, esclarecem que estão em curso importações e exportações de bens cujo pagamento de parcelas finais deverá ser honrado (fornecedores, fretes, seguros, dentre outros). De fato, caso não sejam pagos os valores devidos referentes a tais operações, não poderão ser liberados e entregues aos clientes os bens adquiridos, o que implicará em descumprimento contratual e prejuízo à continuidade dos negócios das Recuperandas e aos interesses dos credores.

33. Assim sendo, especialmente a "COTIA VITÓRIA" terá, na forma permitida pelo §2º do art. 49 da Lei 11.101/05, de continuar pagando determinadas operações de importação/exportação para que, cumprindo as condições originalmente contratadas e entregando as mercadorias aos clientes, possa prosseguir em suas regulares atividades.

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

VII - DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

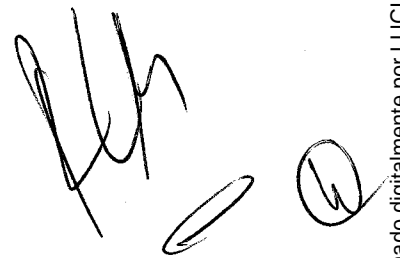
34. Ante o exposto, objetivando a preservação das empresas, sua função social, os empregos que geram e o interesse da coletividade de credores, vêm, com fundamento nos artigos 47 e 48 da Lei n.º 11.101/05, impetrar **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** e, considerando que o pedido está instruído com toda a documentação exigida pelo artigo 51 da LRF, requerer seja:

- a) **deferido o processamento da Recuperação Judicial**⁷, observando-se o disposto no art. 52 da Lei n.º 11.101/05, consignando-se, desde logo, conforme determina o seu artigo 6º, que deverão ser suspensas as ações e execuções;
- b) consignado que, na forma disposta no art. 49, §3º, da LFR, é vedada a venda ou retirada de bens essenciais às atividades das Recuperandas;
- c) consignada também a inadmissibilidade da amortização de créditos mediante utilização de valores provenientes de garantias, rotuladas de "cessão fiduciária" e/ou alienação fiduciária de ações, cujos requisitos de validade não tenham sido atendidos, inclusive em razão da ausência de individualização e registro das garantias perante os cartórios competentes, conforme o disposto na Lei n.º 10.931/04 e Súmula 60 do E. TJ-SP;

⁷ As Recuperandas se comprometem a, deferido o processamento, apresentar, em 48 horas, a minuta do edital referido no art. 52 § 1º da LFR.

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

- d) determinada a publicação de edital para conhecimento dos credores (art. 52, § 1º, da Lei 11.101/05) para, no prazo legal, serem apresentadas as divergências e habilitações de crédito;
- e) determinada a apresentação, no prazo legal, do **PLANO DE RECUPERAÇÃO**, prosseguindo-se nas demais fases processuais nos termos da Lei;
- f) determinado o arquivamento em pasta própria das relações de bens particulares dos sócios controladores e administradores das Suplicantes (art. 51, VI, da LFR), observando-se proteção constitucional que assegura o sigilo e inviolabilidade de tais informações (art. 5º, X, da CF);
- g) esclarecidos, para segurança de todos os interessados, os prazos previstos na Lei 11.101/05 cuja contagem se dará em dias úteis, conforme disposto nos arts. 219 e 224 do Código de Processo Civil de 2015, aplicável aos processos de Recuperação Judicial nos termos do art. 189 da Lei 11.101/05.



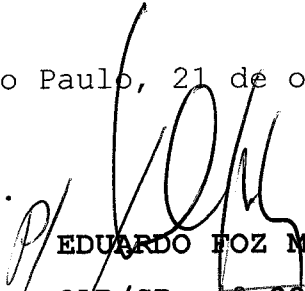
Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

São os termos em que, atribuindo-se à causa o valor de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais) e distribuída esta com os documentos que a acompanham.

P. DEFERIMENTO.

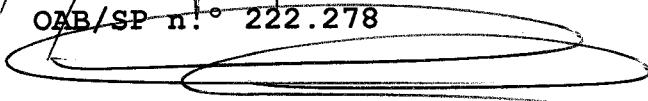
São Paulo, 21 de outubro de 2016.

Pp.


EDUARDO FOZ MANGE

OAB/SP n.º 222.278

Pp.


LUCIANO GUIMARÃES DA SILVEIRA

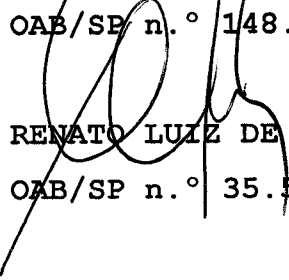
OAB/SP n.º 219.729

Pp.


WALTER VIEIRA FILHO

OAB/SP n.º 148.417

Pp.


RENATO LUIZ DE MACEDO MANGE

OAB/SP n.º 35.585

inicial-Final

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PRESENTE - ARTS. 48 E 51 DA LEI 11.101/05

- i) Procurações das Impetrantes (doc.1);
- ii) Certidões das Junta Comerciais, Estatutos Sociais e Atas de Eleição dos Administradores (doc.2);
- iii) Certidões Negativas de Falência e Recuperação Judicial das Impetrantes e Criminais de seus Administradores (doc.3);
- iv) Demonstrações contábeis relativas aos 3 últimos exercícios, demonstrações elaboradas especialmente para instrução do pedido de Recuperação Judicial, Relatório Gerencial de Fluxo de Caixa e sua projeção (doc.4);
- v) Relações de credores (doc.5);
- vi) Relação dos empregados da Cotia Vitória - a Cotia Empreendimentos não tem funcionários (doc.6);
- vii) Relações de bens particulares dos administradores e controladores (doc.7);
- viii) Extratos atualizados das contas bancárias (doc.8);
- ix) Certidões dos cartórios de protesto (doc.9);
- x) Relações das Ações Judiciais (doc.10);
- xi) Autorizações para o pedido de Recuperação Judicial (doc.11);
- xii) Guias de custas (doc.12).

DOC. 1

Procuração das Impetrantes

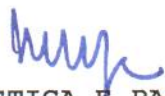
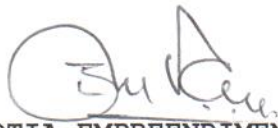
DOC. 1 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

P R O C U R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito **COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, com principal estabelecimento nesta capital, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob n.º 39.806.682/0001-60, neste ato representada por seus diretores Eduardo Mangabeira Albernaz, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG n.º 6.611.105 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 011.273.088-40 e Fernando De Lima Menge, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 003.064.558-11, nomeia e constitui seus advogados e bastantes procuradores os **Drs. RENATO LUIZ DE MACEDO MANGE, WALTER VIEIRA FILHO, LUCIANO GUIMARÃES DA SILVEIRA, EDUARDO FOZ MANGE, ALEXANDRE UCHÔA ZANCANELLA, CAIO VINICIUS DOS SANTOS MIRANDA e GUSTAVO ARCHIPOVAS CAPOZZI**, brasileiros, inscritos na OAB/SP sob ns.º 35.585, 148.417, 219.729, 222.278, 205.175, 365.897 e 364.634, respectivamente, todos com escritório nesta Capital na Rua Maria Paula, n.º 123, 10º andar, para em conjunto ou separadamente, com todos os poderes contidos na cláusula "ADJUDICIA" e para o foro em geral, defenderem os interesses da Outorgante em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, especialmente para impetrarem **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, podendo, ainda, transigir, desistir, confessar, celebrar acordos, receber e dar quitação, recorrer, substabelecer e realizar todos os demais atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato.

São Paulo, 19 de outubro de 2016.


COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

RENATO MANGE

Advogados Associados

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

 160190204936771-0001		 Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda	DARE-SP	DOCUMENTO DETALHE	01 - Código de Receita - Descrição da Receita 304-9 Extra-Orçamentária e Anulação de Despesa - (carreira de previdência dos advogados de São Paulo)	02 - Código, Tipo de Serviço - Descrição do Serviço 1130401 TJ - TAXA DE MANDATO (PROCURAÇÃO OU SUBSTABELECIMENTO)
15 - Nome / Razão Social RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS		03 - Data de Vencimento 27/10/2016		06 - Inscrição na Divisão ou Nº Etiqueta 20,00	12 - Acréscimo Financeiro	
16 - Endereço RUA MARIA PAULA, 123 - 10 Andar São Paulo SP		04 - CNPJ ou CPF ou Renavam 01.928.345/0001-72		07 - Referência 10 - Juros de Mora	13 - Honorários Advocatícios	
17 - Observações CUSTAS DE PROCURAÇÃO		05 - Insc. Estadual / Cód. Município / Nº Declaração		11 - Multa de Mora ou por Infrção 14 - Valor Total 20,00		
18 - Nº do Documento Detalhe 160190204936771-0001 Emissão: 27/09/2016						

8581000000-5 2000018511.1-2 60190204936-0 77120161027-6

 Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais	DARE-SP
01 - Nome / Razão Social RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS	
02 - Endereço RUA MARIA PAULA, 123 - 10 Andar São Paulo SP	
03 - CNPJ Base / CPF 01.928.345	04 - Telefone (11)3106-2062
05 - Quantidade de Documentos Detalhe 1	
06 - Observações CUSTAS DE PROCURAÇÃO	
07 - Data de Vencimento 27/10/2016	
08 - Valor Total R\$ 20,00	
09 - Número do DARE 160190204936771	
Emissão: 27/09/2016	

Via do Contribuinte

10 - Autenticação Mecânica

**Bradesco**
Net Empresa**Comprovante de Transação Bancária**

DARE

Data da operação: 27/09/2016 - 15h23

Nº de controle: 916.734.719.599.156.707 | Autenticação bancária: 076.259.717

Conta de débito: **Agência: 1628 | Conta: 24173-3 | Tipo: Conta-Corrente**Empresa: **RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS | CNPJ: 01.928.345/0001-72**Código de barras: **85810000000-5 20000185111-2 60190204936-0 77120161027-6**Empresa/Órgão: **SP/SEFAZ-DARE**Descrição: **DARE**NUMERO DARE/SP: **160190204936771**Data de débito: **27/09/2016**Data do vencimento: **27/10/2016**Valor principal: **R\$ 20,00**Desconto: **R\$ 0,00**Juros: **R\$ 0,00**Multa: **R\$ 0,00**Valor do pagamento: **R\$ 20,00**

A transação acima foi realizada por meio do Bradesco Net Empresa.

O lançamento consta no extrato de conta, junto a agência 1628, com data de pagamento em 27/09/2016.

Comprovante de pagamento emitido de acordo com a Portaria CAT-126 de 16/09/2011 e autorizado pelo Processo SF-13836-561535/1999.

Autenticação

b?G@ARXJ oGJoio#u h*Y8b5sa miUEWQ39 X8EhrMH? dj?vWmx# nzAi#I6V 5YCZ#v*Q
LZrNBj@P npTEjgcZ aKRr2Afj 8hV9Duis 24TKg*pR j4QCr#Wn CSTf*9?8 qnE4t3v2
iCIx*WB* laIPFTby x4gGIh@v daK2q4qp VjZ**o3j gjIUuP?A 00502726 00000020

**SAC - Serviço de
Apoio ao Cliente**Alô Bradesco
0800 704 8383Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 722 0099Cancelamentos, Reclamações e Informações.
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.Demais telefones
consulte o site
Fale Conosco**Ouvidoria** 0800 727 9933

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

1ª via

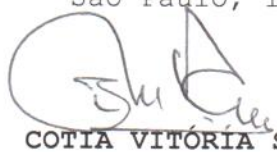
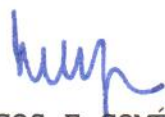
DOC. 1 B

**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.**

P R O C U R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito **COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.**, com principal estabelecimento nesta capital, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 39.806.682/0001-60, neste ato representada por seus diretores Eduardo Mangabeira Albernaz, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 011.273.088-40 e Fernando De Lima Menge, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 003.064.558-11, nomeia e constitui seus advogados e bastantes procuradores os **Drs. RENATO LUIZ DE MACEDO MANGE, WALTER VIEIRA FILHO, LUCIANO GUIMARÃES DA SILVEIRA, EDUARDO FOZ MANGE, ALEXANDRE UCHÔA ZANCANELLA, CAIO VINICIUS DOS SANTOS MIRANDA e GUSTAVO ARCHIPOVAS CAPOZZI**, brasileiros, inscritos na OAB/SP sob ns.º 35.585, 148.417, 219.729, 222.278, 205.175, 365.897 e 364.634, respectivamente, todos com escritório nesta Capital na Rua Maria Paula, nº 123, 10º andar, para em conjunto ou separadamente, com todos os poderes contidos na cláusula "AD-JUDICIA" e para o foro em geral, defenderem os interesses da Outorgante em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, especialmente para impetrarem **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, podendo, ainda, transigir, desistir, confessar, celebrar acordos, receber e dar quitação, recorrer, substabelecer e realizar todos os demais atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente mandato.

São Paulo, 19 de outubro de 2016.

 
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

RENATO MANGE

Advogados Associados

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

 Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda	DARE-SP	DOCUMENTO DETALHE	01 - Código de Receita - Descrição da Receita 304-9		02 - Código Tipo de Serviço - Descrição do Serviço 1130401 TJ - TAXA DE MANDATO (PROCURAÇÃO OU SUBSTABELECIMENTO)	
			06 - Inscrição na Divisão ou Nº Etiqueta		12 - Acréscimo Financeiro 20,00	
15 - Nome / Razão Social RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS		03 - Data de Vencimento 27/10/2016		07 - Referência 10 - Juros de Mora		13 - Honorários Advocatícios
16 - Endereço RUA MARIA PAULA, 123 - 10 Andar São Paulo SP		04 - CNPJ ou CPF ou Renavam 01.928.345/0001-72		08 - Nº AJIM / Nº Controle / Nº do Parc. / Nº da Notif.		14 - Valor Total 20,00
17 - Observações CUSTAS DE PROCURAÇÃO		05 - Insc. Estadual / Cód. Município / Nº Declaração				
18 - Nº do Documento 160190204938391-0001 Emissão: 27/09/2016						

85810000000-5 20000185111-2 60190204938-7 39120161027-5

 Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais	DARE-SP	
	Documento Principal	
01 - Nome / Razão Social RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS		07 - Data de Vencimento 27/10/2016
02 - Endereço RUA MARIA PAULA, 123 - 10 Andar São Paulo SP		08 - Valor Total R\$ 20,00
03 - CNPJ Base / CPF 01.928.345	04 - Telefone (11)3106-2062	09 - Número do DARE 160190204938391
06 - Observações CUSTAS DE PROCURAÇÃO		Emissão: 27/09/2016
10 - Autenticação Mecânica		Via do Contribuinte

**Bradesco**

Net Empresa

Comprovante de Transação Bancária

DARE

Data da operação: 27/09/2016 - 15h24

Nº de controle: 916.734.719.599.156.707 | Autenticação bancária: 076.260.253

Conta de débito: **Agência: 1628 | Conta: 24173-3 | Tipo: Conta-Corrente**Empresa: **RENATO MANGE ADVOGADOS ASSOCIADOS | CNPJ: 01.928.345/0001-72**Código de barras: **85810000000-5 20000185111-2 60190204938-7 39120161027-5**Empresa/Órgão: **SP/SEFAZ-DARE**Descrição: **DARE**NUMERO DARE/SP: **160190204938391**Data de débito: **27/09/2016**Data do vencimento: **27/10/2016**Valor principal: **R\$ 20,00**Desconto: **R\$ 0,00**Juros: **R\$ 0,00**Multa: **R\$ 0,00**Valor do pagamento: **R\$ 20,00**

A transação acima foi realizada por meio do Bradesco Net Empresa.

O lançamento consta no extrato de conta, junto a agência 1628, com data de pagamento em 27/09/2016.

Comprovante de pagamento emitido de acordo com a Portaria CAT-126 de 16/09/2011 e autorizado pelo Processo SF-13836-561535/1999.

Autenticação

rhWAKgCK iBiasKG@ H9#5uaOK 7biUrPaB qlEiTwoS Mtp9JDWC vh3BX?B7 ayVdu@Tm
uHKQMEJC 5b*5wfjC jPD?GQBC vMx7EmKH CjWocEEH bFU21sDK VseOTFQX asSvdh@J
3LWCxTQQ ajQxWqND PTvlnL44 ?bip28dY 3P4?1VRT KqcUuP2g 00502726 00000020

**SAC - Serviço de
Apoio ao Cliente**Alô Bradesco
0800 704 8383Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 722 0099Cancelamentos, Reclamações e Informações.
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.Demais telefones
consulte o site
Fale Conosco**Ouvidoria**

0800 727 9933

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

1ª via

DOC. 2

**Certidões das Juntas Comerciais,
Estatutos e Contratos Sociais e
Atas de Eleição dos
Administradores**

DOC. 2 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**



CERTIDÃO ESPECÍFICA

Certificamos que ato constitutivo da empresa indicada a seguir encontra-se arquivado nesta Junta Comercial:

NOME EMPRESARIAL: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S/A	
NIRE: 32300026591	CNPJ: 39.806.682/0001-60
ENDEREÇO: RODOVIA GOVERNADOR MARIO COVAS	
COMPLEMENTO: SALA: 20; KM 281,3	NÚMERO: SN
BAIRRO: PORTO ENGENHO	CEP: 29.158-900
MUNICÍPIO: CARIACICA	UF: ES
SITUAÇÃO: REGISTRO ATIVO	

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
017	20156677938	09/12/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	6735113	08/12/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20156735113	19/11/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	6851881	18/11/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	6826445	18/11/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20156826445	16/10/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	6853035	15/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	6860414	15/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20156851881	08/10/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20156853035	05/10/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20156860414	05/10/15	RERRATIFICAÇÃO

Página: 001/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	6941406	02/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	6941392	02/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20156941392	04/09/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
008	20156941406	04/09/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
201	7132935	04/09/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20157018059	11/08/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	7097129	07/08/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7073432	07/08/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20157073432	27/07/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20157097129	20/07/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20157132935	13/07/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	7208206	08/07/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20157208206	23/06/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0103336	22/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0175833	22/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0187440	22/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0148887	08/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150187440	20/05/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20150175833	13/05/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20150148887	08/05/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0102798	06/05/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150103336	17/04/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20150102798	15/04/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0101112	01/04/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150101112	24/03/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0062613	11/03/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150062613	19/02/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0046510	12/02/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 002/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	0031254	04/02/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150046510	04/02/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0004494	29/01/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20150031254	16/01/15	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20150004494	09/01/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0608184	18/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0608192	18/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140608184	10/12/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140608192	10/12/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0527478	09/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0535519	05/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0535500	05/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140527478	11/11/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20140535519	07/11/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140535500	07/11/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0483632	06/11/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140483632	30/10/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0456694	21/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140456694	10/10/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0443681	09/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0428372	22/09/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140443681	22/09/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20140428372	12/09/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0367918	11/09/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0396888	09/09/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0399801	09/09/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140399801	29/08/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140396888	28/08/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

Página: 003/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	0366512	27/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140367918	25/08/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	7742153	14/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140366512	14/08/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0338314	13/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140338314	30/07/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
008	20147742153	01/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
201	0222944	11/06/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140222944	29/05/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0175911	15/05/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0175920	15/05/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0164243	12/05/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140175920	05/05/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140175911	05/05/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140164243	29/04/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0123490	23/04/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0123504	10/04/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140123490	28/03/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140123504	28/03/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0062076	07/03/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0062084	07/03/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20140062084	11/02/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20140062076	11/02/14	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0050450	06/02/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140050450	23/01/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1292404	27/12/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20131292404	11/11/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0808989	23/10/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 004/013 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
017	20130808989	04/09/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0798282	03/09/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0775690	03/09/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130798282	16/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130775690	14/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0658553	26/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0641090	25/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20130641090	17/07/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0548987	15/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0572926	15/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20130658553	05/07/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20130548987	24/06/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20130572926	24/06/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0482935	17/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0452408	17/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0482943	17/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0482951	17/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20130482935	05/06/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
017	20130482951	05/06/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20130482943	05/06/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20130452408	24/05/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0198579	19/04/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0139653	18/03/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0139645	18/03/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20130198579	13/03/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20130139653	14/02/13	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20130139645	14/02/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	2150520	06/02/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 005/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	2150635	06/02/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2113721	11/01/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20122150520	26/12/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20122150635	26/12/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	2072111	20/12/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2074815	20/12/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2074866	20/12/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20122113721	04/12/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20122072111	03/12/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20122074815	27/11/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20122074866	27/11/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	2000510	23/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1901548	12/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1893766	12/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122000510	29/10/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20121901548	09/10/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	1867447	04/10/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20121893766	25/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121867447	14/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1681165	04/09/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1681157	04/09/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0640945	15/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0578360	15/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0641968	15/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20121681165	23/07/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20121681157	23/07/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0553007	20/07/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20120578360	04/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Página: 006/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
017	20120641968	04/07/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20120640945	04/07/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0488183	26/06/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120553007	20/06/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0367831	06/06/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0398028	06/06/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20120488183	24/05/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20120367831	09/05/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20120398028	09/05/12	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0296942	04/05/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120296942	05/04/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0136252	19/03/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0068850	06/03/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120136252	06/02/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1270871	01/02/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1233267	30/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120068850	23/01/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0994957	17/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1132614	04/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20111270871	26/12/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20111233267	15/12/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20110994957	02/12/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20111132614	25/11/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0873726	23/11/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1058414	23/11/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20111058414	17/10/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20110873726	20/09/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0727088	15/09/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 007/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	0717856	31/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0611268	31/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0632869	31/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0644409	31/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0629051	31/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110727088	29/07/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
008	20110611268	21/07/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
007	20110644409	21/07/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20110717856	21/07/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110629051	21/07/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110632869	21/07/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0307089	20/07/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0469011	30/06/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0469003	30/06/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0307062	31/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0307097	31/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0307070	31/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20110469003	20/05/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20110469011	20/05/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0289625	16/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0289633	16/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20110307062	12/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110307070	12/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110307097	12/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110307089	12/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0221869	11/04/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20110289633	04/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20110289625	04/04/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

Página: 008/013 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
017	20110221869	14/03/11	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0054288	22/02/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1260733	22/02/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1251971	31/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20101260733	13/01/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20110054288	11/01/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101251971	30/12/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1049498	11/11/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20101049498	14/10/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0964699	13/10/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0903886	04/10/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20100964699	22/09/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
017	20100903886	03/09/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0672043	09/08/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0672035	09/08/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20100672035	13/07/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
017	20100672043	13/07/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	036590.6	11/06/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20100365906	30/04/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0191444	29/03/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0101500	23/03/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20100191444	24/02/10	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20100101500	11/02/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1495750	10/02/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1460638	04/02/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20091495750	28/12/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20091460638	14/12/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1227623	18/11/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 009/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	1186617	09/11/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1186609	09/11/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20091227623	14/10/09	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20091186617	29/09/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20091186609	29/09/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0986490	25/09/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20090986490	25/08/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0900634	21/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0834240	17/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0698819	11/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20090900634	30/07/09	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20090834240	16/07/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20090698819	06/07/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0539095	18/06/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20090539095	11/05/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1418370	05/02/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1435029	05/02/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20081435029	29/12/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20081418370	18/12/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1207190	11/12/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20081207190	29/10/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1128177	29/10/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1098600	29/10/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	081084935	24/10/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	081046979	24/10/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20081128177	10/10/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20081098600	07/10/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20081084935	30/09/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

Página: 010/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
017	20081046979	30/09/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0850057	29/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0811647	16/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0944078	09/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20080944078	27/08/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
007	20080850057	05/08/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
006	20080811647	29/07/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
201	0577237	22/07/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20080577237	16/06/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0190758	16/04/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20080190758	04/03/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0034985	21/02/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
017	20080034985	22/01/08	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0913692	06/12/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070913692	24/10/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0659680	17/09/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0659672	17/09/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070659680	02/08/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
017	20070659672	02/08/07	ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
201	0512108	01/08/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0416770	11/07/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0416788	11/07/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070512108	02/07/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0400636	22/06/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0388962	19/06/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0387869	19/06/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070416788	04/06/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20070416770	04/06/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 011/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20070400636	25/05/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
006	20070387869	22/05/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
007	20070388962	22/05/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0151717	21/03/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070151717	26/02/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0808950	18/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0792442	08/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060808950	20/12/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0715626	12/12/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0742950	12/12/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060792442	08/12/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060715626	16/11/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060742950	13/11/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0657243	25/10/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0642521	23/10/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060642521	20/09/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060657243	20/09/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0358831	12/07/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0318961	14/06/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0319704	13/06/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060358831	06/06/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
006	20060318961	18/05/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
006	20060318961	18/05/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
007	20060319704	18/05/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060319704	18/05/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0824538	06/04/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0076216	03/04/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060076216	10/02/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 012/013 continua



CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20050824538	11/01/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0469029	09/01/06	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20050469029	14/07/05	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0141899	12/07/05	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0304666	12/07/05	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
006	20050304666	17/05/05	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
007	20050141899	22/02/05	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0020552	22/02/05	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0812669	22/02/05	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0114280	22/02/05	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20050114280	31/01/05	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20050020552	19/01/05	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	32900319654	25/11/04	ABERTURA DE FILIAL NA UF DA SEDE
007	20040812669	25/11/04	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
310	040606430	04/08/04	OUTROS DOCUMENTOS DE INTERESSE DA EMPRESA / EMPRESARIO
310	040606449	04/08/04	OUTROS DOCUMENTOS DE INTERESSE DA EMPRESA / EMPRESARIO
006	040402819	11/05/04	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
F01	0856736	27/02/04	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
007	030856736	09/01/04	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
F01	0233941	27/05/03	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
006	030233941	06/05/03	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
F01	00026591	24/07/02	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
B02	32300026591	12/07/02	REGISTRO/CONSTITUICAO
A05	020390173	12/07/02	TRANSFORMACAO

HORA DA EXPEDIÇÃO:

CÓDIGO DE CONTROLE: D9E91D1642F79B07

A autenticidade do presente documento, bem como o
arquivo
de forma eletrônica podem ser verificados no endereço
www.jucees.es.gov.br/certidaoweb

Vitória-ES, 14 de DEZEMBRO de 2015

IGOR TINOCO BORGES
FUNCIONÁRIO DA JUCEES

Paulo Cezar Juffo
SECRETÁRIO-GERAL

Documento Assinado por meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/08/2001, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C nº32 de 11/09/2001 - Art.2º.

Art 1º - Fica instituída a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, para garantir autenticidade, integridade e validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras.

Página: 013/013

18.

Carlos C. Souza - ME, Carlos Gás, torna público que requereu à SEMMA a Licença Ambiental de Regularização (LAR), através do processo nº 0009414, para comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GPL), situado a Rua Altamira de Oliveira, nº 489, Bairro Irmãos Fernandes, Barra de São Francisco - ES.

Protocolo 180784

COMUNICADO

A SINALES SINALIZAÇÃO ESPÍRITO SANTO LTDA, torna público que OBTEVE junto à IEMA, a Renovação da Licença Ambiental Única, para a atividade de Transportes de Cargas Perigosas, Processo nº 55563325.

Protocolo 180790

VIA APPIA EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS S.A CNPJ Nº. 20.096.791/0001-02

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 21/09/2015 às 9:00 hrs. No auditório do Edifício Contemporâneo, localizado na Rua das Palmeiras nº 685 - Santa Lúcia - Vitória/ ES, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Deliberações sobre ações a serem adotadas sobre acionista(s) inadimplente(s); b) Andamento das obras do HOTEL; c) Assuntos Gerais. Vitória/ES, 15 de Setembro de 2015. A Diretoria.

Protocolo 180830

COMUNICADO

Condomínio do Edifício Gustavo Flaubert, torna público que requereu a SEMA/PMG, por meio do processo nº 2015/09/17080, Licença Ambiental Simplificada - LAS, para atividade de condomínio na localidade de Av. Oceânica, nº 1482, Praia do Morro, no Mun. de Guarapari - ES.

Protocolo 180996

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 50958542 Licença Simplificada nº 793/2014, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Soturno Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181006

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 61273627 Licença Simplificada nº 66/2013, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de São Vicente Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181003

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 52244695 Licença Simplificada nº 307/2015, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Itaóca Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181009

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 61485306 Licença Simplificada nº 130/2013, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Gironda Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181010

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 70115010 Licença Simplificada nº 244/2015, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Coutinho Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181011

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 50898108 Licença Simplificada nº 792/2014, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Córrego dos Monos Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181012

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 61273708 Licença Simplificada nº 65/2013, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Conduru Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181013

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 50797182 Licença Simplificada nº 791/2014, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Burarama Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181015

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público

que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 61263562 Licença Simplificada nº 64/2013, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Alto Moledo Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181016

Comunicado

A Odebrecht Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A, CNPJ nº 02.628.150/0001-70, torna público que OBTEVE do IEMA, Através do Processo nº 65317300 Licença Simplificada nº 139/2014, para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada no Distrito de Pacotuba Município de Cachoeiro de Itapemirim.

Protocolo 181017

Comunicado

José Carlos Correa Cardoso, CPF Nº 751.282.767-91, torna público que obteve do IEMA, através do processo nº 67360351 a Licença Prévia (LP), para exercer a atividade de Suinocultura (ciclo completo sem lançamento de efluentes líquidos e/ ou em cama sobreposta), no sítio São José situado na localidade de Palmital, distrito de Camará - zona rural na Rodovia Cachoeiro X Muqui município de Muqui/ES. Muqui, 14/09/2015.

Protocolo 181044

" CLIMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS EIRELI EPP - EPP ", torna público que Obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, através do processo nº 000003/2014, Licença Ambiental Municipal de Regularização LAMR nº 000002/2014, para a atividade de fabricação de artigos de vestuário, inclusive calçados, a partir e couros e peles, sem curtimento e/ ou tingimento. Na localidade de AMAPA, Mun. de Atilio Vivacqua - ES.

Protocolo 181047

" FORMS INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS LTDA - EPP", torna público que Obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, através do processo nº 000004/2014, Licença Ambiental Municipal de Regularização LAMR nº 000003/2014, para a atividade de fabricação de artigos de vestuário, inclusive calçados, a partir e couros e peles, sem curtimento e/ ou tingimento. Na localidade de AMAPA, Mun. de Atilio Vivacqua - ES.

Protocolo 181053

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 39.806.682/0001-60 NIRE nº 32.300.026.591 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE SETEMBRO DE 2015 Data, Hora e Local: 01 de setembro de 2015, às 10.00 horas,

na sede social na Rodovia Governador Mario Covas, s/nº, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, Cariacica, Estado do Espírito Santo, CEP 29158-900.

Convocação: Os Senhores acionistas foram convocados conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e jornal A Tribuna de Vitória, nos dias 20, 21 e 24 de agosto de 2015. **Quorum de Instalação:** Verificou-se a presença de Acionistas representando mais de 99% (noventa e nove por cento) do Capital Social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". **Publicações:** Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Contas apresentadas pelos Administradores, Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, publicados no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, e no jornal A Tribuna, no dia 12 de junho de 2015. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Eduardo Mangabeira Albernaz. Secretário: Sr. Fernando de Lima Menge. **Ordem do Dia:** Em Assembleia Geral Ordinária: 1) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial, das contas apresentadas pelos Administradores, das Demonstrações de Resultados e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; 2) Destinação dos lucros do exercício de 2014; 3) Reeleição dos Membros do Conselho de Administração da Sociedade; Em Assembleia Geral Extraordinária: 1) Ratificar as deliberações da Assembleia Geral Ordinária; (2) Ratificar o pagamento aos acionistas de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores; (3) Ratificar a cessão ocorrida em 25/04/2015 de 928.202 ações do acionista Joseph Michel Tutundjian à empresa GV Holding S/A; (4) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Sociedade; (5) Outros assuntos de interesse geral. **Deliberações:** Em Assembleia Ordinária: Os acionistas presentes, declaram, cada um por sua vez, estarem cientes dos documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Na forma estabelecida no Parágrafo 4º do citado Artigo 133, o plenário considerou sanada a falta de publicações dos respectivos anúncios. 1) Aprovado, por unanimidade de votos, e sem ressalvas, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, as Contas dos Administradores, e as Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. 2) Tendo em vista que a empresa no decorrer do exercício de 2014, obteve lucros no montante de R\$ 1.756.639,56 (um milhão, setecentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta e seis centavos),

Vitória (ES), Terça-feira, 15 de Setembro de 2015.

foi destacado o montante de R\$ 87.655,85 (oitenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) para a conta Reserva Legal, para posterior aproveitamento, o saldo remanescente de R\$ 1.668.983,71 (um milhão, seiscentos e sessenta e oito mil, novecentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos), terá a seguinte destinação: (i) A importância de R\$ 416.362,80 (quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e sessenta e dois reais e oitenta centavos) para pagamento aos acionistas, a título de dividendos mínimo obrigatório, obedecendo à participação que cada um detém no capital social; (ii) A importância de R\$ 1.252.620,91 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte reais e noventa e um centavos) acrescido com a importância de R\$ 704.742,88 (setecentos e quatro mil, setecentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos) proveniente da reserva de reavaliação em controladas, totalizando a importância de R\$ 1.957.363,79 (um milhão, novecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos) foi transferido para a conta de reserva de retenção de lucros para posterior aproveitamento. O valor dos dividendos será creditados aos acionistas no prazo de até 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir da presente data; 3) Aprovada a reeleição dos membros do Conselho de Administração, por mais um período de dois anos, contados a partir da presente data, a saber: **Eduardo Mangabeira Albernaz**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-5-SSPSP e do CPF.MF nº 011.273.088-40, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100; **Fernando de Lima Menge**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF.MF nº 003.064.558-11, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100; **Edson da Silva Paes**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.070.994-SSPSP e do CPF.MF nº 008.733.168-35, domiciliado em 250E 54th Street, apto. 18D, New York - NY 10022, Estados Unidos da América, neste ato por seu procurador Sr. Fernando de Lima Menge, acima qualificado; **Felipe José Figliolini Filho**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.552.216-9-

SSPSP e do CPF.MF nº 767.988.528-15, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, e **Ricardo de Assis**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.917.579-X-SSPSP e do CPF.MF nº 376.155.056-15, residente e domiciliado na Município de Campinas, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, ficando ratificados todos os atos até então praticados por referidos Conselheiros. Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos, foram investidos em seus respectivos cargos, mediante assinatura de Termo de Posse, lavrado em livro próprio, declarando não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei, que os impeçam de exercerem as atividades mercantis. Permanece vago um cargo do Conselho de Administração. Em Assembleia Extraordinária: (1) Ficam ratificadas todas as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data; (2) Ratificam o pagamento aos acionistas no valor de R\$ 5.218.719,18 (cinco milhões, duzentos e dezoito mil, setecentos e dezenove reais e dezoito centavos), a título de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores, obedecendo à participação que cada um detém no capital social, já creditados aos acionistas no decorrer deste exercício de 2014; (3) Ratificam a cessão ocorrida em 25/04/2015 de 928.202 (novecentas e vinte e oito mil, duzentas e duas) ações do acionista Joseph Michel Tutundjian à empresa GV Holding S/A; (4) Aprovam a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, conforme abaixo transcrito: **Estatuto Social - Capítulo I - Denominação - Sede - Objeto - Prazo - Artigo Primeiro:** A Sociedade denominada **Cotia Empreendimentos Logística e Participações S/A.**, reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável. **Artigo Segundo:** A Sociedade tem sede e foro na Rodovia Governador Mario Covas, s/nº, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, Cariacica, Estado do Espírito Santo, CEP 29158-900, podendo ser criadas filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional e no exterior, por deliberação do Conselho de Administração. **Artigo Terceiro:** A Sociedade tem por objeto social a realização de serviços na área de logística de importação, exportação, armazenagem e movimentação de cargas; a participação, como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais

de qualquer natureza, e a administração de bens próprios. **Artigo Quarto:** O prazo de duração da sociedade é indeterminado; **Capítulo II - Capital e Ações - Artigo Quinto:** O Capital Social subscrito e integralizado, é de R\$ 101.379.626,07 (cento e um milhões, trezentos e setenta e nove mil, seiscentos e vinte e seis reais e sete centavos), dividido em 118.584.680 (cento e dezoito milhões, quinhentas e oitenta e quatro mil, seiscentas e oitenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representadas por cautelas, certificados ou títulos simples ou múltiplos. **Parágrafo Primeiro:** As cautelas, certificados e títulos simples ou múltiplos serão assinados por 2 (dois) Diretores, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente ser a do Diretor Presidente. **Parágrafo Segundo:** As ações são indivisíveis e a cada ação ordinária caberá o direito de (01) um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Parágrafo Terceiro:** O acionista que pretender ceder ou transferir qualquer de suas ações com as quais participa no Capital Social, deverá oferecê-las inicialmente aos demais acionistas, por escrito, através de uma notificação, estipulando o número de ações colocadas a venda, preço, condição de pagamento e um prazo, nunca inferior a 30 (trinta) dias, para que os demais acionistas exerçam o direito de preferência na aquisição. O prazo, nunca inferior a 30 (trinta) dias, será contado a partir do recebimento da notificação. A todos os acionistas será assegurado o direito de preferência na aquisição das ações, de forma proporcional a participação detida no Capital Social. Após este prazo, sem que haja interesse de qualquer dos acionistas na aquisição das ações, as mesmas poderão ser oferecidas a terceiros nas mesmas condições, dentro de até 60 (sessenta) dias, após este prazo, o procedimento acima indicado, deverá ser novamente observado, e assim sucessivamente até que todas as ações sejam vendidas, cedidas ou transferidas, em conformidade com a intenção de seu proprietário. **Parágrafo Quarto:** Toda e qualquer venda, cessão ou transferência de ações, que for realizada sem a observância do estabelecido no parágrafo terceiro desta cláusula, será considerada nula de pleno direito e sem qualquer efeito. **Parágrafo Quinto:** Será facultado às partes ceder e transferir suas ações a outra sociedade do mesmo grupo econômico a que pertençam, e que seja efetivamente controlada pelos atuais acionistas, desde que tal cessão não prejudique os termos e condições estabelecidos neste Estatuto. Caso ocorra a cessão, obriga-se a cessionária a aderir ao presente Estatuto, bem como subscrever todos os documentos societários necessários, como condição para a efetivação da transferência das ações, sendo essa transferência excluída das

normas previstas no parágrafo terceiro supra. **Capítulo III - Da Administração - Artigo Sexto:** A Sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Artigo Sétimo:** O Conselho de Administração da Sociedade será composto por até 06 (seis) membros efetivos, acionistas, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas, por maioria de votos, com mandato de 02 (dois) anos, cujo prazo de gestão se estenderá até a investidura dos novos administradores eleitos. **Parágrafo Primeiro:** As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Conselheiro escolhido pelos Membros presentes. **Parágrafo Segundo:** No caso de ausência ou impedimentos temporários dos Membros do Conselho de Administração, os remanescentes nomearão um dos demais conselheiros para assumir interinamente o cargo, até o retorno do titular. **Parágrafo Terceiro:** No caso de vacância dos membros do Conselho de Administração, os remanescentes nomearão um dos demais conselheiros para assumir o cargo, o qual servirá até a próxima Assembleia Geral, que deverá eleger o substituto definitivo, para completar o mandato do substituído. A assembleia aqui referida deverá ser convocada, dentro do prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da vacância. **Parágrafo Quarto:** As decisões do Conselho de Administração serão tomadas pelo voto afirmativo de no mínimo 04 (quatro) de seus membros. **Parágrafo Quinto:** Compete ao Conselho de Administração, dentro de sua atribuição legal e estatutária, administrar a Sociedade, fixar as diretrizes básicas das atividades sociais, especialmente: a) Fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade; b) Aprovar as normas da Sociedade a serem desempenhadas pela Diretoria, relativamente a política financeira, de crédito, comercial e de gratificações; c) Decidir acerca da aquisição ou alienação de bens imóveis ou da participação da Sociedade em outras Sociedades; d) Decidir acerca dos investimentos a serem efetuados pela Sociedade; e) Decidir acerca da alienação de outros bens do ativo permanente em valor superior ao montante em reais, equivalentes a US\$ 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte americanos); f) Autorizar a contratação de obrigações da Sociedade, contratação de empréstimos ou financiamentos com terceiros, exceto para as suas empresas coligadas ou controladas, em valor superior ao montante em reais, equivalentes a US\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares norte americanos); g) Eleger e destituir os Diretores da Sociedade, fixando-lhes a remuneração, dentro do montante anual aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, bem como indicando-lhes as atribuições,

observado o que a respeito dispuser este Estatuto; h) Indicar o substituto do Diretor Presidente em suas ausências ou impedimentos; i) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e quaisquer outros atos; j) Manifestar-se previamente sobre atos ou contratos, quando este Estatuto assim o exigir; k) Manifestar-se sobre os relatórios e as contas da Diretoria, bem como tomar conhecimento dos Pareceres do Conselho Fiscal, quando em funcionamento; l) Autorizar a constituição de ônus reais e a prestação de garantias, ambas, em favor de terceiros, inclusive as de "bid bond" e "performance bond"; m) Autorizar a assinatura de contratos de qualquer natureza a ser celebrado entre a Sociedade com quaisquer dos seus Diretores, excetuando-se aqueles relativos aos seus vínculos de trabalho; n) Propor à Assembléia Geral Ordinária sobre a destinação dos lucros sociais; o) Propor à Assembléia Geral a abertura do Capital da Sociedade; p) Propor à Assembléia Geral a fusão ou incorporação da Sociedade em outras Sociedades, bem como sua transformação ou cisão; q) Escolher ou destituir os auditores independentes, se houver; r) Convocar Assembléias Gerais e exercer as demais atribuições previstas em Lei, nos casos em que este Estatuto for omissivo. **Artigo Oitavo** - A Diretoria da Sociedade será composta por: a) Um (1) Diretor Presidente; b) Dois (2) Diretores Vice Presidente; e c) Até 5 (cinco) Diretores sem designação específica. **Parágrafo Primeiro**: A investidura dos Diretores far-se-á mediante a assinatura de posse no "Livro de Atas de Reuniões de Diretoria". **Parágrafo Segundo**: Em caso de vacância do cargo de qualquer Diretor, o substituto será nomeado pelo Conselho de Administração e servirá até a próxima reunião do Conselho destinada a eleger a nova Diretoria. **Parágrafo Terceiro**: O prazo de gestão da Diretoria é de 02 (dois) anos, facultada a sua reeleição total ou parcial, a critério do Conselho de Administração. O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos eleitos. **Parágrafo Quarto**: A Diretoria da Sociedade deverá elaborar relatórios de desempenho de suas atividades e fornecer cópia das procurações que forem outorgadas, enviando-os ao Conselho de Administração, na forma e periodicidade por este indicada. **Parágrafo Quinto**: A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário para tratar de assuntos relativos às operações da Sociedade. De cada reunião far-se-á ata, a qual será encaminhada ao Conselho de Administração. **Parágrafo Sexto**: A Diretoria terá os poderes que a Lei e este Estatuto lhe conferem para administração dos negócios sociais, podendo seus integrantes representar a

Sociedade em juízo e fora dele, nas relações com terceiros, perante órgãos e repartições públicas, federais, estaduais e municipais, ministérios, autarquias, empresas de economia mista e paraestatais. Observadas as disposições contidas neste Estatuto, a prática de todos os atos relativos à gerência dos negócios sociais em geral, inclusive a de operações do comércio internacional, caberá aos Diretores sempre em conjunto de dois, ou a um Diretor em conjunto com um procurador ou a dois procuradores em conjunto com poderes especiais, os quais poderão assinar todos e quaisquer documentos pertinentes, inclusive guias de importação e exportação, certificados, faturas, duplicatas, requerimentos, recibos, quitações, saques, cheques, ordens de pagamento, promissórias, cartas, petições, guias, defesas e contratos, e outros documentos não especificados, bem como abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, realizar depósitos em pagamentos, emitir cheques, duplicatas e outros documentos, endosso e caução de warrants e conhecimentos de depósitos e a celebração de empréstimos e financiamentos junto a quaisquer estabelecimentos bancários privados e oficiais. A nomeação dos procuradores obedecerá a forma estabelecida no parágrafo sétimo abaixo. **Parágrafo Sétimo**: A nomeação de mandatários por procuração "ad judícia" com ou sem prazo determinado e "ad negocia", sempre com poderes expressamente declarados e prazo máximo estipulado, competirá aos Diretores, sempre em conjunto de dois, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente, ser a do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente. **Parágrafo Oitavo**: Obedecidas as demais formalidades previstas neste Estatuto, a prestação de fianças e avais a empresas coligadas, a assinatura de escrituras públicas ou particulares de garantia hipotecária, fiduciária, pignoratícia ou censual, a alienação geral ou alienação fiduciária de bens do ativo permanente e a constituição de garantias em favor de terceiros, incluídas as de "Bid Bond" e "Performance Bond", a assunção de obrigações de fiel depositário e outras afins ou similares, bem como representação da Sociedade, enquanto sócia, acionista ou quotista de qualquer outra Sociedade, far-se-á mediante a assinatura de dois Diretores, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente, ser a do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente; ou do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente sempre em conjunto com um procurador com poderes específicos; ou ainda, de 2 (dois) procuradores com poderes específicos. **Parágrafo Nono**: Fica expressamente proibido aos Diretores o uso da denominação social em negócios e documentos alheios ou estranhos aos interesses

da Sociedade. **Capítulo IV - Conselho Fiscal - Artigo Nono**: O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral. **Parágrafo Único**: O Conselho Fiscal terá seu funcionamento em caráter não permanente e será eleito e instalado a pedido dos acionistas ou nos casos previstos em Lei. **Capítulo V - Assembléias Gerais - Artigo Décimo**: A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos 04 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Sociedade o exigirem. **Parágrafo Primeiro**: As Assembléias Gerais serão convocadas pelo Conselho de Administração ou na forma da Lei. **Parágrafo Segundo**: As deliberações da Assembléia Geral, serão sempre tomadas por voto de acionistas que representem mais de 50% (cinquenta por cento) do capital votante. **Parágrafo Terceiro**: As Assembléias Gerais serão presididas por qualquer um dos Membros do Conselho de Administração ou, em sua ausência pelo acionista indicado na Assembléia. **Parágrafo Quarto**: O Presidente da Assembléia indicará outro acionista para secretariar os trabalhos. **Parágrafo Quinto**: Os acionistas presentes se identificarão e assinarão o "Livro de Presença de Acionistas". **Capítulo VI - Exercício Social e Lucros - Artigo Décimo Primeiro**: O exercício social será encerrado em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo Décimo Segundo**: O Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e as demais Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei, serão encerradas regularmente no último dia útil do mês de dezembro de cada ano, podendo, no entanto, ser levantados balanços e elaboradas demonstrações financeiras intermediárias, a critério do Conselho de Administração, para atender aos interesses dos negócios sociais e legislação pertinente. **Artigo Décimo Terceiro**: Do Lucro Líquido do exercício, 5% (cinco por cento) será aplicado, antes de qualquer outra destinação, na constituição de reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do Capital Social, e o saldo remanescente, após deduzido o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) para distribuição aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembléia Geral. **Parágrafo Único**: Os dividendos atribuídos não vencerão juros e, caso não sejam reclamados no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas, reverterão em benefício da Companhia. **Capítulo VII - Liquidação da Sociedade - Artigo Décimo Quarto**: A Sociedade entrará em liquidação

nos casos e na forma prevista em Lei, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Capítulo VIII - Disposições Finais - Artigo Décimo Quinto**: O valor de reembolso das ações de eventuais acionistas dissidentes será estipulado com base no valor econômico da Sociedade, a ser apurado em avaliação, nos termos da Lei. **Artigo Décimo Sexto**: Os casos omissos serão regulados pela legislação aplicável. **Artigo Décimo Sétimo**: Para todas as questões oriundas do presente, fica eleito o foro da Comarca de Cariacica, Estado do Espírito Santo, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja. Autorizam a Diretoria da Sociedade a praticarem e assinarem todos os documentos necessários às consecuições das deliberações aprovadas. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Presidente da Mesa: **Eduardo Mangabeira Albernaz**; Secretário da Mesa: **Fernando de Lima Menge**; Acionistas presentes: **Littera Participações Ltda., Orchid Participações S/A**, ambas por seus representantes legais, **Joseph Michel Tutundjian, Rosa Maria Coelho Dutra Barreto**. Confere com a original lavrada em livro próprio. Cariacica, ES, 01 de setembro de 2015. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente da Mesa; **Fernando de Lima Menge** - Secretário da Mesa. **Rafael Ulian Mestriner** - OAB/SP nº 212048. **JUCEES** - Certificado o registro em: 04/09/2015 sob nº: 20156941406 - Protocolo: 15/694140-6, de 01/09/2015. Paulo Cesar Juffo - Secretário-Geral.

Protocolo 181068

A "SRF - USINAGEM LTDA - ME", torna público que requereu a Prefeitura de Cariacica, através do Processo 26851/2015-1, a Licença Ambiental Simplificada (LS), para a atividade de usinagem, solda, tratamento e revestimento de metais no bairro Campo Verde, Cariacica-ES.

Protocolo 181078

Eu, Rosimar Luiz Sabaini, CPF nº 027.663.147-17. Uso/interferência: captação em barramento em corpo de água superficial. Vazão máxima captada: 4,7 l/s. Corpo de água: Córrego São João do Moacir. Região hidrográfica: Doce. Coordenadas UTM WGS-84: 349.710 E/ 7.886.674 N. Município: São Domingos do Norte. Finalidade: Irrigação. Prazo de vigência: 05 anos. Processo nº 65368509. São Dom. do Norte/ES, 14 de setembro de 2015.

Protocolo 181081

FIMAC DISTRIBUIDORA DE LVRos LTDA

Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio

Vitória (ES), Quarta-feira, 16 de Setembro de 2015.

Rua Carlos Alberto Monteiro Costa, nº 31, Bairro Jabuor - Vitória/ES.

Protocolo 181358

RCM Mineração e Serviços Eireli - ME, CNPJ: 08.626.316/0001-03 torna público que obteve do SEMMA/Jaguare, através do **Processo nº 002066/2015**, Licença de Operação LO nº 003/2015 para atividade de Extração de Areia no Sítio Leonel Preciosa, Rio do Sul no Município de Jaguaré-ES.

Protocolo 181365

CAFÉ EXPEDICIONÁRIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
NIRE: 32300020445 - CNPJ: 27.285.063/0001-98 - Extrato de AGO/E, realizada na sede da companhia em 13.8.2013, arquivada na JUCEES sob o nº 20140026231 em 29.1.2014. Deliberações: 1) Aprovadas as contas da administração, consubstanciadas nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2010, 2011 e de 2012; 2) Reeleitos os atuais diretores para o triênio 2013/2016. Colatina, (ES), 14.9.2015. A DIRETORIA

Protocolo 181372

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 39.806.682/0001-60
NIRE nº 32.300.026.591

Ata de Reunião do Conselho de Administração, Realizada em 02 de Setembro de 2015

Data, Hora e Local: 02 de setembro de 2015, às 10:00 horas, na sede social na Rodovia Governador Mario Covas, s/nº, Km 281,3, sala 20, Porto Engenho, Cariacica, Estado do Espírito Santo, CEP 29158-900. **Convocação:** Os Senhores Conselheiros, foram convocados pelo Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. **Quorum de Instalação:** Verificou-se a presença da totalidade dos Senhores Conselheiros. **Composição da Mesa:** Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. Secretário da Mesa: Sr. **Fernando de Lima Menge**. **Deliberações:** Aprovada por unanimidade, a reeleição dos membros da Diretoria, por um prazo de mais dois anos, contados a partir da presente data, a saber: Diretor Presidente: **Eduardo Mangabeira Albernaz**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-5-SSPSP e do CPF. MF nº 011.273.088-40, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100; Diretores Vice Presidente: **Fernando de Lima Menge**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF. MF nº 003.064.558-11, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida

Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100; **Paulo Mangabeira Albernaz Neto**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro mecânico, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.107-9-SSPSP e do CPF. MF nº 010.392.138-98, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, ficando ratificados todos os atos até então praticados por referidos Diretores. Os Diretores ora reeleitos, foram investidos em seus respectivos cargos, mediante assinatura de Termo de Posse, lavrado em livro próprio, declarando não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei, que os impeçam de exercerem as atividades mercantis. Permanecem vagos os cargos de Diretores sem designação específica. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Presidente: **Eduardo Mangabeira Albernaz**; Secretário: **Fernando de Lima Menge**; Conselheiros: **Fernando de Lima Menge**, **Eduardo Mangabeira Albernaz**, **Edson da Silva Paes**, por seu procurador **Fernando de Lima Menge**, **Felipe José Figliolini Filho** e **Ricardo de Assis**. Confere com a original lavrada em livro próprio. Cariacica, ES, 02 de setembro de 2015. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente da Mesa; **Fernando de Lima Menge** - Secretário da Mesa. **Rafael Ulian Mestriner** - OAB/SP nº 212048. **JUCEES** - Certifico o registro em: 04/09/2015 sob nº: 20156941392 - Protocolo: 15/694139-2, de 01/09/2015. **Paulo Cezar Juffo** - Secretário-Geral.

Protocolo 181376

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 39.806.682/0001-60
NIRE nº 32.300.026.591

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de setembro de 2015, às 10:00 horas, em sua sede social na Rodovia Governador Mario Covas, s/nº, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, Cariacica, Estado do Espírito Santo, CEP 29158-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) Reratificar as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 01/09/2015; (2) Outros assuntos de interesse geral. Cariacica, ES, 14 de setembro de 2015. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente do Conselho de Administração.

Protocolo 181377

CARLOS JOSE CARVALHO RANGEL

Torna público que obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, de Vitória a Licença Ambiental através do processo numero 1895527 para que execute a referida obra residencial unifamiliar com validade ate 10 junho de 2018 para o endereço Rua Renato Nascimento Daher Carneiro 650 ilha do boi Vitoria

Protocolo 181396

Talita Pereira Nunes dos Santos - ME
CNPJ: 22.889.915/0001-32
Inscrição Mobiliária: 1229360
Torna-se publico que requereu à secretaria municipal de meio ambiente de Vitória a licença ambiental para atividade odontológica no endereço: Rua Ulisses Sarmiento, Nº24, salas 204 e 205, Praia do Suá - Vitória - ES
CEP: 29.052-320

Protocolo 181414

Villa Madeiras LTDA ME, torna público que Requereu da SEMDESU, através do processo nº45412/2015, LMAR, para Atividade de Fabricação de Estruturas de Madeira, COD 5.03, na localidade de Rodovia Carlos Lindemberg, 6231, Loja 02, Cobilândia, CEP 29111-165, Mun. de Vila Velha, ES.

Protocolo 181415

W2W E-COMMERCE DE VINHOS SA
CNPJ/MF nº 09.813.204/0001-16 -
NIRE 32.300.033.512

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05/05/2015

Data 05/05/2015, hora 10h, Local: sede da companhia. **Convocação:** dispensada. **Presença:** 100%. **Mesa:** Presidente: Sr. **Fernando Opitz**; Secretário: **Fábio Bruggioni**. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** Aprovado a reeleição dos seguintes membros da diretoria da companhia: Diretor Presidente: **Rogério Muniz Salume** e Diretor Financeiro: **Wanderson guerra Leal**. **Ata Registrada na JUCEES sob nº 216409947727683 em 24/07/2015.**

Protocolo 181422

SIDNEI FIM ANDREON ME, torna público que Requereu do IEMA, através do processo nº 71716904, Licença Ambiental de Regularização - LAR, para atividade de Triagem e armazenamento temporário de materiais sólidos reaproveitáveis contaminados com produto ou resíduo perigoso, inclusive ferrovelho, na localidade de Rua William Nemer, bairro Esplanada, S/Nº, município de Castelo/ES.

Protocolo 181452

COMUNICADO ESPÍRITO CACAU IND. E COM. LTDA, inscrito no CNPJ: 18.619.052/0001-06 e NIRE:32.201.712.543, comunica o Extravio dos Livros Diários 01 e 02, anos 2013 e 2014, respectivamente nos termos do Boletim PC/ES

Nº: 25973423 de 10/09/2015, solicitamos contatar o Telefone: (27)3325-8225 caso alguém os encontre.

Vitória/ES, 11 de setembro de 2015.

Protocolo 181526

MAISON ROSEE COMERCIO LTDA - ME - Torna publico que requereu junto a **Secretaria Municipal do Meio Ambiente**, a **Licença Ambiental Única**, através do **Processo 5588190/ 2015** para exercer a Atividade de Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente, na Rua Constante Sodré, 364, Santa Lucia, Vitória ES, CEP: 29.055-420. **Não foi determinado estudo de impacto ambiental.**

Protocolo 181573

MIZU S/A
CNPJ Nº 01.797.671/0001-98
Empresa apoiada pelo FUNRES
ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29/06/2015

1 - DATA/HORA/LOCAL: 29/06/2015 às 15:00 horas na sede da empresa.
2 - PRESENCAS: Acionistas titulares de 100% das ações.
3 - MESA DIRIGENTE: Roberto de Oliveira como Presidente e Humberto Jorge Coelho de Gouvea como Secretário. 4 - CONVOCAÇÃO: Edital de convocação dispensado em virtude do comparecimento unânime dos acionistas. 5 - ORDEM DO DIA: I) Deliberar sobre alteração, inclusão e/ou ratificação de atividade econômica. 6 - DELIBERAÇÕES: ratificar na Matriz e filial Avenida Brasil - RJ o CNAE principal 38.39-4-99 - recuperação de materiais não especificados anteriormente, ratificar o CNAE secundário 38.32-7-00 - Recuperação de materiais plásticos, incluir o CNAE secundário 23.30-3-99 - fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes, incluir o CNAE secundário 43.99-1/99 - serviços especializados para construção não especificados anteriormente, 7 - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. ATA em seu inteiro teor foi arquivada na JUCEES sob o nº de chancela 65001128904327 em 27/08/2015. Assinado: - Roberto de Oliveira, presidente e Humberto Jorge Coelho de Gouvea, Secretário, Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda: Edvaldo Araújo Rabelo e Alexandre Roncon Garcez de Lencastre, diretores. RLX2 Participações e Empreendimentos Ltda: Gilberto Cipriano e Maria Auxiliadora de Assis Franco Gribel, diretores.

Protocolo 181610

COMUNICADO A NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A, CNPJ 07.467.822/0001-26, vem tornar público a intenção de requerer o cadastro do produto ARMIGEN, junto ao IDAF- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo.

Protocolo 181659

DOC. 2 B

**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.**



CERTIDÃO ESPECÍFICA

Certificamos que ato constitutivo da empresa indicada a seguir encontra-se arquivado nesta Junta Comercial:

NOME EMPRESARIAL: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.	
NIRE: 32300025242	CNPJ: 01.826.229/0001-42
ENDEREÇO: AVENIDA JERONIMO MONTEIRO	
COMPLEMENTO: 16º ANDAR - SL 1620, 1622, 1624	NÚMERO: 1000
BAIRRO: CENTRO	CEP: 29.010-935
MUNICÍPIO: VITÓRIA	UF: ES
SITUAÇÃO: REGISTRO ATIVO	

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20166407828	01/04/16	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20166411523	31/03/16	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6462357	30/03/16	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	6552810	10/03/16	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20166462357	10/03/16	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6581623	01/03/16	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20166552810	02/02/16	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20166581623	27/01/16	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6715465	05/01/16	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20156715465	26/11/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6750430	24/11/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 001/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20156750430	13/11/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6814528	12/11/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20156814528	27/10/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	6851890	26/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20156851890	08/10/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	7070034	05/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7071189	05/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7073254	05/10/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20157070034	27/07/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20157071189	27/07/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20157073254	27/07/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	7227227	23/07/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7189856	23/07/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7208311	23/07/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	7219003	23/07/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20157208311	23/06/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20157189856	23/06/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
008	20157227227	19/06/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
007	20157219003	19/06/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0145861	18/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0185715	18/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0104650	08/06/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20150185715	21/05/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20150104650	04/05/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20150145861	29/04/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0109016	28/04/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20150109016	06/04/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0101120	01/04/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 002/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20150101120	24/03/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0047134	11/03/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0062605	11/03/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20150062605	19/02/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20150047134	13/02/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0045280	12/02/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0627340	04/02/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20150045280	04/02/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0004397	29/01/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20150004397	09/01/15	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0632263	07/01/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0629785	07/01/15	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140632263	30/12/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140629785	30/12/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140627340	19/12/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0535527	17/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0549218	17/12/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140549218	19/11/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140535527	07/11/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0495347	06/11/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0483640	06/11/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140483640	30/10/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140495347	22/10/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0456902	21/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0456910	21/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140456902	10/10/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140456910	10/10/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0454586	09/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 003/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	0443657	09/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0443649	09/10/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140454586	29/09/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140443649	22/09/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140443657	22/09/14	EXTINCAO DE FILIAL EM OUTRA UF
007	20140443657	22/09/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0338330	22/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0313931	22/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0338322	22/08/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140338330	31/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140338322	31/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	7742218	25/07/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140313931	18/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0279229	16/07/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20147742218	01/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
008	20147742218	01/07/14	ALTERACAO DE FILIAL NA UF DA SEDE
007	20140279229	01/07/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0187928	06/06/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140187928	19/05/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0144439	07/05/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0132813	23/04/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140144439	11/04/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0131620	10/04/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140132813	02/04/14	ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF
007	20140132813	02/04/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140131620	28/03/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0092919	25/03/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140092919	12/03/14	ALTERACAO DE FILIAL EM OUTRA UF

Página: 004/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20140092919	12/03/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0062114	07/03/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0076034	07/03/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140076034	14/02/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20140062114	12/02/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0050477	06/02/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140050477	23/01/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0044434	22/01/14	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20140044434	13/01/14	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1272624	27/12/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1290894	27/12/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20131290894	12/11/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20131272624	06/11/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1261665	01/11/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1261673	01/11/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20131261665	25/10/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20131261673	25/10/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1157957	23/10/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20131157957	04/10/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0808997	02/10/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130808997	05/09/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0798304	03/09/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0798290	03/09/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0798320	03/09/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0773069	20/08/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130798290	16/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130798320	16/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130798304	16/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 005/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20130798304	16/08/13	ALTERACAO DE FILIAL EM OUTRA UF
201	0740454	12/08/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130773069	06/08/13	ALTERACAO DE FILIAL EM OUTRA UF
007	20130773069	06/08/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130740454	30/07/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0658561	26/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0572969	25/07/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130658561	05/07/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130572969	24/06/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0489336	21/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0452386	21/06/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20130489336	05/06/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
007	20130452386	24/05/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0383821	21/05/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
014	20130383821	08/05/13	ATA DE ASSEMBLEIA DOS DEBENTURISTAS
201	0319317	06/05/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130319317	25/04/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0185280	23/04/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0108014	23/04/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20130108014	01/03/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20130185280	01/03/13	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	2150732	27/02/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2074858	27/02/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2113730	15/01/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2074840	11/01/13	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122150732	27/12/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	2072065	20/12/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122113730	04/12/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 006/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20122072065	03/12/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	2039459	29/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	2000501	29/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122074858	27/11/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20122074840	27/11/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1987612	23/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1940187	12/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122039459	07/11/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1893464	05/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1893758	05/11/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20122000501	29/10/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121987612	25/10/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121940187	09/10/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1867560	04/10/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1824497	02/10/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20121893758	27/09/12	ALTERACAO DE FILIAL NA UF DA SEDE
007	20121893758	27/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121893464	27/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121867560	14/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20121824497	06/09/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1719260	04/09/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0641941	08/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0642212	08/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0642190	08/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0640937	08/08/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
006	20121719260	30/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
201	0538490	20/07/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0552990	20/07/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 007/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20120641941	04/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120642190	04/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120640937	04/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120642212	04/07/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120552990	19/06/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
008	20120538490	11/06/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
201	0398010	05/06/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0349329	05/06/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
980	ED000710000	10/05/12	ESCRITURA DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES
007	20120398010	09/05/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120349329	02/05/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0267845	27/04/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0259400	25/04/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0234556	25/04/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0074575	18/04/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120267845	29/03/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120259400	21/03/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120234556	15/03/12	ALTERACAO DE FILIAL NA UF DA SEDE
007	20120234556	15/03/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20120074575	05/03/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0063123	27/02/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1237190	30/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20120063123	23/01/12	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0995562	17/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1174660	04/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1146151	04/01/12	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20111237190	16/12/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1131294	14/12/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 008/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20110995562	02/12/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20111174660	25/11/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1058520	23/11/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20111146151	18/11/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20111131294	07/11/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0959124	01/11/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20111058520	17/10/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	32900425250	20/09/11	ABERTURA DE FILIAL NA UF DA SEDE
201	0727053	15/09/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0644395	22/08/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110727053	29/07/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0611250	28/07/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0567625	28/07/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110644395	11/07/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
008	20110611250	22/06/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
201	0411374	20/06/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110567625	09/06/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0370392	31/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0289650	16/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0289668	16/05/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110411374	05/05/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20110370392	27/04/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0244311	26/04/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110289650	04/04/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20110289668	04/04/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20110244311	23/03/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0131797	14/03/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0065565	22/02/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 009/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20110131797	08/02/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1270127	31/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1260725	31/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20110065565	19/01/11	ALTERACAO DE FILIAL EM OUTRA UF
007	20110065565	19/01/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1205015	11/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1171986	11/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1171978	11/01/11	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20101270127	03/01/11	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101260725	28/12/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1195540	16/12/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1139667	16/12/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20101205015	08/12/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101171978	07/12/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101171986	07/12/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101195540	23/11/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20101139667	12/11/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0756417	24/08/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20100756417	22/07/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0600344	20/07/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20100600344	18/06/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
201	0475701	17/06/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20100475701	12/05/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0355501	07/05/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0323448	19/04/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0229441	19/04/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20100355501	09/04/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20100323448	31/03/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 010/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20100229441	25/03/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0147658	23/03/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0101496	23/03/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20100147658	11/02/10	ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF
007	20100101496	11/02/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1460611	10/02/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1495741	10/02/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0026079	04/02/10	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20100026079	13/01/10	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20091495741	28/12/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20091460611	16/12/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1227607	18/11/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20091227607	13/10/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1037778	09/10/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20091037778	10/09/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0900626	28/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0900090	28/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0698797	17/08/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20090900090	31/07/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20090900626	31/07/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20090698797	16/07/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0575482	10/07/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0601912	06/07/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0539109	18/06/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0539117	18/06/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
008	20090601912	25/05/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
007	20090575482	13/05/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20090539109	11/05/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Página: 011/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
007	20090539117	11/05/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0377605	16/04/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20090377605	24/03/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0101456	18/03/09	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20090101456	28/01/09	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1207204	11/12/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20081207204	31/10/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	1128169	29/10/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20081128169	10/10/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0798187	29/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0798179	29/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0801854	01/09/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
006	20080798179	22/08/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
008	20080798187	22/08/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
007	20080801854	23/07/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0271448	02/06/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0207774	16/04/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0190740	16/04/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20080271448	03/04/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20080207774	10/03/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20080190740	04/03/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0034772	21/02/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	1124420	28/01/08	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20080034772	23/01/08	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20071124420	10/12/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0983305	06/12/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070983305	14/11/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0558370	10/08/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES

Página: 012/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
201	0504920	01/08/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070558370	17/07/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20070504920	27/06/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0388989	19/06/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0376379	19/06/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070388989	22/05/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
006	20070376379	17/05/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
201	0216592	07/05/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070216592	26/03/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0151709	21/03/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0038147	12/03/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0038139	12/03/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070151709	28/02/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0005648	07/02/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0819090	30/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070038147	29/01/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20070038139	29/01/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0792418	08/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
201	0792450	08/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20070005648	05/01/07	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
201	0754443	04/01/07	ARQUIVAMENTO DE PUBLICACOES DE ATOS DE SOCIEDADES
007	20060819090	27/12/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060792418	11/12/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060792450	11/12/06	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
007	20060754443	29/11/06	TRANSFORMACAO
002	20060751924	13/11/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20060642530	25/09/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20060638001	18/09/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

Página: 013/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
021	20060472677	12/07/06	ATA DE REUNIAO/ASSEMBLEIA DE SOCIOS
002	20060459948	05/07/06	ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF
002	20060438169	29/06/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20060428406	23/06/06	ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF
002	01.0027670	23/06/06	CANCELAMENTO DE FILIAL (MESMA UF DA SEDE)
021	20060398027	19/06/06	ATA DE REUNIAO/ASSEMBLEIA DE SOCIOS
002	20060399384	19/06/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20060255749	20/04/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20060065869	19/01/06	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20050825992	28/12/05	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
002	20050826042	28/12/05	ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)
021	20050304461	17/05/05	ATA DE REUNIAO/ASSEMBLEIA DE SOCIOS
B05	040745244	14/10/04	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	040427676	20/05/04	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	030856760	09/01/04	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
D05	030823587	19/12/03	ATA DE REUNIAO DE DIRETORIA COM EMISSAO DE ACOES
B05	030208106	15/04/03	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	020464231	16/08/02	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	020356099	27/06/02	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	020281250	20/05/02	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
F01	0087918	06/03/02	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
B05	020122519	05/03/02	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
007	020087918	06/02/02	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
B05	020056702	23/01/02	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	010339248	28/06/01	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	010265996	28/05/01	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	010057471	08/02/01	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B17	010027670	23/01/01	CANCELAMENTO DE FILIAL EM OUTRA UF (NA UF DA SEDE)

Página: 014/015 continua

CERTIDÃO ESPECÍFICA

ARQUIVAMENTOS POSTERIORES: (ao ato constitutivo)			
ATO	NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO
B05	000333476	10/08/00	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
A03	000275794	30/06/00	CISAO PARCIAL
F01	0134295	25/04/00	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
A05	32200926761	05/04/00	TRANSFORMACAO
A05	32000013656	05/04/00	ABERTURA DE FILIAL EM OUTRA UF (NA UF DA SEDE)
F01	0050997	24/02/00	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
F01	000050989	10/02/00	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
007	000050997	10/02/00	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
F01	0094820	09/06/99	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
007	990094820	31/03/99	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
F01	05447865	24/11/98	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
007	980547865	04/11/98	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
F01	0499640	19/10/98	ARQUIVAMENTO OU ANOT DE PUBLICACAO DE ATOS DE SOCIEDADE OU FI
A05	32300025242	10/09/98	TRANSFORMACAO
B05	970456735	24/12/97	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B05	970277792	11/08/97	ALTERACAO DE DADOS DA SEDE (EXCETO NOME)
B02	32200781266	20/02/97	REGISTRO/CONSTITUICAO

HORA DA EXPEDIÇÃO:

CÓDIGO DE CONTROLE: 25462FEAF19DD834

A autenticidade do presente documento, bem como o arquivo
de forma eletrônica podem ser verificados no endereço
www.jucees.es.gov.br/certidaoweb

Vitória-ES, 11 de ABRIL de 2016

CARLOS HENRIQUE GONÇALVES DE BRITO
FUNCIONÁRIO DA JUCEES

Paulo Cezar Juffo
SECRETÁRIO-GERAL

Documento Assinado por meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/08/2001, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C nº32 de 11/09/2001 - Art.2º.

Art 1º. Fica instituída a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, para garantir autenticidade, integridade e validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras.

Página: 015/015

28

Vitória (ES), Sexta-feira, 26 de Junho de 2015.

Empresa: 32 3 0002524 2. Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Protocolo 161346**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S/A**

CNPJ/MF nº 01.826.229/0001-42
NIRE nº 32.300.025.242

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, Realizada em 18 de Maio de 2015

Data, Hora e Local: 18 de maio de 2015, às 10,00 horas, na sede social na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, 16º andar, Salas 1620, 1622 e 1624, Bairro Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.010-935;

Convocação: Dispensada a comprovação da convocação nos termos do Parágrafo 4º, do Artigo 124 da Lei 6.404/76. **Quorum de Instalação:** Verificou-se a presença de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas";

Publicações: Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Contas apresentadas pelos Administradores, Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2014, publicados no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, e no jornal A Tribuna, no dia 13 de maio de 2015. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**.

Secretário: Sr. **Fernando de Lima Mene**. **Deliberações:** Em Assembleia Ordinária: Os acionistas presentes, declaram, cada um por sua vez, estarem cientes dos documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Na forma estabelecida no Parágrafo 4º do citado Artigo 133, o plenário considerou sanada a falta de publicações dos respectivos anúncios. 1) Aprovado, por unanimidade de votos, o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, as Contas dos Administradores, e as Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2014. 2) Tendo em vista que a empresa no decorrer do exercício de 2014, obteve lucros no montante de R\$ 33.781.931,27 (trinta e três milhões, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e trinta e um reais e vinte e sete centavos), foi destacado o montante de R\$ 1.689.096,56 (um milhão, seiscentos e oitenta e nove mil, noventa e seis reais e cinquenta e seis centavos) como Reserva Legal, para posterior aproveitamento, o saldo remanescente de R\$ 32.092.834,71 (trinta e dois milhões, noventa e dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e um centavos), terá a seguinte destinação: (a) a importância de R\$ 5.669.097,24 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, noventa e sete reais e vinte e

quatro centavos) para pagamento aos acionistas a título de juros sobre capital próprios, obedecendo a participação que cada um detém no capital social; (b) a importância de R\$ 2.354.111,44 (dois milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, cento e onze reais e quarenta e quatro centavos) para pagamento aos acionistas, a título de dividendos mínimos obrigatório, obedecendo a participação que cada um detém no capital social; (c) o montante de R\$ 24.069.626,03 (vinte e quatro milhões, sessenta e nove mil, seiscentos e vinte e seis reais e três centavos) será transferido para a conta de reserva de lucros para posterior aproveitamento. O valor dos dividendos foram utilizados pelos acionistas para amortizar saldos com a sociedade em 01/02/2015, e o valor dos juros sobre capital próprio já foram adiantados aos acionistas, no decorrer do exercício de 2014. Os acionistas deliberam que tais amortização e adiantamentos devem ser considerados como pagamento final. Em Assembleia Extraordinária: 1) Ficam ratificadas todas as deliberações aprovadas na Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data; 2) Aprovam o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprios, com as mutações permitidas por lei, a ser realizado durante o exercício de 2015, em conformidade com a legislação vigente, obedecendo a participação que cada um detém no capital social; 3) Aprovam o encerramento das atividades da Sociedade instalada na Rua Nereu Ramos, nº 404, sala 407 - Parte A, Bairro Centro, Município de Imbituba, Estado de Santa Catarina, CEP 88.780-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0004-95, NIRE nº 42.900.725.995; 4) Aprovam a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, conforme abaixo transcrito: **Estatuto Social - Capítulo I - Denominação = Sede = Objeto = Prazo - Artigo Primeiro:** A Sociedade denominada **Cotia Vitória Serviços e Comércio S/A**, que usará o nome fantasia "**Cotia Trading**", reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável. **Artigo Segundo:** A Sociedade tem sede e foro na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, 16º andar, Salas 1620, 1622 e 1624, Bairro Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.010-935, e filiais nas seguintes localidades: (a) Avenida Coronel Marcos Konder, nº 1177, 2º e 5º andares, salas 203 e 502, Edifício Louis Pasteur, Bairro Centro, Município de Itajaí, Estado de Santa Catarina, CEP 88301-303, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0003-04, NIRE 42.900.726.002; (b) Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 21º, 22º e 23º andares, conjuntos 211, 221, 222, 231 e 232, Bairro Pinheiros, Capital do Estado de São Paulo, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0005-76, NIRE nº 35.903.136.278; (c)

Rodovia BR 163, nº 160, sala 07, Bairro Três Fronteiras, Município de Dionísio Cerqueira, Estado de Santa Catarina, CEP 89950-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0007-38, NIRE 42.900.853.012; (d) Avenida Kennedy, nº 179, Quadra N, Lotes 01 a 32, sala 03 e parte, Parque Boa Vista, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25.085-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0010-33, NIRE 33.901.272.164; (e) Rua Miguel Calmon, nº 15, Edifício Sintral, Sala 301, Bairro Comércio, Salvador, Estado da Bahia, CEP 40015-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0011-14, NIRE 29.901.120.299; (f) Rua Mostardeiro, nº 322, Conjunto 801, Sala C, Bairro Moinhos de Vento, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90430-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0012-03, NIRE 43.901.732.571, podendo ser criadas filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional e no exterior, por deliberação de seus acionistas. **Parágrafo Único:** As filiais da sociedade instaladas: (a) Na Avenida Coronel Marcos Konder, nº 1177, 2º e 5º andares, salas 203 e 502, Edifício Louis Pasteur, Bairro Centro, Município de Itajaí, Estado de Santa Catarina, CEP 88301-303, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0003-04, NIRE 42.900.726.002; (b) Na Rodovia BR 163, nº 160, sala 07, Bairro Três Fronteiras, Município de Dionísio Cerqueira, Estado de Santa Catarina, CEP 89950-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0007-38, NIRE 42.900.853.012; (c) Na Avenida Kennedy, nº 179, Quadra N, Lotes 01 a 32, sala 03 e parte, Parque Boa Vista, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, CEP 25.085-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0010-33, NIRE 33.901.272.164, praticam as seguintes atividades: (a) Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; (b) Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados; (c) Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças; (d) Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado; **Artigo Terceiro:** A Sociedade tem por objeto social: a realização de operações comerciais no mercado externo, e de produtos importados no mercado interno, por conta própria ou de terceiros; a importação e exportação de produtos primários e manufaturados, inclusive de veículos automotores; a importação de produtos relativos à área de saneantes domissanitários, produtos para a saúde e produtos para diagnósticos, cosméticos, perfumes, higiene pessoal, produtos de limpeza, produtos farmacêuticos controlados ou não,

medicamentos, bem como de produtos comestíveis de qualquer ordem; importação e comercialização de ração animal e produtos de uso veterinário; a importação, exportação e comercialização de bebidas em geral; a importação e exportação de petróleo e seus derivados, como gasolina, diesel, naftapetroquímica, querosene e solventes apropriados a formulação de combustíveis; importação e comercialização de aviões, helicópteros e outras aeronaves, suas partes, peças e componentes separados; a importação, distribuição e o comércio atacadista de mercadorias importadas em geral; o comércio interno em geral; a intermediação de negócios, a representação de outras sociedades nacionais ou estrangeiras; exercer todas as atividades conexas, consequentes ou subsidiárias do comércio exterior e doméstico que sejam compatíveis com a índole da Sociedade e que se destinem à colocação, promoção, divulgação e comercialização de produtos brasileiros no exterior, bem como de produtos do exterior no mercado brasileiro e/ou fora dele; comercializar, importar e exportar; prestar serviços de consultoria, de assessoria e planejamento comercial de importação e/ou exportação, mercadológico, financeiro e administrativo, assim como prestar serviços pertinentes ao seu ramo de atividade; a participação em outras sociedades comerciais ou civis como sócia, acionista ou quotista, e demais atividades e empreendimentos relacionados com o objetivo social da Sociedade. **Artigo Quarto:** O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. **Capítulo II - Capital e Ações - Artigo Quinto:** O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 75.843.765,00 (setenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e sessenta e cinco reais), dividido em 75.843.765 (setenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma; representadas por cautelares, certificados ou títulos simples ou múltiplos. **Parágrafo Primeiro:** As cautelares, certificados e títulos simples ou múltiplos serão assinados por 2 (dois) Diretores, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente ser a do Diretor Presidente. **Parágrafo Segundo:** As ações são indivisíveis e a cada ação ordinária caberá o direito de (01) um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. **Parágrafo Terceiro:** O acionista que pretender ceder ou transferir qualquer de suas ações com as quais participa no Capital Social, deverá oferecê-las inicialmente aos demais acionistas, por escrito, através de uma notificação, estipulando o número de ações colocadas a venda, preço, condição de pagamento e um prazo, nunca inferior a 30 (trinta) dias, para que os demais acionistas exerçam o

Vitória (ES), Sexta-feira, 26 de Junho de 2015.

29

direito de preferência na aquisição. O prazo, nunca inferior a 30 (trinta) dias, será contado a partir do recebimento da notificação. A todos os acionistas será assegurado o direito de preferência na aquisição das ações, de forma proporcional participação detida no Capital Social. Após este prazo, sem que haja interesse de qualquer dos acionistas na aquisição das ações, as mesmas poderão ser oferecidas a terceiros nas mesmas condições, dentro de até 60 (sessenta) dias, após este prazo, o procedimento acima indicado, deverá ser novamente observado, e assim sucessivamente até que todas as ações sejam vendidas, cedidas ou transferidas, em conformidade com a intenção de seu proprietário.

Parágrafo Quarto: Toda e qualquer venda, cessão ou transferência de ações, que for realizada sem a observância do estabelecido no parágrafo terceiro desta cláusula, será considerada nula de pleno direito e sem qualquer efeito. **Parágrafo Quinto:** Será facultado às partes ceder e transferir suas ações a outra sociedade do mesmo grupo econômico a que pertençam, e que seja efetivamente controlada pelos atuais acionistas, desde que tal cessão não prejudique os termos e condições estabelecidos neste Estatuto. Caso ocorra a cessão, obriga-se a cessionária a aderir ao presente Estatuto, bem como subscrever todos os documentos societários necessários, como condição para a efetivação da transferência das ações, sendo essa transferência excluída das normas previstas no parágrafo terceiro supra. **Capítulo III - Da Administração - Artigo Sexto:** A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de até 09 (nove) Membros, acionistas ou não, residentes do país, eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas, sendo: (a) Um Diretor Presidente; (b) Até 4 (quatro) Diretores Vice Presidente; (c) Até 4 (quatro) Diretores sem designação) específica. **Parágrafo Primeiro:** A investidura dos Diretores far-se-á mediante a assinatura de Termo de Posse no "Livro de Atas de Reuniões de Diretoria". **Parágrafo Segundo:** Em caso de vacância do cargo de qualquer Diretor, o substituto será eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas. **Parágrafo Terceiro:** O prazo de gestão da Diretoria é de 02 (dois) anos, facultada a sua reeleição total ou parcial, a critério da Assembleia Geral dos Acionistas. O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos eleitos. **Parágrafo Quarto:** A Diretoria da Sociedade deverá elaborar relatórios de desempenho de suas atividades e fornecer cópia das procurações que forem outorgadas, enviando-os ao acionistas, na forma e periodicidade por estes indicados. **Parágrafo Quinto:** A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário para tratar de assuntos relativos às operações da Sociedade. De cada reunião far-se-á ata, a qual será encaminhada

aos Acionistas. **Artigo Sétimo:** A Diretoria terá os poderes que a Lei e este Estatuto lhe conferem para administração dos negócios sociais, podendo seus integrantes representar a Sociedade em juízo e fora dele, nas relações com terceiros, perante órgãos e repartições públicas, federais, estaduais e municipais, ministérios, autarquias, empresas de economia mista e paraestatais. Observadas as disposições contidas neste Estatuto, a prática de todos os atos relativos à gerência dos negócios sociais em geral, inclusive a de operações do comércio internacional, caberá aos Diretores sempre em conjunto de dois, ou a um Diretor em conjunto com um procurador, ou ainda, a dois procuradores em conjunto, com poderes especiais, os quais poderão assinar todos e quaisquer documentos pertinentes, inclusive guias de importação e exportação, certificados, faturas, duplicatas, requerimentos, recibos, quitações, saques, cheques, ordens de pagamento, promissórias, cartas, petições, guias, defesas e contratos, bem como abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, realizar depósitos em pagamentos; emitir cheques, duplicatas e outros documentos, endossos, caução de warrant e conhecimentos de depósitos e celebração de empréstimos e financiamentos junto a quaisquer estabelecimentos bancários, privados e oficiais. A nomeação dos procuradores obedecerá a forma estabelecida no parágrafo primeiro abaixo. **Parágrafo Primeiro:** A nomeação de mandatários por procuração "ad judicia" com ou sem prazo determinado e "ad negocia", sempre com poderes expressamente declarados e prazo máximo estipulado, competirá aos Diretores, sempre em conjunto de dois, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente, ser a do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente. **Parágrafo Segundo:** Obedecidas as demais formalidades previstas neste Estatuto, a prestação de fianças e avais a empresas coligadas, a assinatura de escrituras públicas ou particulares, a assinaturas de escrituras públicas ou particulares de garantia hipotecária, fiduciária, pignoratícia ou cedular, a alienação de bens do ativo permanente e a constituição de garantias em favor de terceiros, incluídas as de "Bid Bond" e "Performance Bond", bem como a assunção de obrigações de fiel depositário e outras afins ou similares, far-se-á mediante a assinatura de dois Diretores, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente ser a do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente, ou ainda, do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente, sempre em conjunto com um procurador com poderes específicos. **Parágrafo Terceiro:** A sociedade na forma representada no parágrafo primeiro supra, poderá outorgar poderes a um

procurador com poderes especiais, para individualmente praticar os atos relativos aos seus negócios sociais perante repartições públicas federais, estaduais, e municipais, ministérios, autarquias, empresas de economia mista e paraestatais, bem como nomear um procurador individualmente, com poderes "ad judicia". **Parágrafo Quarto:** A representação da Sociedade, enquanto sócia, acionista ou quotista de qualquer outra Sociedade, far-se-á mediante a assinatura de dois Diretores, devendo uma das assinaturas, obrigatoriamente, ser a do Diretor Presidente ou de qualquer um dos Diretores Vice Presidente. **Parágrafo Quinto:** Fica expressamente proibido aos Diretores o uso da denominação social em negócios e documentos alheios ou estranhos aos interesses da Sociedade. **Artigo Oitavo:** A prática, eficácia e validade dos atos e das decisões abaixo relacionados, exigirão a aprovação prévia, expressa e por escrita, de acionistas que representem a maioria do capital social, aprovação essa formalizada através de Assembleia Geral dos Acionistas: (a) Aquisição ou alienação de bens imóveis ou da participação da Sociedade em outras Sociedades; (b) Alienação de outros bens do ativo permanente em valor superior ao montante em reais, equivalentes a US\$ 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte americanos); (c) Autorizar a constituição de ônus reais, a prestação de garantias, ambas, em favor de terceiros, inclusive as de "bid bond" e "performance bond"; (d) Autorizar a contratação de obrigações da Sociedade, contratação de empréstimos ou financiamentos com terceiros, exceto para as suas empresas coligadas ou controladas, em valor superior ao montante em reais, equivalentes a US\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares norte americanos); (e) Autorizar a assinatura de contratos de qualquer natureza a ser celebrado entre a Sociedade com quaisquer dos seus Diretores, excetuando-se aqueles relativos aos seus vínculos de trabalho. **Capítulo IV - Conselho Fiscal - Artigo Nono:** O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único:** O Conselho Fiscal terá seu funcionamento em caráter não permanente e será eleito e instalado a pedido dos acionistas ou nos casos previstos em Lei. **Capítulo V - Assembleias Gerais - Artigo Décimo:** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos 04 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Sociedade o exigirem. **Parágrafo Primeiro:** As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Diretor Presidente ou na forma da Lei. **Parágrafo Segundo:** As deliberações da

Assembleia Geral, serão sempre tomadas por voto de acionistas que representem a maioria absoluta do capital votante, não se computando os votos em branco. **Parágrafo Terceiro:** As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente, ou em sua ausência pelo acionista indicado na Assembleia. **Parágrafo Quarto:** O Presidente da Assembleia indicará outro acionista para secretariar os trabalhos. **Parágrafo Quinto:** Os acionistas presentes se identificarão e assinarão o "Livro de Presença de Acionistas". **Capítulo VI - Exercício Social e Lucros - Artigo Décimo Primeiro:** O exercício social será encerrado em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo Décimo Segundo:** O Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e as demais Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei, serão encerradas regularmente no último dia útil do mês de dezembro de cada ano, podendo, no entanto, ser levantados balanços e elaboradas demonstrações financeiras intermediárias, a critério dos acionistas, para atender aos interesses dos negócios sociais e legislação pertinente. **Artigo Décimo Terceiro:** Do Lucro Líquido do exercício, 5% (cinco por cento) será aplicado, antes de qualquer outra destinação, na constituição de reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do Capital Social, e o saldo remanescente, após deduzido o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) para distribuição aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único:** Os dividendos atribuídos não vencerão juros e, caso não sejam reclamados no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas, reverterão em benefício da Sociedade. **Capítulo VII - Liquidação da Sociedade - Artigo Décimo Quarto:** A Sociedade entrará em liquidação nos casos e na forma prevista em Lei, competindo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal, que deverá funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **Capítulo VIII - Disposições Finais - Artigo Décimo Quinto:** O valor de reembolso das ações de eventuais acionistas dissidentes será estipulado com base no valor patrimonial da Sociedade, a ser apurado em avaliação, nos termos da Lei. **Artigo Décimo Sexto:** Os casos omissos serão regulados pela legislação aplicável. **Artigo Décimo Sétimo:** Para todas as questões oriundas do presente, fica eleito o foro da Comarca de Vitória, Estado do Espírito Santo, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que seja. 4) Aprovam a reeleição dos membros da Diretoria da Sociedade, por mais um mandato de dois anos, contados a partir da presente data, a saber:

30

Diretor Presidente: **Eduardo Mangabeira Albernaz**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-5-SSPSP e do CPF/MF nº 011.273.088-40, residente e domiciliado na Avenida Vicente Paiva, nº 300, Jardim Leonor, Capital do Estado de São Paulo, CEP 05617-060; Diretores Vice Presidente: **Fernando de Lima Menge**, brasileiro, casado, economista portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF/MF nº 003.064.558-11, residente e domiciliado na Rua Pará, nº 391, apto. 21, Bairro Higienópolis, Capital do Estado de São Paulo, CEP 01243-020, **Paulo Mangabeira Albernaz Neto**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro mecânico, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.107-9-SSPSP e do CPF/MF nº 010.392.138-98, residente e domiciliado na Rua Umburanas, nº 282, Bairro Alto de Pinheiros, Capital do Estado São Paulo, CEP 05464-000, **Felipe José Figliolini Filho**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.552.216-9-SSPSP e do CPF/MF nº 767.988.528-15, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Alameda Lorena, nº 840, 10º andar, apto. 10, Bairro Jardim Paulista, CEP 01424-004 e **Ricardo de Assis**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.917.579-X-SSPSP e do CPF/MF nº 376.155.056-15, residente e domiciliado na Rua Marica, nº 149, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13098-338. Os Diretores ora reeleitos, foram investidos em seus respectivos cargos, mediante assinatura de Termo de Posse, declarando não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei, que os impeçam de exercerem as atividades mercantis. Permanecem vagos os cargos de Diretores sem Designação Específica.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes.

Assinaturas: Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. Secretário da Mesa: **Fernando de Lima Menge**. Acionistas: **Cotia Empreendimentos Logística e Participações S/A**, e **Littera Participações Ltda.**, ambas por seus representantes legais. A presente é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Vitória, ES, 18 de maio de 2015. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente da Mesa; **Fernando de Lima Menge** - Secretário da Mesa. Isabel Cristina de Marchi - OAB/SP. 86601. **JUCEES** - Certifico o registro em: 19/06/2015 sob nº: 20157227227. Protocolo: 15/722722-7, de 12/06/2015. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Protocolo 161347

DIEVO DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO S/A
CNPJ/MF nº 08.112.650/0001-30
NIRE nº 32.300.028.942
Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Maio de 2015

Data, Hora e Local: 28 de maio de 2015, às 12.00 horas, na sede social na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, 5º andar, sala 513, Bairro Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29010-935. **Convocação:** Dispensada a comprovação da convocação nos termos do Parágrafo 4º, do Artigo 124, da Lei 6.404/76. **Quorum de Instalação:** Verificou-se a presença de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. Secretário: Sr. **Fernando de Lima Menge**. **Deliberações:** Por unanimidade os Srs. Acionistas: (i) Ratificam a transferência de 3.999.999 (três milhões, novecentas e noventa e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, já integralizadas, bem como os direitos e obrigações a elas inerentes, de titularidade da acionista **Cotia Empreendimentos Logística e Participações S/A** para a empresa **Cotia (USA) Ltd.**, estabelecida em One Rockefeller Plaza, Suite 1280, Nova Iorque, NY, 10020, Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.477.885/0001-63, a qual fica sub-rogada em todos os direitos e obrigações inerentes às ações negociadas, ficando a composição acionária da Sociedade a ser a constante na lista de presença anexa a esta Assembléia; (ii) Aprovam o aumento do capital social da Sociedade de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), com a consequente emissão de mais 9.000.000 (nove milhões) de novas ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, todas subscritas pela empresa **Cotia (USA) Ltd.**, acima qualificada, as quais serão integralizadas no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da presente data, em moeda corrente nacional. Os demais acionistas, renunciam expressamente aos seus respectivos direitos de preferência, relativamente às referidas ações transferidas e subscritas. Fica a Diretoria da Sociedade autorizada a praticar todos os atos necessários à consecução da deliberação aprovada nesta reunião. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Assinaturas: Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Mangabeira Albernaz**. Secretário da Mesa: Sr. **Fernando de Lima Menge**. Acionistas: **Cotia (USA) Ltd.** e

Cotia Comercial Exportadora e Importadora S/A, ambas por seus representantes legais. Confere com a original lavrada em livro próprio. Vitória, ES, 28 de maio de 2015. **Eduardo Mangabeira Albernaz** - Presidente da Mesa. **Fernando de Lima Menge** - Secretário da Mesa. Acionistas: **Cotia (USA) Ltd.** - **Eduardo Mangabeira Albernaz** / **Fernando de Lima Menge**; **Cotia Comercial Exportadora e Importadora S/A** - **Eduardo Mangabeira Albernaz** / **Fernando de Lima Menge**. Mariana Melito OAB/SP 240.973. **JUCEES** - Certifico o registro em: 19/06/2015 sob nº: 20157208214 - Protocolo: 15/720821-4, de 17/06/2015. Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Protocolo 161348

ROBERTO CASTELLO PARTICIPAÇÕES & ASSESSORIA - EIRELI - CNPJ: 15.788.076.0001-09, Torna público que requereu à Secretária Municipal de Meio Ambiente de Vitória a LICENÇA AMBIENTAL, para atividade de: Estacionamento de Veículos, Holdings de Instituição Não - Financeiras, Compra e Venda de Imóveis Próprios, Aluguel de Imóveis Próprios, Outras Atividades Profissionais não Especificadas Anteriormente.

Protocolo 161420

NUTRIGÁS S/A
CNPJ/MF nº 39.793.260/0001-05
EMPRESA APOIADA PELO FUNRES EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária: Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 03 de julho de 2015 às 10:00 hs. (dez) horas, na sede social da companhia na Rua Das Palmeiras n. 685, sala 401, Santa Lúcia, Vitória/ES, para deliberar sobre a mudança de endereço da sede social.

Vitória, 26 de junho de 2015.

A DIRETORIA

Protocolo 161428

ULTRAPAR PARTICIPAÇÃO E AGROPECUÁRIA S/A.
CNPJ 312.393.407/0001-12
CONVOCAÇÃO

Ficam os Sr acionistas convocados a se reunirem em Assembleia geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se às 17:00 horas do dia 06 de Julho de 2015, na sede social, à Rua Pedro Carlos de Souza nº 84, sala 206, Ilha Santa Maria, Vitória, ES, para tratarem dos seguintes assuntos:

- 1- Tomar as contas dos administradores relativas ao balanço encerrado em 31/12/2014, e deliberar sobre a distribuição de dividendos.
- 2- Outros assuntos.

Vitória, 25 de Junho de 2015.

A DIRETORIA.

Protocolo 161430

Vitória (ES), Sexta-feira, 26 de Junho de 2015.

VALORIZAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO S/A.
CNPJ 30.673.768/0001-97.
CONVOCAÇÃO

Ficam os Sr acionistas convocados a se reunirem em Assembleia geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se às 17:00 horas do dia 06 de Julho de 2015, na sede social, à Av. Mal Mascarenhas de Moraes 2562, sala 411, Jesus de Nazaré, Vitória, ES, para tratarem dos seguintes assuntos:

- 1- Tomar as contas dos administradores relativas ao balanço encerrado em 31/12/2014, e deliberar sobre a distribuição de dividendos.
- 2- Outros assuntos.

Vitória, 25 de Junho de 2015.

A DIRETORIA.

Protocolo 161431

TANGARÁ IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A
CNPJ/MF nº 39.787.056/0001-73 - NIRE nº 32300024441
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2015.

Aos 03 (três) dias do mês de junho de 2015, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social, localizada na Rodovia Darly Santos, nº 2.500, Bairro Araçás, Vila Velha/ES, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da Tangará Importadora e Exportadora S/A, representando 100% (cem por cento) do seu capital votante: representantes legais do AGFA Fundo de Investimento em Participações, Sr. Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, representante legal da NEO Capital Mezanino Fundo de Investimentos em Participações e Sr. Eugenio Feu Rosa Rodrigues. Tendo em vista a presença da totalidade do capital votante, restou suprida, a necessidade de convocação. Por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos a Dra. Izabela Gontijo de Queiroz Torres Paulino, que convidou a mim, Simone Gonçalves dos Mares Guia, para secretariar os trabalhos, o que aceitei. Constituída a mesa, a Sra. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Assembleia, deu início aos trabalhos, procedendo à leitura da convocação com a seguinte ordem do dia: I. **ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia para o mandato de 07 de junho de 2015 a 06 de junho de 2016 e (ii) Remuneração dos Conselheiros. II. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS:** Instalada a reunião e após a discussão das matérias, os acionistas, sem quaisquer restrições, resolveram deliberar o seguinte: (i) Aprovar a reeleição dos membros do conselho de administração da Companhia para o mandato de 07 de junho de 2015 a 06 de junho de 2016, quais sejam: (1) **Sr. Marcelo Costa Souza** (presidente), brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade nº M-2.930.655, expedida pela SSP/MG, inscrito

DOC. 3

**Certidões Negativas de Falência e
Recuperação Judicial das
Impetrantes e Criminais dos
Administrados**

DOC. 3 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

30/09/2016

9154625

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: 019154625**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 29/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: *****

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ: 39.806.682/0001-60, conforme indicação constante do pedido de certidão.*****

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor(a). São apontados os feitos com situação em andamento já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

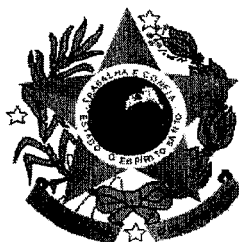
A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado nº 53/2015.

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 1 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**9154625**



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

R. Des. Homero Mafra, 60 Enseada do Suá, Vitória - ES | CEP: 29.050-275 | Tel: (27) 3334-2000.

CERTIDÃO NEGATIVA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
NATUREZA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL (FALÊNCIA E
CONCORDATA)

Dados da Certidão

Razão Social: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 39.806.682/0001-60

Data de Expedição: 30/09/2016 16:28:13

Validade: 30 DIAS

Nº da Certidão: * 2015395013 *

-- ENDEREÇO --

Município: - NÃO INFORMADO -

Bairro: - NÃO INFORMADO -

Logradouro: - NÃO INFORMADO -

Número: - NÃO INFORMADO -

Complemento: - NÃO INFORMADO -

CEP: - NÃO INFORMADO -

-- CONTATO --

Email: - NÃO INFORMADO -

Telefone Fixo: - NÃO INFORMADO -

Telefone Celular: - NÃO INFORMADO -

CERTIFICA que, consultando a base de dados do Sistema de Gerenciamento de Processos do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo (E-Jud, SIEP, PROJUDI e PJe) até a presente data e hora, **NADA CONSTA** contra o solicitante.

Observações

- Certidão expedida gratuitamente através da Internet;
- Os dados do(a) solicitante acima informados são de sua responsabilidade, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e/ou destinatário;
- O prazo de validade desta certidão é de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição, conforme disposto no art. 352 do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça. Após essa data será necessária a emissão de uma nova certidão;
- A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo - www.tjes.jus.br -, utilizando o número da certidão acima identificado;
- Em relação as comarcas da entrância especial (Vitória/Vila Velha/Cariacica/Serra/Viana), as ações de: execução fiscal estadual, falência e recuperação judicial, e auditoria militar, tramitam, apenas, no juízo de Vitória;
- As ações de natureza cível abrangem inclusive aquelas que tramitam nas varas de Órfãos e Sucessões (Tutela, Curatela, Interdição,...), Execução Fiscal e Execução Patrimonial (observado o item e);
- As ações de natureza criminal abrangem, dentre outras: as de execução penal e de auditoria militar e de juizados especiais criminais;
- As matérias atinentes as varas de família e infância e juventude são objeto de certidão específica;
- A base de dados do sistema de gerenciamento processual (E-Jud, SIEP, PROJUDI, PJe e Segunda Instância) contém o registro de todos os processos distribuídos no Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, exceto os

processos eletrônicos registrados no E-Procees, em funcionamento nos juizados especiais cíveis da comarca de Vila Velha.

13/10/2016

9271870



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 243932**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

LITTERA PARTICIPAÇÕES LTDA., CNPJ: 04.662.766/0001-92, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9271870

14/10/2016

9288122



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 019288122**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 13/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

LITTERA PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ: 04.662.766/0001-92, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo e só tem validade mediante assinatura digital.

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Caso o pesquisado tenha completado 18 anos antes da data de informatização deverá ser solicitada a certidão presencial na Comarca de interesse.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 14 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**9288122**



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9274048

fls. 69

CERTIDÃO Nº: 280253

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, RG: 66111079, CPF: 010.392.138-98, nascido em 20/08/1956, natural de Campinas - SP, filho de Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Silvia Stevenson Mangabeira Albernaz, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

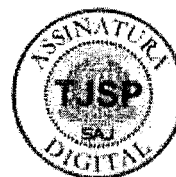
Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9274048





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9274023

fls. 70

CERTIDÃO Nº: 279365

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FERNANDO DE LIMA MENGE, RG: 57167941, CPF: 003.064.558-11, nascido em 04/04/1953, natural de Santos - SP, filho de Klaus Ernst Menge e Olga Rodrigues de Lima Menge, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9274023





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9271983

fls. 71

CERTIDÃO Nº: 019271983

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, RG: 66111055, CPF: 011.273.088-40, nascido em 28/10/1957, natural de Campinas - SP, filho de Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Silvia Stevenson Mangabeira Albernaz, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

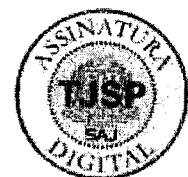
Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº: 9271983





29/09/2016

3407243

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587587**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, RG: 6611107-9, CPF: 010.392.138-98, nascido em 20/08/1956, natural de Campinas - SP, filho de **PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ** e **SILVIA STEVENSON MANGABEIRA ALBERNAZ**, conforme indicação constante do pedido de certidão.

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

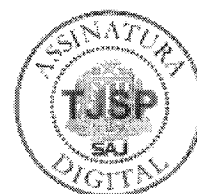
Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3407243**



29/09/2016

3967752

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587865**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FERNANDO DE LIMA MENGE, RG: 5716794-1, CPF: 003.064.558-11, nascido em 04/04/1953, natural de Santos - SP, filho de KLAUS ERNST MENGE e OLGA RODRIGUES, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3967752**



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587961

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, RG: 66.111.055, CPF: 011.273.088-40, nascido em 28/10/1957, natural de Campinas - SP, filho de PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO e SILVIA STEVENSON MANGABEIRA ALBERNAZ, conforme indicação constante do pedido de certidão.

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se NEGATIVA a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

3967753



DOC. 3 B
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.

30/09/2016

9153858



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: 8367565**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 29/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: *****

COTIA VITORIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A., CNPJ: 01.826.229/0001-42, conforme indicação constante do pedido de certidão.*****

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor(a). São apontados os feitos com situação em andamento já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado nº 53/2015.

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 1 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9153858



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

R. Des. Homero Mafra, 60 Enseada do Suá, Vitória - ES | CEP: 29.050-275 | Tel: (27) 3334-2000.

CERTIDÃO NEGATIVA DE PRIMEIRA INSTÂNCIA NATUREZA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL (FALÊNCIA E CONCORDATA)

Dados da Certidão**Razão Social:** COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.**CNPJ:** 01.826.229/0001-42**Data de Expedição:** 30/09/2016 16:21:53**Validade:** 30 DIAS**Nº da Certidão:** * 2015395000 ***-- ENDEREÇO --****Município:** - NÃO INFORMADO -**Bairro:** - NÃO INFORMADO -**Logradouro:** - NÃO INFORMADO -**Número:** - NÃO INFORMADO -**Complemento:** - NÃO INFORMADO -**CEP:** - NÃO INFORMADO -**-- CONTATO --****Email:** - NÃO INFORMADO -**Telefone Fixo:** - NÃO INFORMADO -**Telefone Celular:** - NÃO INFORMADO -

CERTIFICA que, consultando a base de dados do Sistema de Gerenciamento de Processos do Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo (E-Jud, SIEP, PROJUDI e PJe) até a presente data e hora, **NADA CONSTA** contra o solicitante.

Observações

- a. Certidão expedida gratuitamente através da Internet;
- b. Os dados do(a) solicitante acima informados são de sua responsabilidade, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e/ou destinatário;
- c. O prazo de validade desta certidão é de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição, conforme disposto no art. 352 do Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça. Após essa data será necessária a emissão de uma nova certidão;
- d. A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo - www.tjes.jus.br -, utilizando o número da certidão acima identificado;
- e. Em relação as comarcas da entrância especial (Vitória/Vila Velha/Cariacica/Serra/Viana), as ações de: execução fiscal estadual, falência e recuperação judicial, e auditoria militar, tramitam, apenas, no juízo de Vitória;
- f. As ações de natureza cível abrangem inclusive aquelas que tramitam nas varas de Órfãos e Sucessões (Tutela, Curatela, Interdição,...), Execução Fiscal e Execução Patrimonial (observado o item e);
- g. As ações de natureza criminal abrangem, dentre outras: as de execução penal e de auditoria militar e de juizados especiais criminais;
- h. As matérias atinentes as varas de família e infância e juventude são objeto de certidão específica;
- i. A base de dados do sistema de gerenciamento processual (E-Jud, SIEP, PROJUDI, PJe e Segunda Instância) contém o registro de todos os processos distribuídos no Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, exceto os processos eletrônicos registrados no E-Procees, em funcionamento nos juizados especiais cíveis da comarca de Vila Velha.

13/10/2016

9271823



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 243486**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ: 39.806.682/0001-60, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**9271823**

14/10/2016

9288106

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 019288106**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 13/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ: 39.806.682/0001-60, conforme indicação constante do pedido de certidão.*****

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo e só tem validade mediante assinatura digital.

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Caso o pesquisado tenha completado 18 anos antes da data de informatização deverá ser solicitada a certidão presencial na Comarca de interesse.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 14 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**9288106**

13/10/2016

9274088



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 019274088**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

RICARDO DE ASSIS, RG: 7917579, CPF: 376.155.056-15, nascido em 07/10/1955, natural de Recife - PE, filho de Oswaldo de Assis e Martha Maria Lima de Assis, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9274088





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9274048

fls. 82

CERTIDÃO Nº: 280253

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, RG: 66111079, CPF: 010.392.138-98, nascido em 20/08/1956, natural de Campinas - SP, filho de Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Silvia Stevenson Mangabeira Albernaz, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

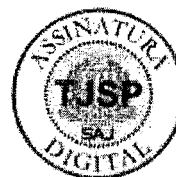
Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9274048





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9274023

fls. 83

CERTIDÃO Nº: 279365

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FERNANDO DE LIMA MENGE, RG: 57167941, CPF: 003.064.558-11, nascido em 04/04/1953, natural de Santos - SP, filho de Klaus Ernst Menge e Olga Rodrigues de Lima Menge, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9274023



13/10/2016

9272080



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 019272080**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FELIPE JOSE FIGLIOLINI FILHO, RG: 45522169, CPF: 767.988.528-15, nascido em 14/12/1951, natural de São Paulo - SP, filho de Felipe Jose Figliolini e Maria da Penha Teixeira Leite Figliolini, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

9272080





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

13/10/2016

9271983

fls. 85

CERTIDÃO Nº: 019271983

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

O responsável pelo expediente do Cartório Distribuidor Criminal do(a) DEPTO ESTADUAL EXEC CRIMINAL - 1ª RAJ - SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **EXECUÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 10/10/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, RG: 66111055, CPF: 011.273.088-40, nascido em 28/10/1957, natural de Campinas - SP, filho de Paulo Mangabeira Albernaz Filho e Silvia Stevenson Mangabeira Albernaz, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos de Execuções Criminais distribuídos nas Unidades Regionais do Departamento Estadual de Execuções Criminais e só tem validade mediante assinatura digital.

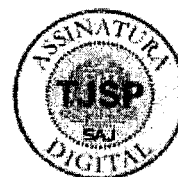
Esta certidão deve ser acompanhada obrigatoriamente da certidão da Vara ou Ofício de Execuções Criminais.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 13 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº: 9271983





29/09/2016

3407244

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587634**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

RICARDO DE ASSIS, RG: 7917579-X, CPF: 376.155.056-15, nascido em 07/10/1955, natural de Recife - PE, filho de **OSWALDO DE ASSIS** e **MARTHA MARIA LIMA DE ASSIS**, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3407244**



29/09/2016

3407243

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587587**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, RG: 6611107-9, CPF: 010.392.138-98, nascido em 20/08/1956, natural de Campinas - SP, filho de PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ e SILVIA STEVENSON MANGABEIRA ALBERNAZ, conforme indicação constante do pedido de certidão.

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

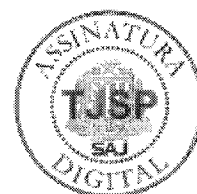
Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3407243**



29/09/2016

3967752

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587865**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FERNANDO DE LIMA MENGE, RG: 5716794-1, CPF: 003.064.558-11, nascido em 04/04/1953, natural de Santos - SP, filho de KLAUS ERNST MENGE e OLGA RODRIGUES, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

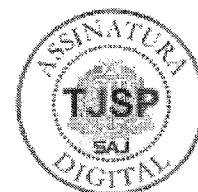
Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3967752**



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587789

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 29/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

FELIPE JOSE FIGLIOLINI FILHO, RG: 45522169, CPF: 767.988.528-15, nascido em 14/12/1951, natural de São Paulo - SP, filho de **FELIPE JOSE FIGLIOLINI** e **MARIA DA PENHA TEIXEIRA LEITE**, conforme indicação constante do pedido de certidão. *****

CERTIFICA ainda que, verificou **CONSTAR** contra **FELIPE JOSE FIGLIOLINI FILHO**, não qualificado(a), a distribuição abaixo relacionada: *****

CACONDE

» Foro de Caconde - Vara Única. Crime Contra a Ordem Tributária (L. 8.137/90): 0015599-64.2000.8.26.0103 (155/1999). Data: 01/07/2000. Reqte: <Autor Inexistente>.

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se **NEGATIVA** a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:

3967750




TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de Caconde
FORO DE CACONDE
VARA ÚNICA

 Praça Coronel Gustavo Ribeiro, 50, ., Centro - CEP 13770-000, Fone:
 (19) 3662 1392, Caconde-SP - E-mail: caconde@tjsp.jus.br

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min
CERTIDÃO DE OBJETO E PÉ

ANGELA CONCEIÇÃO DE PAIVA ARAÚJO LEONEL, Escrivã do Cartório da Vara Única do Foro de Caconde, na forma da lei,

CERTIFICA atendendo solicitação que, pesquisando dados do Processo Físico nº: 0015599-64.2000.8.26.0103 - Ordem nº 1999/000155, em que figura como Indiciado **FELIPE JOSE FIGLIOLINI FILHO**, CPF 767.988.528-15, R Conselheiro Torres Homem, 620, Jardim Paulista, São Paulo-SP, CPF 767.988.528-15, Brasileiro, verificou constar o seguinte:

Data da Distribuição: **01/07/2000**

Documento de Origem: **IP nº: 33/1999 - Delegacia de Polícia de Caconde**

Delito: **Crime Contra A Ordem Tributária (L. 8.137/90) - Crimes contra a Ordem Tributária**

Situação processual: **Por decisão proferida em 30/05/2001 foi determinado o arquivamento dos autos, na fase de inquérito policial, por não haver base para oferecimento de denúncia.**

NADA MAIS. O referido é verdade e dá fé. Caconde, 03 de fevereiro de 2016.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**



29/09/2016

3967753

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CRIMINAIS

CERTIDÃO Nº: 8587961**FOLHA: 1/1**

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Criminais do(a) Comarca de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **AÇÕES CRIMINAIS**, anteriores a 28/09/2016, verificou **NADA CONSTAR** contra: *****

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, RG: 66.111.055, CPF: 011.273.088-40, nascido em 28/10/1957, natural de Campinas - SP, filho de PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO e SILVIA STEVENSON MANGABEIRA ALBERNAZ, conforme indicação constante do pedido de certidão.

Esta certidão abrange os feitos criminais e dos Juizados Especiais Criminais cadastrados no sistema informatizado referente a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo .

A data de informatização de cada Comarca poderá ser verificada no Comunicado SPI nº 53/2015.

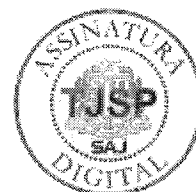
Esta certidão, em relação à Comarca de São Paulo, abrange inclusive os feitos constantes das fichas manuais do Foro Central, Foros Regionais e Distrital de Parelheiros e só tem validade mediante assinatura digital.

Considera-se NEGATIVA a certidão que aponta somente homônimos não qualificados, nos termos do artigo 8º, §2º, da Res. CNJ nº 121/10.

Esta certidão não vale para fins eleitorais.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 4 de outubro de 2016.

PEDIDO Nº:**3967753**

DOC. 4

Demonstrações Contábeis relativas aos 3 últimos exercícios, demonstrações elaboradas especialmente para instrução do pedido de Recuperação Judicial, Relatório Gerencial de Fluxo de Caixa e sua Projeção

DOC. 4 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A.
Cariacica - ES

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (“Sociedade”) e controladas, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

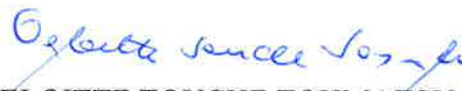
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

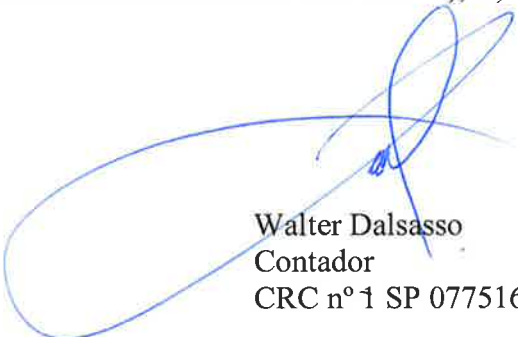
Ênfases

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, as controladas da Sociedade, Brasil Supply S.A., BSCO Navegação S.A., BS Logística Ltda. e BS Fluidos Ltda., foram constituídas substancialmente para atender à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e a continuidade das operações das referidas controladas dependerá da manutenção dos contratos de prestação de serviços com essa empresa.
- b) Em 31 de dezembro de 2012, a sociedade controlada Brasil Supply S.A. (controladora e consolidado) apresenta deficiência de capital circulante líquido, substancialmente ocasionada pela aquisição de ativos imobilizados que têm como objetivo fortalecer suas operações, além de geração contínua de prejuízos acumulados. A Administração da referida sociedade controlada apresentou determinadas medidas, que estão em andamento, e entende que os resultados dessas medidas trarão o equilíbrio do capital circulante no longo prazo. O efetivo retorno ao reequilíbrio financeiro dependerá do sucesso das referidas medidas.
- c) A sociedade controlada Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., em 31 de dezembro de 2012, mantém transações comerciais representativas com a parte relacionada Cotia Cayman Ltd., que caso fossem efetuadas com terceiros poderiam apresentar resultados diferentes.

Nossa opinião não está ressalvada em virtude dos assuntos descritos nos itens a), b) e c) deste parágrafo de “Ênfases”.

São Paulo, 22 de abril de 2013


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9 S/ES

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2012	2011	2012	2011		explicativa	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70	81	133.323	376.436	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	550.857	398.348
Contas a receber	5	-	-	500.205	256.031	Fornecedores	13	1	-	195.378	221.954
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	-	10.651	3.307	Adiantamentos de clientes		-	-	76.785	71.634
Estoques	6	-	-	401.762	312.072	Salários e encargos sociais		1	1	9.917	12.397
Valores a receber - FUNDAP	7	-	-	23.474	77.718	Imposto de renda e contribuição social		12	94	1.700	9.019
Impostos a recuperar		1.036	1.243	7.986	5.624	Obrigações tributárias	14	15	50	59.859	118.276
Dividendos e juros sobre o capital próprio		1.264	406	-	-	Valores a pagar a partes relacionadas	10	24.144	20.164	195	-
Empréstimos a receber		-	-	4.580	-	Dividendos a pagar	15.b)	-	8.000	141	8.179
Valores a receber de partes relacionadas	10	110	-	913	1.059	Outras contas a pagar		-	2	9.926	12.579
Caixa restrito - FUNDAP	7	-	-	20.384	14.966	Total dos passivos circulantes		24.173	28.311	904.758	852.386
Outros créditos		-	497	3.374	2.881						
Total dos ativos circulantes		2.480	2.227	1.106.652	1.050.094						
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos a receber		-	-	5.357	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	233.352	149.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	232	405	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	13.237	18.372
Depósitos judiciais		-	-	430	354	Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	11	4.428	4.428	7.723	6.330
Outros créditos		-	-	863	1.325	Obrigações tributárias	14	-	-	85	372
Valores a receber de partes relacionadas	10	1.369	160	2.660	1.105	Total dos passivos não circulantes		4.428	4.428	254.397	174.889
Investimentos	8	209.487	221.470	1.866	1.871						
Imobilizado	9	1	1	225.812	162.444	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível		4	4	1.648	2.373	Capital social	15.a)	92.880	92.880	92.880	92.880
Total dos ativos não circulantes		210.861	221.635	238.868	169.877	Reservas de lucros		69.779	67.999	69.779	67.999
						Reserva de reavaliação	9	24.126	25.330	24.126	25.330
						Ajustes de avaliação patrimonial		(2.045)	4.914	(2.045)	4.914
						Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora		184.740	191.123	184.740	191.123
						Participações de não controladores		-	-	1.625	1.573
						Total do patrimônio líquido		184.740	191.123	186.365	192.696
TOTAL DOS ATIVOS		213.341	223.862	1.345.520	1.219.971	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		213.341	223.862	1.345.520	1.219.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>OPERAÇÕES CONTINUADAS</u>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	-	-	2.201.915	3.312.781
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	18	-	-	(2.027.055)	(3.072.602)
LUCRO BRUTO		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>174.860</u>	<u>240.179</u>
<u>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</u>					
Administrativas e gerais	18	(92)	(594)	(88.254)	(76.586)
Resultado financeiro, líquido	19	(3.046)	(2.351)	(17.293)	(18.673)
Outras (despesas) receitas operacionais		<u>-</u>	<u>123</u>	<u>697</u>	<u>(5.110)</u>
		<u>(3.138)</u>	<u>(2.822)</u>	<u>(104.850)</u>	<u>(100.369)</u>
<u>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</u>					
Resultado de equivalência patrimonial	8	43.576	90.215	-	-
Variação cambial sobre filial no exterior		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.733</u>	<u>3.307</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>40.438</u>	<u>87.393</u>	<u>72.743</u>	<u>143.117</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16				
Correntes		(863)	(934)	(32.756)	(55.181)
Diferidos		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>289</u>	<u>(36)</u>
		<u>(863)</u>	<u>(934)</u>	<u>(32.467)</u>	<u>(55.217)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		<u>39.575</u>	<u>86.459</u>	<u>40.276</u>	<u>87.900</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	21	-	-	(106)	(184)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>39.575</u>	<u>86.459</u>	<u>40.170</u>	<u>87.716</u>
<u>LUCRO ATRIBUÍVEL A</u>					
Proprietários da controladora		-	-	39.575	86.459
Proprietários não controladores		-	-	595	1.257
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	15.e)	<u>0,33</u>	<u>0,73</u>	<u>0,33</u>	<u>0,73</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.575	86.459	40.170	87.716
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.433	3.379	2.433	3.379
“Hedges” de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior	(8.225)	13.070	(12.462)	19.803
Imposto de renda e contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-	-	4.237	(6.733)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>33.783</u>	<u>102.908</u>	<u>34.378</u>	<u>104.165</u>
ATRIBUÍVEL A				
Proprietários da controladora	<u>33.783</u>	<u>102.908</u>	<u>33.783</u>	<u>102.908</u>
Participações de não controladores			<u>595</u>	<u>1.257</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas de lucros		Reserva de reavaliação	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	Participações de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
		Resultado não realizado de "hedge"	Reserva de conversão de moeda estrangeira	Redução de participação em controlada	Legal	Retenção					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	92.880	(3.721)	(7.814)	-	3.917	24.371	25.946	-	135.579	847	136.426
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	86.459	86.459	1.257	87.716
"Hedge" de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior	-	13.070	-	-	-	-	-	-	13.070	-	13.070
Ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	3.379	-	-	-	-	-	3.379	-	3.379
Total do resultado abrangente	-	13.070	3.379	-	-	-	-	86.459	102.908	1.257	104.165
Realização de reserva de reavaliação em controlada	-	-	-	-	-	-	(616)	616	-	-	-
Constituição de reserva legal	15.c)	-	-	-	4.323	-	-	(4.323)	-	-	-
Dividendos a pagar	15.b)	-	-	-	-	-	-	(8.000)	(8.000)	(179)	(8.179)
Dividendos distribuídos	15.b)	-	-	-	-	(13.363)	-	(26.001)	(39.364)	(352)	(39.716)
Retenção de lucros	15.d)	-	-	-	-	48.751	-	(48.751)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	92.880	9.349	(4.435)	-	8.240	59.759	25.330	-	191.123	1.573	192.696
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	39.575	39.575	595	40.170
"Hedge" de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior	-	(8.225)	-	-	-	-	-	-	(8.225)	-	(8.225)
Ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	2.433	-	-	-	-	-	2.433	-	2.433
Total do resultado abrangente	-	(8.225)	2.433	-	-	-	-	39.575	33.783	595	34.378
Realização de reserva de reavaliação em controlada	-	-	-	-	-	-	(1.204)	1.204	-	-	-
Participação de não controladores em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.400)	(1.400)
Aumento de capital em investida - não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.300	1.300
Perda proveniente de aumento de capital em controlada indireta	-	-	-	(268)	-	-	-	-	(268)	-	(268)
Perda proveniente de aumento de capital em controlada direta	-	-	-	(899)	-	-	-	-	(899)	-	(899)
Constituição de reserva legal	15.c)	-	-	-	1.978	-	-	(1.978)	-	-	-
Dividendos a pagar	15.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(141)	(141)
Dividendos distribuídos	15.b)	-	-	-	-	(25.999)	-	(13.000)	(38.999)	(302)	(39.301)
Retenção de lucros	15.d)	-	-	-	-	25.801	-	(25.801)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	92.880	1.124	(2.002)	(1.167)	10.218	59.561	24.126	-	184.740	1.625	186.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
OPERACÕES CONTINUADAS				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	39.575	86.459	40.170	87.716
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	1	9.821	5.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(289)	36
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	-	-	2.671	1.115
Equivalência patrimonial	(43.576)	(90.215)	-	-
Variação cambial sobre filial no exterior	-	-	(2.733)	(3.307)
Constituição de provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	-	-	1.393	458
Juros sobre mútuos	2.471	1.837	(429)	(135)
Juros, encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos	-	-	54.100	72.108
Provisão de impostos não pagos	-	-	5.588	8.307
(Reversão) constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(941)	4.547
Ganho não realizado - FUNDAP	-	-	(21.127)	(69.938)
(Reversão) constituição de provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	-	-	(422)	729
Provisão para participação nos resultados	-	-	567	485
Ganho líquido não realizado de "swap"	-	-	(13.607)	(34.163)
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável de ativos imobilizados	-	-	-	(15)
Juros sobre empréstimos concedidos	-	-	(1.105)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(403.881)	(110.812)
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	(7.344)	(586)
Estoques	-	-	(89.268)	(14.066)
Valores a receber - FUNDAP	-	-	88.103	41.143
Impostos a recuperar	1.154	1.270	(2.444)	(1.049)
Outros créditos	497	(135)	(31)	3.386
Depósitos judiciais	-	-	(76)	(199)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	184	1.819
Caixa restrito - FUNDAP	-	-	(5.418)	(10.682)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1	-	(26.576)	81.546
Salários e encargos sociais	-	-	(3.047)	2.769
Imposto de renda e contribuição social	-	253	26.071	47.593
Adiantamentos de clientes	-	-	5.151	65.730
Obrigações tributárias	(35)	(55)	(64.292)	78.522
Outras contas a pagar	(2)	2	(2.663)	6.663
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	85	(583)	(411.874)	265.304
Pagamento de impostos	-	(253)	(33.928)	(40.989)
Juros pagos	-	-	(50.258)	(28.244)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	85	(836)	(496.060)	196.071
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos, incluindo os do exercício anterior	45.047	20.537	-	-
Aumento de capital em controlada	(27.043)	(24.853)	-	-
Aumento de capital em investida - não controladores	-	-	1.300	-
Empréstimos a receber	-	-	(8.832)	-
Redução de capital em controlada	-	7.000	-	-
Ganho proveniente de aumento da capital em controlada	-	-	(1.400)	-
Ganho proveniente de alteração de ações em controlada	-	-	(1.167)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(65.900)	(57.469)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	18.004	2.684	(75.999)	(57.469)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos obtidos (pagos) - empresas ligadas	28.899	31.179	(785)	(7.456)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	842.281	922.100
Pagamento do principal dos empréstimos e financiamentos	-	-	(469.952)	(724.958)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(46.999)	(33.001)	(47.480)	(33.353)
Caixa líquido proveniente da mudança de participação na controlada Brasil Supply S.A.	-	-	(420)	(182)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(18.100)	(1.822)	323.644	156.151
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	5.302	6.686
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(11)	26	(243.113)	301.439
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	81	55	376.436	74.997
No fim do exercício	70	81	133.323	376.436
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDA(O) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(11)	26	(243.113)	301.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (“Sociedade” ou “Controladora”) e suas controladas atuam em comércio e logística ligados ao fluxo internacional de produtos e serviços, integrados com financiamento a essas operações e comercialização até o consumidor final. A sede social da Sociedade está localizada na Rodovia BR 101 Norte Contorno, km 281,3, s/n, sala 20 - Porto Engenho, Cariacica - ES.

As controladas Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., Alper Energia S.A. e Dievo Distribuição e Comércio S.A., situadas no Estado do Espírito Santo, gozam do incentivo do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP, um importante componente de suas atividades operacionais. Tal incentivo resulta em ganhos financeiros que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento (vide nota explicativa nº 2.4.m)). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aproximadamente R\$115.605 de ganhos financeiros foram provenientes do referido incentivo (R\$216.215 em 2011).

A controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. possui filiais situadas no Estado de Santa Catarina, cujas atividades gozam do incentivo fiscal a título de crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Tal incentivo resultou em ganhos em 2012 no valor de R\$41.168 (R\$59.134 em 2011), que estão demonstrados como redutores do saldo dos impostos sobre o faturamento.

A controlada Dievo Distribuição e Comércio S.A. possui filial situada no Estado do Paraná, cujas atividades, a partir de setembro de 2010, gozam do incentivo fiscal a título de crédito presumido de ICMS. Tal incentivo resultou em ganhos em 2012 no valor de R\$651 (R\$2.519 em 2011), que estão demonstrados como redução do saldo dos impostos sobre faturamento.

As controladas Brasil Supply S.A., BSCO Navegação S.A., BSCO Serviços Marítimos S.A., BS Logística Ltda. e BS Fluídos Ltda. mantêm suas transações comerciais substancialmente com as partes relacionadas Petrobras Distribuidora S.A., Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Transportadora Associada de Gás S.A. Essas transações foram efetuadas em condições acordadas entre as partes.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade são as seguintes:

- Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços, integrados com financiamentos, comercializando produtos diversos.
- Cotia Armazéns Gerais S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a armazenagem de mercadorias em Regime de Entrepósito Aduaneiro e Regime de Importação e/ou Exportação.

- Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços, integrados com financiamentos, comercializando produtos diversos.
- Alper Energia S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade o comércio, a distribuição, importação e exportação de lâmpadas em geral, LED e acessórios automotivos.
- Dievo Distribuição e Comércio S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços, integrados com financiamentos, comercializando produtos diversos.
- Cotia (USA) Ltd. - sociedade estabelecida nos Estados Unidos da América, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos para distribuição nos mercados americano e asiático. Os principais produtos são aço e cabos de aço.
- Cotia Argentina S.A. - sociedade estabelecida na Argentina, que tem por finalidade a importação, exportação e armazenagem de produtos para distribuição no mercado daquele país.
- Cotia Cayman Ltd. - sociedade estabelecida nas Ilhas Cayman, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos adquiridos e revendidos no exterior.
- Fiftytwo Showroom Llc. - sociedade controlada pela Cotia (USA) Ltd., que detém 80% do seu capital, a qual tem por objetivo a exposição de produtos para a prospecção de negócios em Nova York. No exercício de 2011, a Fiftytwo Showroom Llc. era controlada em conjunto pela Cotia (USA) Ltd., que detinha 50% de suas ações.
- Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a armazenagem de mercadorias por meio de armazém próprio e a locação de estrutura para terceiros.
- Brasil Supply S.A - sociedade estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, que tem por finalidade a prestação de serviços logísticos de operações portuárias, armazenagem e movimentação de carga.
- BS Logística Ltda. - companhia estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a prestação de serviços logísticos de operações portuárias, armazenagem e movimentação de carga.
- BS Fluidos Ltda. - companhia estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a prestação de serviços logísticos de operações portuárias, armazenagem e movimentação de carga.
- BSCO Navegação S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, que tem por finalidade a navegação de apoio marítimo “offshore”.
- BSCO Serviços Marítimos S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, que tem por finalidade a prestação de serviços na navegação de apoio marítimo, mas está inoperante.

- Brasil Supply de Venezuela, C.A. - sociedade descontinuada no exercício de 2009, cujas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de sua descontinuidade e encerramento.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração da Sociedade que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados nas datas dos balanços, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas tenham como base o melhor conhecimento disponível da Administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as principais descritas nos itens posteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., Alper Energia S.A., Dievo Distribuição e Comércio S.A., Cotia Armazéns Gerais S.A., Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A., Cotia (USA) Ltd., Cotia Argentina S.A. e Cotia Cayman Ltd.

No caso da Brasil Supply S.A. e de suas controladas, BSCO Navegação S.A., BSCO Serviços Marítimos S.A., BS Logística Ltda., BS Fluídos Ltda. e Brasil Supply de Venezuela, C.A., suas demonstrações financeiras são consolidadas com as da Sociedade pelo método de consolidação proporcional.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a participação da Sociedade nas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

	Participação no capital - %	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladas diretas:		
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	100,00	100,00
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	100,00	100,00
Alper Energia S.A.	60,00	60,00
Dievo Distribuição e Comércio S.A.	100,00	100,00
Brasil Supply S.A.	64,03	62,25
Cotia Armazéns Gerais S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Cotia (USA) Ltd.	100,00	100,00
Cotia Argentina S.A.	100,00	100,00
BSCO Navegação S.A.	57,49	55,90
BSCO Serviços Marítimos S.A.	57,49	55,90
BS Logística Ltda.	64,03	62,25
BS Fluidos Ltda.	64,03	62,25
Fiftytwo Showroom Llc.	80,00	50,00
Cotia Cayman Ltd.	100,00	100,00
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (*)	100,00	100,00

(*) A Cotia Gestão de Armazéns é controlada direta da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., a qual detém participação de 61,72% em 31 de dezembro de 2012 (100% em 2011). As demais ações, representando 38,28% de seu capital social, pertencem, em 31 de dezembro de 2012, à Sociedade.

2.4. Principais práticas contábeis

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade e por suas controladas é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade e suas controladas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas diretas foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$).

Tradução das demonstrações financeiras de controladas indiretas no exterior

A controlada indireta no exterior Cotia Cayman Ltd. foi tratada como filial, uma vez que não desenvolve suas atividades administrativas e financeiras de forma independente às da Sociedade, sendo sua moeda funcional o real (R\$). Como consequência, a variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras dessa controlada indireta no exterior está apresentada no resultado, na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas Cotia (USA) Ltd. e Cotia Argentina S.A. são mensuradas usando as moedas funcionais dólar norte-americano e peso argentino, respectivamente. Para o adequado registro dos investimentos, as demonstrações financeiras dessas controladas foram convertidas para reais, pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços para ativos e passivos, pela taxa de câmbio histórica para o patrimônio líquido e pelas taxas médias mensais para receitas e despesas. A variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras das controladas indiretas no exterior foi registrada no subgrupo do patrimônio líquido denominado “Ajustes de avaliação patrimonial”.

b) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Itens monetários em moeda estrangeira, nas datas dos balanços, são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos de aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados nas seguintes categorias:

- (i) Mensurados a valor justo por meio do resultado: instrumentos financeiros derivativos, principalmente com a finalidade de proteção, que não tenham sido designados como “hedge”. São contabilizadas no resultado as variações entre o custo de aquisição e o valor justo do instrumento financeiro, sendo os saldos demonstrados ao valor justo.
- (ii) Empréstimos e recebíveis: instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos de transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas dos balanços. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Sociedade possuem vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 22 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas dos balanços. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; neste caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

Contabilização de “hedge”

A Sociedade designa certos instrumentos financeiros como “hedge”, relacionados a risco com moeda estrangeira, como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa. Os “hedges” para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes ou transações altamente prováveis são contabilizados como “hedges” de fluxo de caixa.

No início da relação de “hedge”, a Sociedade documenta a relação entre o instrumento de “hedge” e o item objeto de “hedge”, com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de “hedge”. Adicionalmente, no início do “hedge” e de maneira continuada, a Sociedade documenta se o instrumento de “hedge” usado em uma relação de “hedge” é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “hedge”, atribuível ao risco sujeito a “hedge”.

A nota explicativa nº 22 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “hedge”.

“Hedges” de valor justo

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como “hedge” de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de “hedge” atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de “hedge” e no item objeto de “hedge” atribuíveis ao risco de “hedge” são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de “hedge”.

A contabilização do “hedge” é descontinuada prospectivamente quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. O ajuste ao valor justo do item objeto de “hedge”, oriundo do risco de “hedge”, é registrado no resultado a partir dessa data.

“Hedges” de fluxo de caixa

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como “hedge” de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Resultado não realizado de “hedge” de fluxo de caixa”, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado nas rubricas “Despesas financeiras” e “Receitas financeiras”.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado do exercício no período em que o item objeto de “hedge” é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de “hedge” é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Contas a receber

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base na tabela de preços vigentes e nos serviços prestados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

As contas a receber não são ajustadas ao valor presente por serem de rápido giro, o que resulta em efeito irrelevante nas demonstrações financeiras.

j) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção do ativo imobilizado em andamento.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. optou por manter o saldo existente de reserva de reavaliação até a sua completa realização.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil financeiro, são registrados no imobilizado e submetidos às depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado e de outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. A Administração da Sociedade e de suas controladas, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para uso.

Os empréstimos com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES, referentes ao financiamento do ICMS, pelo prazo de 25 anos, estão registrados pelo saldo líquido dos descontos obtidos em leilões efetuados durante o exercício, cujo ganho foi creditado ao resultado do exercício, como redução dos impostos sobre faturamento.

n) Arrendamento mercantil

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil, que não são propriedade da Sociedade, mas cujo controle, riscos e benefícios são da Sociedade, são registrados como parte do ativo imobilizado em contrapartida aos empréstimos e financiamentos. O arrendamento é reconhecido inicialmente por quantias iguais ao valor justo dos bens arrendados ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do

arrendamento mercantil. A taxa de desconto a ser utilizada no cálculo do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil é a taxa de juros implícita no arrendamento, se for praticável determinar essa taxa; se não o for, é usada a taxa incremental de financiamento do arrendatário. Quaisquer custos diretos iniciais do arrendatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dos dois o menor. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato, pelo método da taxa efetiva de juros.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que os pagamentos correspondentes não ocorram nesse mesmo período.

o) Direitos e obrigações sujeitos à indexação

Os ativos e passivos, contratualmente sujeitos à indexação, são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias ativas e passivas são reconhecidas no resultado do exercício.

p) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

q) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços.

r) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

s) Reconhecimento da receita e do custo das mercadorias e dos serviços

A receita é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, venda de mercadorias e/ou solicitação de reembolso aos clientes. O custo das mercadorias e dos serviços é reconhecido no mesmo período em que a receita é contabilizada. As demais despesas e receitas são registradas quando incorridas ou auferidas, respectivamente.

As receitas derivam principalmente das seguintes atividades:

Importação

Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.

Exportação

Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.

Serviços

Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros, armazenagem de mercadoria em regime de entreposto aduaneiro, prestação de serviços na navegação de apoio marítimo e a prestação de serviços logísticos de operações portuárias.

t) Participação nos resultados

As controladas da Sociedade reconheceram provisão referente à participação dos seus empregados nos resultados. O valor foi determinado segundo critério definido pela Administração e registrado no sindicato de classe e perfaz o montante de R\$7.504 (R\$10.455 em 2011), registrado na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

u) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre o capital próprio a pagar ou pagos

Contabilizados em despesas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Juros sobre o capital próprio recebidos ou a receber

Contabilizados em receitas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como redução da rubrica “Investimentos”, como distribuição do lucro líquido ou dos lucros acumulados das controladas.

v) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

A Sociedade e suas controladas são tributadas pelo regime de lucro real e constituem a provisão para imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

No regime de lucro real, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pela Sociedade e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

As controladas indiretas Cotia (USA) Ltd. e Cotia Argentina S.A. são tributadas com base nos lucros gerados, considerando-se a legislação local, às alíquotas de 40% e 35%, respectivamente.

Diferidos

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Sociedade e suas controladas constituíram impostos diferidos sobre os resultados de “hedge” não realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre reavaliação dos bens do ativo imobilizado, diferenças temporárias e resultados de “hedge” não realizados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Sociedade espera, nas datas dos balanços, liquidar o valor contábil desses passivos.

w) Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Sociedade e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do CPC 41-Resultado por Ação.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

x) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novas e revisadas

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas demonstrações financeiras.

IFRS 9 - Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração

A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas

Como consequência da aplicação futura da IFRS 10 e da IFRS 12, o que permanece na norma se restringe à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto e associadas em demonstrações financeiras em separado, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado

Como consequência da aplicação futura da IFRS 11 e da IFRS 12, a norma passa a ser a IAS 28 - Investimentos em Associadas e “Joint Ventures” e descreve a aplicação do método da equivalência patrimonial para investimento em “joint ventures”, além do investimento em associadas, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Sociedade avaliou o conteúdo da norma, e sua aplicação trará efeitos sobre a “joint venture” Brasil Supply S.A. e a controlada indireta BSCO Navegação, as quais a partir de 1º de janeiro de 2013 deixarão de ser consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Sociedade; preliminarmente, a Sociedade avalia a possibilidade de contabilizar pelo método de equivalência patrimonial.

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

A IFRS 10 substitui a SIC 12 e a IAS 27 e aplica-se às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A norma inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis de sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Sociedade avaliou o conteúdo da norma, e sua aplicação trará efeitos sobre a “joint venture” Brasil Supply S.A. e a controlada indireta BSCO Navegação, as quais a partir de 1º de janeiro de 2013 deixarão de ser consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Sociedade; preliminarmente, a Sociedade avalia a possibilidade de contabilizar pelo método de equivalência patrimonial.

IFRS 11 - Contratos Compartilhados

A IFRS 11 substitui a SIC 13 e a IAS 31 e aplica-se às entidades controladas em conjunto. De acordo com essa norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou “joint ventures”, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. As “joint ventures” devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto podem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade avaliou o conteúdo da norma, e sua aplicação trará efeitos sobre a “joint venture” Brasil Supply S.A. e a controlada indireta BSCO Navegação, as quais a partir de 1º de janeiro de 2013 deixarão de ser consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Sociedade; preliminarmente, a Sociedade avalia a possibilidade de contabilizar pelo método de equivalência patrimonial.

IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades

A IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo

A IFRS 13 é aplicável quando outras IFRSs exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações como o valor justo menos o custo de venda com base no valor justo ou em divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados

Eliminam o enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes para os planos de pensão e no resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na aplicação das práticas contábeis da Sociedade e de suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não se obtêm seus valores facilmente de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis que a Administração da Sociedade entende como críticos na elaboração das demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários é constituída para a totalidade dos valores para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas em causas semelhantes.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

A Sociedade e suas controladas revisam a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, nas datas dos balanços. Durante o exercício corrente, a Administração revisou a vida útil dos bens do imobilizado e não identificou a necessidade de alteração.

c) Avaliação dos instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 22, a Sociedade e suas controladas usam técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 22 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando como critério avaliação financeira dos respectivos clientes em atraso acima de 30 dias.

e) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis pelos assessores legais e pela Administração da Sociedade, considerando a natureza dos processos e suas experiências em causas semelhantes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	15.875	19.938
Títulos de renda fixa:		
Fundos de renda fixa	-	1.540
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	51.427	249.935
“Time deposits”/“Certificates of deposits” (b)	55.113	73.007
Debêntures/compromissadas (a)	10.898	31.915
Outras aplicações	<u>10</u>	<u>101</u>
	<u>133.323</u>	<u>376.436</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações financeiras em CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas pela taxa média ponderada de 94,6% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,3% em 2011) e estão disponíveis para uso imediato por suas controladas.

(b) As aplicações em “certificates of deposits” e “time deposits” possuem uma remuneração média de 0,35% ao ano (0,14% ao ano em 2011) e possuem liquidez diária.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
“Trading”	498.754	255.946
Logística	5.288	5.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.837)</u>	<u>(5.203)</u>
	<u>500.205</u>	<u>256.031</u>

A composição das contas a receber em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, por período de vencimento, é como segue:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A vencer:		
Até 30 dias	197.836	183.973
De 31 a 60 dias	52.653	22.878
De 61 a 360 dias	227.579	37.260
Acima de 360 dias	-	2.765
Vencidas:		
Até 30 dias	7.386	10.724
De 31 a 60 dias	9.368	2.106
De 61 a 360 dias	8.591	1.272
Acima de 360 dias	<u>629</u>	<u>256</u>
	<u>504.042</u>	<u>261.234</u>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(656)
Constituições	<u>(4.547)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.203)
Reversões	941
Baixas	<u>425</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(3.837)</u>

6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Produtos importados	28.237	97.823
Provisão para ajuste a valor de mercado	(307)	(729)
Importações em andamento	216.813	161.716
Adiantamento a fornecedores	143.175	47.789
Outros	<u>13.844</u>	<u>5.473</u>
	<u>401.762</u>	<u>312.072</u>

7. VALORES A RECEBER - FUNDAP

Referem-se a valores a receber do BANDES, por conta de operações do FUNDAP, relativas aos meses de novembro a dezembro de 2012 e de 2011. Os referidos valores são registrados inicialmente contra a rubrica “Empréstimos e financiamentos” e, em seguida, quando efetuado o ajuste a valor presente, o ganho é demonstrado como redutor dos impostos sobre faturamento.

O saldo de caixa restrito - FUNDAP refere-se a retenções nas liberações do financiamento do FUNDAP, as quais podem ser utilizadas somente em projetos no Estado do Espírito Santo, com rendimento atrelado ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Dessa forma, não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

[página intencionalmente deixada em branco]

8. INVESTIMENTOS

A participação em sociedades controladas diretas está demonstrada como segue:

	Capital social	Participação - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Quantidade de ações/cotas	Equivalência patrimonial		Saldo de investimento	
						2012	2011	2012	2011
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	2.000	100,00	2.311	1.557	2.000.000	1.557	402	2.311	1.754
Cotia Armazéns Gerais S.A. (c)	31.274	100,00	63.839	6.117	31.274.000	6.117	10.500	63.409	62.698
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	75.844	100,00	104.840	57.931	75.844.000	57.931	83.510	104.840	123.478
Dievo Distribuição e Comércio S.A.	4.000	100,00	7.682	823	4.000.000	823	3.659	7.682	9.237
Alper Energia S.A.	6.500	60,00	7.657	1.486	6.500.000	892	1.886	4.594	2.417
Brasil Supply S.A (a)	95.041	64,03	33.961	(37.582)	95.041.000	(24.063)	(9.748)	21.745	21.886
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (b)	12.990	38,28	12.816	837	14.271.225	319	6	4.906	-
						<u>43.576</u>	<u>90.215</u>	<u>209.487</u>	<u>221.470</u>

- (a) Em 1º de setembro de 2009, a Sociedade adquiriu 60% da participação na Brasil Supply S.A. da empresa relacionada Littera Logística e Participações S.A. Durante o exercício de 2012, a Sociedade efetuou integralizações no montante de R\$24.597, correspondentes a 24.597.000 ações nominativas com valor nominal de R\$1,00 cada uma. Do total integralizado, R\$2.733 correspondem à não integralização pelo outro acionista dos aportes requeridos e deliberados, com efeito dessa não integralização de outros acionistas houve aumento de participação na controlada resultando em R\$899 registrados na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.
- (b) Em 3 de fevereiro de 2012, a Sociedade adquiriu da controlada Cotia Vitória e Comércio S.A., 20.203.635 ações ordinárias representativas do capital social da controlada Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A., pelo valor de R\$16.522, passando a deter 68,56% da participação direta no capital social da Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. Em 11 de outubro de 2012, a Sociedade alienou para a Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. 12.455.323 ações, que ficaram em tesouraria e posteriormente foram canceladas, passando a deter 38,28% da participação direta no capital social da Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A.
- (c) Em 14 de abril de 2011, a Cotia Armazéns Gerais S.A. vendeu terreno de 100.000 m² para a Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A.; tal transação gerou resultado líquido de R\$430. Esse ganho está anulado na consolidação do Grupo, na rubrica “Reserva de lucros”, no patrimônio líquido (“Outras despesas operacionais”, no resultado, em 2011). Em 3 de fevereiro de 2011, a Sociedade efetuou integralização no montante de R\$6.200, correspondente a 6.200.000 ações nominativas com valor nominal de R\$1,00 cada uma. Em 15 de julho de 2011, a Sociedade reduziu o capital da controlada em R\$7.000, correspondentes a 7.000.000 de ações nominativas com valor de R\$1,00 cada uma, mediante liquidação financeira.
- (d) Ao longo do exercício de 2012, a Sociedade aportou R\$1.950 correspondentes a 1.950.000 ações ordinárias na controlada Alper Energia. Não houve aumento de participação neste controlada, pois o outro acionista efetuou os aportes que lhe cabiam.

Os investimentos da Sociedade estão ajustados pela participação no patrimônio líquido das controladas, com base em demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e preparadas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

[página intencionalmente deixada em branco]

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos no início do exercício	221.470	162.018
Aquisição de participação em controlada	43.565	30.693
Juros sobre o capital próprio recebido	(6.864)	(6.982)
Dividendos recebidos ou provisionados	(69.592)	(63.552)
Equivalência patrimonial	43.576	90.215
Redução de capital em controlada	-	(7.000)
Venda de participação em controlada	(15.709)	(371)
Perda proveniente de alterações nas participações de controladas	(1.167)	-
“Hedge” de passivos líquidos de controlada	(8.225)	13.070
Variação cambial das controladas indiretas no exterior	<u>2.433</u>	<u>3.379</u>
Saldos no fim do exercício	<u>209.487</u>	<u>221.470</u>

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de <u>depreciação - %</u>	Consolidado			
		2012			2011
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	-	18.905	-	18.905	18.830
Edifícios	4,88 (3,33 em 2011)	73.038	(13.902)	59.136	53.223
Máquinas e equipamentos	17,10 (13,79 em 2011)	24.566	(6.681)	17.885	4.394
Instalações	10,64 (8,35 em 2011)	6.268	(1.625)	4.643	1.846
Móveis e utensílios	10	2.122	(918)	1.204	841
Veículos	23,13 (19,61 em 2011)	2.002	(1.020)	982	1.541
Terminais ferroviários	4 (10 em 2011)	1.155	(1.155)	-	635
Equipamentos de informática	20	3.987	(2.946)	1.041	1.729
Embarcações	5,55 (5 em 2011)	23.440	(1.637)	21.803	22.412
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	18,99 (20 em 2011)	21.712	(2.977)	18.735	4.678
Imobilizado em andamento	-	81.485	-	81.485	52.322
Perda por redução ao valor recuperável	-	(7)	-	(7)	(7)
		258.673	(32.861)	225.812	162.444

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	Movimentação							2012
	2011	Adições	Baixas (a)	Transferências	Aumento de participação em controlada (b)	Depreciação	Adições de juros e variação cambial	
Terrenos	18.830	-	-	75	-	-	-	18.905
Edifícios	53.223	889	(7)	8.771	9	(3.749)	-	59.136
Máquinas e equipamentos	4.394	3.722	-	11.719	33	(1.983)	-	17.885
Instalações	1.846	422	(1)	2.701	-	(325)	-	4.643
Móveis e utensílios	841	128	(2)	386	3	(152)	-	1.204
Veículos	1.541	60	(228)	-	-	(391)	-	982
Terminais ferroviários	635	-	-	-	-	(635)	-	-
Equipamentos de informática	1.729	256	(750)	262	4	(460)	-	1.041
Embarcações	22.412	-	-	51	641	(1.301)	-	21.803
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	4.678	699	(1.825)	15.812	-	(629)	-	18.735
Imobilizado em andamento	52.322	63.135	-	(39.777)	1.414	-	4.391	81.485
Perda por redução ao valor recuperável	(7)	-	-	-	-	-	-	(7)
	<u>162.444</u>	<u>69.311</u>	<u>(2.813)</u>	<u>-</u>	<u>2.104</u>	<u>(9.625)</u>	<u>4.391</u>	<u>225.812</u>

(a) Parte das baixas de equipamentos de informática, no valor de R\$647, referem-se à revisão do contrato de arrendamento mercantil efetuado pela controlada Cotia Armazéns Gerais, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

(b) Refere-se ao ganho proveniente do aumento de participação da controlada Brasil Supply S.A.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	Movimentação							2011
	2010	Adições	Baixas/ reversão de provisão	Transferência	Aumento de participação em controlada (*)	Depreciação	Adições de juros e variação cambial	
Terrenos	18.830	-	-	-	-	-	-	18.830
Edifícios	52.077	2.309	(689)	1.345	19	(1.838)	-	53.223
Máquinas e equipamentos	5.027	295	(179)	4	45	(798)	-	4.394
Instalações	1.968	5	-	-	-	(127)	-	1.846
Móveis e utensílios	851	119	(6)	1	4	(128)	-	841
Veículos	1.582	586	(234)	-	-	(393)	-	1.541
Terminais ferroviários	751	-	-	-	-	(116)	-	635
Equipamentos de informática	1.258	897	(1)	6	5	(436)	-	1.729
Embarcações	-	-	-	22.739	-	(327)	-	22.412
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	5.039	429	(6)	52	1	(837)	-	4.678
Imobilizado em andamento	15.228	58.906	-	(24.147)	561	-	1.774	52.322
Perda por redução ao valor recuperável	(22)	-	15	-	-	-	-	(7)
	<u>102.589</u>	<u>63.546</u>	<u>(1.100)</u>	<u>-</u>	<u>635</u>	<u>(5.000)</u>	<u>1.774</u>	<u>162.444</u>

(*) Refere-se ao ganho proveniente do aumento de participação da controlada Brasil Supply S.A.

Em 30 de junho de 2007, a Cotia Armazéns Gerais S.A., controlada da Sociedade, procedeu à reavaliação do ativo imobilizado para as rubricas “Edifícios”, “Máquinas e equipamentos”, “Terrenos” e “Terminais ferroviários”, conforme laudo de avaliação emitido por peritos independentes, resultando, naquela data, em uma mais-valia de R\$44.870 (R\$29.614, líquidos de provisão para imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$15.256, registrada no passivo não circulante).

Em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação totalizavam R\$12.429 (R\$13.049 em 2011).

As reavaliações foram efetuadas considerando o valor de recuperação dos bens, nas condições de uso em que se encontravam. Como consequência, quando aplicável, foram determinadas novas estimativas da vida útil-econômica para os itens em questão. O saldo das reavaliações, líquido das depreciações em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, pode ser demonstrado da seguinte forma:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Edifícios	19.364	20.582
Máquinas e equipamentos	98	69
Terrenos	17.093	17.093
Terminais ferroviários	-	635
	<u>36.555</u>	<u>38.379</u>
Imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	<u>(12.429)</u>	<u>(13.049)</u>
Reserva de reavaliação no patrimônio líquido	<u>24.126</u>	<u>25.330</u>

A movimentação dos saldos da reavaliação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldos iniciais	25.330	25.946
Depreciações	(1.824)	(830)
Baixas líquidas	-	(103)
Realização de imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	<u>620</u>	<u>317</u>
Saldos finais	<u>24.126</u>	<u>25.330</u>

A controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. concedeu em caução à empresa Magenta Participações S.A. o imóvel de sua propriedade, com área de 192.600 m², e benfeitorias compostas por um galpão comercial com um pavimento e um imóvel comercial com sete blocos, cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2012 é de R\$35.703, líquido de depreciação, registrado na rubrica “Edifícios”. Referida caução tem por finalidade garantir as obrigações assumidas pela parte relacionada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.

A controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. prestou garantia em relação a processos da parte relacionada Cotia Trading S.A. com ativos, principalmente empilhadeiras e veículo para manuseio de contêineres, cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2012 é de R\$105, líquido de depreciação, registrado na rubrica “Máquinas e equipamentos”.

A controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. também concedeu em garantia bem de sua titularidade consistente em um galpão com área construída de 5.664 m², cujo saldo contábil em 31 de dezembro de 2012 é de R\$1.029, líquido de depreciação. Esse bem está registrado na rubrica “Edifícios”. Essa garantia está relacionada com um processo fiscal da parte relacionada Cotia Trading S.A.

Revisão da vida útil

As controladas Cotia Armazéns Gerais S.A., Brasil Supply S.A. e BSCO Navegação S.A. revisaram a vida útil remanescente dos bens classificados no ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na data-base 31 de dezembro de 2012 e foi identificada necessidade de alteração da vida útil para máquinas e equipamentos, edificações, veículos, instalações e embarcações.

10. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações e os saldos da Sociedade com partes relacionadas estão assim sumariados:

	Controladora			
	Contas patrimoniais		Resultado -	
	2012	2011	receitas (despesas)	2011
Ativo circulante-				
Valores a receber de partes relacionadas-				
Brasil Supply S.A. (e)	110	-	-	-
Ativo não circulante-				
Valores a receber de partes relacionadas:				
CLS Empreendimentos e Participações Ltda.(b)	1.369	-	69	-
Littera Logística e Participações S.A. (b)	-	160	5	131
Alper Energia S.A. (b)	-	-	-	92
	<u>1.369</u>	<u>160</u>	<u>74</u>	<u>223</u>
Passivo circulante-				
Valores a pagar para partes relacionadas:				
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (b)	-	(16.478)	(353)	(1.248)
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (b)	(24.144)	(3.686)	(2.777)	(811)
	<u>(24.144)</u>	<u>(20.164)</u>	<u>(3.130)</u>	<u>(2.059)</u>
	Consolidado			
	Contas patrimoniais		Resultado -	
	2012	2011	receitas (despesas)	2011
Ativo circulante:				
Contas a receber de partes relacionadas:				
Petróleo Brasileiro S.A. (a)	7.582	196	17.142	448
Petrobras Distribuidora S.A. (a)	<u>3.069</u>	<u>3.111</u>	<u>17.909</u>	<u>21.277</u>
	<u>10.651</u>	<u>3.307</u>	<u>35.184</u>	<u>21.788</u>
Valores a receber de partes relacionadas-				
Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda. (c)	913	1.059	133	63
Ativo não circulante-				
Valores a receber de partes relacionadas:				
Naviera Sudamericana S.A. P.I. de C.V. (d)	1.291	874	(60)	-
Cotia Trading S.A. (b)	-	71	-	(59)
CLS Empreendimentos e Participações Ltda.(b)	1.369	-	-	-
Littera Logística e Participações S.A. (b)	-	160	-	131
	<u>2.660</u>	<u>1.105</u>	<u>(60)</u>	<u>72</u>
Passivo circulante-				
Valores a pagar para partes relacionadas-				
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (b)	<u>195</u>	-	<u>25</u>	-
	<u>195</u>	-	<u>25</u>	-

- (a) Os valores a receber, registrados no ativo circulante, decorrem de operações comerciais e usuais e são realizáveis no exercício subsequente. Essas transações foram efetuadas em condições acordadas entre as partes.
- (b) A Sociedade, por meio de contratos de contas-correntes, concedeu e captou empréstimos de partes relacionadas. Sobre referidos saldos incidem juros remuneratórios de 6% ao ano e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.
- (c) Refere-se a mútuo com incidência de juros remuneratórios calculados à taxa de 1,20% ao mês e vencimento até julho de 2013.
- (d) Parte dos valores, registrados no ativo não circulante, compreende recursos concedidos no decorrer dos exercícios de 2012 e de 2011 para a controlada indireta BSCO Navegação S.A., no montante de R\$7.754 (R\$2.490 em 2011). Tais recursos não foram classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição sobre se eles serão integralizados ou revertidos a título de mútuo. Os demais valores a receber são referentes a contratos de mútuo, que previam atualização pelo CDI acrescidos de 9,4% ao ano. Em dezembro de 2012, após entendimento entre as partes, os juros acumulados sobre esses mútuos foram estornados com base em aditivo contratual. Os valores registrados no ativo não circulante consolidado referem-se ao efeito da participação do outro acionista da controlada BSCO Navegação, em virtude da consolidação proporcional desta controlada.
- (e) Refere-se a notas de débitos a receber.

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços, taxas e condições acordadas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. mantinha garantias a empresas do Grupo Cotia, como segue: Dievo Distribuição e Comércio S.A., no valor de US\$20 milhões, Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., no valor de US\$30 milhões, Brasil Supply S.A., no valor de R\$55.824, BSCO Navegação, no valor de R\$10.000, Cotia USA, no valor de US\$30 milhões e Alper Energia S.A., no valor de R\$20.000.

11. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza cível, tributária, trabalhista e previdenciária em andamento. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.

A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Trabalhistas e previdenciários (a)	-	-	1.278	1.250
Tributários (b)	4.428	4.428	6.397	5.055
Cíveis (c)	-	-	48	25
	<u>4.428</u>	<u>4.428</u>	<u>7.723</u>	<u>6.330</u>

- (a) Referem-se a reclamações trabalhistas, questionando o pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos.
- (b) Referem-se a matérias não pacificadas pela legislação vigente.
- (c) Referem-se a pedidos de indenização de mercadorias avariadas ou sinistradas.

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	Controladora				
	<u>2010</u>	<u>Adições</u>	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>2012</u>
Tributários	<u>2.941</u>	<u>1.487</u>	<u>4.428</u>	<u>-</u>	<u>4.428</u>

	Consolidado				
	<u>2010</u>	<u>Adições e baixas (*)</u>	<u>2011</u>	<u>Adições e baixas (*)</u>	<u>2012</u>
Trabalhistas e previdenciários	582	668	1.250	28	1.278
Tributários	4.919	136	5.055	1.342	6.397
Cíveis	<u>371</u>	<u>(346)</u>	<u>25</u>	<u>23</u>	<u>48</u>
	<u>5.872</u>	<u>458</u>	<u>6.330</u>	<u>1.393</u>	<u>7.723</u>

(*) Inclui constituição de provisões, atualizações monetárias, reversões e liquidações.

A Sociedade está envolvida em outros processos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários, surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda avaliado como possível. Em 31 de dezembro de 2012, o montante desses processos no consolidado era de R\$1.257 (R\$1.985 em 2011).

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até dezembro de 2013	390	1.668
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2013	114.922	186.870
Nota de crédito à exportação (b)		-	2.056
Financiamento para aquisição/construção de imobilizado (e)	Até dezembro de 2013	6.993	5.839
Antecipação para fornecedores performados confirmados (f)		5.011	623
Adiantamento a liquidar (f)		(5.011)	(623)
Cessão de recebíveis com coobrigação (g)	Até janeiro de 2013	67.574	-
Moeda estrangeira:			
Fundo Nacional da Marinha Mercante (d)	Até dezembro de 2013	1.614	-
Empréstimos - Cotia (USA) Ltd. (h)	Até janeiro de 2013	10.218	-
Resolução nº 2.770/FINIMP - 4.131 (b)	Até outubro de 2013	<u>349.146</u>	<u>201.915</u>
		<u>550.857</u>	<u>398.348</u>

	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Não circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até março de 2014	21	881
Capital de giro (b)	Até agosto de 2017	38.618	7.500
Debêntures (b)	Até maio de 2014	60.697	-
Nota de Crédito à Exportação - NCE (b)	Até outubro de 2014	51.085	-
BANDES (a)	Até dezembro de 2037	3.429	9.015
Financiamento para aquisição/construção de imobilizado (e)	Até julho de 2017	23.544	17.346
Moeda estrangeira:			
Fundo Nacional da Marinha Mercante (d)	Até abril de 2031	53.755	31.560
Resolução nº 2.770/FINIMP - 4.131 (b)	Até fevereiro de 2014	<u>2.203</u>	<u>83.513</u>
		233.352	149.815

- (a) Os empréstimos obtidos do BANDES são vencíveis em prazo de 25 anos, incidindo juros de 1% ao ano, e foram ajustados a seu valor presente nas datas dos balanços (vide nota explicativa nº 2.4.m)).
- (b) Referem-se a captações com risco de taxa de juros do mercado nacional, no custo médio de CDI mais “spread” médio 4,1% ao ano. Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Sociedade contratou instrumentos financeiros de derivativos (“swap”) que garantem a troca do risco de variação cambial existente nas captações em outras moedas pelo risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 1,6% ao ano.
- (c) Os arrendamentos mercantis financeiros foram realizados com taxas prefixadas que variam de 1,01% a 1,65% ao mês.
- (d) Os financiamentos foram contraídos para a construção de 11 embarcações de apoio marítimo, sendo 4 pela controlada Brasil Supply e 7 pela controlada BSCO Navegação, utilizando os recursos do Fundo Nacional da Marinha Mercante por intermédio de seu agente financeiro, Banco do Brasil. Possuem prazo de 18 a 20 anos e carência variando de 24 a 30 meses, limitada ao prazo previsto de construção de cada embarcação acrescido de 6 meses. Esses financiamentos estão expostos à variação da moeda norte-americana.
- (e) Referem-se a financiamentos para aquisição de imobilizado. As operações da Brasil Supply estão garantidas por recebíveis e por avais da Diretoria. Parte desses empréstimos possui índices pactuados (“covenants”) que, em 31 de dezembro de 2012, não foram alcançados. Entretanto, foram renegociados e formalizados na instituição financeira, não havendo o exercício de nenhuma cláusula restritiva, razão pela qual estão sendo mantidos registrados no vencimento original.
- (f) Representam pagamentos efetuados pelo Banco Itaú S.A. (Banco do Brasil S.A., em 2011), para determinados fornecedores de imobilizado em andamento, por conta da controlada Brasil Supply S.A., com vencimento até abril de 2013.
- (g) Refere-se a contratos de cessão de direitos de crédito com coobrigação, com taxa prefixada média ponderada de 9,3% ao ano. Os valores foram integralmente liquidados em período subsequente, através do pagamento das duplicatas pelos clientes da Sociedade, portanto, sem dispêndio de caixa e equivalentes de caixa.
- (h) Referem-se a empréstimo obtido para capital de giro, à taxa prefixada de 3,06875% ao ano.

Garantias

As operações de financiamento estão garantidas por notas promissórias, avais da Diretoria e pelos próprios bens arrendados ou financiados.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade e demais controladas encontram-se adimplentes com as cláusulas restritivas dos contratos vigentes.

Mutação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	322.503
Operações:	
Novas captações	928.692
Pagamentos - principal	(699.520)
Pagamentos - juros	(28.244)
Variação cambial	46.056
Encargos financeiros	27.827
FUNDAP:	
Novas captações	240.341
Ajuste a valor presente	(216.313)
Pagamentos	(18.528)
Operações de instrumentos financeiros “hedge” liquidadas	(6.910)
Valor justo dos instrumentos de “hedge” (a)	(48.244)
Aumento de participação na controlada Brasil Supply S.A.	503
Saldo em 31 de dezembro de 2011	548.163
Operações:	
Novas captações	845.692
Pagamentos - principal	(641.136)
Pagamentos - juros	(50.258)
Variação cambial	14.046
Encargos financeiros	44.445
Estorno de leasing financeiro (b)	(671)
FUNDAP:	
Novas captações	128.466
Ajuste a valor presente	(115.734)
Pagamentos	(18.442)
Operações de instrumentos financeiros “hedge” liquidadas	43.143
Valor justo dos instrumentos de “hedge” (a)	(15.190)
Aumento de participação na controlada Brasil Supply S.A.	1.685
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>784.209</u>

(a) Refere-se a instrumentos de “hedge” designados como “hedge” de fluxo de caixa e “hedge” de valor justo.

(b) Ao longo do exercício de 2012, a controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. revisou as premissas relacionadas ao registro desse arrendamento mercantil. Como efeito, foi efetuado o estorno do saldo de empréstimo e do imobilizado registrados em 31 de dezembro de 2011, nos valores de R\$671 e R\$647, respectivamente resultando em um ganho líquido registrado no resultado do exercício, de R\$24.

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2012, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2014	139.802
2015	23.540
2016	16.878
2017 - 2037	<u>53.132</u>
	<u>233.352</u>

13. FORNECEDORES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores - importação	182.533	206.779
Fornecedores - exportação (*)	3.793	5.808
Fornecedores nacionais	<u>9.052</u>	<u>9.367</u>
	<u>195.378</u>	<u>221.954</u>

(*) Referem-se a valores a pagar a fornecedores, para posterior exportação de mercadorias.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Parcelamento de impostos (a)	213	1.008
ICMS	21.473	65.169
Imposto Sobre Serviços - ISS	430	719
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b)	25.386	35.274
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	10.463	15.229
Outras	<u>1.979</u>	<u>1.249</u>
	<u>59.944</u>	<u>118.648</u>
Circulante	<u>59.859</u>	<u>118.276</u>
Não circulante	<u>85</u>	<u>372</u>

(a) Em abril de 2011, a controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. realizou o parcelamento de débitos de ICMS relativos a operações de importação no Estado de Santa Catarina. Tal parcelamento será quitado em 24 parcelas mensais, iniciando-se o pagamento em maio de 2011. O saldo a pagar foi integralmente liquidado no decorrer de 2012.

Em novembro de 2009, a controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. aderiu aos parcelamentos de débitos federais, conforme a Lei nº 11.941/09, substancialmente referentes a tributos federais que, no passado, foram compensados com crédito presumido de IPI de parte relacionada. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2012 é de R\$213 (R\$319 em 2011), R\$128 registrados no passivo circulante e R\$85, no passivo não circulante.

- (b) O saldo a pagar da controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. de R\$20.001 (R\$14.413 em 2011) refere-se ao PIS e à COFINS sobre as receitas oriundas do crédito presumido de ICMS relativas às operações de importação realizadas no Estado de Santa Catarina, para o período de agosto de 2009 a dezembro de 2012. Em 6 de outubro de 2009, a Sociedade obteve uma medida liminar para não recolhimento das referidas obrigações tributárias, cujos valores continuam sendo provisionados até a decisão final. O saldo remanescente refere-se ao imposto gerado na operação da Sociedade e de suas controladas.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 118.584.680 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, tendo como acionistas principais a Littera Logística e Participações S.A. e a Orchid Participações S.A.

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto social, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Conforme as Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 16 de março, 25 de maio, 28 de agosto, 1º de outubro e 7 de dezembro de 2012, a Sociedade deliberou o pagamento de dividendos, totalizando em 2012 o montante de R\$38.999.

A distribuição dos lucros apurados em 2012 e 2011 é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	39.575	86.459
Reserva legal sobre o lucro	<u>(1.978)</u>	<u>(4.323)</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	37.596	82.136
Dividendos mínimos obrigatórios	9.399	20.534
Dividendos pagos	(38.999)	(26.001)
Dividendos a pagar	-	(8.000)

c) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária brasileira. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dessa reserva é de R\$10.218.

d) Destinação do lucro líquido

A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária a retenção do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, no montante de R\$25.801, para assegurar investimentos e capital de giro. O saldo dessa reserva, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$59.561.

e) Lucro por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício da Sociedade	39.575	86.459
Média ponderada das ações ordinária em circulação	118.584.680	118.584.680
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,33	0,73

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas vigentes são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	40.438	87.393	72.743	143.117
Alíquota combinada vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(13.749)	(29.714)	(24.733)	(48.660)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	14.816	30.673	-	-
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	380	410	541	520
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, em face das incertezas na sua realização	-	-	(7.498)	(3.315)
Variação cambial sobre o patrimônio líquido de filial no exterior	-	-	929	(1.124)
Juros sobre o capital próprio recebidos de controladas (*)	(2.333)	(2.374)	-	-
Reversão (constituição) de despesas não dedutíveis	-	-	520	(1.464)
Outros itens	<u>23</u>	<u>71</u>	<u>(2.226)</u>	<u>(1.174)</u>
Despesa contabilizada	<u>(863)</u>	<u>(934)</u>	<u>(32.467)</u>	<u>(55.217)</u>

(*) Referem-se a juros sobre o capital próprio recebidos de controladas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os referidos valores são apresentados na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" na demonstração do resultado do exercício. O total recebido no exercício de 2012 foi de R\$6.863 (R\$6.982 em 2011).

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade possuía R\$361 de prejuízo fiscal (R\$38.343 no consolidado) e R\$920 de base negativa de cálculo (R\$39.386 no consolidado), para compensação com resultados tributáveis futuros. A Administração da Sociedade, de forma conservadora, registrará os referidos créditos por ocasião de sua efetiva realização.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Ativo:		
"Hedge" de fluxo de caixa	11	-
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros não realizados na venda de imobilizado entre controladas	221	221
Outros	-	184
	<u>232</u>	<u>405</u>
Passivo:		
Reavaliação do ativo imobilizado	12.429	13.049
"Hedge" de fluxo de caixa	590	4.816
Diferença temporária - taxa de depreciação	218	507
	<u>13.237</u>	<u>18.372</u>

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional bruta:		
Importação (a)	2.491.917	4.052.309
Exportação (b)	336.605	155.960
Serviços (c)	107.389	110.282
	<u>2.935.911</u>	<u>4.318.551</u>
Deduções:		
Cancelamento de faturamento	(21.147)	(14.206)
Impostos sobre faturamento	(712.849)	(991.564)
Receita operacional líquida	<u>2.201.915</u>	<u>3.312.781</u>

- (a) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.
- (b) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.
- (c) Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros, armazenagem de mercadoria em regime de entreposto aduaneiro, prestação de serviços na navegação de apoio marítimo e a prestação de serviços logísticos de operações portuárias.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Sociedade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas com base nas suas funções. As informações sobre a natureza desses custos e despesas são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo das mercadorias e dos serviços:		
“Cost, Insurance, Freight - CIF”/“Free on Board - FOB”/frete	(1.844.162)	(2.922.756)
Serviços	(49.143)	(38.068)
Financeiros (*)	(25.983)	(45.342)
Depreciações	(6.122)	(2.561)
Outros custos	<u>(101.645)</u>	<u>(63.875)</u>
	<u>(2.027.055)</u>	<u>(3.072.602)</u>

(*) Referem-se a resultados financeiros relativos às operações comerciais, os quais são repassados aos clientes.

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas administrativas e gerais:		
Pessoal	(53.609)	(50.631)
Prestação de serviços de terceiros	(14.046)	(9.403)
Viagens	(1.669)	(960)
Ocupação	(3.108)	(5.170)
Depreciação e amortização	(9.678)	(2.717)
Outras despesas	<u>(6.144)</u>	<u>(7.705)</u>
	<u>(88.254)</u>	<u>(76.586)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	12	-	7.644	7.206
Juros sobre operações de mútuo	-	258	429	98
Juros ativos e comissões diversas	-	110	6.252	587
Variações monetárias e cambiais	48	-	53	-
Outras receitas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.429</u>	<u>116</u>
	<u>60</u>	<u>368</u>	<u>16.807</u>	<u>8.007</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(25.117)	(19.895)
Juros sobre operações de mútuo	(2.471)	(2.059)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(130)	(181)
PIS/COFINS sobre receita financeira	(635)	(646)	(635)	(646)
Variação cambial	-	-	(1.131)	(1.047)
Juros e comissões diversas	-	(14)	(380)	(43)
Outras despesas	-	-	(6.707)	(4.868)
	<u>(3.106)</u>	<u>(2.719)</u>	<u>(34.100)</u>	<u>(26.680)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.046)</u>	<u>(2.351)</u>	<u>(17.293)</u>	<u>(18.673)</u>

20. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os honorários dos administradores foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas administrativas e gerais”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

Os gastos com remuneração dos administradores durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários e encargos	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>5.238</u>	<u>4.701</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 3 de janeiro de 2012, foi aprovada a remuneração global dos administradores da Sociedade, de R\$23, para o exercício de 2012 (R\$23 para 2011); para as demais controladas, o valor total aprovado em Assembleia Geral Ordinária foi de R\$5.822 (R\$6.148 em 2011).

21. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Descontinuidade de atividade - Brasil Supply (a)	(106)	-
Descontinuidade de atividade - Cotia USA (b)	<u>-</u>	<u>(184)</u>
	<u>(106)</u>	<u>(184)</u>

- (a) Ao longo do exercício de 2012, a controlada Brasil Supply S.A. encerrou as operações das unidades GEI, DECAE/DEMAC e Pojuca, notadamente relativas à prestação de serviços logísticos de operações portuárias.
- (b) Em setembro de 2010, a Sociedade decidiu por encerrar as operações com a RCNY Retail LLC e sua loja em Nova Iorque. Todas as operações foram encerradas durante o primeiro trimestre de 2011. A Sociedade apresentou os resultados das operações com a RCNY Retail LLC como operações descontinuadas para todos os períodos apresentados.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas foram classificados conforme as seguintes categorias em 31 de dezembro de 2012:

Controladora				
2012				
	<u>Instrumentos financeiros de "hedge"</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	70	-	70
Valores a receber de partes relacionadas	-	1.479	-	1.479
	<u>-</u>	<u>1.549</u>	<u>-</u>	<u>1.549</u>
Passivos-				
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	24.144	24.144
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.144</u>	<u>24.144</u>
Consolidado				
2012				
	<u>Instrumentos financeiros de "hedge"</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	133.323	-	133.323
Contas a receber	-	500.205	-	500.205
Valores a receber - FUNDAP	-	23.474	-	23.474
Valores a receber de partes relacionadas	-	14.224	-	14.224
Caixa restrito - FUNDAP	-	20.384	-	20.384
	<u>-</u>	<u>691.610</u>	<u>-</u>	<u>691.610</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	784.209	-	784.209
Fornecedores	-	-	195.378	195.378
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	195	195
Instrumentos derivativos (*)	(14.923)	-	-	(14.923)
	<u>(14.923)</u>	<u>784.209</u>	<u>195.573</u>	<u>964.859</u>

(*) Foram designados como instrumento de "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de valor justo.

Considerações gerais

A Sociedade e suas controladas participam de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, eliminando a exposição cambial em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Sociedade e suas controladas não realizaram operações bi-indexadas, alavancadas ou especulativas em suas posições financeiras. Todas as posições existentes estão “casadas” com uma operação real e apenas protegendo a Sociedade de riscos sobre elas.

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

Valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam de seus respectivos valores justos, por terem substancialmente vencimento em prazo curto de tempo e/ou taxas de juros pós-fixadas.

a) Riscos de taxas de juros

A Sociedade e suas controladas possuem financiamentos e aplicações contratados em moeda nacional, vinculando suas taxas ao CDI. A Sociedade monitora continuamente esse risco com o propósito de avaliar a necessidade de contratação de derivativos visando à proteção quanto à volatilidade do indexador.

b) Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. Adota-se a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A exposição da Sociedade e de suas controladas e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados periodicamente pela Administração.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes e, quando apropriado, uma garantia de crédito é requerida.

O risco de crédito relacionado ao caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto “rating” de crédito, avaliado por agências internacionais de “rating”.

c) Risco de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido, reservas e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O Grupo Cotia tem como meta alcançar índice de endividamento não superior a 500%, determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido. O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2012 de 316% (vide a seguir) foi inferior à meta.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dívida (i)	716.635	548.163
Caixa e equivalentes de caixa	(133.323)	(376.436)
Dívida líquida	583.312	171.727
Patrimônio líquido (ii)	184.740	191.123
Índice de endividamento líquido	316%	90%

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, excluindo-se o saldo em aberto da cessão de crédito no valor de R\$67.574, o qual foi integralmente liquidado em período subsequente através do pagamento das duplicatas pelos clientes da Sociedade, portanto, sem dispêndio de caixa e equivalentes de caixa.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>Até um mês</u>	<u>De um mês a três meses</u>	<u>De três meses a um ano</u>	<u>Acima de um ano</u>	<u>Total</u>
Arrendamento mercantil financeiro	111	58	220	21	411
Fundo Nacional da Marinha Mercante	135	269	1.210	53.755	55.369
Cessão de recebíveis	67.574	-	-	-	67.574
Capital de giro	31.469	42.678	40.775	38.618	153.540
Empréstimos - Cotia (USA) Ltd.	10.218	-	-	-	10.218
Resolução nº 2.770/00 - Financiamento de Importação - FINIMP - Lei nº 4.131/62	6.147	113.019	229.979	2.203	351.348
Financiamento para aquisição/construção de imobilizado	638	1.276	5.078	23.545	30.537
Debêntures	-	-	-	60.697	60.697
Nota de Créditos à Exportação - NCE	-	-	-	51.085	51.085
BANDES	-	-	-	3.429	3.429

Estão demonstradas a seguir as linhas de crédito não utilizadas que a Sociedade e suas controladas possuem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Linhas de financiamento

	<u>2012</u> <u>Consolidado</u>
Conta garantida assegurada- Não utilizada	<u>33.500</u>

e) Risco do negócio

As controladas Brasil Supply S.A. e BSCO Navegação S.A. dependem da liberação de financiamentos e aportes de capital para concepção dos projetos de expansão de suas operações.

f) Gerenciamento de risco de preços de “commodities” (metais)

A controlada Dievo Distribuição e Comércio S.A. possui transações envolvendo compromisso de compra de metais com respectivo compromisso de venda a um preço fixo; consequentemente, estão expostas às variações de preços desses metais. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, contratam instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “forwards” para proteção.

A Sociedade e suas controladas não possuem contratos dessa natureza em aberto em 31 de dezembro de 2012.

g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade e suas controladas possuem apenas instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo. Estes instrumentos foram classificados como mensuração de valor justo de nível 2. O valor justo desses instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

h) Gerenciamento de risco de câmbio

As controladas Brasil Supply S.A. e BSCO Navegação S.A. possuem passivos denominados em moeda estrangeira com vistas à construção de embarcações para utilização nas operações das controladas. As controladas supracitadas possuem ativos denominados em moeda estrangeira oriundos das embarcações em operação e de contratos futuros, ambos contratados para apoio logístico com a parte relacionada Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, não sendo necessária a contratação de instrumentos financeiros para cobertura de exposição cambial.

A Sociedade e demais controladas possuem transações significativas de importação e exportação, além de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; consequentemente, estão expostas às variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, contratam instrumentos financeiros derivativos de moeda na modalidade de “swaps” e “Non-Deliverable Forwards - NDFs” para cobertura da exposição líquida de todos os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas também contratam derivativos de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas, em que se busca proteger a totalidade da exposição gerada.

Em 31 de dezembro de 2012, a exposição cambial líquida da Sociedade e de suas controladas totalizava US\$160.018 mil e estava substancialmente protegida por meio de operações de “swap” e NDF; dessa forma, a Sociedade e demais controladas estão protegidas tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista operacional, sem exposições de risco a moeda.

i) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira e juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas principalmente às flutuações do dólar norte-americano e à taxa de juros variável indexada à taxa Libor e ao CDI.

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio e juros, uma vez que sua exposição é integralmente protegida por operações com instrumentos derivativos.

j) Contratos futuros de moeda

Como parte da política da Sociedade e de suas controladas de efetuar operações para cobrir 100% de sua exposição gerada pelos pagamentos e recebimentos específicos em moeda estrangeira, a Sociedade e as controladas também efetuam operações com contratos futuros de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas para até 12 meses, em que se busca proteger 100% da exposição gerada. Ajustes são feitos na base dos valores contábeis de itens não financeiros objeto de “hedge”, quando a transação de compra e venda prevista ocorre.

A tabela a seguir mostra detalhes dos contratos futuros de moeda em aberto no fim do período de relatório:

	Taxa de câmbio média	Moeda estrangeir a	Valor nacional	Valor justo
	<u>2012</u>	<u>2012</u>	<u>2012</u>	<u>2012</u>
<u>Contratos em aberto</u>		<u>US\$ mil</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
“Swap” CDI x Pré	1,9709	-	(50.000)	(163)
“Swap” dólar x CDI	1,9709	186.629	357.614	16.229
“Swap” CDI x dólar	1,9709	(10.064)	(20.716)	236
“NDF” - compra dólar	1,9709	10.469	21.793	(254)
“NDF” - venda dólar	1,9709	(26.685)	(53.538)	(1.145)

As operações com instrumentos derivativos foram designadas como “hedge” de fluxo de caixa e “hedge” de valor justo”.

O resultado desses instrumentos financeiros derivativos está registrado na rubrica “Custo das mercadorias e dos serviços”, pois se trata de um custo operacional, relativo às operações comerciais estabelecidas com os clientes.

23. SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantêm política de cobertura de seguros, com o objetivo de delimitar riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas pela Administração para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, são como segue:

<u>Tipo</u>	<u>Importância segurada</u>
Transporte internacional - por embarque	US\$85.000 mil
Transporte nacional	US\$3.000 mil
Transporte nacional	R\$2.000
Patrimonial	R\$235.284
Veículos	R\$1.853
Embarcações	R\$33.788

24. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Administração da Sociedade e de suas controladas define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Sociedade e de suas controladas são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FUNDAP - adições do exercício	-	-	128.466	240.341
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	3.411	449
Variação cambial sobre investimento no exterior	2.433	3.379	2.433	3.379
Alteração na participação de controladas	(1.167)	-	-	-
Captação de empréstimos com recursos transferidos direto a fornecedores de imobilizado	-	-	-	6.143
Juros e variação cambial sobre empréstimos capitalizados no imobilizado	-	-	4.391	1.775
Redução de capital em controlada com amortização de mútuo ativo	15.709	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação e impostos diferidos	1.204	616	1.204	616
Imposto de renda retido na fonte no recebimento de juros sobre o capital próprio	1.029	1.049	-	-
Redução de capital em controlada com amortização de mútuo passivo	-	371	-	-
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de controladas com amortização de mútuo passivo	13.000	44.084	-	-
Aquisição de participação em controlada por meio de capitalização de dividendos a receber	16.522	5.840	-	-
Dividendos propostos e não pagos	-	8.000	141	8.179
Dividendos propostos por controladas e não recebidos	1.264	406	-	-
Pagamento de dividendos aos sócios controladores com amortização de mútuo ativo	-	6.363	-	6.363
Compensação de IRRF	82	-	82	-
Realização de “hedges” de fluxo de caixa	(8.225)	13.070	(14.170)	19.803
“Hedges” de fluxo de caixa em aberto	-	-	1.718	-
Impostos diferidos sobre “hedges” de fluxo de caixa	-	-	4.227	(6.733)
Liquidações de cessão de recebíveis	-	-	(160.648)	-

25. OUTRAS INFORMAÇÕES (NÃO AUDITADAS)

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Cotia Armazéns Gerais mantém estoques de terceiros em seu poder no montante de R\$461.416 (R\$1.013.994 em 2011), os quais estão cobertos por seguros.

26. OUTROS COMPROMISSOS

26.1. Comodato e operações portuárias

Em 11 de março de 2011, a controlada Brasil Supply assinou com o Terminal Portuário de Angra dos Reis -TPAR um contrato de comodato de área para uso de uma área de 5.000 m². O prazo do comodato é de 2.920 dias, renovável por igual período.

Nessa mesma data também foi firmado um contrato de operações portuárias com a TOP - Technip Operações Portuárias para movimentação de cargas na área de comodato. As despesas com a movimentação de carga para esse fornecedor foram de R\$2.117 em 2012 e R\$1.314 em 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, os compromissos consolidados referentes aos pagamentos futuros dessa natureza são como segue:

<u>Compromissos futuros</u>	<u>R\$</u>
Até 1 ano	2.151
De 1 a 5 anos	9.736
Acima de 5 anos	8.690

26.2. Afretamento e operação de embarcações

Até 31 de dezembro de 2012, foram firmados, pelas controladas Brasil Supply e BSCO Navegação, os seguintes contratos com a Petrobras, referentes a serviços de afretamento e operações de embarcações:

Brasil Supply

<u>Embarcação</u>	<u>Situação</u>	<u>Data do contrato</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor total estimado</u>
4 do tipo PSV	Em construção	28/10/2010	8 anos	634.857

BSCO Navegação

<u>Embarcação</u>	<u>Situação</u>	<u>Data do contrato</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor total estimado</u>
3 do tipo P2	Ativa	25/07/2008	8 anos	90.415
1 do tipo P2	Construção não iniciada	05/11/2010	8 anos	35.502
3 do tipo P3	Em construção	25/10/2010	8 anos	117.667
6 do tipo UT	Construção não iniciada	30/11/2011	8 anos	326.142
				<u>569.726</u>

A vigência dos referidos contratos é contada a partir da data do início das operações das embarcações. Tais contratos poderão ser renovados por até o mesmo período de vigência.

26.3. Arrendamentos mercantis operacionais

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Cotia Armazéns Gerais mantém contratos de arrendamentos mercantis operacionais, notadamente relacionados à locação de máquinas e equipamentos. Um desses contratos possui valor mensal de R\$125, por tempo indeterminado, e outro com valor mensal de R\$27, com vencimento em dezembro de 2014. O fluxo de caixa esperado para os exercícios futuros, relativo a esses contratos, é como segue:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2013	1.824
2014	1.824
2015	1.500
2016	1.500
2017 em diante	1.500

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aumento de capital na controlada Brasil Supply S.A.

A Sociedade realizou aporte de capital na controlada Brasil Supply S.A., em 1º de março 2013, no montante de R\$8.376, correspondentes a 8.865 mil ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada BSCO Navegação

Em 31 de janeiro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada BSCO Navegação a celebração de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor de R\$8.000, a ser aportado pela controlada direta Brasil Supply S.A. entre aquela data e a assinatura do contrato de financiamento para construção de embarcações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Até 28 de março de 2013, a já haviam sido adiantados para a referida controlada, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o montante de R\$750.

c) Aumento de capital na controlada BSCO Navegação

Em 28 de fevereiro de 2013, a controlada BSCO Navegação S.A. deliberou, através da Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no valor de R\$31.000 com a consequente emissão de 31.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas naquela data pela controlada Brasil Supply. A integralização desse montante ocorrerá conforme as obrigações assumidas pela referida controlada no contrato de financiamento de construção de embarcações do tipo UT e P2 firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e recursos do Fundo Mercante, sendo até R\$8.000 através da utilização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital aprovado em 31 de janeiro de 2013, mencionado no item b) anterior, e o restante através de chamada de capital da Diretoria dessa Sociedade.

d) Conversão de mútuos em adiantamentos para aumento de capital

Em 28 de fevereiro de 2013, a controlada BSCO Navegação S.A. deliberou, através de ata do Conselho de Administração, a conversão do saldo de contrato de mútuo, no valor de R\$7.669, existente em 31 de dezembro de 2012, para adiantamento para futuro aumento de capital. Referido mútuo havia sido firmado entre a Brasil Supply e a referida controlada e tal deliberação foi ratificada em contrato entre as partes, datado de 26 de março de 2013, estabelecendo o cronograma de capitalização no período de 1º de abril de 2013 a 1º de abril de 2014.

e) Distribuição de dividendos

A controlada Alper Energia S.A. deliberou, através de Assembleia Geral Extraordinária, em 24 de janeiro de 2013, a distribuição de dividendos relativos ao exercício social de 2012, no montante total de R\$1.400. A Administração da Sociedade estima que desse valor sejam pagos R\$560 aos acionistas não controladores da Alper, dos quais R\$141 já estão provisionados em 31 de dezembro de 2012.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 22 de abril de 2013.

Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A.
Cariacica - ES

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (“Sociedade”) e controladas, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Bases para opinião com ressalvas

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 5, em 2014 a sociedade controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (“Cotia Vitória”) renegociou as contas a receber vencidas de determinado cliente, no montante total de R\$48.277 mil, o qual, líquido da provisão para perdas em 31 de dezembro de 2014, representa R\$37.666 mil para liquidação até 15 de dezembro de 2015. Até a data de encerramento de nossos exames, não nos foi possível obter evidência de auditoria suficiente para concluirmos sobre a sua efetiva realização.
- b) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade controlada Atlântida Revendas Ltda. (“Atlântida”) possui saldo a receber com terceiros no montante de R\$14.798 mil classificado como “Outros créditos” no ativo não circulante. Até a data de encerramento de nossos exames, não nos foi possível obter evidência de auditoria suficiente para concluirmos sobre a sua efetiva realização.
- c) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade investida Brasil Supply S.A. e suas controladas possuem contratos firmados com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, referentes a serviços de afretamento e operações de embarcações. Para esses contratos são previstas multas pelo atraso na entrega dessas embarcações incorridas ao longo dos exercícios de 2013 e de 2014, as quais não foram provisionadas pelas referidas sociedades investidas. Como consequência, em 31 de dezembro de 2014, o prejuízo do exercício está a menor e o patrimônio líquido a maior em R\$24.944 mil, considerando a sua participação.
- d) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade investida Brasil Supply S.A. e sua controlada reconheceram no resultado do exercício parcela de créditos a compensar com tributos federais, no montante aproximado de R\$7.201 mil, provenientes de aquisições de bens do ativo imobilizado, considerando o prazo previsto pela legislação pertinente, os quais dependem de retificação das obrigações acessórias pela Administração da Sociedade. As expectativas de realização de referidos créditos, a partir da data de retificação das obrigações acessórias estão previstas até maio de 2018, incluindo a parcela ainda não apropriada. A realização efetiva de referidos créditos dependerá da geração das receitas estimadas pela Administração.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos que possam advir dos assuntos descritos nos itens a) , b) e d) e pelos efeitos dos ajustes descritos nos itens c), ambos do parágrafo “Bases para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, as demonstrações financeiras apresentam saldos relevantes de transações com partes relacionadas, executadas de acordo com as cláusulas contratadas. A Administração da Sociedade estuda maneiras de minimizar os saldos, mesmo que seja através de reestruturação societária.

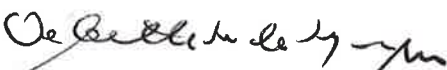
- b) Em 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam passivos circulantes superiores aos ativos circulantes. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Administração da Sociedade considera essa posição em 31 de dezembro de 2014 normal, em face do giro de suas operações, sendo esta revertida no decorrer de 2015.
- c) Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 e nº 8.c), a sociedade controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. possui, em 31 de dezembro de 2014, valores a receber de clientes com realização prolongada quanto a seu recebimento. Adicionalmente, sua controlada possui bens do ativo imobilizado, os quais ainda não se encontravam em plena utilização no contexto de suas operações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, para o qual a Administração da Sociedade pretende realizar a venda de referidos ativos.
- d) A sociedade controlada Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., em 31 de dezembro de 2014, mantém transações comerciais representativas com a parte relacionada Cotia Cayman Ltd.
- e) A sociedade investida Brasil Supply S.A. e suas controladas foram constituídas substancialmente para atender à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e a continuidade de suas operações dependerá da manutenção dos contratos de prestação de serviços com a Petrobras.
- f) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade investida Brasil Supply S.A. apresenta deficiência de capital circulante líquido consolidado no montante aproximado de R\$115.288 mil, substancialmente ocasionada por: (i) aquisição de ativos imobilizados objetivando fortalecer suas operações; e (ii) geração contínua de prejuízos acumulados. A Administração de referida sociedade investida está tomando medidas e analisando outras questões para a mudança do referido quadro e destaca os seguintes itens: (i) a sociedade e sua controlada não está em total fase operacional; (ii) os valores a receber da planta de Angra dos Reis pertencentes à sociedade; (iii) novos aportes dos sócios; (iv) substituição de linhas de curto prazo para longo prazo; e (v) geração de resultados positivos futuros. A Administração entende que os resultados dessas medidas trarão o equilíbrio do capital circulante no longo prazo. O efetivo retorno ao reequilíbrio financeiro dependerá do sucesso de referidas medidas.

Outras informações

Valores correspondentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram por nós examinadas e emitimos relatório dos auditores independentes em 17 de abril de 2014, sem ressalvas e com ênfases similares aos assuntos descritos nos itens d), e) e f) do parágrafo de “Ênfases”.

São Paulo, 15 de maio de 2015


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2014	2013	2014	2013		explicativa	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	361	32	203.045	114.270	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	717.710	564.010
Contas a receber	5	-	-	419.143	378.638	Fornecedores	13	2	2	256.709	123.612
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	-	11.145	10.563	Adiantamentos de clientes		-	-	111.218	56.317
Estoques	6	-	-	404.007	352.921	Salários e encargos sociais		1	1	4.831	8.320
Valores a receber - FUNDAP	7	-	-	4.541	12.120	Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.572	1.513
Impostos a recuperar		1.220	1.027	4.987	11.169	Imposto de recolhimento diferido		-	-	-	1.878
Dividendos e juros sobre o capital próprio		4.320	2.668	-	-	Obrigações tributárias	14	1	-	31.176	30.437
Caixa restrito - FUNDAP	7	-	-	2.232	13.269	Valores a pagar a partes relacionadas	10	121.578	54.985	-	43
Outros créditos		-	-	3.287	2.511	Dividendos a pagar	15.b)	417	-	447	446
Total dos ativos circulantes		5.901	3.727	1.052.387	895.461	Outras contas a pagar		-	1.580	16.369	16.361
						Total dos passivos circulantes		121.999	56.568	1.140.032	802.937
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	221	763	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	21.004	45.211
Impostos a recuperar		-	-	-	544	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	11.751	11.814
Depósitos judiciais		-	-	169	259	Provisão para riscos	11	4.428	4.428	4.914	6.589
Contas a receber	5	-	-	21.222	7.741	Total dos passivos não circulantes		4.428	4.428	37.669	63.614
Outros créditos		1.129	-	16.560	910						
Valores a receber de partes relacionadas	10	4.043	6.306	109.036	30.133	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	8	296.597	227.590	53.250	20.010	Capital social	15.a)	92.880	92.880	92.880	92.880
Imobilizado	9	-	1	107.369	90.255	Reservas de lucros		59.325	62.504	59.325	62.504
Intangível		4	4	2.156	1.520	Reserva de reavaliação	9	22.755	23.460	22.755	23.460
Total dos ativos não circulantes		301.773	233.901	309.983	152.135	Ajustes de avaliação patrimonial		6.287	(2.212)	6.287	(2.212)
						Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora		181.247	176.632	181.247	176.632
						Participações de não controladores		-	-	3.422	4.413
						Total do patrimônio líquido		181.247	176.632	184.669	181.045
TOTAL DOS ATIVOS		307.674	237.628	1.362.370	1.047.596	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		307.674	237.628	1.362.370	1.047.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	-	-	3.003.429	2.458.141
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	18	-	-	(2.857.638)	(2.313.207)
LUCRO BRUTO		-	-	145.791	144.934
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	18	(1.117)	(173)	(86.843)	(76.157)
Resultado financeiro, líquido	19	(3.863)	(2.940)	1.203	(11.282)
Comerciais - provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(12.109)	243
Outras receitas, líquidas		-	-	2.504	75
		(4.980)	(3.113)	(95.245)	(87.121)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL					
Resultado de equivalência patrimonial	8	6.927	18.491	(29.775)	(28.358)
Variação cambial sobre operação no exterior		-	-	6.219	4.785
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.947	15.378	26.990	34.240
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	(194)	(620)	(25.646)	(16.810)
Diferidos	16	-	-	98	(353)
		(194)	(620)	(25.548)	(17.163)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.753	14.758	1.442	17.077
LUCRO ATRIBUÍVEL A					
Proprietários da controladora		-	-	1.753	14.758
Proprietários não controladores		-	-	(311)	2.319
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	15.e) e 2.4.v)	0,01	0,12		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.753	14.758	1.442	17.077
Outros resultados abrangentes:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	5.241	2.591	5.241	2.591
“Hedges” de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior	1.776	(2.206)	2.691	(3.342)
Imposto de renda e contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-	-	(915)	1.136
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>8.770</u>	<u>15.143</u>	<u>8.459</u>	<u>17.462</u>
ATRIBUÍVEL A				
Proprietários da controladora	<u>8.770</u>	<u>15.143</u>	<u>8.770</u>	<u>15.143</u>
Participações de não controladores			<u>(311)</u>	<u>2.319</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial				Reserva de reavaliação	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	Participações de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
			Resultado não realizado de "hedge"	Reserva de conversão de moeda estrangeira	Redução de participação em controlada	Reservas de lucros						
						Legal						Retenção
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012												
		92.880	1.124	(2.002)	(1.167)	10.218	59.561	24.126	-	184.740	1.625	186.365
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	14.758	14.758	2.319	17.077
"Hedge" de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior		-	(2.206)	-	-	-	-	-	-	(2.206)	-	(2.206)
Ajuste de avaliação patrimonial em controlada		-	-	2.591	-	-	-	-	-	2.591	-	2.591
Total do resultado abrangente		-	(2.206)	2.591	-	-	-	-	14.758	15.143	2.319	17.462
Realização de reserva de reavaliação em controlada		-	-	-	-	-	-	(666)	666	-	-	-
Participação de não controladores em controlada indireta		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.333	1.333
Perda proveniente de aumento de capital em controlada indireta	8.b)	-	-	-	(552)	-	-	-	-	(552)	-	(552)
Constituição de reserva legal	15.c)	-	-	-	-	738	-	-	(738)	-	-	-
Dividendos a pagar	15.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(446)	(446)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(19.099)	-	(3.600)	(22.699)	(418)	(23.117)
Retenção de lucros	15.d)	-	-	-	-	-	11.086	-	(11.086)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013												
		92.880	(1.082)	589	(1.719)	10.956	51.548	23.460	-	176.632	4.413	181.045
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.753	1.753	(311)	1.442
"Hedge" de fluxo de caixa e de investimento líquido no exterior		-	1.776	-	-	-	-	-	-	1.776	-	1.776
Ajuste de avaliação patrimonial em controlada		-	-	5.241	-	-	-	-	-	5.241	-	5.241
Total do resultado abrangente		-	1.776	5.241	-	-	-	-	1.753	8.770	(311)	8.459
Realização de reserva de reavaliação em controlada		-	-	-	-	-	-	(705)	705	-	-	-
Participação de não controladores em controlada indireta		-	-	-	-	-	-	-	-	-	162	162
Aumento de capital em investida - não controladores		-	-	-	1.482	-	-	-	-	1.482	-	1.482
Constituição de reserva legal	15.c)	-	-	-	-	87	-	-	(87)	-	-	-
Dividendos a pagar	15.b)	-	-	-	-	-	-	-	(417)	(417)	(127)	(544)
Dividendos distribuídos	15.b)	-	-	-	-	-	(5.220)	-	-	(5.220)	(715)	(5.935)
Retenção de lucros	15.d)	-	-	-	-	-	1.954	-	(1.954)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014												
		92.880	694	5.830	(237)	11.043	48.282	22.755	-	181.247	3.422	184.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	1.753	14.758	1.442	17.077
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	9.589	7.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	353
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	-	-	657	2.393
Resultado de equivalência patrimonial	(6.927)	(18.491)	29.775	28.358
Variação cambial sobre filial no exterior	-	-	(6.219)	(4.785)
Constituição de provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	-	-	(1.675)	(17)
Juros sobre mútuos	3.487	2.611	(484)	(1.065)
Juros, encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos	-	-	101.933	81.378
Provisão de impostos não pagos	-	-	(11.682)	(11.067)
(Reversão) constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	11.636	(243)
Ganho não realizado - FUNDAP	-	-	(4.087)	(10.908)
Constituição de provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	-	-	2.687	793
Variação no valor justo de instrumentos derivativos	-	-	(24.119)	8.443
Impostos de recolhimento diferido	-	-	(1.878)	1.036
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	(65.622)	114.068
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	(582)	(10.563)
Estoques	-	-	(53.773)	48.048
Valores a receber - FUNDAP	-	-	16.037	29.202
Impostos a recuperar	(193)	9	6.726	(8.346)
Outros créditos	(1.129)	-	(16.426)	748
Depósitos judiciais	-	-	90	(39)
Caixa restrito - FUNDAP	-	-	11.037	7.115
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-	-	-	-
Fornecedores	-	1	133.097	(65.308)
Salários e encargos sociais	-	-	(3.489)	615
Imposto de renda e contribuição social	-	(12)	539	(531)
Adiantamentos de clientes	-	-	54.901	(20.468)
Obrigações tributárias	1	(15)	12.421	(14.257)
Outras contas a pagar	(1.580)	1	7	4.856
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(4.588)	(1.138)	202.538	204.348
Juros pagos	-	-	(39.544)	(29.446)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(4.588)	(1.138)	162.994	174.902
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos, incluindo os do exercício anterior	6.738	26.953	-	-
Aumento de capital em controlada	(64.639)	(26.557)	(62.907)	(24.056)
Participação de não controladores em controlada indireta	-	-	162	1.333
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(27.996)	(4.292)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(57.901)	396	(90.741)	(27.015)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos obtidos (pagos) - empresas ligadas	65.369	23.403	(78.462)	(26.938)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.080.325	561.955
Pagamento do principal dos empréstimos e financiamentos	-	-	(988.142)	(680.093)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.551)	(22.699)	(6.478)	(23.258)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	62.818	704	7.243	(168.334)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	9.279	7.719
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>329</u>	<u>(38)</u>	<u>88.775</u>	<u>(12.728)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	32	70	114.270	126.998
No fim do exercício	361	32	203.045	114.270
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>329</u>	<u>(38)</u>	<u>88.775</u>	<u>(12.728)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (“Sociedade” ou “Controladora”) e suas controladas atuam em comércio e logística ligados ao fluxo internacional de produtos e serviços, integrados com financiamento a essas operações e comercialização até o consumidor final. A sede social da Sociedade está localizada na Governador Mário Covas, s/n, km 281,3, sala 20 - Porto Engenho, Cariacica - ES.

As controladas Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., Alper Energia S.A. e Dievo Distribuição e Comércio S.A., situadas no Estado do Espírito Santo, gozam do incentivo do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP. Tal incentivo resulta em ganhos financeiros que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento (vide nota explicativa nº 2.4.m)). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, aproximadamente R\$39.436 de ganhos financeiros foram provenientes do referido incentivo (R\$62.839 em 2013).

A controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. possui filiais situadas no Estado de Santa Catarina, cujas atividades gozam do incentivo fiscal a título de crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Tal incentivo resultou em ganhos em 2014 no valor de R\$27.869 (R\$31.258 em 2013), que estão demonstrados como redutores do saldo dos impostos sobre o faturamento.

A Sociedade possui investimentos na Brasil Supply S.A., estabelecida no Estado do Rio de Janeiro, que tem por finalidade a prestação de serviços logísticos de operações portuárias, armazenagem e movimentação de carga. Tal investimento foi considerado como empreendimento controlado em conjunto de acordo com os conceitos descritos no pronunciamento técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade são as seguintes:

- Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços, integrados com financiamentos, comercializando produtos diversos.
- Cotia Armazéns Gerais S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a armazenagem de mercadorias em Regime de Entrepasto Aduaneiro e Regime de Importação e/ou Exportação.
- Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços, comercializando produtos diversos.

- Alper Energia S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade o comércio, a distribuição, importação e exportação de lâmpadas em geral, LED e acessórios automotivos.
- Dievo Distribuição e Comércio S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos e serviços e distribuição no Brasil.
- Cotia (USA) Ltd. - sociedade estabelecida nos Estados Unidos da América, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos para distribuição nos mercados americano e brasileiro.
- Cotia Argentina S.A. - sociedade estabelecida na Argentina, que tem por finalidade o armazenamento de produtos e operação logística.
- Cotia Cayman Ltd. - sociedade estabelecida nas Ilhas Cayman, que tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos adquiridos e revendidos em mais de 20 países.
- Fiftytwo Showroom Llc. - sociedade controlada pela Cotia (USA) Ltd., que detém 80% do seu capital, a qual tem por objetivo a exposição de produtos para a prospecção de negócios em Nova York.
- Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, que tem por finalidade a armazenagem de mercadorias por meio de armazém próprio e a locação de estrutura e equipamentos para terceiros.
- Cotia Trading International (UK) LLP. - sociedade estabelecida na Inglaterra, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade apresenta, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, passivos circulantes superiores aos ativos circulantes. A Administração da Sociedade considera normal essa situação, considerando o giro de suas operações, e espera sua imediata reversão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração da Sociedade que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados nas datas dos balanços, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas tenham como base o melhor conhecimento disponível da Administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as principais descritas nos itens posteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., Alper Energia S.A., Dievo Distribuição e Comércio S.A., Cotia Armazéns Gerais S.A., Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A., Cotia (USA) Ltd., Cotia Argentina S.A., Cotia Cayman Ltd e Cotia Trading International (UK) LLP.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a participação da Sociedade nas controladas diretas e indiretas e nos empreendimentos controladas em conjunto são as seguintes:

	Participação no capital - %	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Controladas diretas:		
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	100,00	100,00
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	100,00	100,00
Alper Energia S.A.	60,00	60,00
Dievo Distribuição e Comércio S.A.	100,00	100,00
Cotia Armazéns Gerais S.A.	100,00	100,00
Atlântida Revendas Ltda.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Cotia (USA) Ltd.	100,00	100,00
Cotia Argentina S.A.	100,00	100,00
Fiftytwo Showroom Llc.	80,00	80,00
Cotia Cayman Ltd.	100,00	100,00
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (*)	100,00	100,00
Cotia Trading International (UK) LLP.	100,00	-
Empreendimentos controlados em conjunto:		
Brasil Supply S.A.	67,97	67,97
Cotia Atlas (UK) LLP.	50,00	-
Dax Resinas Ltda.	51,00	51,00

(*) A Cotia Gestão de Armazéns é controlada direta da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., a qual detém participação de 86,30% em 31 de dezembro de 2014 (82,03% em 2013). As demais ações, representando 13,70% de seu capital social, pertencem, em 31 de dezembro de 2014, à Sociedade.

2.4. Principais práticas contábeis

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade e por suas controladas é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade e suas controladas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas diretas foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$).

Tradução das demonstrações financeiras de controladas indiretas no exterior

As controladas indiretas no exterior Cotia Cayman Ltd. e Cotia Trading International (UK) LLP. foram tratadas como extensão das operações da controlada direta Cotia Vitória, uma vez que não desenvolve suas atividades administrativas e financeiras de forma independente às da Sociedade, sendo sua moeda funcional o real (R\$). Como consequência, a variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras dessa controlada indireta no exterior está apresentada no resultado, na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas Cotia (USA) Ltd. e Cotia Argentina S.A. são mensuradas usando as moedas funcionais dólar norte-americano e peso argentino, respectivamente. Para o adequado registro dos investimentos, as demonstrações financeiras dessas controladas foram convertidas para reais, pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços para ativos e passivos, pela taxa de câmbio histórica para o patrimônio líquido e pelas taxas médias mensais para receitas e despesas. A variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras das controladas indiretas no exterior foi registrada no subgrupo do patrimônio líquido denominado “Ajustes de avaliação patrimonial”.

b) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Itens monetários em moeda estrangeira, nas datas dos balanços, são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos de aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados nas seguintes categorias:

- (i) Mensurados a valor justo por meio do resultado: instrumentos financeiros derivativos, principalmente com a finalidade de proteção, que não tenham sido designados como “hedge”. São contabilizadas no resultado as variações entre o custo de aquisição e o valor justo do instrumento financeiro, sendo os saldos demonstrados ao valor justo.
- (ii) Empréstimos e recebíveis: instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas dos balanços. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Sociedade possuem vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 21 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas dos balanços. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; neste caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

Contabilização de “hedge”

A Sociedade designa certos instrumentos financeiros como “hedge”, relacionados a risco com moeda estrangeira, como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa. Os “hedges” para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes ou transações altamente prováveis são contabilizados como “hedges” de fluxo de caixa.

No início da relação de “hedge”, a Sociedade documenta a relação entre o instrumento de “hedge” e o item objeto de “hedge”, com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de “hedge”. Adicionalmente, no início do “hedge” e de maneira continuada, a Sociedade documenta se o instrumento de “hedge”, utilizado em uma relação de “hedge”, é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “hedge”, atribuível ao risco sujeito a “hedge”.

A nota explicativa nº 21 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “hedge”.

“Hedges” de valor justo

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como “hedge” de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de “hedge” atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de “hedge” e no item objeto de “hedge” atribuíveis ao risco de “hedge” são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de “hedge”.

A contabilização do “hedge” é descontinuada prospectivamente quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. O ajuste ao valor justo do item objeto de “hedge”, oriundo do risco de “hedge”, é registrado no resultado a partir dessa data.

“Hedges” de fluxo de caixa

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como “hedge” de fluxo de caixa é reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e acumulada na rubrica “Resultado não realizado de “hedge” de fluxo de caixa”, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado nas rubricas “Despesas financeiras” e “Receitas financeiras”.

Os valores anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado do exercício no período em que o item objeto de “hedge” é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de “hedge” é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Contas a receber

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base na tabela de preços vigentes e nos serviços prestados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

j) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção do ativo imobilizado em andamento.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a sociedade controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. optou por manter o saldo existente de reserva de reavaliação até a sua completa realização.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil financeiro, são registrados no imobilizado e submetidos às depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado e de outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para uso.

Os empréstimos com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES, referentes ao financiamento do ICMS, pelo prazo de 25 anos, estão registrados pelo saldo líquido dos descontos obtidos em leilões efetuados durante o exercício, cujo ganho foi creditado ao resultado do exercício, como redução dos impostos sobre faturamento.

n) Arrendamento mercantil

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil, que não são propriedade da Sociedade, mas cujo controle, riscos e benefícios são da Sociedade, são registrados como parte do ativo imobilizado em contrapartida aos empréstimos e financiamentos. O arrendamento é reconhecido inicialmente por quantias iguais ao valor justo dos bens arrendados ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. A taxa de desconto a ser utilizada no cálculo do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil é a taxa de juros implícita no arrendamento, se for praticável determinar essa taxa; se não o for, é usada a taxa incremental de financiamento do arrendatário. Quaisquer custos diretos iniciais do arrendatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dos dois o menor. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato, pelo método da taxa efetiva de juros.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que os pagamentos correspondentes não ocorram nesse mesmo período.

o) Direitos e obrigações sujeitos à indexação

Os ativos e passivos, contratualmente sujeitos à indexação, são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias ativas e passivas são reconhecidas no resultado do exercício.

p) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

q) Outros ativos (circulantes e não circulantes)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços.

r) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

s) Reconhecimento da receita e do custo das mercadorias e dos serviços

A receita é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, venda de mercadorias e/ou solicitação de reembolso aos clientes. O custo das mercadorias e dos serviços é reconhecido no mesmo período em que a receita é contabilizada. As demais despesas e receitas são registradas quando incorridas ou auferidas, respectivamente.

As receitas derivam principalmente das seguintes atividades:

Importação

Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.

Exportação

Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.

Serviços

Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros, armazenagem de mercadoria em regime de entreposto aduaneiro e a prestação de serviços de iluminação de LED.

t) Participação nos resultados

As controladas da Sociedade não reconheceram provisão referente à participação dos seus empregados nos resultados. Em 2013 foi pago o montante de R\$4.689, que foi determinado segundo critério definido pela Administração e registrado no sindicato de classe.

u) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

A Sociedade e suas controladas são tributadas pelo regime de lucro real e constituem a provisão para imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

No regime de lucro real, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pela Sociedade e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

As controladas indiretas Cotia (USA) Ltd. e Cotia Argentina S.A. são tributadas com base nos lucros gerados, considerando-se a legislação local, às alíquotas de 40% e 35%, respectivamente.

Diferidos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Sociedade e suas controladas constituíram impostos diferidos sobre os resultados de “hedge” não realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre reavaliação dos bens do ativo imobilizado, diferenças temporárias e resultados de “hedge” não realizados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Sociedade espera, nas datas dos balanços, liquidar o valor contábil desses passivos.

v) Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Sociedade e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

w) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novas e revisadas

A Sociedade não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas:

IFRS 9	Instrumentos Financeiros (i)
Modificações à IFRS 15	Receitas com Clientes (ii)
IFRS 11/CPC 19 (R2)	Negócios em Conjunto (iii)
IAS 38/CPC 40 (R1)	Ativo Imobilizado (iii)
IAS 19/CPC 33 (R1)	Benefícios a Empregados (i)

(i) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018.

(ii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

(iii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do Conselho Federal de Contabilidade - CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC, de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

A Administração da Sociedade está em processo de avaliação das novas normas, ainda não aplicadas, e não espera, preliminarmente, efeitos significativos sobre os valores reportados.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na aplicação das práticas contábeis da Sociedade e de suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não se obtêm seus valores facilmente de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis que a Administração da Sociedade entende como críticos na elaboração das demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

Constituída para a totalidade dos valores para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas em causas semelhantes.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

A Sociedade e suas controladas revisam a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, nas datas dos balanços. Durante o exercício corrente, a Administração revisou a vida útil dos bens do imobilizado e identificou a necessidade de alteração.

c) Avaliação dos instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 21, a Sociedade e suas controladas usam técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 21 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando como critério avaliação financeira individual dos montantes em aberto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	38.336	34.028
Títulos de renda fixa:		
Fundos de renda fixa	47	52
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	94.413	24.983
“Time deposits”/“Certificates of deposits” (b)	65.395	50.095
Debêntures/compromissadas (a)	<u>4.854</u>	<u>5.112</u>
	<u>203.045</u>	<u>114.270</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras em CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas pela taxa média ponderada de 98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (92,3% em 2013) e estão disponíveis para uso imediato por suas sociedades controladas.
- (b) As aplicações em “certificates of deposits” e “time deposits” possuem uma remuneração média de 0,16% ao ano (0,17% ao ano em 2013) e possuem liquidez diária.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
“Trading”	450.412	383.825
Logística	5.656	6.148
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.703)</u>	<u>(3.594)</u>
	<u>440.365</u>	<u>386.379</u>
Circulante	419.143	378.638
Não circulante	21.222	7.741

A composição das contas a receber em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, por período de vencimento, é como segue:

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A vencer:		
Até 30 dias	102.939	93.402
De 31 a 60 dias	65.463	20.304
De 61 a 360 dias	232.541	256.017
Acima de 360 dias	21.222	7.741
Vencidas:		
Até 30 dias	12.236	4.782
De 31 a 60 dias	5.738	633
De 61 a 360 dias	9.003	4.427
Acima de 360 dias	<u>6.926</u>	<u>2.667</u>
	<u>456.068</u>	<u>389.973</u>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(3.837)
Reversões	303
Constituições	<u>(60)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(3.594)
Constituições	<u>(12.109)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(15.703)</u>

Do total de contas a receber classificado como “trading”, há valores na sociedade controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. referentes à importação de veículos de aproximadamente R\$48.277, os quais representam valores repactuados no fim do exercício de 2014 que não haviam sido realizados há mais de 360 dias e para os quais foi constituída provisão para perdas no valor aproximado de R\$10.611 em 31 de dezembro de 2014. A Administração da Sociedade não prevê perda adicional na realização de referidos créditos.

6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos importados	112.364	128.257
Provisões para ajuste a valor de mercado e perdas	(3.787)	(1.100)
Importações em andamento	207.264	113.592
Adiantamento a fornecedores	75.934	104.413
Outros itens	<u>12.232</u>	<u>7.759</u>
	<u>404.007</u>	<u>352.921</u>

7. VALORES A RECEBER - FUNDAP

Referem-se a valores a receber do BANDES, por conta de operações do FUNDAP, relativas aos meses de novembro a dezembro de 2014 e de 2013. Os referidos valores são registrados inicialmente contra a rubrica “Empréstimos e financiamentos” e, em seguida, quando efetuado o ajuste a valor presente, o ganho é demonstrado como redutor dos impostos sobre faturamento.

O saldo de caixa restrito - FUNDAP refere-se a retenções nas liberações do financiamento do FUNDAP, as quais podem ser utilizadas somente em projetos no Estado do Espírito Santo, com rendimento atrelado ao CDI. Dessa forma, não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8. INVESTIMENTOS

a) A participação em sociedades controladas e investidas está demonstrada como segue:

	Capital social	Participação - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Quantidade de ações/cotas	Controladora			
						Equivalência patrimonial	Saldo de investimento		
						2014	2013	2014	2013
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	2.000	100,00	3.832	2.473	2.000.000	2.473	(365)	3.832	1.946
Cotia Armazéns Gerais S.A.	33.002	100,00	68.104	2.805	33.002.124	2.805	6.080	67.680	64.479
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	75.844	100,00	161.046	33.782	75.843.765	33.782	40.866	156.799	124.025
Dievo Distribuição e Comércio S.A.	4.000	100,00	5.510	(149)	4.000.000	(149)	(2.044)	5.510	5.659
Alper Energia S.A.	6.500	60,00	8.650	326	6.500.000	196	2.815	5.190	6.114
Brasil Supply S.A. (i)	128.512	67,97	47.267	(38.800)	163.200.000	(29.500)	(28.358)	50.048	16.890
Atlântida Revendas Ltda. (v)	4.000	100,00	1.746	(1.742)	4.000.000	(1.742)	(513)	1.746	1.988
Dax Resinas Ltda. (iii)	3.097	51,00	2.931	4	3.096.997	(126)	-	1.453	1.579
Cotia Atlas (UK) LLP. (iv)	4	50,00	186	(319)	400.000	(149)	-	92	-
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (ii)	30.164	13,70	30.996	(4.991)	40.448.149	(663)	10	4.246	4.910
						<u>6.927</u>	<u>18.491</u>	<u>296.597</u>	<u>227.590</u>

- (i) Durante o exercício de 2014, a Sociedade exerceu a intenção de subscrição de 2.039.100.000 ações, no montante de R\$61.173. Referido saldo encontra-se registrado na investida como adiantamento para futuro aumento de capital, classificado como instrumento de patrimônio em 31 de dezembro de 2014. Durante o exercício de 2013, a Sociedade efetuou integralizações no montante de R\$24.056, correspondentes a 40.650.000 ações nominativas. Do total integralizado, R\$557 correspondiam à não integralização pelo outro acionista dos aportes requeridos e deliberados, com efeito dessa não integralização de outros acionistas houve aumento de participação na controlada resultando em R\$504 em 2013 registrados na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.
- (ii) Em 2013, a referida Sociedade emitiu 23.076.924 de ações a serem integralizadas pela Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., passando a deter 17,97% da participação direta no Capital Social da Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. Em 2014, referida Sociedade emitiu 3.100.000 ações ordinárias a serem integralizadas pela Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., as quais foram por ela subscritas naquele ato, passando a deter 13,70% da participação direta no capital social da Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A.
- (iii) Em 29 de outubro de 2013, a Sociedade adquiriu 51% das quotas da Dax Resinas Ltda., pelo valor de R\$1.579.
- (iv) Em 10 de dezembro de 2013, a Sociedade iniciou o processo de constituição da Cotia Atlas (UK) LLP. Em 17 de outubro de 2014, houve a integralização no montante de R\$249, referente a 50% da parte que lhe cabe.
- (v) No decorrer de 2014, a Sociedade efetuou a integralização no montante de R\$1.500.

[página intencionalmente deixada em branco]

Os investimentos não consolidados são os seguintes:

	Consolidado			
	Equivalência patrimonial		Saldo de investimento	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Investidas diretas:				
Brasil Supply S.A.	(29.500)	(28.358)	50.048	16.890
Dax Resinas Ltda.	(126)	-	1.453	1.579
Cotia Atlas (UK) LLP.	(149)	-	92	-
Investidas indiretas:				
Jbens Participações Ltda.	-	-	149	89
PW Brasil Export S.A.	-	-	83	-
Terminal Zarate S.A.	-	-	1.425	1.452
	<u>(29.775)</u>	<u>(28.358)</u>	<u>53.250</u>	<u>20.010</u>

Os investimentos da Sociedade estão ajustados pela participação no patrimônio líquido das controladas, com base em demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e preparadas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

- b) As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos no início do exercício	227.590	209.487
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	3.466	-
Aquisição de participação em controlada	61.173	28.136
Juros sobre o capital próprio recebido	(5.669)	(5.462)
Dividendos recebidos ou provisionados	(5.391)	(22.895)
Resultado de equivalência patrimonial	6.927	18.491
Ganho (perda) proveniente de alterações nas participações de controladas	1.484	(552)
“Hedge” de passivos líquidos de controlada	1.776	(2.206)
Variação cambial das controladas indiretas no exterior	5.241	2.591
Saldos no fim do exercício	<u>296.597</u>	<u>227.590</u>

- c) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade controlada Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. possui registrados, em seu ativo imobilizado, caminhões para serem utilizados em suas operações no montante de R\$17.552. Durante o exercício findo naquela data, referida investida não teve operações. A Administração da Sociedade analisa a viabilidade de venda dos ativos e não prevê perdas na sua realização.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	18.905	-	18.905	18.905
Edifícios	4,12 (4,59 em 2013)	77.051	(20.312)	56.739	54.513
Máquinas e equipamentos	12,34 (19,65 em 2013)	11.379	(7.147)	4.232	5.252
Instalações	8,64 (8,56 em 2013)	6.715	(2.750)	3.965	4.271
Móveis e utensílios	10,44 (10 em 2013)	1.779	(1.068)	711	804
Veículos	19,82 (20,54 em 2013)	22.549	(4.452)	18.097	1.319
Equipamentos de informática	20,11 (20 em 2013)	3.245	(2.817)	428	644
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	18,12 (17,74 em 2013)	7.649	(3.564)	4.085	4.248
Imobilizado em andamento	-	<u>207</u>	<u>-</u>	<u>207</u>	<u>299</u>
		<u>149.478</u>	<u>(42.110)</u>	<u>107.369</u>	<u>90.255</u>

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	2014
Terrenos	18.905	-	-	-	-	18.905
Edifícios	54.513	724	(388)	5.339	(3.449)	56.739
Máquinas e equipamentos	5.252	132	(70)	3	(1.085)	4.232
Instalações	4.271	83	(3)	166	(552)	3.965
Móveis e utensílios	804	50	(2)	-	(141)	711
Veículos	1.319	21.738	(48)	-	(3.861)	19.148
Equipamentos de informática	644	76	(8)	(147)	(137)	428
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	4.248	101	(33)	-	(232)	4.085
Provisão para perdas do valor recuperável	-	(1.051)	-	-	-	(1.051)
Imobilizado em andamento	<u>299</u>	<u>5.409</u>	<u>-</u>	<u>(5.501)</u>	<u>-</u>	<u>207</u>
	<u>90.255</u>	<u>27.262</u>	<u>(552)</u>	<u>(140)</u>	<u>(9.457)</u>	<u>107.369</u>

Durante o exercício, a Administração efetuou a revisão do valor recuperável dos itens do ativo imobilizado, sendo identificada a necessidade de uma provisão para “impairment” de veículos na sociedade controlada Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. O valor recuperável dos ativos foi determinado com base no valor residual na data do balanço.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	2012 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	2013
Terrenos	18.905	-	-	-	-	18.905
Edifícios	56.288	917	(2)	1.816	(4.506)	54.513
Máquinas e equipamentos	6.432	199	(260)	-	(1.119)	5.252
Instalações	4.643	36	(29)	192	(571)	4.271
Móveis e utensílios	877	65	(4)	3	(137)	804
Veículos	982	2.594	(1.778)	78	(557)	1.319
Equipamentos de informática	908	107	(224)	-	(147)	644
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	4.593	38	(80)	(78)	(225)	4.248
Imobilizado em andamento	<u>963</u>	<u>1.363</u>	<u>(16)</u>	<u>(2.011)</u>	<u>-</u>	<u>299</u>
	<u>94.591</u>	<u>5.319</u>	<u>(2.393)</u>	<u>-</u>	<u>(7.262)</u>	<u>90.255</u>

Em 30 de junho de 2007, a sociedade controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. procedeu à reavaliação do ativo imobilizado para as rubricas “Edifícios”, “Máquinas e equipamentos”, “Terrenos” e “Terminais ferroviários”, conforme laudo de avaliação emitido por peritos independentes, resultando, naquela data, em uma mais-valia de R\$44.870 (R\$29.614, líquidos de provisão para imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$15.256, registrada no passivo não circulante).

Em 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação totalizavam R\$11.723 (R\$12.085 em 2013).

As reavaliações foram efetuadas considerando o valor de recuperação dos bens, nas condições de uso em que se encontravam. Como consequência, quando aplicável, foram determinadas novas estimativas da vida útil-econômica para os itens em questão. O saldo das reavaliações, líquido das depreciações em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, pode ser demonstrado da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Edifícios	17.385	18.357
Máquinas e equipamentos	-	95
Terrenos	<u>17.093</u>	<u>17.093</u>
	34.478	35.545
Imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	<u>(11.723)</u>	<u>(12.085)</u>
Reserva de reavaliação no patrimônio líquido	<u>22.755</u>	<u>23.460</u>

A movimentação dos saldos da reavaliação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos iniciais	23.460	24.126
Depreciações	(1.068)	(1.009)
Realização de imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	<u>363</u>	<u>343</u>
Saldos finais	<u>22.755</u>	<u>23.460</u>

Revisão da vida útil

A controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. revisou a vida útil remanescente dos bens classificados no ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na data-base 31 de dezembro de 2014 e foi identificada necessidade de alteração da vida útil para máquinas e equipamentos, edificações, veículos e instalações.

10. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações e os saldos da Sociedade com partes relacionadas estão assim sumariados:

	Controladora			
	Contas patrimoniais		Resultado - receitas (despesas)	
	2014	2013	2014	2013
Ativo não circulante-				
Valores a receber de partes relacionadas:				
CLS Empreendimentos e Participações Ltda.	-	897	40	87
Littera Participações Ltda. (b)	4.043	-	332	73
Alper Energia S.A.	-	5.409	116	21
	<u>4.043</u>	<u>6.306</u>	<u>488</u>	<u>181</u>
Passivo circulante-				
Valores a pagar para partes relacionadas:				
Littera Participações Ltda.	-	(43)	-	(73)
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (b)	(121.578)	(54.942)	(3.971)	(2.716)
	<u>(121.578)</u>	<u>(54.985)</u>	<u>(3.971)</u>	<u>(2.789)</u>
	Consolidado			
	Contas patrimoniais		Resultado - receitas (despesas)	
	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante-				
Contas a receber de partes relacionadas-				
Dax Resinas Ltda. (a)	11.145	10.563	96.271	58.201
	<u>11.145</u>	<u>10.563</u>	<u>96.271</u>	<u>58.201</u>
Ativo não circulante-				
Valores a receber de partes relacionadas:				
Cotia Trading S.A. (b)	65.760	17.962	2.430	242
Littera Participações Ltda. (b)	4.043	-	332	-
Afrinvest S.A. (d)	594	-	-	-
CLS Empreendimentos e Participações Ltda.	-	897	-	87
Brasil Supply S.A. (c)	38.639	11.274	8.325	896
	<u>109.036</u>	<u>30.133</u>	<u>11.087</u>	<u>1.225</u>
Passivo circulante-				
Valores a pagar para partes relacionadas-				
Littera Participações Ltda. (b)	-	(43)	-	(73)
	<u>-</u>	<u>(43)</u>	<u>-</u>	<u>(73)</u>

- (a) Os valores a receber, registrados no ativo circulante, decorrem de operações comerciais e usuais e são realizáveis no exercício subsequente. Essas transações foram efetuadas em condições acordadas entre as partes.
- (b) A Sociedade, por meio de contratos de contas-correntes, concedeu e captou empréstimos de partes relacionadas. Sobre referidos saldos incidem juros remuneratórios de 3% ao ano e atualização monetária de acordo com a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

- (c) A Sociedade, por meio de contrato de conta-corrente, concedeu e captou empréstimos de partes relacionadas, efetuadas a preço e condições acordados entre as partes.
- (d) Refere-se a mútuo sobre o qual incidem juros remuneratórios de 1% ao ano e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. O valor está classificado na rubrica "Valores a receber de partes relacionadas" no balanço patrimonial.

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços, taxas e condições acordadas entre as partes. A Administração da Sociedade estuda maneiras de minimizar os saldos existentes através de reestruturação societária.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a sociedade controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. mantinha garantias a empresas do Grupo Cotia, como segue: Dievo Distribuição e Comércio S.A, no valor de US\$20 milhões, Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., no valor de US\$30 milhões, Brasil Supply S.A., no valor de R\$61 milhões, Cotia USA, no valor de US\$30 milhões, Cotia Cayman no valor de US\$30 milhões e Alper Energia S.A., no valor de R\$20 milhões.

11. PROVISÃO PARA RISCOS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza cível, tributária, trabalhista e previdenciária em andamento. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.

A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Trabalhistas e previdenciários (a)	-	-	413	1.024
Tributários (b)	4.428	4.428	4.486	5.550
Cíveis (c)	-	-	15	15
	<u>4.428</u>	<u>4.428</u>	<u>4.914</u>	<u>6.589</u>

- (a) Referem-se a reclamações trabalhistas, questionando o pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos.
- (b) Referem-se a matérias não pacificadas pela legislação vigente referentes ao IOF.
- (c) Referem-se a pedidos de indenização de mercadorias avariadas ou sinistradas.

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	Consolidado				
	2012	Adições e baixas (*)	2013	Adições e baixas	2014
Trabalhistas e previdenciários	1.043	(19)	1.024	(611)	413
Tributários	5.515	35	5.550	(1.064)	4.486
Cíveis	<u>48</u>	<u>(33)</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>15</u>
	<u>6.606</u>	<u>(17)</u>	<u>6.589</u>	<u>(1.675)</u>	<u>4.914</u>

(*) Inclui constituição de provisões, atualizações monetárias, reversões e liquidações.

A Sociedade e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários, surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda avaliado como possível. Em 31 de dezembro de 2014, o montante desses processos no consolidado é de R\$7.372 (R\$2.190 em 2013).

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Consolidado	
	<u>Vencimento</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (d)	Até dezembro de 2015	1.203	1.079
Capital de giro (c)	Até dezembro de 2015	236.283	117.994
CDC (b)	Até dezembro de 2015	72	-
Nota de crédito à exportação (h)	Até março de 2015	4.043	55.775
Cessão de recebíveis com coobrigação (e)	Até dezembro de 2015	2.943	-
Moeda estrangeira:			
Empréstimos - Cotia (USA) Ltd. (f)	Até março de 2015	50.468	7.028
ACC (g)	Até junho de 2015	20.704	-
Resolução nº 2.770- 4.131- FINIMP (c)	Até outubro de 2015	<u>401.994</u>	<u>382.134</u>
		<u>717.710</u>	<u>564.010</u>
<u>Não circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (d)	Até julho de 2017	1.370	2.202
Capital de giro (c)	Até dezembro de 2016	17.323	41.145
Cessão de recebíveis com coobrigação (e)	Até janeiro de 2018	1.041	-
BANDES (a)	Até dezembro de 2039	<u>1.270</u>	<u>1.864</u>
		<u>21.004</u>	<u>45.211</u>

- (a) Os empréstimos obtidos do BANDES são vencíveis em prazo de 25 anos, incidindo juros de 1% ao ano, e foram ajustados a seu valor presente nas datas dos balanços (vide nota explicativa nº 2.4.m)).
- (b) O empréstimo em moeda nacional refere-se à operação de Crédito Direto ao Consumidor - CDC com risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a uma taxa prefixada de 0,99% ao mês.
- (c) Refere-se a captações com risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 3,8% ao ano (3,9% em 2013). Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Sociedade contratou instrumentos financeiros de derivativos (“swap”) que garantem a troca do risco de variação cambial existente nas captações em outras moedas pelo risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 2% ao ano (2% em 2013).

- (d) Os contratos de “leasing” foram realizados com taxas prefixadas médias de 1,0% ao mês (0,84% ao mês em 2013).
- (e) Refere-se a contratos de cessão de direitos de crédito com coobrigação, calculada a uma taxa prefixada de 1,36% ao mês.
- (f) Referem-se a empréstimo obtido para capital de giro, à taxa prefixada de 2,4% ao ano.
- (g) Refere-se a financiamento em moeda estrangeira destinada à exportação, na taxa prefixada de 2,75% ao ano.
- (h) Refere-se a financiamento em moeda nacional destinada à exportação, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” de 4,7% ao ano.

Garantias

As operações de financiamento estão garantidas por notas promissórias, avais da Diretoria e pelos próprios bens arrendados ou financiados.

Cláusulas restritivas

Em 31 de dezembro de 2014, os contratos firmados pela Sociedade e suas controladas consolidadas não possuem cláusulas restritivas pactuadas.

A sociedade investida Brasil Supply S.A. e sua controlada BSCO Navegação S.A. possuem empréstimos com cláusulas restritivas de “covenants”. Em 31 de dezembro de 2014, a BSCO Navegação S.A. cumpriu com referidas cláusulas, mas a Brasil Supply S.A. não, tendo sido, em suas demonstrações financeiras, reclassificadas para o passivo circulante. Por não estar sendo consolidada pela Cotia Empreendimentos, não há efeito nas demonstrações financeiras consolidadas aqui apresentadas.

Mutação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	655.475
Operações:	
Novas captações	563.182
Pagamentos - principal	(671.282)
Pagamentos - juros	(29.446)
Variação cambial	45.074
Encargos financeiros	36.094
FUNDAP:	
Novas captações	69.836
Ajuste a valor presente	(62.896)
Pagamentos	(8.600)
Variação no valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	11.785
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>609.221</u>

	<u>Consolidado</u>
Operações:	
Novas captações	1.080.325
Pagamentos - principal	(983.159)
Pagamentos - juros	(39.544)
Variação cambial	60.453
Encargos financeiros	41.480
FUNDAP:	
Novas captações	43.836
Ajuste a valor presente	(39.463)
Pagamentos	(4.983)
Variação no valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	(29.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>738.714</u>

(*) Refere-se a instrumentos de “hedge” designados como “hedge” de fluxo de caixa.

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2014, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2016	18.688
2017	1.004
2018 - 2039	<u>1.312</u>
	<u>21.004</u>

13. FORNECEDORES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores - importação	216.716	104.015
Fornecedores - exportação (*)	34.289	14.376
Fornecedores nacionais	<u>5.704</u>	<u>5.221</u>
	<u>256.709</u>	<u>123.612</u>

(*) Referem-se a valores a pagar a fornecedores, para posterior exportação de mercadorias.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ICMS	4.142	7.422
Imposto Sobre Serviços - ISS	274	490
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (*)	20.686	17.791
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	4.021	3.403
Outras	<u>2.053</u>	<u>1.331</u>
	<u>31.176</u>	<u>30.437</u>

- (*) Inclui o saldo a pagar pela sociedade controlada Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A., no valor de R\$11.682 (R\$13.069 em 2013). Refere-se ao PIS e à COFINS sobre as receitas oriundas do crédito presumido de ICMS relativas às operações de importação realizadas no Estado de Santa Catarina, para o período de agosto de 2009 a dezembro de 2013. Em 6 de outubro de 2009, a referida sociedade obteve uma medida liminar para não recolhimento das referidas obrigações tributárias, cujos valores continuam sendo provisionados até a decisão final.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 118.584.680 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, tendo como acionistas principais a Littera Participações Ltda. e a Orchid Participações S.A.

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto social, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Conforme as Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 31 de julho de 2014, a Sociedade deliberou o pagamento de dividendos, o montante de R\$5.220, sobre resultados de anos anteriores.

A destinação dos lucros dos exercícios findos em 2014 e 2013 é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	1.753	14.758
Reserva legal sobre o lucro	<u>(87)</u>	<u>(738)</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	<u>1.666</u>	<u>14.020</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>417</u>	<u>3.505</u>

c) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária brasileira.

d) Destinação do lucro líquido

A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária a retenção do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, no montante de R\$2.371, para assegurar investimentos e capital de giro.

e) Lucro por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício da Sociedade	1.753	14.758
Média ponderada das ações ordinária em circulação	118.584.680	118.584.680
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,01	0,12

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas vigentes são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.947	15.378	26.990	34.240
Alíquota combinada vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(662)	(5.229)	(9.177)	(11.642)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.355	6.287	(10.124)	(9.642)
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	122	-	-
Variação cambial sobre operações no exterior	-	-	2.114	1.627
Juros sobre o capital próprio recebidos de controladas (*)	(1.927)	(1.857)	-	-
Reversão (constituição) de despesas não dedutíveis	-	-	(8.286)	2.529
Outros itens	<u>40</u>	<u>57</u>	<u>(75)</u>	<u>(35)</u>
Despesa contabilizada	<u>(194)</u>	<u>(620)</u>	<u>(25.548)</u>	<u>(17.163)</u>

(*) Referem-se a juros sobre o capital próprio recebidos de controladas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os referidos valores são apresentados na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" na demonstração do resultado do exercício. O total recebido no exercício de 2014 foi de R\$5.669 (R\$5.462 em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora não possui prejuízo fiscal (R\$23.148 no consolidado), porém possui R\$9 de base negativa de cálculo (R\$24.522 no consolidado), para compensação com resultados tributáveis futuros. A Administração da Sociedade, de forma conservadora, registrará os referidos créditos por ocasião de sua efetiva realização.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Ativo:		
“Hedge” de fluxo de caixa (*)	-	542
Imposto de renda e contribuição social sobre lucros não realizados na venda de imobilizado entre controladas	<u>221</u>	<u>221</u>
	<u>221</u>	<u>763</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Passivo:		
Reavaliação do ativo imobilizado (*)	11.722	12.085
“Hedge” de fluxo de caixa (*)	398	-
Diferença temporária - taxa de depreciação	<u>(369)</u>	<u>(271)</u>
	<u>11.751</u>	<u>11.814</u>

(*) Variação com efeito no patrimônio líquido.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita operacional bruta:		
Importação (a)	3.030.278	2.733.465
Exportação (b)	466.185	259.222
Serviços (c)	<u>91.118</u>	<u>134.081</u>
	3.587.581	3.126.768
Deduções:		
Cancelamento de faturamento	(38.368)	(30.798)
Impostos sobre faturamento	<u>(545.784)</u>	<u>(637.829)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.003.429</u>	<u>2.458.141</u>

- (a) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.
- (b) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.
- (c) Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros, armazenagem de mercadoria em regime de entreposto aduaneiro, prestação de serviços de iluminação em sistema de LED.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Sociedade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas com base nas suas funções. As informações sobre a natureza desses custos e despesas são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo das mercadorias e dos serviços:		
“Cost, Insurance, Freight - CIF”/“Free on Board - FOB”/frete	(2.464.782)	(2.077.539)
Custo Poc	(20.634)	(35.645)
Serviços	(12.269)	(13.376)
Financeiros (*)	(58.699)	(39.851)
Depreciações	(3.392)	(4.394)
Outros custos	<u>(297.862)</u>	<u>(142.402)</u>
	<u>(2.857.638)</u>	<u>(2.313.207)</u>

(*) Referem-se a resultados financeiros relativos às operações comerciais, os quais são repassados aos clientes.

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas administrativas e gerais:		
Pessoal	(52.741)	(49.076)
Prestação de serviços de terceiros	(11.476)	(10.057)
Viagens	(2.184)	(1.808)
Ocupação	(3.905)	(3.910)
Depreciações e amortizações	(5.525)	(3.068)
“Impairment”	(1.051)	-
Outras despesas	<u>(9.961)</u>	<u>(8.238)</u>
	<u>(86.843)</u>	<u>(76.157)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	2	12	10.913	5.700
Juros sobre operações de mútuo	-	-	10.755	1.387
Juros ativos e comissões diversas	-	-	48.921	14.426
Variações monetárias e cambiais	61	64	1.445	630
Outras receitas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.213</u>	<u>1.413</u>
	<u>63</u>	<u>76</u>	<u>73.247</u>	<u>23.556</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(59.393)	(23.757)
Juros sobre operações de mútuo	(3.392)	(2.511)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(75)	(129)
PIS/COFINS sobre receita financeira	(524)	(505)	(524)	(505)
Juros e comissões diversas	-	-	(260)	(323)
Outras despesas	<u>(10)</u>	<u>-</u>	<u>(11.792)</u>	<u>(10.124)</u>
	<u>(3.926)</u>	<u>(3.016)</u>	<u>(72.044)</u>	<u>(34.838)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.863)</u>	<u>(2.940)</u>	<u>1.203</u>	<u>(11.282)</u>

20. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os honorários dos administradores foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas administrativas e gerais”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

Os gastos com remuneração dos administradores durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>5.267</u>	<u>4.741</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Controladora, ocorrida em 6 de janeiro de 2014, foi aprovada a remuneração global dos administradores da Sociedade, em até R\$23, para o exercício de 2014; para as demais controladas, o valor total aprovado em Assembleia Geral Extraordinária foi de R\$5.335.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas foram classificados conforme as seguintes categorias em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora			
	2014			
	<u>Instrumentos financeiros de “hedge”</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	361	-	361
Valores a receber de partes relacionadas	<u>-</u>	<u>4.043</u>	<u>-</u>	<u>4.043</u>
	<u>-</u>	<u>4.404</u>	<u>-</u>	<u>4.404</u>
Passivos-				
Valores a pagar a partes relacionadas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>121.578</u>	<u>121.578</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>121.578</u>	<u>121.578</u>

Consolidado				
2014				
	Instrumentos financeiros de “hedge”	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	203.045	-	203.045
Contas a receber	-	418.671	-	418.671
Valores a receber - FUNDAP	-	4.541	-	4.541
Valores a receber de partes relacionadas	-	120.181	-	120.181
Caixa restrito - FUNDAP	-	2.232	-	2.232
	<u>-</u>	<u>748.670</u>	<u>-</u>	<u>748.670</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	738.714	-	738.714
Fornecedores	-	-	256.709	256.709
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	-	-
Instrumentos derivativos (*)	(31.823)	-	-	(31.823)
	<u>(31.823)</u>	<u>738.714</u>	<u>256.709</u>	<u>(963.614)</u>

(*) Foram designados como instrumento de “hedge” de fluxo de caixa.

Considerações gerais

A Sociedade e suas controladas participam de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, eliminando a exposição cambial em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a Sociedade e suas controladas não realizaram operações bi-indexadas, alavancadas ou especulativas em suas posições financeiras. Todas as posições existentes estão “casadas” com uma operação real e apenas protegendo a Sociedade de riscos sobre elas.

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

Valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam de seus respectivos valores justos, por terem substancialmente vencimento em prazo curto de tempo e/ou taxas de juros pós-fixadas.

a) Risco de taxas de juros

A Sociedade e suas controladas possuem financiamentos e aplicações contratados em moeda nacional, vinculando suas taxas ao CDI. A Sociedade monitora continuamente esse risco com o propósito de avaliar a necessidade de contratação de derivativos visando à proteção quanto à volatilidade do indexador.

b) Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. Adota-se a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A exposição da Sociedade e de suas controladas e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados periodicamente pela Administração.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes e, quando apropriado, uma garantia de crédito é requerida.

O risco de crédito relacionado a “Caixa e equivalentes de caixa” e “Instrumentos financeiros derivativos” é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto “rating” de crédito, avaliado por agências internacionais de “rating”.

c) Risco de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido, reservas e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Sociedade tem como meta alcançar índice de endividamento não superior a 500%, determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido. O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2014 de 295% (vide a seguir) foi inferior à meta.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é o seguinte:

	Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dívida (i)	738.714	609.221
Caixa e equivalentes de caixa	(203.045)	(114.270)
Dívida líquida	535.669	494.951
Patrimônio líquido (ii)	181.664	176.632
Índice de endividamento líquido	295%	280%

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 12.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no fim do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>Até um mês</u>	<u>De um mês a três meses</u>	<u>De três meses a um ano</u>	<u>Acima de um ano</u>	<u>Total</u>
Arrendamento mercantil financeiro	100	200	903	1.370	2.573
Capital de giro	27.358	33.811	175.114	17.323	253.606
Empréstimos - Cotia (USA) Ltd.	9.297	41.171	-	-	50.468
Resolução 2.770 - Lei 4.131 - FINIMP	61.427	106.942	233.625	-	401.994
Nota de Créditos à Exportação - NCE	-	4.043	-	-	4.043
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio - ACC	-	-	20.704	-	20.704
CDC	6	12	54	-	72
Cessão de recebíveis com coobrigação	245	491	2.207	1.041	3.984
BANDES	-	-	-	1.270	1.270

Estão demonstradas a seguir as linhas de crédito não utilizadas que a Sociedade e suas controladas possuem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Linhas de financiamento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Conta garantida assegurada-		
Não utilizada	<u>23.500</u>	<u>13.236</u>

e) Gerenciamento de risco de preços de “commodities” (metais)

A controlada Dievo Distribuição e Comércio S.A. possui transações envolvendo compromisso de compra de metais com respectivo compromisso de venda a um preço fixo; consequentemente, estão expostas às variações de preços desses metais. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, contratam instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “forwards” para proteção.

A Sociedade e suas controladas não possuem contratos dessa natureza em aberto em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

f) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade e suas controladas possuem apenas instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo. Estes instrumentos foram classificados como mensuração de valor justo de nível 2. O valor justo desses instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

g) Gerenciamento de risco de câmbio

A Sociedade e demais controladas possuem transações significativas de importação e exportação, além de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; consequentemente, estão expostas às variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, contratam instrumentos financeiros derivativos de moeda na modalidade de “swaps” e “Non-Deliverable Forwards - NDFs” para cobertura da exposição líquida de todos os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade e suas controladas também contratam derivativos de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas, em que se busca proteger a totalidade da exposição gerada.

Em 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial líquida da Sociedade e de suas controladas totalizava US\$176.041 mil e €1.344 mil e estava substancialmente protegida por meio de operações de “swap” e NDF; dessa forma, a Sociedade e demais controladas estão protegidas tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista operacional, sem exposições de risco a moeda.

h) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira e juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas principalmente às flutuações do dólar norte-americano e à taxa de juros variável indexada à taxa Libor e ao CDI.

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio e juros, uma vez que sua exposição é integralmente protegida por operações com instrumentos derivativos.

i) Contratos futuros de moeda

Como parte da política da Sociedade e de suas controladas de efetuar operações para cobrir 100% de sua exposição gerada pelos pagamentos e recebimentos específicos em moeda estrangeira, a Sociedade e as controladas também efetuam operações com contratos futuros de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas para até 12 meses, em que se busca proteger 100% da exposição gerada. Ajustes são feitos na base dos valores contábeis de itens não financeiros objeto de “hedge”, quando a transação de compra e venda prevista ocorre.

A tabela a seguir mostra detalhes dos contratos futuros de moeda em aberto no fim do exercício:

	Moeda estrangeira	Valor nocional	Valor justo
	2014	2014	2014
	US\$ mil	R\$	R\$
<u>Contratos em aberto</u>			
“Swap” dólar x CDI	191.049	457.816	35.786
“Swap” CDI x dólar	(16.184)	(42.215)	(489)
“NDF” - compra dólar	22.451	60.725	976
“NDF” - venda euro	(1.344)	(4.357)	-
“NDF” - venda dólar	(19.677)	(47.950)	(4.464)

As operações com instrumentos financeiros derivativos foram designadas como “hedge” de fluxo de caixa e “hedge” de valor justo”.

O resultado desses instrumentos financeiros derivativos está registrado na rubrica “Custo das mercadorias e dos serviços”, pois se trata de um custo operacional, relativo às operações comerciais estabelecidas com os clientes.

22. SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantêm política de cobertura de seguros, com o objetivo de delimitar riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas pela Administração para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, são como segue:

<u>Tipo</u>	<u>Importância segurada</u>
Transporte internacional - por embarque	US\$85.000 mil
Transporte nacional	R\$6.000
Patrimonial	R\$204.750
Veículos	R\$1.610

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Administração da Sociedade e de suas controladas define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Sociedade e de suas controladas são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FUNDAP - adições do exercício	-	-	4.371	7.053
Aquisição de investimentos a pagar	-	1.579	-	1.579
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	1.227
Variação cambial sobre investimento no exterior	5.241	2.591	5.241	2.591
Alteração na participação de controladas	-	(552)	-	(552)
Fornecedor de imobilizado	-	-	238	-
Realização da reserva de reavaliação e impostos diferidos	705	666	705	666
Dividendos propostos e não pagos	416	-	543	446
Dividendos propostos por controladas e não recebidos	1.459	2.446	-	-
“Hedges” de fluxo de caixa	1.776	(3.342)	2.691	(3.342)
Impostos diferidos sobre “hedges” de fluxo de caixa	-	1.136	(969)	1.136

24. OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Cotia Armazéns Gerais mantém contratos de arrendamentos mercantis operacionais, notadamente relacionados à locação de máquinas e equipamentos. Um desses contratos possui valor mensal de R\$24, por tempo indeterminado, e outro com valor mensal de R\$9, com vencimento em dezembro de 2015. O fluxo de caixa esperado para os exercícios futuros, relativo a esses contratos, é como segue:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2015	204
2016	108

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 31 de dezembro de 2014, a sociedade controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. mantém estoques de terceiros em seu poder no montante de R\$696.513 (R\$536.716 em 2013), os quais estão cobertos por seguros (informações não auditadas).
- b) As empresas do Grupo criaram, em dezembro de 2014, o fundo denominado Rio Formoso FIDC Não Padronizados Multissetorial, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC - NP), cuja administração é realizada por terceiros, tendo as seguintes informações:
 - (i) A sociedade controlada Cotia Vitoria Serviços e Comércio S.A. aportou nesse fundo processos ativos em andamento, alguns processos de cobrança e execução de títulos, processo de ressarcimento de taxa do Siscomex e ressarcimento de Imposto de Importação - II sobre capatazia. Os aportes equivalem a 27,91% das cotas do referido fundo. Por tratar-se de processos ativos sem terem sido transitados em julgado, a referida sociedade, de forma conservadora, não realizou nenhum registro contábil dessa operação.
 - (ii) A sociedade controlada Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. aportou em referido fundo processo ativo em andamento, proveniente da ação de cobrança de faturamento não pago. O aporte equivale a 2,07% das cotas desse Fundo. Por tratar-se de processo ativo sem ter sido transitado em julgado, a referida sociedade, de forma conservadora, não realizou nenhum registro contábil dessa operação.
 - (iii) A sociedade controlada Cotia Armazéns Gerais S.A. aportou em referido Fundo processo ativo em andamento, no qual questiona a obrigatoriedade do recolhimento do FUNDAF. O aporte equivale a 43,37% das cotas desse Fundo. Por tratar-se de processo ativo sem ter sido transitado em julgado, a referida Sociedade, de forma conservadora, não realizou nenhum registro contábil dessa operação.

26. OUTROS ASSUNTOS

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Sociedade não optou pela adoção antecipada anteriormente mencionada.

27. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 15 de maio de 2015, a Administração da investida Brasil Supply S.A. recebeu do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo correspondência informando que o Banco não exerceu a possibilidade de vencimento antecipado das Cédulas de Crédito Bancário - CCBs diante da inobservância dos limites e índices financeiros pactuados em referidas CCBs para o período de mediação em 31 de dezembro de 2014. Nesse sentido, considerando a data de recebimento dessa correspondência, a Administração da referida investida, em 2015, voltará a classificar os referidos empréstimos para o não circulante. Por essa investida não estar sendo consolidada pela Cotia Empreendimentos, não há efeito nas demonstrações financeiras consolidadas aqui apresentadas.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 15 de maio de 2015.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - (PRÉVIA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTES					CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	61	361	79.790	203.045	Empréstimos e financiamentos	-	-	520.197	717.710
Contas a receber	-	-	520.921	419.143	Fornecedores	-	2	340.831	256.709
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	9.703	11.145	Adiantamentos de clientes	-	-	18.348	111.218
Estoques	-	-	192.136	404.007	Salários e encargos sociais	1	1	4.351	4.831
Valores a receber - FUNDAP	-	-	2.470	4.541	Imposto de renda e contribuição social	63	-	2.886	1.572
Impostos a recuperar	1.343	1.220	61.956	4.987	Obrigações tributárias	1	1	10.718	31.176
Dividendos e juros sobre o capital próprio	934	4.320	-	-	Valores a pagar a partes relacionadas	121.941	121.578	11.324	-
Caixa restrito - FUNDAP	-	-	608	2.232	Dividendos a pagar	416	417	447	447
Outros créditos	-	-	15.772	3.287	Outras contas a pagar	-	-	49.172	16.369
Total dos ativos circulantes	2.338	5.901	883.356	1.052.387	Total dos passivos circulantes	122.422	121.999	958.274	1.140.032
NÃO CIRCULANTES					NÃO CIRCULANTES				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	349	221	Empréstimos e financiamentos	-	-	67.609	21.004
Depósitos judiciais	-	-	120	169	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.039	11.751
Contas a receber	-	-	32.822	21.222	Provisão para riscos	4.428	4.428	4.789	4.914
Outros créditos	-	1.129	852	16.560	Outras contas a pagar	-	-	644	-
Valores a receber de partes relacionadas	-	4.043	146.446	109.036	Total dos passivos não circulantes	4.428	4.428	84.081	37.669
Investimentos	241.315	296.597	4.196	53.250	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	-	-	89.881	107.369	Capital social	92.880	92.880	92.880	92.880
Intangível	4	4	3.145	2.156	Reservas de lucros	(20.337)	59.325	(20.337)	59.325
Total dos ativos não circulantes	241.319	301.773	277.811	309.983	Reserva de reavaliação	22.144	22.755	22.144	22.755
					Ajustes de avaliação patrimonial	22.120	6.287	22.120	6.287
					Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora	116.807	181.247	116.807	181.247
					Participações de não controladores	-	-	2.005	3.422
					Total do patrimônio líquido	116.807	181.247	118.812	184.669
TOTAL DOS ATIVOS	243.657	307.674	1.161.167	1.362.370	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	243.657	307.674	1.161.167	1.362.370


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente


Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS - (PRÉVIA)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	2.401.366	3.003.429
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	-	-	(2.232.275)	(2.857.638)
LUCRO BRUTO	-	-	169.091	145.791
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(911)	(1.117)	(85.818)	(86.843)
Resultado financeiro, líquido	(8.346)	(3.863)	(77.452)	1.203
Comerciais - provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(58.142)	(12.109)
Outras receitas, líquidas	(1)	-	14.870	2.504
	(9.258)	(4.980)	(206.542)	(95.245)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Resultado de equivalência patrimonial	(61.063)	6.927	(50.140)	(29.775)
Variação cambial sobre operação no exterior	-	-	22.001	6.219
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(70.321)	1.947	(65.590)	26.990
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(63)	(194)	(6.211)	(25.646)
Diferidos	-	-	-	98
	(63)	(194)	(6.211)	(25.548)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(70.384)	1.753	(71.801)	1.442
LUCRO ATRIBUÍVEL A				
Proprietários da controladora	-	-	(70.384)	1.753
Proprietários não controladores	-	-	(1.417)	(311)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	(0,59)	0,01		


Fernando de Lima Menge
 Vice-Presidente


Alex Roberto dos Santos Grillo
 Gerente de Controladoria
 CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanço Patrimonial

em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

ATIVOS	Controladora	Consolidado
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	60	45.633
Contas a receber	-	392.737
Contas a receber de partes relacionadas	-	6.558
Estoques	-	91.269
Valores a receber - FUNDAP	-	545
Impostos a recuperar	1.375	52.196
Dividendos e juros sobre o capital próprio	46	-
Caixa restrito - FUNDAP	-	174
Outros créditos	14	14.131
Total dos ativos circulantes	1.495	603.243
NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	221
Depósitos judiciais	-	1.121
Contas a receber	-	27.108
Outros créditos	-	327
Valores a receber de partes relacionadas	31	176.014
Investimentos	203.035	37.649
Imobilizado	-	86.395
Intangível	4	2.655
Total dos ativos não circulantes	203.070	331.490
TOTAL DO ATIVOS	204.565	934.733


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente

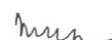

Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.
Balanco Patrimonial

em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora	Consolidado
CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	-	461.831
Fornecedores	-	242.156
Adiantamentos de clientes	-	6.996
Salários e encargos sociais	-	3.988
Imposto de renda e contribuição social	4.720	5.248
Obrigações tributárias	1	12.575
Valores a pagar a partes relacionadas	124.817	35.462
Dividendos a pagar	416	447
Outras contas a pagar	-	29.218
Total dos passivos circulantes	129.954	797.921
NÃO CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	10.833
Empréstimos e financiamentos	-	48.222
Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	4.428	5.041
Outras contas a pagar	-	864
Total dos passivos não circulantes	4.428	64.960
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	92.880	92.880
Prejuízos acumulados	(57.724)	(57.724)
Reserva de reavaliação	21.744	21.744
Ajustes de avaliação patrimonial	13.283	13.283
Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora	70.183	70.183
PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES	-	1.669
Total do patrimônio líquido	70.183	71.852
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	204.565	934.733

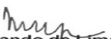

Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente


Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E
PARTICIPAÇÕES S.A.em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas de mercadorias e serviços	-	617.093
Deduções da receita bruta-		
Devoluções de vendas	-	(9.622)
Impostos faturados	-	(80.403)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	527.068
Custo das mercadorias e dos serviços	-	(503.503)
LUCRO BRUTO	-	23.565
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(254)	(51.245)
Despesas financeiras	(6.612)	(65.123)
Receitas financeiras	117	48.496
Outras (despesas) receitas operacionais	-	(443)
Total das receitas (despesas) operacionais	(6.749)	(68.315)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
Resultado de equivalência patrimonial	(23.007)	27.509
Variação cambial sobre filial no exterior	(985)	(11.818)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.741)	(29.059)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(4.720)	(6.604)
Total do imposto de renda e contribuição social	(4.720)	(6.604)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(35.461)	(35.663)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A		
Proprietários da controladora	-	(35.461)
Proprietários não controladores	-	(202)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(35.461)	(35.663)



Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente



Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

DOC. 4 B

**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.**

Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.
Vitória - ES

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. ("Sociedade") e controladas, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

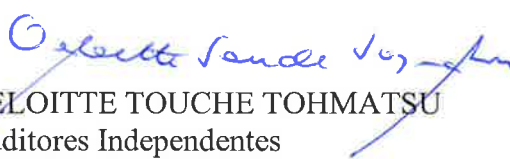
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

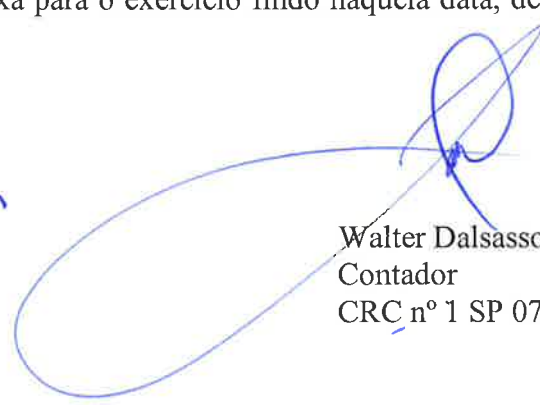
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de abril de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9 S/ES

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.226	268.129	115.256	352.533	Empréstimos e financiamentos	10	493.891	372.502	504.109	372.502
Contas a receber	5	446.899	231.336	488.365	245.828	Fornecedores	11	169.119	188.101	183.884	210.697
Estoques	6	360.185	278.186	390.474	297.212	Salários e encargos sociais		4.974	7.233	5.026	7.275
Valores a receber - FUNDAP	7	23.121	76.192	23.121	76.192	Imposto de renda e contribuição social		1.470	8.393	1.470	8.421
Impostos a recuperar		120	24	664	467	Obrigações tributárias	12	53.758	114.652	53.851	114.724
Valores a receber de partes relacionadas	9	913	1.059	913	1.059	Valores a pagar a partes relacionadas	9	31.892	30.738	1.788	1.195
Caixa restrito - FUNDAP	7	19.871	14.007	19.871	14.007	Adiantamentos de clientes		832	2.765	76.721	71.473
Outros créditos		1.717	802	2.757	2.553	Outras contas a pagar		7.120	9.685	8.979	11.431
Total dos ativos circulantes		904.052	869.735	1.041.421	989.851	Total dos passivos circulantes		763.056	734.069	835.828	797.718
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Valores a receber de partes relacionadas	9	24.144	3.757	24.144	20.235	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	590	4.634	590	4.634
Outros créditos		-	-	823	1.018	Empréstimos e financiamentos	10	138.941	96.669	138.941	96.669
Investimentos	8	77.648	83.185	1.867	1.867	Obrigações tributárias	12	-	172	-	172
Imobilizado		1.244	1.843	13.997	7.552	Total dos passivos não circulantes		139.531	101.475	139.531	101.475
Intangível		339	502	1.445	2.148	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total dos ativos não circulantes		103.375	89.287	42.276	32.820	Capital social	13.a)	75.844	75.844	75.844	75.844
						Ajustes de avaliação patrimonial		(4.621)	4.560	(4.621)	4.560
						Reservas de lucros		33.617	43.074	33.617	43.074
						Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora		104.840	123.478	104.840	123.478
						Participações de não controladores		-	-	3.498	-
						Total do patrimônio líquido		104.840	123.478	108.338	123.478
TOTAL DOS ATIVOS		1.007.427	959.022	1.083.697	1.022.671	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.007.427	959.022	1.083.697	1.022.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido básico e diluído por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>OPERAÇÕES CONTINUADAS</u>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	1.802.139	2.994.110	2.071.962	3.125.692
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	16	(1.668.061)	(2.805.743)	(1.925.009)	(2.928.139)
LUCRO BRUTO		<u>134.078</u>	<u>188.367</u>	<u>146.953</u>	<u>197.553</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	16	(50.963)	(45.808)	(57.589)	(52.000)
Resultado financeiro, líquido	18	(7.729)	(14.689)	(7.754)	(14.209)
Outras receitas (despesas) operacionais	17	<u>1.142</u>	<u>(5.323)</u>	<u>1.562</u>	<u>(5.329)</u>
		(57.550)	(65.820)	(63.781)	(71.538)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL					
Resultado de equivalência patrimonial	8	5.297	2.881	-	-
Variação cambial sobre filial no exterior	8	2.733	3.307	2.733	3.307
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>84.558</u>	<u>128.735</u>	<u>85.905</u>	<u>129.322</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	(26.627)	(45.225)	(27.655)	(45.628)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		<u>57.931</u>	<u>83.510</u>	<u>58.250</u>	<u>83.694</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	20	-	-	-	(184)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>57.931</u>	<u>83.510</u>	<u>58.250</u>	<u>83.510</u>
LUCRO ATRIBUÍVEL A					
Proprietários da controladora		-	-	57.931	-
Proprietários não controladores		-	-	319	-
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	2.4.w) e 13.f)	0,76	1,10	0,76	1,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	57.931	83.510	58.250	83.510
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.433	3.379	2.433	3.379
"Hedges" de fluxo de caixa e "hedges" de investimento líquido no exterior	(11.893)	17.503	(11.893)	17.503
Imposto de renda e contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	4.044	(5.951)	4.044	(5.951)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>52.515</u>	<u>98.441</u>	<u>52.834</u>	<u>98.441</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participações de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
			Resultado não realizado de "hedge"	Reserva de conversão de moeda estrangeira	Redução de participação em controlada	Legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		75.844	(2.557)	(7.814)	-	3.572	11.737	-	80.782	-	80.782
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	83.510	83.510	-	83.510
Varição cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	3.379	-	-	-	-	3.379	-	3.379
"Hedges" de fluxo de caixa e "hedges" de investimento líquido no exterior	21	-	11.552	-	-	-	-	-	11.552	-	11.552
Total do resultado abrangente		-	11.552	3.379	-	-	-	83.510	98.441	-	98.441
Constituição de reserva legal	13.d)	-	-	-	-	4.175	-	(4.175)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	13.b)	-	-	-	-	-	-	(4.803)	(4.803)	-	(4.803)
Dividendos distribuídos	13.c)	-	-	-	-	-	-	(50.942)	(50.942)	-	(50.942)
Retenção de lucros	13.e)	-	-	-	-	-	23.590	(23.590)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		75.844	8.995	(4.435)	-	7.747	35.327	-	123.478	-	123.478
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	57.931	57.931	319	58.250
Varição cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	2.433	-	-	-	-	2.433	-	2.433
"Hedges" de fluxo de caixa e "hedges" de investimento líquido no exterior	21	-	(7.849)	-	-	-	-	-	(7.849)	-	(7.849)
Total do resultado abrangente		-	(7.849)	2.433	-	-	-	57.931	52.515	319	52.834
Resultado na alteração da participação em controlada	8	-	-	-	(3.765)	-	-	-	(3.765)	3.765	-
Aquisição de ações em investida - não controladores	8	-	-	-	-	-	-	-	-	16.524	16.524
Cancelamento de ações em tesouraria	8	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.710)	(15.710)
Participação de não controladores em controlada indireta		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.400)	(1.400)
Constituição de reserva legal	13.d)	-	-	-	-	2.897	-	(2.897)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	13.b)	-	-	-	-	-	-	(4.864)	(4.864)	-	(4.864)
Dividendos distribuídos	13.c)	-	-	-	-	-	(29.524)	(33.000)	(62.524)	-	(62.524)
Retenção de lucros	13.e)	-	-	-	-	-	17.170	(17.170)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		75.844	1.146	(2.002)	(3.765)	10.644	22.973	-	104.840	3.498	108.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Operações continuadas:				
Lucro líquido do exercício	57.931	83.510	58.250	83.510
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	649	969	936	1.101
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	256	443	846	443
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.335)	4.321	(1.336)	4.350
Equivalência patrimonial	(5.297)	(2.881)	-	6
Variação cambial sobre investimento no exterior	(2.733)	(3.307)	(2.733)	(3.307)
Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	-	(17)	-	(17)
Juros, encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos	46.707	66.126	46.707	66.126
Provisão de impostos não pagos	5.588	8.307	5.588	8.307
Ganho não realizado - FUNDAP	(20.809)	(68.572)	(20.809)	(68.572)
Ganho líquido não realizado de instrumentos financeiros	(14.130)	(33.834)	(12.817)	(33.834)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(374.876)	(122.620)	(401.849)	(116.203)
Estoques	(81.999)	(27.132)	(93.262)	(35.215)
Valores a receber - FUNDAP	86.182	38.828	86.182	38.828
Impostos a recuperar	(96)	203	(197)	427
Caixa restrito - FUNDAP	(15.972)	(10.514)	(5.864)	(10.514)
Outros créditos	(915)	(155)	(9)	2.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.195	-	1.220
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(18.982)	54.519	(26.813)	74.822
Salários e encargos sociais	(2.259)	1.681	(2.249)	1.694
Imposto de renda e contribuição social	11.624	39.871	11.825	40.178
Adiantamentos de clientes	(1.933)	1.467	5.248	65.653
Obrigações tributárias	(66.482)	78.455	(66.633)	78.442
Outras contas a pagar	(2.747)	6.985	(3.775)	6.919
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(401.628)	117.848	(422.764)	207.222
Imposto de renda e contribuição social pagos, incluindo o saldo do exercício anterior	(18.548)	(32.867)	(18.776)	(33.146)
Juros pagos	(45.063)	(24.289)	(45.063)	(24.289)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(465.239)	60.692	(486.603)	149.787
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em controlada	(945)	-	-	-
Redução de capital em investida	5.221	4.500	-	-
Dividendos recebidos de controladas	1.680	3.619	-	-
Cancelamento de ações em investida - não controladores	-	-	(15.710)	-
Participação de não controladores em controlada indireta	-	-	(1.400)	-
Aquisição de bens do imobilizado e do intangível	(143)	(504)	(7.524)	(5.866)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	5.813	7.615	(24.634)	(5.866)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos (pagos) obtidos - empresas ligadas	(32.087)	13.519	(16.170)	12.148
Captação de empréstimos e financiamentos	751.080	846.458	761.298	846.458
Pagamento do principal dos empréstimos e financiamentos	(438.606)	(667.847)	(438.606)	(672.251)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(37.864)	(55.745)	(37.864)	(55.745)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	242.523	136.385	268.658	130.610
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	5.302	6.857
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(216.903)	204.692	(237.277)	281.388
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No fim do exercício	51.226	268.129	115.256	352.533
No início do exercício	268.129	63.437	352.533	71.145
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(216.903)	204.692	(237.277)	281.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (“Sociedade” ou “Controladora”) e suas controladas atuam em comércio e logística ligados ao fluxo internacional de produtos e serviços, integrados com financiamento a essas operações e comercialização até o consumidor final. A sede social da Sociedade está localizada na Avenida Jerônimo Monteiro, 1.000, 16º andar, salas 1.620, 1.622 e 1.624, Vitória - ES.

Pelo fato de a Sociedade estar situada no Estado do Espírito Santo, suas atividades gozam do incentivo do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP, um importante componente de sua atividade operacional. Tal incentivo resulta em ganhos financeiros que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento (vide nota explicativa nº 2.4.m)). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aproximadamente R\$111.756 de ganhos financeiros foram provenientes do referido incentivo (R\$208.642 em 2011).

A Sociedade possui filiais situadas no Estado de Santa Catarina, cujas atividades gozam do incentivo fiscal a título de crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Tal incentivo resultou em ganhos em 2012 no valor de R\$41.168 (R\$59.134 em 2011), que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento.

As controladas diretas e indireta da Sociedade são as seguintes:

- Cotia (USA) Ltd. - sociedade estabelecida nos Estados Unidos da América, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos para distribuição nos mercados americano e asiático.
- Cotia Argentina S.A. - sociedade estabelecida na Argentina, a qual tem por finalidade a importação, a exportação e o armazenamento de produtos para distribuição no mercado daquele país.
- Cotia Cayman Ltd. - sociedade estabelecida nas Ilhas Cayman, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos adquiridos e revendidos no exterior.
- Fiftytwo Showroom Llc. - sociedade controlada pela Cotia (USA) Ltd., que detém 80% do seu capital, a qual tem por objetivo a exposição de produtos para a prospecção de negócios em Nova York. No exercício de 2011, a Fiftytwo Showroom Llc. era controlada em conjunto pela Cotia (USA) Ltd., que detinha 50% de suas ações.
- Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, a qual tem por finalidade a armazenagem de mercadorias por meio de armazém próprio e locação de estrutura para terceiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração da Sociedade que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados nas datas dos balanços, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas tenham como base o melhor conhecimento disponível da Administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as principais descritas nos itens a seguir, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas: Cotia (USA) Ltd., Cotia Argentina S.A., Cotia Cayman Ltd. e Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a participação da Sociedade nas controladas consolidadas são as seguintes:

	Participação no capital - %	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladas diretas:		
Cotia (USA) Ltd. ("Cotia USA")	100,00	100,00
Cotia Argentina S.A. ("Cotia Argentina")	100,00	100,00
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. ("Cotia Gestão")	61,72	100,00
Cotia Cayman Ltd. ("Cotia Cayman")	100,00	100,00

2.4. Principais práticas contábeis

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade e por suas controladas é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade e suas controladas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Sociedade e da controlada Cotia Gestão foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$).

Tradução das demonstrações financeiras de controladas no exterior

A controlada no exterior Cotia Cayman foi tratada como filial da Controladora, uma vez que não desenvolve suas atividades administrativas e financeiras de forma independente às da Sociedade, sendo sua moeda funcional o real (R\$). Como consequência, a variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras dessa controlada no exterior está apresentada no resultado, na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

As demonstrações financeiras das controladas Cotia USA e Cotia Argentina são mensuradas usando as moedas funcionais dólar norte-americano e peso argentino, respectivamente. Para o adequado registro dos investimentos, as demonstrações financeiras das controladas no exterior foram convertidas para reais, pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços, para ativos e passivos, pela taxa de câmbio histórica, para o patrimônio líquido, e pelas taxas médias mensais, para receitas e despesas. A variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior foi registrada na rubrica denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

b) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Itens monetários em moeda estrangeira, nas datas dos balanços, são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida a conta de resultado de equivalência patrimonial.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos de aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Instrumentos financeiros

- Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- Classificação

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados nas seguintes categorias:

- (i) Mensurados a valor justo por meio do resultado - instrumentos financeiros derivativos, principalmente com a finalidade de proteção, que não tenham sido designados como “hedge”. São contabilizadas no resultado as variações entre o custo de aquisição e o valor justo do instrumento financeiro, e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- (ii) Empréstimos e recebíveis - instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos de transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas dos balanços. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas na provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade possui vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 21 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas dos balanços. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

Contabilização de “hedge”

A Sociedade designa certos instrumentos financeiros como “hedge”, relacionados a risco com moeda estrangeira, como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa. Os “hedges” para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes ou transações altamente prováveis são contabilizados como “hedges” de fluxo de caixa.

No início da relação de “hedge”, a Sociedade documenta a relação entre o instrumento de “hedge” e o item objeto de “hedge”, com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de “hedge”. Adicionalmente, no início do “hedge” e de maneira continuada, a Sociedade documenta se o instrumento de “hedge” usado em uma relação de “hedge” é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “hedge”, atribuível ao risco sujeito a “hedge”.

A nota explicativa nº 21 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “hedge”.

“Hedges” de valor justo

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como “hedge” de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de “hedge” atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de “hedge” e no item objeto de “hedge” atribuíveis ao risco de “hedge” são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de “hedge”.

A contabilização do “hedge” é descontinuada prospectivamente quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. O ajuste ao valor justo do item objeto de “hedge”, oriundo do risco de “hedge”, é registrado no resultado a partir dessa data.

“Hedges” de fluxo de caixa

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como “hedge” de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Resultado não realizado de “hedge” de fluxo de caixa”, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado nas rubricas “Despesas financeiras” e “Receitas financeiras”.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado do exercício no período em que o item objeto de “hedge” é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de “hedge” é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Contas a receber

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base na tabela de preços vigentes e nos serviços prestados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

As contas a receber não são ajustadas ao valor presente por serem de giro rápido, o que resulta em efeito irrelevante nas demonstrações financeiras.

j) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado e de outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das

situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. A Administração da Sociedade, em seu melhor julgamento, não identificou ativos registrados por valores superiores ao seu valor recuperável para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES, referentes ao financiamento do ICMS, pelo prazo de 25 anos, estão registrados pelo saldo líquido dos descontos obtidos em leilões efetuados durante o exercício, cujo ganho foi creditado no resultado do exercício como redução dos impostos sobre faturamento.

n) Arrendamento mercantil

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil, que não são propriedade da Sociedade, mas cujo controle, riscos e benefícios são da Sociedade, são registrados como parte do ativo imobilizado em contrapartida aos empréstimos e financiamentos. O arrendamento é reconhecido inicialmente por quantias iguais ao valor justo dos bens arrendados ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. A taxa de desconto a ser utilizada no cálculo do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil é a taxa de juros implícita no arrendamento, se for praticável determinar essa taxa; se não o for, é usada a taxa incremental de financiamento do arrendatário. Quaisquer custos diretos iniciais do arrendatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dos dois o menor. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato, pelo método da taxa efetiva de juros.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que os pagamentos correspondentes não ocorram nesse mesmo período.

o) Direitos e obrigações sujeitos à indexação

Os ativos e passivos, contratualmente sujeitos à indexação, são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias ativas e passivas são reconhecidas no resultado do exercício.

p) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

q) Outros ativos (circulantes e não circulantes)

Os outros ativos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços.

r) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Os outros passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

s) Reconhecimento da receita e do custo das mercadorias e dos serviços

A receita é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, venda de mercadorias e/ou solicitação de reembolso aos clientes. O custo das mercadorias e dos serviços é reconhecido no mesmo período em que a receita é contabilizada. As demais despesas e receitas são registradas quando incorridas ou auferidas, respectivamente.

t) Participação nos resultados

A Sociedade reconheceu provisão referente à participação dos seus empregados nos resultados. O valor foi determinado segundo critério definido pela Administração e registrado no sindicato de classe e perfaz o montante de R\$5.603 (R\$8.229 em 2011), registrado na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

u) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre o capital próprio a pagar ou pagos

Contabilizados em despesas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Juros sobre o capital próprio recebidos ou a receber

Contabilizados em receitas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como redução da rubrica “Investimentos como distribuição do lucro líquido ou dos lucros acumulados das controladas.

v) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

A Sociedade e sua controlada Cotia Gestão são tributadas pelo regime de lucro real e constituem a provisão para imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

No regime de lucro real, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pela Sociedade e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

As controladas Cotia USA e Cotia Argentina são tributadas com base nos lucros gerados, considerando-se a legislação local, às alíquotas de 40% e 35%, respectivamente.

Diferidos

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Sociedade e suas controladas constituíram impostos diferidos sobre os resultados de “hedge” não realizados.

w) Lucro por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Sociedade e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

x) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novas e revisadas

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas demonstrações financeiras:

IFRS 9 - Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração

A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige, ainda, a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IAS 27 (Revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas

Como consequência da aplicação futura da IFRS 10 e da IFRS 12, o que permanece na norma se restringe à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto e associadas em demonstrações financeiras em separado, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado

Como consequência da aplicação futura da IFRS 11 e da IFRS 12, a norma passa a ser a IAS 28 - Investimentos em Associadas e “Joint Ventures” e descreve a aplicação do método da equivalência patrimonial para investimento em “joint ventures”, além do investimento em associadas, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

A IFRS 10 substitui a SIC 12 e a IAS 27 e aplica-se às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A norma inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis de sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 11 - Contratos Compartilhados

A IFRS 11 substitui a SIC 13 e a IAS 31 e aplica-se às entidades controladas em conjunto. De acordo com essa norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou “joint ventures”, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. As “joint ventures” devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto podem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades

A IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo

A IFRS 13 é aplicável quando outras IFRSs exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações como o valor justo menos o custo de venda com base no valor justo ou em divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados

Eliminam o enfoque do corredor (“corridor approach”), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes para os planos de pensão e no resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Sociedade não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na aplicação das práticas contábeis da Sociedade e de suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não se obtêm seus valores facilmente de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis que a Administração da Sociedade entende como críticos na elaboração das demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários é constituída para a totalidade dos valores para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas em causas semelhantes.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

A Sociedade e suas controladas revisam a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, nas datas dos balanços. Durante o exercício corrente, a Administração revisou a vida útil dos bens do imobilizado e não identificou a necessidade de alteração.

c) Avaliação dos instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 21, a Sociedade e suas controladas usam técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 21 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando como critério a avaliação financeira dos respectivos clientes em atraso há mais de 30 dias.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	222	467	8.865	11.864
Títulos de renda fixa:				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	40.862	235.646	41.126	235.646
Debêntures/compromissadas (a)	10.132	31.915	10.142	31.915
“Time Deposits”/“Certificates of Deposits” (b)	-	-	55.113	73.007
Títulos de capitalização	<u>10</u>	<u>101</u>	<u>10</u>	<u>101</u>
	<u>51.226</u>	<u>268.129</u>	<u>115.256</u>	<u>352.533</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações financeiras em CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas pela taxa média ponderada de 94,2% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,3% em 2011) e estão disponíveis para uso imediato pela Sociedade e por suas controladas.

(b) As aplicações em “Certificates of Deposits” e “Time Deposits” efetuadas pela Cotia Cayman auferiram remuneração média de 0,35% ao ano e possuíam liquidez diária.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante:				
Importação de veículos	227.581	136.988	256.645	149.251
Importação de produtos	204.654	88.521	204.707	88.521
Exportação de produtos	17.704	10.202	30.081	12.460
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.040)</u>	<u>(4.375)</u>	<u>(3.068)</u>	<u>(4.404)</u>
	<u>446.899</u>	<u>231.336</u>	<u>488.365</u>	<u>245.828</u>

A composição das contas a receber em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, por período de vencimento, é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A vencer:				
Até 30 dias	151.260	163.077	192.474	177.598
De 31 a 60 dias	51.305	21.762	51.305	21.762
De 61 a 360 dias	223.829	37.207	224.109	37.207
Acima de 360 dias	-	2.765	-	2.765
Vencidas:				
Até 30 dias	6.551	8.484	6.551	8.484
De 31 a 60 dias	9.033	1.712	9.033	1.712
De 61 a 360 dias	<u>7.961</u>	<u>704</u>	<u>7.961</u>	<u>704</u>
	<u>449.939</u>	<u>235.711</u>	<u>491.433</u>	<u>250.232</u>

Em 31 de dezembro de 2012, R\$67.574 do saldo do contas a receber estão vinculados com operações de cessão de recebíveis, conforme mencionado na nota explicativa nº 10. Não houve a baixa desses ativos, pois a Sociedade possui coobrigação na operação de financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	54	54
Constituições	<u>4.321</u>	<u>4.350</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.375	4.404
Reversão	<u>(1.335)</u>	<u>(1.336)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>3.040</u>	<u>3.068</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Produtos	21.671	89.355	21.722	89.420
Importações em andamento	186.038	139.593	211.024	155.394
Adiantamento a fornecedores	144.603	46.826	144.603	46.925
Outros itens	<u>7.873</u>	<u>2.412</u>	<u>13.125</u>	<u>5.473</u>
	<u>360.185</u>	<u>278.186</u>	<u>390.474</u>	<u>297.212</u>

7. VALORES A RECEBER - FUNDAP

Referem-se a valores a receber do BANDES, por conta de operações do FUNDAP, relativas aos meses de novembro a dezembro de 2012 e de 2011. Os referidos valores são registrados inicialmente contra a rubrica “Empréstimos e financiamentos” e, em seguida, quando efetuado o ajuste a valor presente, o ganho é demonstrado como redutor dos impostos sobre faturamento.

O saldo de caixa restrito - FUNDAP refere-se a retenções nas liberações do financiamento do FUNDAP, as quais podem ser utilizadas somente em projetos no Estado do Espírito Santo, com rendimento atrelado ao CDI. Dessa forma, não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

[página intencionalmente deixada em branco]

8. INVESTIMENTOS

A participação em sociedades controladas está demonstrada como segue:

	Capital social	Participação - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Quantidade de ações/cotas	Variação cambial		Equivalência patrimonial		Saldo de investimento	
						<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
						(a)	(a)				
Cotia (USA) Ltd.	13.283	100,00	32.285	1.722	6.500.000	2.598	3.235	1.710	727	32.284	27.976
Cotia Argentina S.A. (b)	2.857	100,00	3.451	(95)	6.868.000	(165)	144	(95)	28	3.450	3.710
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (c)	12.990	61,72	12.794	834	14.271.225	-	-	515	939	7.897	21.837
						2.433	3.379	2.130	1.694	43.631	53.523
Cotia Cayman Ltd. (a)	30.653	100,00	34.016	3.167	15.000	2.733	3.307	3.167	1.187	34.017	29.662
						5.166	6.686	5.297	2.881	77.648	83.185

- (a) A variação cambial sobre investimentos no exterior está demonstrada na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, exceto para a Cotia Cayman, que foi tratada como filial, e, como consequência, a variação cambial está apresentada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
- (b) A Cotia Argentina possui investimento na Terminal Zarate S.A. com participação de 10% em 31 de dezembro de 2012. Tal investimento é avaliado ao custo de aquisição, e, portanto, a investida indireta não é consolidada nas demonstrações financeiras da Sociedade; o saldo desse investimento era de R\$1.867 em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. Em 2012, foram recebidos R\$418 de dividendos, apresentados na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”, na demonstração do resultado.
- (c) Em 1º de junho de 2011, a Sociedade adquiriu 381.726 ações ordinárias nominativas representativas do capital social da Cotia Gestão e passou a deter uma participação de 100% em 2011 no capital social desta. Em 26 de dezembro de 2011, a Sociedade realizou a redução de capital da controlada no montante de R\$4.500. Ao longo do exercício de 2012, a Sociedade efetuou aportes de R\$11.053 na controlada Cotia Gestão, bem como alienou 21.789.426 ações ordinárias para a acionista Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (“Cotia Empreendimentos”), pelo montante de R\$16.524. Em 10 de dezembro de 2012, a investida Cotia Gestão realizou a redução de capital através do cancelamento de 23.515.911 ações em tesouraria, no valor de R\$25.431, sendo R\$9.721 anteriormente pertencentes à Sociedade e R\$15.710 anteriormente pertencentes à Cotia Empreendimentos. Como efeito da redução da participação da Sociedade nessa controlada, houve o reconhecimento de perda no montante de R\$3.765, registrada na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

Os investimentos da Sociedade estão ajustados pela participação no patrimônio líquido das controladas, com base em demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e preparadas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

[página intencionalmente deixada em branco]

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo no início do exercício	83.185	81.408
Aquisição de participação em controlada - Cotia Gestão	11.053	371
Perda de participação em controlada - Cotia Gestão	(3.765)	-
Venda de participação em controlada pelo valor contábil - Cotia Gestão	(16.524)	-
Redução de capital em controlada - Cotia Gestão	(5.221)	(4.500)
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	(126)
Dividendos recebidos	(1.679)	(3.619)
Equivalência patrimonial	5.297	2.881
Variação cambial sobre filial no exterior	2.733	3.307
“Hedge” de passivos líquidos de controlada - Cotia Cayman	136	84
Variação cambial das controladas no exterior	<u>2.433</u>	<u>3.379</u>
Saldo no fim do exercício	<u>77.648</u>	<u>83.185</u>

9. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações e os saldos da Sociedade com partes relacionadas estão assim sumariados:

	Controladora			
	Contas patrimoniais		Resultado - receitas (despesas)	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo circulante-				
Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda. (a)	913	1.059	132	63
Ativo não circulante:				
Cotia Trading S.A. (b)	-	71	-	(59)
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (b)	24.144	3.686	2.777	811
Cotia (USA) Ltd. (e)	-	-	2.245	430
Dievo Distribuição e Comércio S.A. (b)	-	-	-	(5)
Alper Energia S.A. (b)	-	-	-	3
	<u>24.144</u>	<u>3.757</u>	<u>5.022</u>	<u>1.180</u>
Passivo circulante:				
Cotia Cayman Ltd. (c)	30.104	29.543	(2.925)	(3.901)
Cotia Armazéns Gerais S.A. (d)	1.593	1.195	(10.368)	(17.284)
Cotia Trading S.A. (b)	195	-	(25)	-
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. (b)	-	-	-	(212)
	<u>31.892</u>	<u>30.738</u>	<u>(13.318)</u>	<u>(21.397)</u>

	Consolidado			
	Contas		Resultado -	
	patrimoniais		receitas (despesas)	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo circulante-				
Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda. (a)	913	1.059	132	63
Ativo não circulante:				
Cotia Trading S.A. (b)	-	71	-	(59)
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (b)	24.144	20.164	2.777	2.059
Dievo Distribuição e Comércio S.A. (b)	-	-	-	(5)
Alper Energia S.A. (b)	-	-	-	3
	<u>24.144</u>	<u>20.235</u>	<u>2.777</u>	<u>1.998</u>
Passivo circulante:				
Cotia Armazéns Gerais S.A. (d)	1.593	1.195	(10.204)	(17.284)
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. (b)	-	-	-	(212)
Cotia Trading S.A. (b)	<u>195</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>
	<u>1.788</u>	<u>1.195</u>	<u>(10.229)</u>	<u>(17.496)</u>

- (a) Refere-se a mútuo com a parte relacionada Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda. com juros remuneratórios calculados à taxa de 1,20% ao mês e vencimento até julho de 2013. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo permanece em aberto; porém, a Administração da Sociedade não prevê perdas com sua realização.
- (b) A Sociedade, por meio de contratos de contas-correntes, concedeu e captou empréstimos de partes relacionadas. Sobre referidos saldos incidem juros remuneratórios de 6% ao ano e atualização monetária de acordo com o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.
- (c) Parte do saldo refere-se a mútuo a pagar à controlada Cotia Cayman, no valor de R\$29.071 em 31 de dezembro de 2012 (R\$29.662 em 2011), remunerado por uma taxa de juros Libor mais "spread" de 1,5% ao ano, visto que a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos ("swap") que garantem a troca do risco de variação cambial. O restante dos valores a pagar é decorrente de transações mercantis.
- (d) Refere-se à prestação de serviços de armazenagem, os quais são efetuados a preços e condições acordados entre as partes e liquidados no início do exercício subsequente. No saldo consolidado há R\$164 de receita auferida pela controlada Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. referente a aluguel de armazém à parte relacionada Cotia Armazéns Gerais S.A.
- (e) Refere-se à exportação de mercadorias para a parte relacionada Cotia (USA) Ltd. efetuada a preços e condições acordados entre as partes.

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços, taxas e condições acordadas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade mantinha garantias para as empresas do Grupo Cotia, como segue: Dievo Distribuição e Comércio S.A, no valor de US\$20 milhões, Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., no valor de US\$30 milhões, Brasil Supply S.A., no valor de R\$55.824, BSCO Navegação S.A., no valor de R\$10.000, Cotia USA, no valor de US\$30 milhões, e Alper Energia S.A., no valor de R\$20.000.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora	
	Vencimento	2012	2011
<u>Circulante</u>			
Moeda nacional:			
Cessão de recebíveis com coobrigação (d)	Até janeiro de 2013	67.574	-
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até janeiro de 2013	82	670
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2013	80.804	175.899
Nota de Crédito à Exportação - NCE (b)		-	2.056
		148.460	178.625
Moeda estrangeira-			
Financiamento de Importação - FINIMP/Lei nº 4.131/62 (b)	Até outubro de 2013	345.431	193.877
		493.891	372.502
<u>Não circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)		-	48
Capital de giro (b)	Até julho de 2016	23.789	7.500
Debêntures (b)	Até maio de 2014	60.697	-
Nota de Crédito à Exportação - NCE (b)	Até outubro de 2014	51.085	-
BANDES (a)	Até dezembro de 2036	3.370	8.835
		138.941	16.383
Moeda estrangeira-			
Financiamento de Importação - FINIMP/Lei nº 4.131/62 (b)		-	80.286
		138.941	96.669

- (a) Os empréstimos obtidos do BANDES são vencíveis em prazo de 25 anos, sobre os quais incidem juros de 1% ao ano, e foram ajustados a seu valor presente nas datas dos balanços (vide nota explicativa nº 2.4.m).
- (b) Refere-se a captações com risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 3,9% ao ano (2,3% em 2011). Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Sociedade contratou instrumentos financeiros de derivativos (“swap”) que garantem a troca do risco de variação cambial existente nas captações em outras moedas pelo risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 1,6% ao ano (1,8% ao ano em 2011).
- (c) Os contratos de “leasing” foram realizados com taxas prefixadas que variam de 1,15% a 1,35% ao mês em 2012 e 2011.
- (d) Refere-se a contratos de cessão de direitos de crédito com coobrigação, com taxa prefixada média ponderada de 0,75% ao mês.
- (e) Referem-se a empréstimo obtido para capital de giro, à taxa prefixada de 3,06875% ao ano.

Garantias

As operações de financiamento estão garantidas por notas promissórias e avais da Diretoria.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade e suas controladas encontram-se adimplentes com as cláusulas restritivas dos contratos vigentes.

Mutação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	272.464	276.868
Operações:		
Novas captações	846.907	846.907
Pagamentos - principal	(641.286)	(645.690)
Pagamentos - juros	(24.289)	(24.289)
Variação cambial	42.669	42.669
Encargos financeiros	23.457	23.457
FUNDAP:		
Novas captações	231.928	231.928
Ajuste a valor presente	(208.739)	(208.739)
Pagamentos	(17.579)	(17.579)
Operações de instrumentos financeiros “hedge” liquidadas	(8.982)	(8.982)
Valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	(47.379)	(47.379)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	469.171	469.171
Operações:		
Novas captações	751.080	761.298
Pagamentos - principal	(610.880)	(610.880)
Pagamentos - juros	(45.063)	(45.063)
Variação cambial	11.090	11.090
Encargos financeiros	35.617	35.617

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
FUNDAP:		
Novas captações	124.187	124.187
Ajuste a valor presente	(111.885)	(111.885)
Pagamentos	(17.886)	(17.886)
Operações de instrumentos financeiros “hedge” liquidadas	43.267	43.267
Valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	<u>(15.866)</u>	<u>(15.866)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>632.832</u>	<u>643.050</u>
Circulante	493.891	504.109
Não circulante	138.941	138.941

(*) Refere-se a instrumentos de “hedge” designados como “hedge” de fluxo de caixa e “hedge” de valor justo.

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 31 de dezembro de 2012, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2014	123.061
2015	11.278
2016	1.232
Até 2037	<u>3.370</u>
	<u>138.941</u>

11. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores - importação	168.034	184.811	180.583	204.204
Fornecedores - exportação (*)	253	2.605	2.469	5.808
Fornecedores nacionais	<u>832</u>	<u>685</u>	<u>832</u>	<u>685</u>
	<u>169.119</u>	<u>188.101</u>	<u>183.884</u>	<u>210.697</u>

(*) Referem-se a valores a pagar a fornecedores de tratores e máquinas agrícolas. Essas máquinas serão destinadas à exportação.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ICMS	19.850	64.867	19.850	64.867
Imposto Sobre Serviços - ISS	10	53	10	58
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	23.098	34.005	23.107	34.071
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	9.942	14.344	9.942	14.344
Parcelamento de ICMS (b)	-	689	-	689
Outras	<u>858</u>	<u>866</u>	<u>942</u>	<u>867</u>
	<u>53.758</u>	<u>114.824</u>	<u>53.851</u>	<u>114.896</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante	53.758	114.652	53.851	114.724
Não circulante	-	172	-	172

- (a) O saldo a pagar da Controladora de R\$20.001 (R\$14.413 em 2011) refere-se ao PIS e à COFINS sobre as receitas oriundas do crédito presumido de ICMS relativas às operações de importação realizadas no Estado de Santa Catarina, para o período de agosto de 2009 a dezembro de 2012. Em 6 de outubro de 2009, a Sociedade obteve uma medida liminar para não recolhimento das referidas obrigações tributárias, cujos valores continuam sendo provisionados até a decisão final.
- (b) Refere-se a parcelamentos de ICMS relativo às operações de importação no Estado de Santa Catarina. A Sociedade realizou parcelamento em 24 parcelas mensais, iniciando-se o pagamento em maio de 2011, liquidando-o antecipadamente em 2012.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 75.843.765 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$1,00 cada uma, tendo como única acionista a Cotia Empreendimentos, que possui entre seus controladores as empresas Littera Logística e Participações S.A. e Orchid Participações S.A.

b) Juros sobre o capital próprio

Conforme a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de maio de 2012, foi deliberada a constituição de juros sobre o capital próprio com base nos limites legais. Dessa forma, em relação ao exercício de 2012, foi constituído, a esse título, o montante de R\$4.864 (R\$4.803 em 2011), cujos pagamentos ocorreram durante o referido exercício. O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF foi retido e recolhido pela Sociedade.

c) Dividendos

Conforme previsto no estatuto social, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Conforme as Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 29 de fevereiro, 14 e 25 de maio, 28 de agosto, 1º de outubro, 13 de novembro e 7 de dezembro de 2012, a Sociedade deliberou o pagamento de dividendos, totalizando em 2012 o montante de R\$62.524 (R\$50.942 em 2011).

A distribuição dos lucros apurados em 2012 e 2011 é como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	57.931	83.510
Reserva legal sobre o lucro	<u>(2.897)</u>	<u>(4.175)</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	55.034	79.335
Dividendos mínimos obrigatórios	13.759	19.834
Dividendos pagos (*)	62.524	50.942
Juros sobre o capital próprio pagos	4.864	4.803

(*) Dos dividendos no valor de R\$62.524, no exercício de 2012, R\$16.524 foram pagos por meio de cessão de ações da controlada Cotia Gestão à acionista Cotia Empreendimentos. Deste total, R\$29.524 foram pagos utilizando-se o saldo da reserva de lucro de anos anteriores.

d) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária brasileira. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dessa reserva é de R\$10.644.

e) Destinação do lucro líquido

A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária a retenção do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, no montante de R\$17.170, para assegurar investimentos e capital de giro.

f) Lucro por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício da Sociedade	57.931	83.510
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	75.843.765	75.843.765
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	<u>0,76</u>	<u>1,10</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas vigentes são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	84.558	128.735	85.905	129.322
Alíquota combinada vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(28.750)	(43.770)	(29.208)	(43.969)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e permanentes:				
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	1.654	1.633	1.654	1.633
Equivalência patrimonial	1.801	981	-	-
Lucro auferido por controlada no exterior	(1.150)	(675)	-	-
Variação cambial sobre patrimônio de filial no exterior	929	1.123	929	1.123
Provisões não dedutíveis	771	(771)	771	(771)
Provisão de impostos não pagos	(1.900)	(2.407)	(1.900)	(2.407)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	454	(1.479)	454	(1.479)
Outros itens	<u>(436)</u>	<u>140</u>	<u>(355)</u>	<u>242</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(26.627)</u>	<u>(45.225)</u>	<u>(27.655)</u>	<u>(45.628)</u>

Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados nos livros contábeis e fiscais como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de preparação destas demonstrações financeiras, é utilizada a essência da transação e, portanto, eles são apresentados diretamente no patrimônio líquido, como dedução de lucros acumulados. Como consequência, nestas demonstrações financeiras, os lançamentos mencionados anteriormente são reclassificados, ou seja, os juros sobre o capital próprio pagos são registrados a débito da rubrica “Lucros acumulados”.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos- Passivo-				
“Hedge” de fluxo de caixa	<u>590</u>	<u>4.634</u>	<u>590</u>	<u>4.634</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Cotia Gestão possuía R\$1.346 de prejuízo fiscal e base negativa de cálculo (R\$1.984 em 2011), para compensação com resultados tributáveis futuros. A Administração da Sociedade, de forma conservadora, registrará os referidos créditos por ocasião de sua efetiva realização.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional bruta:				
Importação (a)	2.420.853	3.896.501	2.420.853	3.896.589
Exportação (b)	67.002	25.765	331.645	153.149
Serviços (c)	<u>14.515</u>	<u>24.240</u>	<u>19.695</u>	<u>28.358</u>
	2.502.370	3.946.506	2.772.193	4.078.096

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Deduções:				
Cancelamento de faturamento	(21.147)	(10.923)	(21.147)	(10.923)
Impostos sobre faturamento	<u>(679.084)</u>	<u>(941.473)</u>	<u>(679.084)</u>	<u>(941.481)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.802.139</u>	<u>2.994.110</u>	<u>2.071.962</u>	<u>3.125.692</u>

- (a) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.
- (b) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.
- (c) Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros e serviços de armazenagem.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Sociedade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza desses custos e despesas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo das mercadorias e dos serviços:				
CIF ("Cost, Insurance and Freight")/ FOB ("Freight On Board") - frete	(1.640.593)	(2.763.652)	(1.814.655)	(2.836.723)
Custos - financeiros	(27.468)	(42.091)	(26.253)	(42.091)
Outros custos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(84.101)</u>	<u>(49.325)</u>
	<u>(1.668.061)</u>	<u>(2.805.743)</u>	<u>(1.925.009)</u>	<u>(2.928.139)</u>
Despesas administrativas e gerais:				
Pessoal	(32.896)	(32.645)	(37.569)	(37.736)
Serviços prestados - pessoa jurídica	(8.439)	(6.192)	(8.656)	(6.328)
Viagens	(956)	(733)	(956)	(733)
Ocupação	(2.557)	(1.765)	(2.557)	(2.379)
Depreciações e amortizações	(649)	(969)	(936)	(1.068)
Outras despesas	<u>(5.466)</u>	<u>(3.504)</u>	<u>(6.915)</u>	<u>(3.756)</u>
	<u>(50.963)</u>	<u>(45.808)</u>	<u>(57.589)</u>	<u>(52.000)</u>

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado de alienação de ativo	7	(1.180)	8	(1.186)
Dividendos recebidos - investimento avaliado pelo custo de aquisição	-	-	418	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.135</u>	<u>(4.143)</u>	<u>1.136</u>	<u>(4.143)</u>
	<u>1.142</u>	<u>(5.323)</u>	<u>1.562</u>	<u>(5.329)</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	6.427	8.812	6.617	6.412
Juros sobre operações de mútuo	2.917	889	355	1.248
Juros ativos	7.904	1.040	4.988	1.040
Variações monetárias e cambiais	30	177	30	177
Outras receitas	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>4.770</u>	<u>56</u>
	<u>17.278</u>	<u>10.922</u>	<u>16.760</u>	<u>8.933</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(19.895)	(18.459)	(19.895)	(18.459)
Juros sobre operações de mútuo	(2.950)	(4.178)	-	-
Outras despesas	<u>(2.162)</u>	<u>(2.974)</u>	<u>(4.619)</u>	<u>(4.683)</u>
	<u>(25.007)</u>	<u>(25.611)</u>	<u>(24.514)</u>	<u>(23.142)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(7.729)</u>	<u>(14.689)</u>	<u>(7.754)</u>	<u>(14.209)</u>

19. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os honorários dos administradores foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas administrativas e gerais”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

Os gastos com remuneração dos administradores, registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários e encargos	<u>3.600</u>	<u>2.909</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 2 de janeiro de 2012, foi aprovada a remuneração global de R\$3.600 para o exercício de 2012.

20. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	Consolidado
	<u>2012</u> <u>2011</u>
Descontinuidade de atividade (*)	= <u>(184)</u>

(*) Em setembro de 2010, a Sociedade decidiu encerrar as operações com a RCNY Retail LLC e sua loja em Nova York. Todas as operações foram encerradas durante o primeiro trimestre de 2011. A Sociedade apresentou os resultados das operações com a RCNY Retail LLC como operações descontinuadas para o exercício apresentado.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas foram classificados conforme as seguintes categorias em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora			
	2012			
	<u>Instrumentos financeiros de "hedge"</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos</u>	<u>Total</u>
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	51.226	-	51.226
Contas a receber	-	446.899	-	446.899
Valores a receber - FUNDAP	-	23.121	-	23.121
Valores a receber de partes relacionadas	-	25.057	-	25.057
Caixa restrito - FUNDAP	<u>-</u>	<u>19.871</u>	<u>-</u>	<u>19.871</u>
	<u>-</u>	<u>566.174</u>	<u>-</u>	<u>566.174</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	632.832	-	632.832
Fornecedores	-	-	169.119	169.119
Instrumentos derivativos (*)	(15.866)	-	-	(15.866)
Valores a pagar a partes relacionadas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.892</u>	<u>31.892</u>
	<u>(15.866)</u>	<u>632.832</u>	<u>201.011</u>	<u>817.977</u>

Consolidado				
2012				
	Instrumentos financeiros de “hedge”	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	115.256	-	115.256
Contas a receber	-	488.365	-	488.365
Valores a receber - FUNDAP	-	23.121	-	23.121
Valores a receber de partes relacionadas	-	25.057	-	25.057
Caixa restrito - FUNDAP	-	19.871	-	19.871
	<u>-</u>	<u>671.670</u>	<u>-</u>	<u>671.670</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	643.050	-	643.050
Fornecedores	-	-	183.884	183.884
Instrumentos derivativos (*)	(14.550)	-	-	(14.550)
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	1.788	1.788
	<u>(14.550)</u>	<u>643.050</u>	<u>185.772</u>	<u>814.172</u>

(*) Foram designados como instrumentos de “hedge” de valor justo e “hedge” de fluxo de caixa.

Considerações gerais

A Sociedade participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, eliminando a exposição cambial em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Sociedade e suas controladas não realizaram operações bi-indexadas, alavancadas ou especulativas em suas posições financeiras. Todas as posições existentes estão “casadas” com uma operação real e apenas protegendo a Sociedade de riscos sobre elas.

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

Valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam de seus respectivos valores justos, por terem substancialmente vencimento em prazo curto de tempo e/ou taxas de juros pós-fixadas.

a) Riscos de taxas de juros

A Sociedade possui financiamentos e aplicações contratados em moeda nacional, vinculando suas taxas ao CDI. A Sociedade monitora continuamente esse risco com o propósito de avaliar a necessidade de contratação de derivativos visando à proteção quanto à volatilidade do indexador.

b) Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Sociedade adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A exposição da Sociedade e de suas controladas e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados periodicamente pelo Comitê de Gestão de Riscos.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes e, quando apropriado, uma garantia de crédito é requerida.

O risco de crédito relacionado ao caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto “rating” de crédito, avaliados por agências internacionais de “rating”.

c) Risco de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e suas controladas são formadas pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 10, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido, reservas e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 13).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O Grupo Cotia tem como meta alcançar índice de endividamento não superior a 500%, determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido. Os índices de endividamento da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2012 são de 490% e 439%, respectivamente (vide a seguir), sendo, portanto, inferiores à meta.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é o seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dívida (i)	565.258	469.171	575.476	469.171
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(51.226)</u>	<u>(268.129)</u>	<u>(115.256)</u>	<u>(352.533)</u>
Dívida líquida	514.032	201.042	460.220	116.638
Patrimônio líquido (ii)	104.840	123.478	104.840	123.478
Índice de endividamento líquido	490%	163%	439%	94%

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 10, excluindo-se o saldo em aberto da cessão de crédito no valor de R\$67.574, o qual foi integralmente liquidado em período subsequente através do pagamento das duplicatas pelos clientes da Sociedade, portanto, sem dispêndio de caixa e equivalentes de caixa.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Estão demonstradas a seguir as linhas de crédito não utilizadas que a Sociedade e suas controladas possuem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

	2012				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
Financiamento de Importação - FINIMP/Lei nº 4.131/62	6.141	112.894	226.396	-	345.431
Cessão de recebíveis	67.574	-	-	-	67.574
Capital de giro	28.033	15.095	37.676	23.789	104.593
Debêntures	-	-	-	60.697	60.697
NCE	-	-	-	51.085	51.085
Empréstimos - Cotia USA	10.218	-	-	-	10.218
BANDES	-	-	-	3.370	3.370
Leasing	82	-	-	-	82

São demonstradas a seguir as linhas de crédito não utilizadas que a Sociedade e suas controladas possuem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Linhas de financiamento

Controladora e
Consolidado

Conta garantida assegurada-
Não utilizada

32.000

e) Gerenciamento de risco de preços de “commodities” (metais)

A Sociedade possui transações envolvendo compromisso de compra de metais com respectivo compromisso de venda a um preço fixo; consequentemente, está exposta às variações de preços desses metais. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, a Sociedade contrata instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “forwards” para proteção.

f) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade possui apenas instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo. Estes instrumentos foram classificados como mensuração de valor justo de nível 2. O valor justo desses instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

g) Gerenciamento de risco de câmbio

A Sociedade possui transações significativas de importação e exportação, além de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; consequentemente, está exposta às variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, a Sociedade contrata instrumentos financeiros derivativos de moeda na modalidade de “swaps” e “Non-Deliverable Forwards - NDFs” para cobertura da exposição líquida de todos os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade também contrata derivativos de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas, em que se busca proteger a totalidade da exposição gerada.

Em 31 de dezembro de 2012, a exposição cambial líquida da Sociedade totalizava US\$153.596 mil e estava integralmente protegida através de operações de “swap” e NDF.

Dessa forma, a Sociedade está protegida tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista operacional, sem exposição a riscos de moeda.

h) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira e juros

A Sociedade está exposta principalmente às flutuações do dólar norte-americano e taxa de juros variável indexada à taxa Libor e ao CDI.

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio e juros, uma vez que sua exposição é integralmente protegida por operações com instrumentos derivativos.

i) Contratos futuros de moeda

Como parte da política da Sociedade e de suas controladas de efetuar operações para cobrir 100% de sua exposição gerada pelos pagamentos e recebimentos específicos em moeda estrangeira, a Sociedade também efetua operações com contratos futuros de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas para até 12 meses, em que se busca proteger 100% da exposição gerada. Ajustes são feitos na base dos valores contábeis de itens não financeiros objeto de “hedge”, quando ocorre a transação de compra e venda prevista.

A tabela a seguir mostra detalhes dos contratos futuros de moeda em aberto no fim do período de reporte:

Controladora

	<u>Taxa de câmbio média</u> <u>2012</u>	<u>Moeda estrangeira</u> <u>2012</u> <u>US\$ mil</u>	<u>Valor nocional</u> <u>2012</u> <u>R\$</u>	<u>Ajuste a valor justo</u> <u>2012</u> <u>R\$</u>
<u>Contratos em aberto</u>				
“Swap” CDI versus pré	1,9709	-	(50.000)	(163)
“Swap” dólar versus CDI	1,9709	183.729	352.427	15.707
“Swap” CDI versus dólar	1,9709	(10.064)	(20.716)	236
NDF - compra dólar	1,9709	5.311	11.081	(151)
NDF - venda dólar	1,9709	(8.851)	(18.443)	237

Consolidado

	<u>Taxa de câmbio média</u> <u>2012</u>	<u>Moeda estrangeira</u> <u>2012</u> <u>US\$ mil</u>	<u>Valor nocional</u> <u>2012</u> <u>R\$</u>	<u>Ajuste a valor justo</u> <u>2012</u> <u>R\$</u>
<u>Contratos em aberto</u>				
“Swap” CDI versus pré	1,9709	-	(50.000)	(163)
“Swap” dólar versus CDI	1,9709	183.729	352.427	15.707
“Swap” CDI versus dólar	1,9709	(10.064)	(20.716)	236
NDF - compra dólar	1,9709	6.291	13.009	(75)
NDF - venda dólar	1,9709	(26.201)	(52.534)	(1.155)

As operações com instrumentos derivativos foram designadas como “hedge”.

O resultado desses instrumentos financeiros derivativos está registrado na rubrica “Custo das mercadorias e dos serviços”, pois se trata de um custo operacional, relativo às operações comerciais estabelecidas com os clientes.

22. SEGUROS

A Sociedade mantém política de cobertura de seguros com o objetivo de delimitar riscos. As coberturas contratadas pela Administração para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, são como segue:

<u>Tipo</u>	<u>Importância segurada</u>
Transporte internacional - por embarque	US\$80.000 mil
Transporte nacional	US\$2.000 mil
Patrimonial	R\$7.103
Veículos	R\$1.603

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Administração da Sociedade e de suas controladas define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Sociedade e de suas controladas são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Arrendamento mercantil financeiro	-	449	-	449
Liquidações de cessão de recebíveis	(160.648)	-	(160.648)	-
“Hedge” de fluxo de caixa constituído no exercício	13.755	-	13.755	-
FUNDAP - adições do exercício	124.187	231.928	124.187	231.928
FUNDAP - ajuste a valor presente	(111.885)	(208.739)	(111.885)	(208.739)
“Hedges” líquidos de impostos diferidos	(7.849)	11.552	(7.849)	11.552
Aumento da capital na controlada Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. com caixa restrito - FUNDAP	(10.108)	(371)	-	-
Pagamentos de dividendos com venda de ações de controlada	(16.524)	-	(16.524)	-
Distribuição de dividendos com redução de mútuos a receber	(13.000)	-	(13.000)	-
Resultado na alteração de participação em controlada	(3.765)	-	(3.765)	-
Juros sobre o capital próprio de controlada	-	126	-	-

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 22 de abril de 2013.

Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.
Vitória - ES

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (“Sociedade”) e controladas, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Bases para opinião com ressalvas

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 5, em 2014 a Sociedade renegociou contas a receber vencidas de determinado cliente, no montante total de R\$48.277 mil, o qual líquido da provisão para perdas em 31 de dezembro de 2014 representa R\$37.666 mil para liquidação até 15 de dezembro de 2015. Até a data de encerramento de nossos exames, não nos foi possível obter evidência de auditoria suficiente para concluirmos sobre a sua efetiva realização.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 10.(e), em 31 de dezembro de 2014 existem valores a receber de parte relacionada, no montante de R\$44.193 mil, os quais são liquidados em virtude da realização dos estoques de referida empresa. Considerando o atual giro dos estoques dessa parte relacionada, não nos foi possível obter evidência de auditoria suficiente para concluirmos sobre a sua realização até 31 de dezembro de 2015.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos ajustes que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo “Bases para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, as demonstrações financeiras apresentam saldos relevantes de transações com partes relacionadas, executadas de acordo com as cláusulas contratadas. A Administração da Sociedade estuda maneiras de minimizar os saldos, mesmo que seja através de reestruturação societária.
- b) Em 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam passivos circulantes superiores aos ativos circulantes. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Administração da Sociedade considera essa posição em 31 de dezembro de 2014 normal, em face do giro de suas operações, sendo por estas revertida no decorrer de 2015.
- c) Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 e nº 8.c), a Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2014, valores a receber de clientes com realização prolongada quanto a seu recebimento. Adicionalmente, sua controlada possui bens do ativo imobilizado, os quais ainda não se encontravam em plena utilização no contexto de suas operações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, para o qual a Administração da Sociedade pretende realizar a venda de referidos ativos.

Outras informações

Valores correspondentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram por nós examinadas e emitimos relatório dos auditores independentes em 17 de abril de 2014, sem ressalva.

São Paulo, 10 de abril de 2015


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.399	29.416	170.599	108.206	Empréstimos e financiamentos	11	638.830	537.569	689.298	544.597
Contas a receber	5	332.248	307.214	387.831	334.759	Fornecedores	12	217.578	102.028	242.974	116.435
Contas a receber de partes relacionadas	10	55.338	77.694	61.405	77.694	Salários e encargos sociais		2.831	5.264	2.890	5.309
Estoques	6	311.875	238.952	362.934	274.881	Imposto de renda e contribuição social		1.193	32	1.193	32
Valores a receber - FUNDAP	7	4.528	12.108	4.528	12.108	Obrigações tributárias	13	28.542	28.293	28.711	28.354
Impostos a recuperar		833	6.024	1.573	6.588	Valores a pagar a partes relacionadas	10	76.278	32.532	3.495	4.085
Caixa restrito - FUNDAP	7	2.061	12.704	2.061	12.704	Adiantamentos de clientes		512	238	106.824	53.161
Outros créditos		1.035	923	2.254	1.772	Dividendos a pagar		2.354	-	2.354	-
Total dos ativos circulantes		773.317	685.035	993.185	828.712	Outras contas a pagar		4.337	7.138	15.099	13.142
						Total dos passivos circulantes		972.455	713.094	1.092.838	765.115
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Valores a receber de partes relacionadas	10	232.270	84.178	232.270	84.178	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	398	-	398	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	542	-	542	Empréstimos e financiamentos	11	18.924	43.512	18.924	43.512
Contas a receber	5	14.081	6.771	14.081	6.771	Total dos passivos não circulantes		19.322	43.512	19.322	43.512
Outros créditos		28	-	633	910						
Investimentos	8	127.084	102.498	1.420	1.452	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	9	1.477	1.377	29.894	13.353	Capital social	15.a)	75.844	75.844	75.844	75.844
Intangível		319	230	1.723	1.482	Ajustes de avaliação patrimonial		2.760	(4.257)	2.760	(4.257)
Total dos ativos não circulantes		375.259	195.596	280.021	108.688	Reservas de lucros		78.195	52.438	78.195	52.438
						Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora		156.799	124.025	156.799	124.025
						Participações de não controladores		-	-	4.247	4.748
						Total do patrimônio líquido		156.799	124.025	161.046	128.773
TOTAL DOS ATIVOS		1.148.576	880.631	1.273.206	937.400	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.148.576	880.631	1.273.206	937.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	2.425.661	2.078.045	2.833.830	2.328.637
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	18	(2.337.007)	(1.986.045)	(2.716.203)	(2.219.916)
LUCRO BRUTO		<u>88.654</u>	<u>92.000</u>	<u>117.627</u>	<u>108.721</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	18	(48.450)	(47.253)	(63.790)	(55.293)
Resultado financeiro, líquido	20	8.584	(5.117)	6.469	(7.531)
Outras (despesas) receitas operacionais	19	(11.653)	94	(10.458)	932
		<u>(51.519)</u>	<u>(52.276)</u>	<u>(67.779)</u>	<u>(61.892)</u>
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL					
Resultado de equivalência patrimonial	8	9.398	6.339	-	-
Variação cambial sobre operação no exterior	8	6.219	4.785	6.219	4.785
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>52.752</u>	<u>50.848</u>	<u>56.067</u>	<u>51.614</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16	(18.970)	(9.982)	(22.969)	(10.831)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>33.782</u>	<u>40.866</u>	<u>33.098</u>	<u>40.783</u>
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A					
Proprietários da controladora		-	-	33.782	40.866
Proprietários não controladores		-	-	(684)	(83)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	2.4.w) e 15.f)	<u>0,45</u>	<u>0,54</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.782	40.866	33.098	40.783
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	5.241	4.178	5.424	4.178
“Hedges” de fluxo de caixa	2.691	(3.374)	2.691	(3.374)
Imposto de renda e contribuição social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	(915)	1.147	(915)	1.147
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>40.799</u>	<u>42.817</u>	<u>40.298</u>	<u>42.734</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Ajustes de avaliação patrimonial							Participações de não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Resultado não realizado de "hedge"	Reserva de conversão de moeda estrangeira	Resultado na alteração de participação em controlada	Reservas de lucros		Lucros acumulados			
					Legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	75.844	1.146	(2.002)	(3.765)	10.644	22.973	-	104.840	3.498	108.338
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.866	40.866	(83)	40.783
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	4.178	-	-	-	-	4.178	-	4.178
"Hedges" de fluxo de caixa e "hedges" de investimento líquido no exterior	-	(2.227)	-	-	-	-	-	(2.227)	-	(2.227)
Total do resultado abrangente	-	(2.227)	4.178	-	-	-	40.866	42.817	(83)	42.734
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa de controlada	-	-	-	(1.587)	-	-	-	(1.587)	1.333	(254)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	2.043	-	(2.043)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	(4.445)	(4.445)	-	(4.445)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(14.000)	(3.600)	(17.600)	-	(17.600)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	30.778	(30.778)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	75.844	(1.081)	2.176	(5.352)	12.687	39.751	-	124.025	4.748	128.773
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	33.782	33.782	(684)	33.098
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	5.241	-	-	-	-	5.241	183	5.424
"Hedges" de fluxo de caixa e "hedges" de investimento líquido no exterior	-	1.776	-	-	-	-	-	1.776	-	1.776
Total do resultado abrangente	-	1.776	5.241	-	-	-	33.782	40.799	(501)	40.298
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	1.689	-	(1.689)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	(5.671)	(5.671)	-	(5.671)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.354)	(2.354)	-	(2.354)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	24.068	(24.068)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	75.844	695	7.417	(5.352)	14.376	63.819	-	156.799	4.247	161.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	33.782	40.866	33.098	40.783
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	440	585	4.711	1.543
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")	-	-	1.051	-
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	2	687	18	687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.564	(275)	11.564	(303)
Provisão para perdas de estoques	979	-	979	-
Equivalência patrimonial	(9.398)	(6.339)	-	-
Variação cambial sobre investimento no exterior	(6.219)	(4.785)	(6.219)	(4.785)
Juros, encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos	98.863	79.209	98.863	79.209
Provisão de impostos não pagos	(11.682)	(11.067)	(11.682)	(11.067)
Ganho não realizado - FUNDAP	(4.076)	(10.897)	(4.076)	(10.897)
Ganho líquido não realizado de instrumentos financeiros "swap"	(27.987)	8.695	(27.987)	8.695
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(21.550)	55.495	(55.657)	69.444
Estoque	(73.902)	121.233	(89.032)	115.593
Valores a receber - FUNDAP	16.026	28.802	16.026	28.802
Impostos a recuperar	5.191	(5.904)	5.015	(5.924)
Caixa restrito - FUNDAP	10.643	(7.344)	10.643	7.167
Outros créditos	(140)	794	337	898
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	115.550	(67.091)	126.539	(67.449)
Salários e encargos sociais	(2.433)	290	(2.420)	283
Imposto de renda e contribuição social	7.268	3.896	6.726	3.896
Adiantamentos de clientes	274	(594)	53.663	(23.560)
Obrigações tributárias	11.931	(14.398)	12.039	(14.430)
Outras contas a pagar	(2.801)	18	1.957	4.163
Caixa gerado pelas atividades operacionais	152.325	211.876	186.156	222.748
Imposto de renda e contribuição social pagos, incluindo o saldo do exercício anterior	(5.565)	(5.319)	(5.565)	(5.334)
Juros pagos	(38.574)	(28.467)	(38.574)	(28.467)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	108.186	178.090	142.017	188.947
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em controlada	(9.079)	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	5.297	3.364	-	-
Participação de não controladores em controlada indireta	-	-	182	1.333
Aquisição de bens do imobilizado e do intangível	(631)	(69)	(22.562)	(396)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(4.413)	3.295	(22.380)	937
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos pagos - empresas ligadas	(104.346)	(58.481)	(148.682)	(56.824)
Captação de empréstimos e financiamentos	981.562	537.090	1.030.189	544.118
Pagamento do principal dos empréstimos e financiamentos	(939.335)	(659.759)	(944.522)	(669.977)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.671)	(22.045)	(5.671)	(22.045)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(67.790)	(203.195)	(68.686)	(204.728)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	11.442	7.794
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.983	(21.810)	62.393	(7.050)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No fim do exercício	65.399	29.416	170.599	108.206
No início do exercício	29.416	51.226	108.206	115.256
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.983	(21.810)	62.393	(7.050)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A. (“Sociedade” ou “Controladora”) e suas controladas atuam em comércio e logística ligados ao fluxo internacional de produtos e serviços, integrados com financiamento a essas operações e comercialização até o consumidor final. A sede social da Sociedade está localizada na Avenida Jerônimo Monteiro, 1.000 - 16º andar, salas 1.620, 1.622 e 1.624, Vitória - ES.

Pelo fato de a Sociedade estar situada no Estado do Espírito Santo, suas atividades gozam do incentivo do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP. Tal incentivo resulta em ganhos financeiros que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento (vide nota explicativa nº 2.4.m)). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, aproximadamente R\$39.436 de ganhos financeiros foram provenientes do referido incentivo (R\$62.454 em 2013).

A Sociedade possui filiais situadas no Estado de Santa Catarina, cujas atividades gozam do incentivo fiscal a título de crédito presumido de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Tal incentivo resultou em ganhos em 2014 no valor de R\$27.869 (R\$31.258 em 2013), que estão demonstrados como redutores dos impostos sobre faturamento.

A Sociedade tem ampliado suas operações em estados que não concedem benefícios, como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. Essas operações em 2014 representam 49,5% do faturamento (2,3% em 2013).

As controladas diretas e indiretas da Sociedade são as seguintes:

- Cotia (USA) Ltd. - sociedade estabelecida nos Estados Unidos da América, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos para distribuição nos mercados americano e brasileiro.
- Cotia Argentina S.A. - sociedade estabelecida na Argentina, a qual tem por finalidade o armazenamento de produtos e a operação logística.
- Cotia Cayman Ltd. - sociedade estabelecida nas Ilhas Cayman, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos adquiridos e revendidos em mais de 20 países.
- Fiftytwo Showroom Llc. - sociedade controlada pela Cotia (USA) Ltd., que detém 80% do seu capital, a qual tem por objetivo a exposição de produtos para a prospecção de negócios em Nova York.
- Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. - sociedade estabelecida no Estado do Espírito Santo, a qual tem por finalidade a armazenagem de mercadorias por meio de armazém próprio e locação de estrutura para terceiros.
- Cotia Trading International UK Lpp. - sociedade estabelecida na Inglaterra, a qual tem por finalidade a importação e exportação de produtos diversos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade apresenta, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, passivos circulantes superiores aos ativos circulantes. A Administração da Sociedade considera normal essa situação, considerando o giro de suas operações, e espera sua imediata reversão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da Administração da Sociedade que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados nas datas dos balanços, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas tenham como base o melhor conhecimento disponível da Administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as principais descritas nos itens a seguir, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas: Cotia (USA) Ltd., Cotia Argentina S.A., Cotia Cayman Ltd., Cotia Trading International UK Lpp. ("Cotia UK") e Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a participação da Sociedade nas controladas consolidadas é a seguinte:

	Participação no capital - %	
	2014	2013
Controladas diretas:		
Cotia (USA) Ltd. ("Cotia USA")	100,00	100,00
Cotia Argentina S.A. ("Cotia Argentina")	100,00	100,00
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. ("Cotia Gestão")	86,30	82,03
Cotia Cayman Ltd. ("Cotia Cayman")	100,00	100,00
Cotia Trading International UK Lpp ("Cotia UK")	99,00	-

2.4. Principais práticas contábeis

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade e por suas controladas é como segue:

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade e suas controladas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade e da controlada Cotia Gestão foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$).

Tradução das demonstrações financeiras de controladas no exterior

As controladas no exterior Cotia Cayman e Cotia UK foram tratadas como extensão das operações da Controladora, uma vez que não desenvolvem suas atividades administrativas e financeiras de forma independente às da Sociedade, sendo sua moeda funcional o real (R\$). Como consequência, a variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras dessas controladas no exterior está apresentada no resultado, na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

As demonstrações financeiras das controladas Cotia USA e Cotia Argentina são mensuradas usando as moedas funcionais dólar norte-americano e peso argentino, respectivamente. Para o adequado registro dos investimentos, as demonstrações financeiras das controladas no exterior foram convertidas para reais, pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços, para ativos e passivos, pela taxa de câmbio histórica, para o patrimônio líquido, e pelas taxas médias mensais, para receitas e despesas. A variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior foi registrada na rubrica denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

b) Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Itens monetários em moeda estrangeira, nas datas dos balanços, são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

c) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida a conta de resultado de equivalência patrimonial.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Representados por contas bancárias disponíveis. As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos de aplicações financeiras estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Instrumentos financeiros

- Reconhecimento e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- Classificação

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados nas seguintes categorias:

- (i) Mensurados a valor justo por meio do resultado - instrumentos financeiros derivativos, principalmente com a finalidade de proteção, que não tenham sido designados como “hedge”. São contabilizadas no resultado as variações entre o custo de aquisição e o valor justo do instrumento financeiro, e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- (ii) Empréstimos e recebíveis - instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas dos balanços.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas na provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade possui vários instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de taxa de juros e de moedas. A nota explicativa nº 22 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas dos balanços. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos imediatamente no resultado, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”.

Contabilização de “hedge”

A Sociedade designa certos instrumentos financeiros como “hedge”, relacionados a risco com moeda estrangeira, como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa. Os “hedges” para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes ou transações altamente prováveis são contabilizados como “hedges” de fluxo de caixa.

No início da relação de “hedge”, a Sociedade documenta a relação entre o instrumento de “hedge” e o item objeto de “hedge”, com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de “hedge”. Adicionalmente, no início do “hedge” e de maneira continuada, a Sociedade documenta se o instrumento de “hedge”, utilizado em uma relação de “hedge”, é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “hedge”, atribuível ao risco sujeito a “hedge”.

A nota explicativa nº 22 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “hedge”.

“Hedges” de valor justo

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como “hedge” de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objeto de “hedge” atribuíveis ao risco protegido. As mudanças no valor justo dos instrumentos de “hedge” e no item objeto de “hedge” atribuíveis ao risco de “hedge” são reconhecidas na rubrica da demonstração do resultado relacionada ao item objeto de “hedge”.

A contabilização do “hedge” é descontinuada prospectivamente quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. O ajuste ao valor justo do item objeto de “hedge”, oriundo do risco de “hedge”, é registrado no resultado a partir dessa data.

“Hedges” de fluxo de caixa

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como “hedge” de fluxo de caixa é reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e acumulada na rubrica “Resultado não realizado de “hedge” de fluxo de caixa”, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado nas rubricas “Despesas financeiras” e “Receitas financeiras”.

Os valores anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado do exercício no período em que o item objeto de “hedge” é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de “hedge” é descontinuada quando a Sociedade cancela a relação de “hedge”, quando o instrumento de “hedge” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de “hedge”. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Contas a receber

Registradas primeiramente pelos valores faturados com base na tabela de preços vigentes e nos serviços prestados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

j) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado e de outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

m) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES, referentes ao financiamento do ICMS, pelo prazo de 25 anos, estão registrados pelo saldo líquido dos descontos obtidos em leilões efetuados durante o exercício (ganhos financeiros FUNDAP), cujo ganho foi creditado no resultado do exercício como redução dos impostos sobre faturamento.

n) Arrendamento mercantil

Os bens relacionados a contratos de arrendamento mercantil, que não são propriedade da Sociedade, mas cujo controle, riscos e benefícios são da Sociedade, são registrados como parte do ativo imobilizado em contrapartida aos empréstimos e financiamentos. O arrendamento é reconhecido inicialmente por quantias iguais ao valor justo dos bens arrendados ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. A taxa de desconto a ser utilizada no cálculo do valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil é a taxa de juros implícita no arrendamento, se for praticável determinar essa taxa; se não o for, é usada a taxa incremental de financiamento do arrendatário. Quaisquer custos diretos iniciais do arrendatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dos dois o menor. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que os pagamentos correspondentes não ocorram nesse mesmo período.

o) Direitos e obrigações sujeitos à indexação

Os ativos e passivos, contratualmente sujeitos à indexação, são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. As variações monetárias ativas e passivas são reconhecidas no resultado do exercício.

p) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

q) Outros ativos (circulantes e não circulantes)

Os outros ativos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços.

r) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Os outros passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

s) Reconhecimento da receita e do custo das mercadorias e dos serviços

A receita é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, venda de mercadorias e/ou solicitação de reembolso aos clientes. O custo das mercadorias e dos serviços é reconhecido no mesmo período em que a receita é contabilizada. As demais despesas e receitas são registradas quando incorridas ou auferidas, respectivamente.

t) Participação nos resultados

Determinada segundo critério definido pela Administração e registrado no sindicato de classe.

u) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre o capital próprio a pagar ou pagos

Contabilizados em despesas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Juros sobre o capital próprio recebidos ou a receber

Contabilizados em receitas financeiras, como requerido pela legislação fiscal. Entretanto, para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados como redução da rubrica “Juros sobre o capital próprio a receber”.

v) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

A Sociedade e sua controlada Cotia Gestão são tributadas pelo regime de lucro real e constituem a provisão para imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

No regime de lucro real, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente pela Sociedade e por suas controladas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

As controladas Cotia USA e Cotia Argentina são tributadas com base nos lucros gerados, considerando-se a legislação local, às alíquotas de 40% e 35%, respectivamente.

Diferidos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Sociedade e suas controladas constituíram impostos diferidos sobre os resultados de “hedge” não realizados.

w) Lucro por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Sociedade e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por ação não difere do lucro diluído por ação.

x) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novas e revisadas

A Sociedade ainda não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas:

IFRS 9	Instrumentos Financeiros (i)
Modificações à IFRS 15	Receitas com Clientes (ii)
IFRS 11/CPC 19 (R2)	Negócios em Conjunto (iii)
IAS 38/CPC 40 (R1)	Ativo Imobilizado (iii)
IAS 19/CPC 33 (R1)	Benefícios a Empregados (i)

(i) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

(ii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

(iii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do Conselho Federal de Contabilidade - CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC, de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

A Administração da Sociedade está em processo de avaliação das novas normas, ainda não aplicadas, e não espera, preliminarmente, efeitos significativos sobre os valores reportados.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na aplicação das práticas contábeis da Sociedade e de suas controladas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não se obtêm seus valores facilmente de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas. Os principais julgamentos e estimativas contábeis que a Administração da Sociedade entende como críticos na elaboração das demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

a) Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários é constituída, quando aplicável, para os valores das causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas em causas semelhantes.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

A Sociedade e suas controladas revisam a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, nas datas dos balanços. Durante o exercício corrente, a Administração revisou a vida útil dos bens do imobilizado e não identificou a necessidade de alteração.

c) Avaliação dos instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 22, a Sociedade e suas controladas usam técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 22 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando como critério a avaliação financeira dos respectivos clientes em atraso há mais de 30 dias.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	1.065	6.894	38.068	33.653
Títulos de renda fixa:				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	62.722	19.463	65.524	20.627
Debêntures compromissadas (a)	1.513	1.902	1.513	1.902
“Time Deposits”/“Certificates of Deposits” (b)	-	-	65.395	50.095
Títulos de capitalização/fundos	<u>99</u>	<u>1.157</u>	<u>99</u>	<u>1.929</u>
	<u>65.399</u>	<u>29.416</u>	<u>170.599</u>	<u>108.206</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras em CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas pela taxa média ponderada de 98,8% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (92,5% em 2013) e estão disponíveis para uso imediato pela Sociedade e por suas controladas.

(b) As aplicações em “Certificates of Deposits” e “Time Deposits” efetuadas pela Cotia Cayman auferiram remuneração média de 0,16% ao ano e possuíam liquidez diária.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante:				
Importação de veículos	147.454	93.657	147.454	96.201
Importação de produtos	196.268	212.222	247.219	231.193
Exportação de produtos	2.854	4.100	7.486	10.130
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.328)</u>	<u>(2.765)</u>	<u>(14.328)</u>	<u>(2.765)</u>
	332.248	307.214	387.831	334.759
Não circulante-				
Importação de veículos	<u>14.081</u>	<u>6.771</u>	<u>14.081</u>	<u>6.771</u>
	<u>346.329</u>	<u>313.985</u>	<u>401.912</u>	<u>341.530</u>

A composição das contas a receber em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, por período de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A vencer:				
Até 30 dias	25.338	48.709	77.973	73.710
De 31 a 60 dias	64.150	19.793	64.150	19.793
De 61 a 360 dias	226.488	233.226	229.436	235.770
Acima de 360 dias	14.081	6.771	14.081	6.771

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	11.434	2.924	11.434	2.924
De 31 a 60 dias	5.559	136	5.559	136
De 61 a 360 dias	7.918	3.526	7.918	3.526
Acima de 360 dias	<u>5.689</u>	<u>1.665</u>	<u>5.689</u>	<u>1.665</u>
	<u>360.657</u>	<u>316.750</u>	<u>416.240</u>	<u>344.295</u>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.040	3.068
Reversão	<u>(275)</u>	<u>(303)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.765	2.765
Adição	<u>11.563</u>	<u>11.563</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>14.328</u>	<u>14.328</u>

Do total de contas a receber de importação de veículos, aproximadamente R\$48.277 representam valores repactuados no final do exercício de 2014 que não haviam sido realizados há mais de 360 dias, para os quais foi constituída provisão para perdas no valor aproximado de R\$10.611 em 31 de dezembro de 2014 e não prevê perda adicional na realização de referidos créditos.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos	73.944	55.777	73.944	55.777
Importações em andamento	155.864	76.446	206.885	112.328
Adiantamento a fornecedores	75.564	101.662	75.564	101.662
Outros itens	7.482	5.067	7.520	5.114
Provisão para perdas em estoques	<u>(979)</u>	<u>-</u>	<u>(979)</u>	<u>-</u>
	<u>311.875</u>	<u>238.952</u>	<u>362.934</u>	<u>274.881</u>

7. VALORES A RECEBER - FUNDAP

Referem-se a valores a receber do BANDES, por conta de operações do FUNDAP, relativas aos meses de novembro e dezembro de 2014 e de 2013. Os referidos valores são registrados inicialmente contra a rubrica “Empréstimos e financiamentos” e, em seguida, quando efetuado o ajuste a valor presente, o ganho é demonstrado como redutor dos impostos sobre faturamento.

O saldo de caixa restrito - FUNDAP refere-se a retenções nas liberações do financiamento do FUNDAP, as quais podem ser utilizadas em projetos no Estado do Espírito Santo e reembolso de frete marítimo das operações realizadas naquele Estado, com rendimento atrelado ao CDI. Dessa forma, não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

[página intencionalmente deixada em branco]

8. INVESTIMENTOS

a) A participação em sociedades controladas está demonstrada como segue:

	Capital social	Participação - %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Quantidade de ações/cotas	Variação cambial		Equivalência patrimonial		Saldo de investimento	
						2014 (i)	2013 (i)	2014	2013	2014	2013
Cotia (USA) Ltd.	17.265	100	48.519	6.640	6.500.000	5.697	4.746	6.579	802	48.519	36.245
Cotia Argentina S.A. (ii)	2.179	100	3.732	172	6.868.000	(456)	(568)	172	1.131	3.730	4.014
Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. (iii)	36.164	86,30	31.019	(4.991)	40.448.149	-	-	(4.328)	7	26.749	22.413
						5.241	4.178	2.423	1.940	78.998	62.672
Cotia Cayman Ltd. (i)	39.843	100	47.703	7.000	15.000	6.219	4.785	7.000	4.399	47.703	39.826
Cotia Trading International UK LLP (i)	414	99	385	(27)	100.000	-	-	(25)	-	383	-
						<u>11.460</u>	<u>8.963</u>	<u>9.398</u>	<u>6.339</u>	<u>127.084</u>	<u>102.498</u>

- (i) A variação cambial sobre investimentos no exterior está demonstrada na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, exceto para a Cotia Cayman e Cotia UK, que foram tratadas como extensão das operações da Controladora; como consequência, a variação cambial está apresentada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
- (ii) A Cotia Argentina possui investimento na Terminal Zarate S.A. com participação de 10% em 31 de dezembro de 2014. Tal investimento é avaliado ao custo de aquisição, e, portanto, a investida indireta não é consolidada nas demonstrações financeiras da Sociedade; o saldo desse investimento era de R\$1.420 em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.452 em 2013). Em 2014, foram recebidos R\$1.022 de dividendos, apresentados na rubrica “Outras receitas operacionais”, na demonstração do resultado.
- (iii) Durante o exercício de 2013, a Sociedade efetuou aportes de R\$14.511 na controlada Cotia Gestão. Além disso, a Sociedade, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 16 de dezembro de 2013, aprovou o aumento de capital no valor de R\$21.000, com emissão de 23.076.924 ações ordinárias, as quais foram por ela subscritas naquele ato, a serem integralizadas no prazo de até 360 dias. Ao longo do exercício de 2014, a Sociedade, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 15 de dezembro de 2014, aprovou o aumento de capital no valor de R\$3.100, com a emissão de 3.100.000 ações ordinárias, as quais foram por ela subscritas naquele ato, a serem integralizadas no prazo de até 360 dias.

Os investimentos da Sociedade estão ajustados pela participação no patrimônio líquido das controladas, com base em demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e preparadas de forma consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

[página intencionalmente deixada em branco]

- b) As movimentações dos investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do exercício	102.498	77.648
Aporte de capital em controladas	9.079	14.511
Dividendos recebidos	(5.297)	(3.364)
Resultado de equivalência patrimonial	9.398	6.339
Variação cambial sobre operações no exterior	6.219	4.785
“Hedge” de passivos líquidos de controlada - Cotia Cayman	(54)	(12)
Variação cambial das controladas no exterior	5.241	4.178
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa de controlada (*)	-	(1.587)
Saldo no fim do exercício	<u>127.084</u>	<u>102.498</u>

(*) Refere-se a aumento de participação na controlada indireta Fiftytwo Showroom Llc, cuja perda resultante foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial na controlada direta Cotia USA.

- c) Em 31 de dezembro de 2014, a investida Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. possui registrados, em seu ativo imobilizado, caminhões para serem utilizados em suas operações no montante de R\$17.552. Durante o exercício findo naquela data, referida investida não teve operações. A Administração da Sociedade analisa a viabilidade de venda dos ativos e não prevê perdas na sua realização.

9. IMOBILIZADO

O imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está apresentado conforme segue:

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	836	-	836	836
Edifícios	4	8.400	(771)	7.629	7.332
Máquinas e equipamentos	10	824	(239)	585	686
Instalações	10	2.816	(649)	2.167	2.448
Móveis e utensílios	10	394	(191)	203	241
Veículos	20	21.903	(4.093)	17.810	1.136
Equipamentos de informática	20	806	(641)	165	259
Benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações	5	1.289	(1.289)	-	-
Outros itens	-	<u>1.269</u>	<u>(770)</u>	<u>499</u>	<u>415</u>
		<u>38.537</u>	<u>(8.643)</u>	<u>29.894</u>	<u>13.353</u>

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>2014</u>
Saldo inicial, líquido	13.353
Adições:	
Edifícios	612
Móveis e utensílios	2
Veículos	21.509
Equipamentos de informática	1
Outros itens	<u>100</u>
Total das adições	22.224
Baixas líquidas	(18)
Depreciações	(4.614)
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	<u>(1.051)</u>
Saldo final, líquido	<u>29.894</u>

Durante o exercício, a Administração efetuou a revisão do valor recuperável dos itens do ativo imobilizado, sendo identificada a necessidade de uma provisão para "impairment" de veículos. O valor recuperável dos ativos foi determinado com base no valor residual na data do balanço.

A Sociedade e suas controladas revisaram a vida útil dos bens classificados no ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na data-base 31 de dezembro de 2014 e não foi identificada a necessidade de alteração da vida útil para os itens do imobilizado.

10. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações e os saldos da Sociedade com partes relacionadas estão assim sumariados:

	Controladora			
	Contas patrimoniais		Resultado - receitas (despesas)	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante:				
Atlântida Revendas Ltda. (e)	44.193	67.131	-	-
Dax Resinas Ltda. (d)	11.145	10.563	96.271	58.201
Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda.	-	-	-	30
	<u>55.338</u>	<u>77.694</u>	<u>96.271</u>	<u>58.231</u>

	Controladora			
	Contas		Resultado -	
	patrimoniais		receitas (despesas)	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo não circulante:				
Cotia Trading S.A. (a)	65.760	17.962	2.430	242
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (a)	121.578	54.942	3.971	2.716
Dievo Distribuição e Comércio S.A. (a)	-	-	-	8
Atlântida Revendas Ltda. (f)	6.293	-	130	-
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	-	-	45	5
Brasil Supply S.A. (f)	<u>38.639</u>	<u>11.274</u>	<u>8.325</u>	<u>896</u>
	<u>232.270</u>	<u>84.178</u>	<u>14.901</u>	<u>3.897</u>
Passivo circulante:				
Cotia Cayman Ltd. (b)	72.783	28.447	(7.082)	(4.128)
Cotia Armazéns Gerais S.A. (c)	<u>3.495</u>	<u>4.085</u>	<u>(12.963)</u>	<u>(14.277)</u>
	<u>76.278</u>	<u>32.532</u>	<u>(20.045)</u>	<u>(18.405)</u>
	Consolidado			
	Contas		Resultado -	
	patrimoniais		receitas (despesas)	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo circulante:				
Atlântida Revendas Ltda. (e)	44.193	67.131	-	-
Dax Resinas Ltda. (d)	11.145	10.563	96.271	58.201
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A. (c)	6.067	-	45	-
Gerhardt Santos Assessoria e Planejamento Ltda.	-	-	-	30
	<u>61.405</u>	<u>77.694</u>	<u>96.316</u>	<u>58.231</u>
Ativo não circulante:				
Cotia Trading S.A. (a)	65.760	17.962	2.430	242
Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A. (a)	121.578	54.942	3.971	2.716
Atlântida Revendas Ltda. (f)	6.293	-	130	-
Dievo Distribuição e Comércio S.A. (a)	-	-	-	8
Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A.	-	-	45	5
Brasil Supply S.A. (f)	<u>38.639</u>	<u>11.274</u>	<u>8.325</u>	<u>896</u>
	<u>232.270</u>	<u>84.178</u>	<u>14.901</u>	<u>3.897</u>
Passivo circulante-				
Cotia Armazéns Gerais S.A. (c)	<u>3.495</u>	<u>4.085</u>	<u>(12.582)</u>	<u>(13.905)</u>
	<u>3.495</u>	<u>4.085</u>	<u>(12.582)</u>	<u>(13.905)</u>

- (a) A Sociedade, por meio de contratos de contas-correntes, concedeu e captou empréstimos de partes relacionadas. Sobre referidos saldos incidem juros remuneratórios de 3% ao ano e atualização monetária de acordo com a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

- (b) Parte do saldo refere-se a mútuo a pagar à controlada Cotia Cayman, no valor de R\$72.111 em 31 de dezembro de 2014 (R\$27.854 em 2013), remunerado por uma taxa de juros Libor mais “spread” de 1,5% ao ano, visto que a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos (“swap”) que garantem a troca do risco de variação cambial. O restante dos valores a pagar é decorrente de transações mercantis.
- (c) Refere-se à prestação de serviços de armazenagem, os quais são efetuados a preços e condições acordados entre as partes e liquidados no início do exercício subsequente. No saldo consolidado há R\$382 de receita auferida pela controlada Cotia Gestão referente a aluguel de armazém à parte relacionada Cotia Armazéns Gerais S.A.
- (d) Refere-se a transações comerciais, efetuadas a preços e condições acordados entre as partes.
- (e) O saldo a receber da Atlântida Revendas Ltda. refere-se à venda de caminhões importados efetuada em 2013, cuja realização se dá à medida que os estoques são realizados na referida parte relacionada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a realização ocorreu através da venda efetuada para a Cotia Gestão de Armazéns e Logística S.A. nos montantes de R\$18.770, recebidos em recursos financeiros, e R\$4.168, por vendas a consumidores finais. A Administração da Sociedade considera que a sua realização deverá ocorrer durante o exercício de 2015 e não são esperadas perdas.

A composição dos saldos por período de vencimento em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	<u>Controladora</u>
A vencer:	
Até 30 dias	3.667
De 31 a 60 dias	4.104
Acima de 90 dias	<u>47.567</u>
	<u>55.338</u>

- (f) Refere-se a mútuo, efetuado a preço e condições acordados entre as partes.

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços, taxas e condições acordados entre as partes. A Administração da Sociedade estuda maneiras de minimizar os saldos existentes através de reestruturação societária.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade mantinha garantias para as empresas do Grupo Cotia, como segue: Dievo Distribuição e Comércio S.A., no valor de US\$20 milhões, Cotia Comercial Exportadora e Importadora S.A., no valor de US\$30 milhões, Brasil Supply S.A., no valor de R\$61 milhões, Cotia USA, no valor de US\$30 milhões, Cotia Cayman, no valor de US\$30 milhões, e Alper Energia S.A., no valor de R\$20 milhões.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Controladora	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vencimento			
<u>Circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até dezembro de 2015	553	375
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2015	236.283	107.711
Nota de Crédito à Exportação - NCE (b)		-	55.775
		<u>236.836</u>	<u>163.861</u>
Moeda estrangeira-			
FINIMP/Lei nº 4.131/62 (b)	Até outubro de 2015	<u>401.994</u>	<u>373.708</u>
		<u>638.830</u>	<u>537.569</u>
<u>Não circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até julho de 2017	333	515
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2016	17.323	41.145
BANDES (a)	Até dezembro de 2039	<u>1.268</u>	<u>1.852</u>
		<u>18.924</u>	<u>43.512</u>
		Consolidado	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vencimento			
<u>Circulante</u>			
Moeda nacional:			
Arrendamento mercantil financeiro (c)	Até dezembro de 2015	553	375
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2015	236.283	107.711
Nota de Crédito à Exportação - NCE (b)		-	55.775
		<u>236.836</u>	<u>163.861</u>
Moeda estrangeira:			
Empréstimos - Cotia (USA) Ltd. (d)	Até março de 2015	50.468	7.028
FINIMP/Lei nº 4.131/62 (b)	Até outubro de 2015	<u>401.994</u>	<u>373.708</u>
		<u>452.462</u>	<u>380.736</u>
		<u>689.298</u>	<u>544.597</u>
<u>Não circulante</u>			
Moeda nacional:			
Contratos de “leasing” (c)	Até julho de 2017	333	515
Capital de giro (b)	Até dezembro de 2016	17.323	41.145
BANDES (a)	Até dezembro de 2039	<u>1.268</u>	<u>1.852</u>
		<u>18.924</u>	<u>43.512</u>

- (a) Os empréstimos obtidos do BANDES são vencíveis em prazo de 25 anos, sobre os quais incidem juros de 1% ao ano, e foram ajustados a seu valor presente nas datas dos balanços (vide nota explicativa nº 2.4.m)).
- (b) Refere-se a captações com risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 3,8% ao ano (3,9% em 2013). Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos (“swap”), que garantem a troca do risco de variação cambial existente nas captações em outras moedas pelo risco de taxa de juros do mercado nacional, calculada a um índice da taxa do CDI mais “spread” médio de 2,0% ao ano (2,0% em 2013).
- (c) Os contratos de “leasing” foram realizados com taxas prefixadas médias de 1,0% ao mês (0,84% ao mês em 2013).
- (d) Referem-se a empréstimo obtido para capital de giro, à taxa prefixada de 2,4% ao ano.

Garantias

As operações de financiamento estão garantidas por notas promissórias e avais da Diretoria.

Em 31 de dezembro de 2014, os contratos firmados pela Sociedade e por suas controladas não possuem cláusulas restritivas pactuadas.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	632.832	643.050
Operações:		
Novas captações	538.317	545.345
Pagamentos - principal	(651.251)	(661.469)
Pagamentos - juros	(28.467)	(28.467)
Variação cambial	44.228	44.228
Encargos financeiros	34.981	34.981
FUNDAP:		
Novas captações	69.403	69.403
Ajuste a valor presente	(62.511)	(62.511)
Pagamentos	(8.508)	(8.508)
Variação no valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	12.057	12.057
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>581.081</u>	<u>588.109</u>
Circulante	<u>537.569</u>	<u>544.597</u>
Não circulante	<u>43.512</u>	<u>43.512</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	581.081	588.109
Operações:		
Novas captações	981.562	1.030.189
Pagamentos - principal	(934.353)	(939.540)
Pagamentos - juros	(38.574)	(38.574)
Variação cambial	59.415	59.415
Encargos financeiros	39.448	39.448
FUNDAP:		
Novas captações	43.836	43.836
Ajuste a valor presente	(39.464)	(39.464)
Pagamentos	(4.982)	(4.982)
Variação no valor justo dos instrumentos de “hedge” (*)	(30.215)	(30.215)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>657.754</u>	<u>708.222</u>
Circulante	<u>638.830</u>	<u>689.298</u>
Não circulante	<u>18.924</u>	<u>18.924</u>

(*) Refere-se a instrumentos de “hedge” designados como “hedge” de fluxo de caixa e “hedge” de valor justo.

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos”, classificado como não circulante em 31 de dezembro de 2014, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2016	17.533
2017	123
Até 2039	<u>1.268</u>
	<u>18.924</u>

12. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores - importação	216.226	100.466	216.716	102.148
Fornecedores - exportação	672	593	25.578	13.318
Fornecedores nacionais	<u>680</u>	<u>969</u>	<u>680</u>	<u>969</u>
	<u>217.578</u>	<u>102.028</u>	<u>242.974</u>	<u>116.435</u>

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ICMS	3.798	7.397	3.798	7.397
Imposto Sobre Serviços - ISS	24	34	24	34
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (*)	20.171	16.839	20.181	16.839
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	3.758	3.288	3.758	3.288
Outras obrigações	<u>791</u>	<u>735</u>	<u>950</u>	<u>796</u>
	<u>28.542</u>	<u>28.293</u>	<u>28.711</u>	<u>28.354</u>

(*) Em 6 de outubro de 2009, a Sociedade obteve medida liminar para não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas oriundas de crédito presumido de ICMS relativas às operações de importação realizadas no Estado de Santa Catarina (filiais de Itajaí e Imbituba).

Em 2013, a Sociedade obteve êxito no processo judicial transitado em julgado relativo ao não pagamento sobre as operações da filial de Itajaí. Como consequência, R\$10.442 foram revertidos como determinam as práticas contábeis vigentes.

O saldo remanescente a pagar, no valor de R\$11.682 em 31 de dezembro de 2014, é relativo à provisão referente às operações da filial de Imbituba, cujo processo continua em andamento.

14. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS

A Sociedade possui processos tributários surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda avaliado como possível por seus assessores legais. O montante desses processos, em 31 de dezembro de 2014, é de aproximadamente R\$6.368.

Não existem, em 31 de dezembro de 2014, processos de risco de perda provável de acordo com a avaliação dos assessores legais da Sociedade.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 75.843.765 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$1,00 cada uma, tendo como única acionista a Cotia Empreendimentos, que possui entre seus controladores as empresas Littera Logística e Participações Ltda. e Orchid Participações S.A.

b) Juros sobre o capital próprio

Conforme a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de junho de 2014, foi deliberada a constituição de juros sobre o capital próprio com base nos limites legais. Dessa forma, em relação ao exercício de 2014, foi constituído, a esse título, o montante de R\$5.671 (R\$4.445 em 2013), cujos pagamentos ocorreram durante o referido exercício. O Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF foi retido e recolhido pela Sociedade.

c) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Conforme as Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 3 de junho e 5 de agosto de 2013, a Sociedade deliberou o pagamento de dividendos, totalizando em 2013 o montante de R\$17.600.

A distribuição dos lucros apurados em 2014 e 2013 é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	33.782	40.866
Reserva legal sobre o lucro	<u>(1.689)</u>	<u>(2.043)</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos	32.093	38.823
Dividendos mínimos obrigatórios	8.023	9.706
Dividendos pagos	-	17.600
Juros sobre o capital próprio pagos	5.671	4.445
Dividendos propostos	2.352	-

d) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária brasileira. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dessa reserva é de R\$14.376.

e) Destinação do lucro líquido

A Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária a retenção do lucro líquido remanescente do exercício, no montante de R\$24.068, após a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, para assegurar investimentos e capital de giro.

f) Lucro por ação

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício da Sociedade	33.782	40.866
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	75.843.765	75.843.765
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	<u>0,45</u>	<u>0,54</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas vigentes são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	52.752	50.848	56.067	51.614
Alíquota combinada vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(17.936)	(17.288)	(19.063)	(17.548)
Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e permanentes:				
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	1.928	1.512	1.928	1.512
Equivalência patrimonial	3.195	2.155	-	-
Lucro auferido por controlada no exterior	(6.744)	(1.599)	(6.744)	(1.599)
Variação cambial sobre operações no exterior	2.114	1.627	2.114	1.627
Provisões não dedutíveis	554	69	554	69
(Reversão) provisão de impostos não pagos	(4.443)	2.357	(4.443)	2.357
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.932	94	3.932	103
Outros itens	<u>(1.570)</u>	<u>1.091</u>	<u>(1.247)</u>	<u>2.648</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(18.970)</u>	<u>(9.982)</u>	<u>(22.969)</u>	<u>(10.831)</u>

Os juros sobre o capital próprio são originalmente registrados nos livros contábeis e fiscais como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de preparação destas demonstrações financeiras, é utilizada a essência da transação e, portanto, eles são apresentados diretamente no patrimônio líquido, como dedução de lucros acumulados. Como consequência, nestas demonstrações financeiras, os lançamentos mencionados anteriormente são reclassificados, ou seja, os juros sobre o capital próprio pagos são registrados a débito da rubrica “Lucros acumulados”.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Ativo-				
“Hedge” de fluxo de caixa	<u>-</u>	<u>542</u>	<u>-</u>	<u>542</u>
Passivo-				
“Hedge” de fluxo de caixa	<u>398</u>	<u>-</u>	<u>398</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Cotia Gestão possuía R\$11.316 de prejuízo fiscal e base negativa de cálculo (R\$1.332 em 2013), para compensação com resultados tributáveis futuros. A Administração da Sociedade, de forma conservadora, registrará os referidos créditos por ocasião de sua efetiva realização.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita operacional bruta:				
Importação (a)	2.941.590	2.689.271	2.941.590	2.689.271
Exportação (b)	10.139	4.896	415.796	247.030
Serviços (c)	<u>20.029</u>	<u>22.540</u>	<u>22.541</u>	<u>30.998</u>
	2.971.758	2.716.707	3.379.927	2.967.299
Deduções:				
Cancelamento de faturamento	(25.504)	(25.675)	(25.504)	(25.675)
Impostos sobre faturamento	<u>(520.593)</u>	<u>(612.987)</u>	<u>(520.593)</u>	<u>(612.987)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.425.661</u>	<u>2.078.045</u>	<u>2.833.830</u>	<u>2.328.637</u>

- (a) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado externo para revenda no mercado interno.
- (b) Refere-se à aquisição de produtos diversos no mercado interno para revenda no mercado externo.
- (c) Referem-se aos serviços prestados nas operações de importação na modalidade de operação por conta e ordem de terceiros e serviços de armazenagem.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Sociedade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza desses custos e despesas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo das mercadorias e dos serviços:				
CIF ("Cost, Insurance and Freight")/				
FOB ("Freight On Board") - frete	(2.265.843)	(1.931.251)	(2.356.396)	(2.032.939)
Custos - financeiros	(58.237)	(39.145)	(58.237)	(39.145)
Outros custos	<u>(12.927)</u>	<u>(15.649)</u>	<u>(301.570)</u>	<u>(147.832)</u>
	<u>(2.337.007)</u>	<u>(1.986.045)</u>	<u>(2.716.203)</u>	<u>(2.219.916)</u>
Despesas administrativas e gerais:				
Pessoal	(31.792)	(32.335)	(41.024)	(38.136)
Serviços prestados - pessoa jurídica	(7.255)	(7.176)	(7.554)	(7.301)
Viagens	(964)	(911)	(1.272)	(911)
Ocupação	(2.971)	(2.828)	(2.971)	(2.828)
"Impairment"	-	-	(1.051)	-
Depreciações e amortizações	(390)	(585)	(3.913)	(1.543)
Outras despesas	<u>(5.078)</u>	<u>(3.418)</u>	<u>(6.005)</u>	<u>(4.574)</u>
	<u>(48.450)</u>	<u>(47.253)</u>	<u>(63.790)</u>	<u>(55.293)</u>

19. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado de alienação de ativo	(1)	(86)	(1)	(86)
Dividendos recebidos - investimento avaliado pelo custo de aquisição	-	-	1.022	504
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.566)	275	(11.566)	303
Outras	<u>(86)</u>	<u>(95)</u>	<u>87</u>	<u>211</u>
	<u>(11.653)</u>	<u>94</u>	<u>(10.458)</u>	<u>932</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	9.695	5.154	9.890	5.221
Juros sobre operações de mútuo	14.901	3.897	14.901	3.897
Juros ativos	47.534	14.229	47.534	14.229
Variações monetárias e cambiais	290	588	290	588
Outras receitas financeiras	-	17	1.201	1.299
	<u>72.420</u>	<u>23.885</u>	<u>73.816</u>	<u>25.234</u>
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(55.427)	(22.970)	(55.427)	(22.970)
Juros sobre operações de mútuo	(7.082)	(4.128)	-	-
Outras despesas financeiras	<u>(1.327)</u>	<u>(1.904)</u>	<u>(11.920)</u>	<u>(9.795)</u>
	<u>(63.836)</u>	<u>(29.002)</u>	<u>(67.347)</u>	<u>(32.765)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>8.584</u>	<u>(5.117)</u>	<u>6.469</u>	<u>(7.531)</u>

21. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os honorários dos administradores foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas administrativas e gerais”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

Os gastos com remuneração dos administradores, registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, são os seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos	<u>3.780</u>	<u>3.180</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) remuneração baseada em ações.

Através da Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 6 de janeiro de 2014, foi aprovada a remuneração global de R\$3.780 para o exercício de 2014.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade e de suas controladas foram classificados conforme as seguintes categorias em 31 de dezembro de 2014:

Controladora				
2014				
	Instrumentos financeiros de “hedge”	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	65.399	-	65.399
Contas a receber	-	332.248	-	332.248
Valores a receber - FUNDAP	-	4.528	-	4.528
Valores a receber de partes relacionadas	-	232.270	-	232.270
Caixa restrito - FUNDAP	-	2.061	-	2.061
	<u>-</u>	<u>636.506</u>	<u>-</u>	<u>636.506</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	663.868	-	663.868
Fornecedores	-	-	217.578	217.578
Instrumentos derivativos (*)	(36.250)	-	-	(36.250)
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	76.278	76.278
	<u>(36.250)</u>	<u>663.868</u>	<u>293.856</u>	<u>921.474</u>
Consolidado				
2014				
	Instrumentos financeiros de “hedge”	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	170.599	-	170.599
Contas a receber	-	387.831	-	387.831
Valores a receber - FUNDAP	-	4.528	-	4.528
Valores a receber de partes relacionadas	-	232.270	-	232.270
Caixa restrito - FUNDAP	-	2.061	-	2.061
	<u>-</u>	<u>797.289</u>	<u>-</u>	<u>797.289</u>
Passivos:				
Empréstimos e financiamentos	-	714.336	-	714.336
Fornecedores	-	-	242.974	242.974
Instrumentos derivativos (*)	(32.027)	-	-	(32.027)
Valores a pagar a partes relacionadas	-	-	3.495	3.495
	<u>(32.027)</u>	<u>714.336</u>	<u>246.469</u>	<u>928.778</u>

(*) Foram designados como instrumentos de “hedge” de fluxo de caixa.

Considerações gerais

A Sociedade participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, eliminando a exposição cambial em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a Sociedade e suas controladas não realizaram operações bi-indexadas, alavancadas ou especulativas em suas posições financeiras. Todas as posições existentes estão “casadas” com uma operação real e apenas protegendo a Sociedade de riscos sobre elas.

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação.

Valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam de seus respectivos valores justos, por terem substancialmente vencimento em prazo curto de tempo e/ou taxas de juros pós-fixadas.

a) Riscos de taxas de juros

A Sociedade possui financiamentos e aplicações contratados em moeda nacional, vinculando suas taxas ao CDI. A Sociedade monitora continuamente esse risco com o propósito de avaliar a necessidade de contratação de derivativos visando à proteção quanto à volatilidade do indexador.

b) Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Sociedade adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A exposição da Sociedade e de suas controladas e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados periodicamente pelo Comitê de Gestão de Riscos.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes e, quando apropriado, uma garantia de crédito é requerida.

O risco de crédito relacionado ao caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos com alto “rating” de crédito, avaliados por agências internacionais de “rating”.

c) Risco de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 11, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido, reservas e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 15).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O Grupo Cotia tem como meta alcançar índice de endividamento não superior a 500%, determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido. Os índices de endividamento da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2014 são de 382% e 347%, respectivamente (vide a seguir), sendo, portanto, inferiores à meta.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é o seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dívida (i)	663.868	581.081	714.336	588.109
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(65.399)</u>	<u>(29.416)</u>	<u>(170.599)</u>	<u>(108.206)</u>
Dívida líquida	<u>598.469</u>	<u>551.665</u>	<u>543.737</u>	<u>479.903</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>156.799</u>	<u>124.025</u>	<u>156.799</u>	<u>124.025</u>
Índice de endividamento líquido	<u>382%</u>	<u>445%</u>	<u>347%</u>	<u>387%</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 11.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no fim do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

	2014				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
FINIMP/Lei nº 4.131/62	61.427	106.942	233.625	-	401.994
Capital de giro	27.358	33.811	175.114	17.323	253.606
Empréstimos - Cotia USA	9.297	41.171	-	-	50.468
BANDES	-	-	-	1.268	1.268
Leasing	46	92	415	333	886

São demonstradas a seguir as linhas de crédito não utilizadas que a Sociedade e suas controladas possuem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Linhas de financiamento

	Controladora e Consolidado
Conta garantida assegurada- Não utilizada	<u>13.000</u>

e) Gerenciamento de risco de preços de “commodities” (metais)

A Sociedade possui transações envolvendo compromisso de compra de metais com respectivo compromisso de venda a um preço fixo; consequentemente, está exposta às variações de preços desses metais. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, a Sociedade contrata instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “forwards” para proteção.

f) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade possui apenas instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo. Estes instrumentos foram classificados como mensuração de valor justo de nível 2. O valor justo desses instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

g) Gerenciamento de risco de câmbio

A Sociedade possui transações significativas de importação e exportação, além de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; consequentemente, está exposta às variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de reduzir sua exposição a esses riscos, a Sociedade contrata instrumentos financeiros derivativos de moeda na modalidade de “swaps” e “Non-Deliverable Forwards - NDFs” para cobertura da exposição líquida de todos os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. A Sociedade também contrata derivativos de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas, em que se busca proteger a totalidade da exposição gerada.

Em 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial líquida da Sociedade totalizava US\$(170.841) mil e estava integralmente protegida através de operações de “swap” e NDF.

Dessa forma, a Sociedade está protegida tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista operacional, sem exposição a riscos de moeda.

h) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira e juros

A Sociedade está exposta principalmente às flutuações do dólar norte-americano e da taxa de juros variável indexada à taxa Libor e ao CDI.

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio e juros, uma vez que sua exposição é integralmente protegida por operações com instrumentos derivativos.

i) Contratos futuros de moeda

Como parte da política da Sociedade e de suas controladas de efetuar operações para cobrir 100% de sua exposição gerada pelos pagamentos e recebimentos específicos em moeda estrangeira, a Sociedade também efetua operações com contratos futuros de moeda para administrar o risco de taxa de câmbio decorrente de transações de compras e vendas previstas para até 12 meses, em que se busca proteger 100% da exposição gerada. Ajustes são feitos na base dos valores contábeis de itens não financeiros objeto de “hedge”, quando ocorre a transação de compra e venda prevista.

A tabela a seguir mostra detalhes dos contratos futuros de moeda em aberto no fim do exercício:

Controladora

<u>Contratos em aberto</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor nocional</u>	<u>Valor justo</u>
	<u>estrangeira</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
“Swap” dólar versus CDI	191.049	457.816	35.786
“Swap” CDI versus dólar	(16.184)	(42.215)	(489)
NDF - compra dólar	17.251	46.474	1.194
NDF - venda dólar	(1.727)	(4.381)	(241)

Consolidado

	Moeda <u>estrangeira</u>	<u>Valor nocional</u>	<u>Valor justo</u>
<u>Contratos em aberto</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2014</u>
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
“Swap” dólar versus CDI	191.049	457.816	35.786
“Swap” CDI versus dólar	(16.184)	(42.215)	(489)
NDF - compra dólar	17.251	46.474	1.194
NDF - venda dólar	(19.677)	(47.950)	(4.464)

As operações com instrumentos derivativos foram designadas como “hedge”.

O resultado desses instrumentos financeiros derivativos está registrado na rubrica “Custo das mercadorias e dos serviços”, pois se trata de um custo operacional, relativo às operações comerciais estabelecidas com os clientes.

23. SEGUROS

A Sociedade mantém política de cobertura de seguros com o objetivo de delimitar riscos. As coberturas contratadas pela Administração para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, são como segue:

<u>Tipo</u>	<u>Importância segurada</u>
Transporte internacional - por embarque	US\$80.000 mil
Transporte nacional	US\$2.000 mil
Patrimonial	R\$9.750
Veículos	R\$1.471

24. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Administração da Sociedade e de suas controladas define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Sociedade e de suas controladas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
“Hedge” de fluxo de caixa constituído no exercício	(2.228)	3.362	(2.228)	3.362
FUNDAP - adições do exercício	43.836	69.403	43.836	69.403
FUNDAP - ajuste a valor presente	(39.464)	(62.511)	(39.464)	(62.511)
“Hedges” líquidos de impostos diferidos	1.776	(2.227)	1.776	(2.227)
Aumento de capital na controlada Cotia Gestão com caixa restrito - FUNDAP	-	(14.511)	-	-
Aquisição de imobilizados através de arrendamento mercantil financeiro	-	1.227	-	1.227
Resultado na alteração de participação em controlada	-	1.587	-	-

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

As empresas do Grupo, incluindo a Sociedade, criaram, em dezembro de 2014, o fundo denominado RIO FORMOSO FIDC NÃO PADRONIZADOS MULTISSETORIAL, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC - NP), cuja administração é realizada por terceiros. A Sociedade aportou nesse fundo processos ativos em andamento, alguns processos de cobrança e execução de títulos, processo de ressarcimento de taxa do Siscomex e ressarcimento de Imposto de Importação - II sobre capatazia. Os aportes desses processos equivalem a 27,91% das cotas de tal fundo. Por tratar-se de processos ativos sem terem sido transitados em julgado, a Sociedade, de forma conservadora, não realizou nenhum registro contábil dessa operação.

26. OUTROS ASSUNTOS

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Administração da Sociedade não optou pela adoção antecipada anteriormente mencionada.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

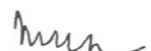
A conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 10 de abril de 2015.

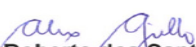
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS - (PRÉVIA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTES					CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	46.761	65.399	75.058	170.599	Empréstimos e financiamentos	468.421	638.830	491.850	689.298
Contas a receber	422.211	332.248	463.187	387.831	Fornecedores	309.470	217.578	326.491	242.974
Contas a receber de partes relacionadas	43.544	55.338	50.787	61.405	Salários e encargos sociais	2.345	2.831	2.550	2.890
Estoques	105.412	311.875	152.611	362.934	Imposto de renda e contribuição social	2.386	1.193	2.386	1.193
Valores a receber - FUNDAP	2.470	4.528	2.470	4.528	Obrigações tributárias	6.540	28.542	6.641	28.711
Impostos a recuperar	56.282	833	58.816	1.573	Valores a pagar a partes relacionadas	115.233	76.278	13.122	3.495
Caixa restrito - FUNDAP	598	2.061	598	2.061	Adiantamentos de clientes	1.070	512	18.230	106.824
Outros créditos	2.810	1.035	14.378	2.254	Dividendos a pagar	-	2.354	-	2.354
Total dos ativos circulantes	680.088	773.317	817.905	993.185	Outras contas a pagar	3.574	4.337	48.098	15.099
					Total dos passivos circulantes	909.039	972.455	909.368	1.092.838
NÃO CIRCULANTES					NÃO CIRCULANTES				
Valores a receber de partes relacionadas	271.407	232.270	271.407	232.270	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	398	-	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128	-	128	-	Empréstimos e financiamentos	66.956	18.924	66.956	18.924
Contas a receber	32.032	14.081	32.774	14.081	Total dos passivos não circulantes	66.956	19.322	66.956	19.322
Outros créditos	28	28	852	633					
Investimentos	156.935	127.084	2.055	1.420	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Imobilizado	145	1.477	13.930	29.894	Capital social	75.844	75.844	75.844	75.844
Intangível	529	319	2.570	1.723	Ajustes de avaliação patrimonial	18.592	2.760	18.592	2.760
Total dos ativos não circulantes	461.204	375.259	323.716	280.021	Reservas de lucros	70.861	78.195	70.861	78.195
					Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora	165.297	156.799	165.297	156.799
					Participações de não controladores	-	-	-	4.247
					Total do patrimônio líquido	165.297	156.799	165.297	161.046
TOTAL DOS ATIVOS	1.141.292	1.148.576	1.141.621	1.273.206	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.141.292	1.148.576	1.141.621	1.273.206


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente


Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADAS - (PRÉVIA)**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014****(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido básico e diluído por ação)**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.940.403	2.425.661	2.317.361	2.833.830
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS	(1.811.810)	(2.337.007)	(2.165.521)	(2.716.203)
LUCRO BRUTO	<u>128.593</u>	<u>88.654</u>	<u>151.840</u>	<u>117.627</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(48.918)	(48.450)	(65.189)	(63.790)
Resultado financeiro, líquido	(60.116)	8.584	(68.836)	6.469
Outras (despesas) receitas operacionais	<u>(47.967)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(43.274)</u>	<u>(10.458)</u>
	<u>(157.001)</u>	<u>(51.519)</u>	<u>(177.299)</u>	<u>(67.779)</u>
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Resultado de equivalência patrimonial	2.623	9.398	182	-
Variação cambial sobre operação no exterior	22.001	6.219	22.001	6.219
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(3.784)</u>	<u>52.752</u>	<u>(3.276)</u>	<u>56.067</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.551)	(18.970)	(4.059)	(22.969)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(7.335)</u>	<u>33.782</u>	<u>(7.335)</u>	<u>33.098</u>
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A				
Proprietários da controladora	-	-	(7.335)	33.782
Proprietários não controladores	-	-	-	(684)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	<u>(0,10)</u>	<u>0,45</u>		


Fernando de Lima Menge
 Vice-Presidente

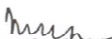

Alex Roberto dos Santos Grillo
 Gerente de Controladoria
 CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
Balanco Patrimonial

em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

ATIVOS	Controladora	Consolidado
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	5.168	37.691
Contas a receber	344.894	372.760
Contas a receber de partes relacionadas	9.604	9.604
Estoques	49.348	82.592
Valores a receber - FUNDAP	545	545
Impostos a recuperar	46.829	48.938
Caixa restrito - FUNDAP	164	164
Outros créditos	10.942	12.555
Total dos ativos circulantes	467.494	564.849
NÃO CIRCULANTES		
Valores a receber de partes relacionadas	302.680	302.680
Contas a receber	25.815	25.898
Outros créditos	28	327
Investimentos	145.150	13.471
Imobilizado	124	13.230
Intangível	399	2.074
Total dos ativos não circulantes	474.196	357.680
TOTAL DOS ATIVOS	941.690	922.529


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente

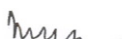

Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
Balço Patrimonial

em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora	Consolidado
CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	457.198	457.251
Fornecedores	220.368	237.439
Salários e encargos sociais	2.075	2.209
Obrigações tributárias	6.816	7.485
Valores a pagar a partes relacionadas	90.958	36.732
Adiantamentos de clientes	5.057	6.045
Outras contas a pagar	3.421	19.571
Total dos passivos circulantes	785.893	766.732
NÃO CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	47.792	47.792
Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	13	13
Total do passivo não circulante	47.805	47.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	75.844	75.844
Ajustes de avaliação patrimonial	9.754	9.754
Reservas de lucros	22.394	22.394
Total do patrimônio líquido	107.992	107.992
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	941.690	922.529


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente

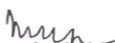

Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

Demonstrações Financeiras (Contábeis)

COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
Demonstração de Resultado

em 31 de Agosto de 2016
(em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas de mercadorias e serviços	392.169	506.378
Deduções da receita bruta-		
Devoluções de vendas	(8.467)	(8.467)
Impostos faturados	(69.804)	(69.804)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	313.898	428.107
Custo das mercadorias e dos serviços	(311.630)	(421.370)
LUCRO BRUTO	2.268	6.737
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(30.991)	(36.788)
Despesas financeiras	(57.783)	(60.988)
Receitas financeiras	51.385	54.241
Outras	(149)	(43)
Total das receitas (despesas) operacionais	(37.538)	(43.578)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.082)	1.989
Variação cambial sobre filial no exterior	(10.827)	(10.827)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.179)	(45.679)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(1.500)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.179)	(47.179)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A		
Proprietários da controladora	-	(47.179)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.179)	(47.179)


Fernando de Lima Menge
Vice-Presidente


Alex Roberto dos Santos Grillo
Gerente de Controladoria
CRC 1SP194771/O-8-S-ES

DOC. 5

Relação de Credores

DOC. 5 A
GRUPO COTIA -
CONSOLIDADA

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores -
**CONSOLIDADA - COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. e COTIA
VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.**

Não possuem Credores na Classe I -
Trabalhista.

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores -
**CONSOLIDADA - COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. e COTIA
VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.**

Não possuem Credores na Classe II -
Garantia Real.

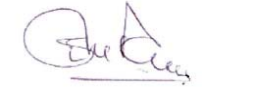
CONSOLIDADO

Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.
 CNPJ: 39.806.682/0001-60
 Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
 CNPJ: 01.826.229/0001-42
 Posição em 19/10/2016

**CLASSE III - LISTA DE CREDORES - QUIROGRAFÁRIO - CONSOLIDADO**

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	Moeda	VALOR R\$	VALOR ME
1	4 TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL	45.565.702/0001-50	RUA ESTADOS UNIDOS, 455	JARDIM AMERICA	1427000	SAO PAULO/SP	R\$	453,40	
2	AGUA MASTER COMERCIO DE AGUAS E BEBIDAS LTDA - ME	06.012.048/0001-04	RUA MARTINHO CLARO, 694	BUTANTÃ	5540000	SAO PAULO/SP	R\$	305,04	
3	ANIONTE TRADING LIMITED	ISENTO	GLOBAL GATEWAY, 8	PROVIDENCE	-	MAHE/SEYCHELLES	US\$		218.166,40
4	AP AUTOMOTIVE PRODUCTS SRL	NIF 2446320422	VIA MONTECAROTTESE, 2	-	-	MAIOLATI SPONTINI/ITALIA	EUR		235,00
5	B. BRASIL PLUS PRODUTOS DE LIMPEZA E DESCARTAVEIS	07.067.429/0001-45	RUA BLUMENAU -DE 1502 ATE 99998-LADO PAR, 1520	BARRA DO RIO	88305104	ITAJAI/SC	R\$	283,99	
6	BANCO BBM S/A	15.114.366/0001-69	R MIGUEL CALMON,398, ANDAR 7/PARTE	COMERCIO	40.015-010	SALVADOR/BH	R\$	3.222.494,32	
7	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	R\$	16.201.779,18	
8	BANCO BRADESCO CARTOES S.A	59.438.325/0001-01	NUCLEO CIDADE DE DEUS, S/N	VILA YARA	6029900	OSASCO/SP	R\$	18.976,35	
9	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06.029-900	SÃO PAULO/SP	R\$	49.473.063,67	
10	BANCO DO BRASIL SA	00.000.000/0001-91	ST SAUN SETOR DE AUTARQUIAS NORTE, SN, QUADRA05 BLOCO B - TORRE I SALA 101 201 3	ASA NORTE	70.040-912	BRASILIA/BR	R\$	62.770.466,17	
11	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	92.702.067/0001-96	R CAPITAO MONTANHA,117	CENTRO	90.010-040	PORTO ALEGRE/ RS	R\$	15.502.464,86	
12	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	R\$	9.752.977,76	
13	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	R\$	19.505.955,52	
14	BANCO LATINOAMERICANO DE COMERCIO EXTERIOR S.A.- BLADEX	05.448.399/0001-91	AVENIDA LA ROTONDA,SN	-	-	COSTA DEL ESTE/PANAMÁ	US\$		10.249.113,52
15	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	R\$	16.192.791,48	
16	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A	90.400.888/0001-42	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK,2041	VILA OLIMPIA	04.543-011	SÃO PAULO/SP	R\$	81.832.824,86	
17	BANCO VOTORANTIM S.A.	59.588.111/0001-03	AV DAS NACOES UNIDAS, 14171, TORRE A ANDAR 18	VILA GERTRUDES	04.794-000	SÃO PAULO/SP	R\$	15.720.892,54	
18	BANESTES SA BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	28.127.603/0001-78	AV PRINCESA ISABEL, 574, BLOCO B NONO ANDAR EDF. PALAS CENTER	CENTRO	29.010-360	VITORIA/ES	R\$	4.765.995,80	
19	BAUTIR S.A.	NIF 214603870018	MALDONADO, 1131	MALDONADO	-	MONTEVIDEO/ARGENTINA	US\$		11.770,25
20	BCS BEIERSDORF CUSTOMER SUPPLY GMBH	NIF 254169558	UNNASTRASSE, 48	-	-	HAMBURG/ALEMANHA	EUR		22.787,48
21	BEIERSDORF (THAILAND) CO., LTD.	ISENTO	12TH AND 17TH FLOOR SATHORN THANI BUILDING, 90	BANGRAK	-	BANGKOK /TAILANDIA	EUR		40.193,28
22	BRADESCO SEGUROS	33.055.146/0001-93	AV PAULISTA, 1415	BELA VISTA	01311-925	SAO PAULO/SP	R\$	10.000,00	
23	BRAND LOYALTY AMERICAS BV	NIF NL817679224801	KONINGSWEG, 1011	DEN BOSCH	-	DEN BOSCH/HOLANDA	R\$	41.183,00	
24	BRASANTAS EMPRESA BRAS. DE SANEAM. E COM. LTDA.	60.902.939/0008-40	RUA DOS PINHEIROS, 870 - 3 E 7 ANDAR	PINHEIROS	05422-001	SAO PAULO/SP	R\$	30.354,85	
25	BRAZIL TRANS. & SOLUT. TRAD. E INTERPRET LTDA	07.204.930/0001-06	PC DA SE, 21	PINHEIROS	1001001	SAO PAULO/SP	R\$	41,00	
26	BV FINANCEIRA S.A - CREDITO, FINANÇ.INVESTIMENTO	01.149.953/0001-89	AV.ROQUE PETRONI JUNIOR,999	VILA GERTRUDES	04707-000	SÃO PAULO/SP	R\$	13.000,00	
27	CHENG YI OPTICAL CO.,LTD	NIF 350204612006825	SOUTH LONG SHAN ROAD,, 150	-	-	XIAMEN/CHINA	US\$		926,85
28	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MULTIPLO S/A	07.450.604/0001-89	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA,4440, ANDAR 1 A 5	ITAIM BIBI	04.538-132	SÃO PAULO/SP	R\$	3.344.316,59	
29	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	47.508.411/1051-79	RUA JOAO CACHOEIRA,899	ITAIM BIBI	04535-013	SAO PAULO/SP	R\$	52.000,00	
30	CODI INTERNATIONAL B.V.	NIF 004155245801	TURBINESTRAAT, 19	LV VEENENDAAL	-	VEENENDAAL/HOLANDA	EUR		56.016,12
31	COMERCIALIZADORA Y EXPORTADORA LAS DOSCIENTAS S.A.	NIF 761701525	ALONSO DE CORDOVA, 5710	LAS CONDES	-	SANTIAGO/CHILE	US\$		57.756,00
32	COMPAREX BRASIL SERV. TEC. E PARTICIPAÇÕES LTDA	19.315.146/0001-54	RUA ANTONIO CARLOS, 582	CONSOLACAO	1309010	SAO PAULO/SP	R\$	55.410,57	
33	COND EDF PEDROSO DE MORAES	03.495.216/0001-63	AV. PEDROSO DE MORAES,1217	ALTO DE PINHEIROS	05419-001	SAO PAULO/SP	R\$	38.883,48	
34	COSMEVA	NIF 5494665789	RUE DES SOUCES, 1, 77545	LE TEMPLE	-	SAVIGNY LE TEMPLE/FRANÇA	EUR		3.869,52
35	COTIA (USA) LTD.	NIF 13-3887190	ONE ROCKEFELLER PLAZA SUITE, 1280	-	10020	NOVA IORQUE/EUA	US\$		74.623,53
36	COTIA CAYMAN LTD	ISENTO	FLOOR 4, WILLOW HOUSE CRICKET SQUARE - PO BOX 268	-	KY1-1104	AND CAYMAN / CAYMAN ISLANDS	US\$		25.054.354,57
37	DAMOVO DO BRASIL S.A.	56.795.362/0001-70	ALAMEDA MAMORE, 535	ALPHAVILLE	6454040	BARUERI/SP	R\$	5.784,54	
38	DASCAM ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S LTDA.	01.288.621/0001-85	RUA LIBERO BADARO, 425 29 ANDAR CONJ E-294,	CENTRO	1009000	SAO PAULO/SP	R\$	2.299,32	
39	DE CRISTOFARO E CIA LTDA	60.418.712/0001-57	RUA FERNANDO ALBUQUERQUE , 110	CERQUEIRA CESAR	1309030	SAO PAULO/SP	R\$	930,00	
40	DHL EXPRESS (BRAZIL) LTDA	58.890.252/0001-13	AVENIDA SANTA MARINA, 1660/1666,	LAPA	5036001	SAO PAULO/SP	R\$	892,21	
41	EASY TAXI SERVIÇOS S.A.	16.809.351/0001-88	AV. QUEIROZ FILHO, 1700	VILA HAMBURGUESA	5319000	SAO PAULO/SP	R\$	324,60	
42	EPOCH INTERNATIONAL LLC.	NIF 680522182	3675 E. HUNTINGTON DR., SUITE, 288	PASADENA	-	PASADENA/EUA	US\$		238.643,52
43	ESCAPE VIAGENS E TURISMO LTDA.	05.388.385/0001-20	AV DR. GUILHERME DUMONT VILARES, 1410	VILA SUZANA	5640003	SAO PAULO/SP	R\$	1.902,40	
44	ESPACIAL SUPRIMENTOS DE ESCRIT. E INFORMATICA LTDA	53.700.159/0001-85	RUA FERNANDO FALCAO, 475	VILA CLAUDIA	3181001	SAO PAULO/SP	R\$	1.522,00	
45	FOTON INTERNATIONAL TRADE CO., LTD., BEIJING	NIF 110000010458755	SHAYANG ROAD, 102206	SHAHE	-	BEIJING/CHINA	US\$		7.693.963,00
46	HANA INTERNATIONAL LTD.	NIF 604-81-23181	RM. 2025,21 CENTURY CITY,551 DAEYEON, 21	-	-	NAM-GU /KOREA DO SUL	US\$		1.663,28
47	HANGZHOU EVERMAX IMPORT AND EXPORT CO LTD	NIF 330181721015114	JINCHENG ROAD, 540	XIAOSHAN	-	HANGZHOU/CHINA	US\$		5.119,16
48	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	01.701.201/0001-89	TR OLIVEIRA BELLO , 34, 4º AND	CENTRO	80.020-030	CURITIBA / PR	R\$	71.853.971,03	
49	INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL-ES	28.164.937/0001-11	AV. NOSSA SENHORA DA PENHA, 2053	SANTA LUCIA	29056913	VITORIA/ES	R\$	2.522,66	
50	JAGUAR LAND ROVER LIMITED	NIF 1672065	ABBAY ROAD COVENTRY CV3 4LF, 0000	WHITLEY	-	COVENTRY/REINO UNIDO	R\$	194.407.699,34	
51	JET SET VIAGENS E TURISMO LTDA.	56.772.759/0001-47	RUA DA CONSOLACAO, 222	CENTRO	1302000	SAO PAULO/SP	R\$	294,81	
52	JUEGOS DE VIDEO LATINOAMERICA GMBH	NIF CHE231260561	ALPENQUAI, 10	LUZERN	-	LUZERN/SUIÇA	US\$		72.912,00
53	KENDA RUBBER (SHENZHEN) CO., LTD.	NIF 440306618861515	RD INDUSTRIAL AREA, LONG HUA TOWN, 3	-	-	SHENZHEN/CHINA	US\$		130.705,10

CONSOLIDADO Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 39.806.682/0001-60 Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. CNPJ: 01.826.229/0001-42 Posição em 19/10/2016 COTIA									
CLASSE III - LISTA DE CREDORES - QUIROGRAFÁRIO - CONSOLIDADO									
SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	Moeda	VALOR R\$	VALOR ME
54	KIMBERLY-CLARK BRASIL IND E COM PRODUTOS HIGIENE L	02.290.277/0023-37	RODOVIA PEDRO EROLES, 11100	TABOAO	8770490	MOGI DAS CRUZES/SP	R\$	1.209,79	
55	MADIS RODBEL SOL.DE PONTO E ACESSO LTDA	61.092.565/0001-30	AV DOEGENES RIBEIRO, 2346	ALTO DE PINHEIROS	5458902	SAO PAULO/SP	R\$	2.816,40	
56	MAGENTA PARTICIPACOES S.A	07.620.083/0001-60	ROD. PRESIDENTE DUTRA	PORTO DA IGREJA	7034904	SAO PAULO/SP	R\$	73.980,00	
57	META SERVIÇOS EM INFORMATICA SA	93.655.173/0005-52	AV THEODOMIRO PORTO DA FONSECA, 3101	DUQUE DE CAXIAS	93020080	SAO LEOPOLDO/RJ	R\$	1.174,72	
58	MOSTOS Y VINOS BASTIDA S.L	NIF E5830319867	CARRETERA DE JUMILA KM 6, S/N		-	ABARAN/ESPANHA	EUR		9.648,00
59	NAKAMOTO INDUSTRIAL CO.,	NIF 86299129	RUIGUANG RD., 24	NEIHU DIST.,	-	TAIPEI/TAIWAN	US\$		30.036,39
60	NESTLE BRASIL LTDA	60.409.075/0470-35	RUA FRANCISCO DE MELO PALHETA, 200	JD DOS CAMARGOS	6410120	BARUERI/SP	R\$	1.785,00	
61	NEXEN TIRE CORPORATION	NIF 621-81-10769	BANGBAE DONG, 000	SEOUL	-	SEOUL/COREIA DO SUL	US\$		67.490,00
62	OPEN TEXT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (BRASIL) LTDA	01.688.798/0001-79	RUA TENENTE NEGRAO, 90 12 AND SALA B,	ITAIM BIBI	4530030	SAO PAULO/SP	R\$	3.775,61	
63	PARANA BANCO S/A	14.388.334/0001-99	R VISCONDE DE NACAR, 1441	CENTRO	80.410-201	CURITIBA / PR	R\$	3.443.282,66	
64	PROSPECT INT'L INDUSTRY LIMITED	ISENTO	YINCHENG ZHONG ROAD, 188	SHANGHAI	-	SHANGHAI/CHINA	US\$		23.343,90
65	QINGDAO NEXEN TIRE CORPORATION	NIF 370285780391953	JIANGSHANZHEN LAIXISHI, 000	QINGDAO	-	QINGDAO/CHINA	US\$		450.553,00
66	RHEMA SERVICOS E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA.	02.935.993/0001-19	RUA CAVALHEIRO FRONTINI, 458	VILA INDEPENDENCIA	4241000	SAO PAULO/SP	R\$	550,00	
67	RISC SERVICES CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA	05.195.831/0001-80	RUA SANSAO ALVES DOS SANTOS, 433 - 5 AND SALA 51,	BROOKLIN NOVO	4571090	SAO PAULO/SP	R\$	14.681,89	
68	RUIAN HUAGUAN SUITCASE AND LUGGAGE LEATHER CO.,LTD	NIF91330381674791144E	XIALIN INDUSTRIAL ZONE, S/N	XIANJIANG TOWN	-	RUIAN CITY/CHINA	US\$		599,40
69	SABIC INNOVATIVE PLASTICS ARGENTINA S.R.L.	NIF 30601933795	DESCARTES, 3338	TORTUGUITAS	-	BUENOS AIRES/ARGENTINA	US\$		176.785,00
70	SAGE XRT BRASIL LTDA.	65.047.359/0001-60	RUA LEOPOLDO COUTO MAGALAHES JR, 146	ITAM	4542000	SAO PAULO/SP	R\$	2.818,54	
71	SALES EQUIP E PROD DE HIGIENE PROFISSIONAL LTDA	10.290.557/0001-68	RUA PROF HASEGAWA, 250	ITAQUERA	8260090	SAO PAULO/SP	R\$	596,80	
72	SAMSON RUBBER INDUSTRIES (PVT.) LTD.	ISENTO	JINASENA MAWATHA, S/N	MAHARA	-	KADAWATHA/SRI LANKA	US\$		120.844,50
73	SCAN EQUIP. PARA ESCRITORIO LTDA.-ME	02.211.174/0001-29	RUA DUDU, 149	ITAQUERA	8210150	SAO PAULO/SP	R\$	8.942,09	
74	SERASA S.A.	62.173.620/0093-06	RUA EPISCOPAL, 22005	CENTRO	13560049	SAO CARLOS	R\$	158,21	
75	SHANGHAI AUTOTEC INTERNATIONAL CORP.	NIF 3122260862	RENQING ROAD, 509	PU DONG	-	SHANGHAI/CHINA	US\$		50.035,10
76	SINOTRUK IMPORT & EXPORT CO. LTD	NIF 370112732627757	53 WUYINGSHANZHONG ROAD, 250031, S/N	JINAN	-	P.R. CHINA/CHINA	US\$		29.100,00
77	SM GLOBAL CO., LTD	ISENTO	MUGAP RI CHOWOL EUP, 806	KWANGJU CITY	-	KWANGJU CITY/COREIA DO SUL	US\$		12.986,48
78	TAIZHOU YIHAO STEERING GEAR CO. LTD	NIF 331021724529364	KANMEN TECHNOLOGICAL ZONE, 317602	YUHUAN	-	ZHEJIANG/CHINA	US\$		19.870,19
79	TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERV. E TECNOLOG	07.073.027/0036-83	AV. VINTE E SEIS DE MARCO,535	CENTRO	06401-050	BARUERI/SP	R\$	7.450,00	
80	TONG HONG AUTOMOBILE PARTS CO., LTD	ISENTO	XINGYE, 1	XINSHI	-	TAIWAN/TAIWAN	US\$		12.243,65
81	TRANS TOUR ENVIAR & RECEBER LTDA.	04.509.995/0001-71	RUA OSWALDO CASIMIRO MULLER, 265	BROOKLIN	04571-030	SAO PAULO/SP	R\$	11.538,70	
82	TSL-TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE LEGISLAÇÃO S/A	00.910.509/0001-71	AV DR CARDOSO DE MELO, 1855	VILA OLIMPIA	4548005	SAO PAULO/SP	R\$	5.872,04	
83	UNIMED LITORAL COOP DE TRABALHO LTDA	85.377.174/0001-20	AV.CORONEL MARCOS KONDER, 1233	CENTRO	88301303	ITAJAI/SC	R\$	2.635,41	
84	VAGAS TECNOLOGIA DE SOFTWARE LTDA	03.689.427/0001-37	AVENIDA DAS NACOES UNIDAS, 11633	BROOKLIN PAULISTA	4578000	SAO PAULO/SP	R\$	770,28	
85	VALOR ECONOMICO S.A	03.687.592/0001-50	AV. JAGUARE, 1485	JAGUARE	5346000	SAO PAULO/SP	R\$	256,80	
86	WBCENTER SIST. PROV. DE ACESSO A INTERNET LTDA.	05.936.319/0002-28	RUA EDWARD JOSEPH, 47	VILA SUZANA	5709020	SAO PAULO/SP	R\$	121,73	
87	WENZHOU QUAN HONG INTERNATIONAL TRADE CO., LTD.	NIF 330304569365637	2F JINQIAO ROAD, 101	LOUQIAO TOWN	-	WENZHOU/CHINA	US\$		230.054,64
88	WUHU HANGTIAN AUTOMOBILE CONNECTING ROD CO., LTD.	ISENTO	WUHU MECHANICAL INDUSTRY ZONE, 0001	INDUSTRY ZONE	-	ANHUI PROVINCE/CHINA	US\$		5.148,34
89	XIN HONG SUNGLASS CORPORATION	NIF 80322046	YUSHIN RD., 328	DUNG CHIU	-	DUNG CHIU/TAIWAN	US\$		13.134,00
90	ZHEJIANG INT'L BUSINESS SKY-LAND I/E CO LTD	NIF 330401146468685	WAIMAO LANE CHENG Dong ROAD, 1	JIAXING	-	JIAXING/CHINA	US\$		240,00
91	ZHONGCE RUBBER GROUP CO., LTD.	ISENTO	STREET HANGZHOU, 1	XIASHA	-	XIASHA/CHINA	US\$		40.494,54
TOTAL DA CLASSE III								568.409.474,00	45.225.425,71


Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40


Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Nota Explicativa:
1) Banco Santander - Crédito objeto de assunção de dívida por terceiro com cessão de crédito, que cessando a cláusula suspensiva implicará em quitação.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA37.

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores -
**CONSOLIDADA - COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. e COTIA
VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.**

Não possuem Credores na Classe IV -
Empresas ME e EPP.

CONSOLIDADO

Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 39.806.682/0001-60
Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
CNPJ: 01.826.229/0001-42
Posição em 19/10/2016



LISTA V - CREDORES COM GARANTIAS DECORRENTE DE CESSÃO FIDUCIÁRIA DE TÍTULOS ou DIREITOS CREDITÓRIOS, ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE ATIVOS E ARRENDAMENTOS MERCANTIS

SEQUÊNCIA	CREADOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR	TIPO DE GARANTIA
1	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	5.774.076,10	Aplicação Fin. / Alienação Fid. Ações
2	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06.029-900	SÃO PAULO/SP	22.997.167,49	Duplicatas
3	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	92.702.067/0001-96	R CAPITAO MONTANHA,117	CENTRO	90.010-040	PORTO ALEGRE/ RS	1.544.387,77	Duplicatas
4	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	3.466.125,15	Aplicação Fin. / Alienação Fid. Ações
5	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCEK	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	6.932.250,29	Aplicação Fin. / Alienação Fid. Ações
6	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	17.753.639,28	Cess Fid de Credito / Aplicação Fin. / Alienação Fid. Ações
7	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MULTIPLO S/A	07.450.604/0001-89	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA,4440, ANDAR 1 A 5	ITAIM BIBI	04.538-132	SÃO PAULO/SP	2.587.808,35	Duplicatas
8	RED - FIDC MULTISSETORIAL LP	08.632.394/0001-02	RUA PASTEUR, 463, 11º ANDAR	0	80250-080	CURITIBA / PR	1.384.442,93	Duplicatas
9	TRX FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CORPORATIVO I	23.431.871/0001-65	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCEK, 50 - 5 e 6 ANDAR	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04543-011	SÃO PAULO/SP	54.522.052,13	Duplicatas

TOTAL DA LISTA V

116.961.949,48



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA37.

CONSOLIDADO Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ: 39.806.682/0001-60 Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. CNPJ: 01.826.229/0001-42 Posição em 19/10/2016 COTIA COTIA LISTA VI - OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE FIANÇA/AVAL - INEXIGÍVEIS									
SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR R\$ (Percentual Proporcional Garantido)	VALOR GARANTIA REAL-DEVEDORA PRINCIPAL	
1	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	01.701.201/0001-89	TR OLIVEIRA BELLO , 34, 4º AND	CENTRO	80020-030	CURITIBA / PR	16.638.689,25	0,00	
2	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05465-070	SÃO PAULO/SP	12.546.291,75	0,00	
3	BANCO DO BRASIL SA	00.000.000/0001-91	ST SAUN SETOR DE AUTARQUIAS NORTE, SN, QUADRA05 BLOCO B - TORRE I SALA 101 201 3	ASA NORTE	70040-912	BRASILIA/BR	141.216.913,46	212.217.871,29	
4	BANCO DA AMAZÔNIA S/A	04.902.979/0001-44	AV PRESIDENTE VARGAS, 800	CENTRO	66017-000	BELEM/PA	65.264.731,33	102.369.397,45	
5	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06029-900	SÃO PAULO/SP	15.790.305,00	0,00	
6	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	33.657.248/0001-89	AV REPUBLICA DO CHILE, 100	CENTRO	20031-917	RIO DE JANEIRO/RJ	98.842.070,45	167.007.694,96	
TOTAL DA LISTA VI							350.299.001,24	481.594.963,70	



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Notas explicativas:
NOTA 1 - Os valores das garantias constituídas pela Devedora Principal - Brasil Supply S.A. - superam o valor das dívidas
NOTA 2 - As obrigações decorrentes do aval, embora existentes, só serão exigíveis se houver inadimplemento pela Devedora Principal e após excutidas as respectivas garantias.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA37. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA37.

DOC. 5 B

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia**
Empreendimentos, Logística e
Participações S.A.

Não possuí Credores na Classe I -
Trabalhista.

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia**
Empreendimentos, Logística e
Participações S.A.

Não possuí Credores na Classe II -
Garantia Real.

Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 39.806.682/0001-60
Posição em 19/10/2016



CLASSE III - LISTA DE CREDORES - QUIROGRAFÁRIO

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	MOEDA	VALOR R\$	VALOR ME
1	BANCO BBM S/A	15.114.366/0001-69	R MIGUEL CALMON,398, ANDAR 7/PARTE	COMÉRCIO	40.015-010	SALVADOR/BH	R\$	3.222.494,32	
2	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	R\$	17.309.157,92	
3	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06.029-900	SÃO PAULO/SP	R\$	55.587.768,65	
4	BANCO DO BRASIL SA	00.000.000/0001-91	ST SAUN SETOR DE AUTARQUIAS NORTE, SN, QUADRA05 BLOCO B - TORRE I SALA 101 201 30	ASA NORTE	70.040-912	BRASILIA/BR	R\$	62.770.466,17	
5	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	92.702.067/0001-96	R CAPITAO MONTANHA,117	CENTRO	90.010-040	PORTO ALEGRE/ RS	R\$	17.046.852,63	
6	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	R\$	10.411.951,53	
7	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	R\$	20.823.903,05	
8	BANCO LATINOAMERICANO DE COMERCIO EXTERIOR S.A.- BLADEX	05.448.399/0001-91	AVENIDA LA ROTONDA,SN	-	-	COSTA DEL ESTE/PANAMÁ	US\$		10.249.113,52
9	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	R\$	13.882.602,03	
10	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A	90.400.888/0001-42	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK,2041	VILA OLIMPIA	04.543-011	SÃO PAULO/SP	R\$	81.832.824,86	
11	BANCO VOTORANTIM S.A.	59.588.111/0001-03	AV DAS NACOES UNIDAS, 14171, TORRE A ANDAR 18	VILA GERTRUDES	04.794-000	SÃO PAULO/SP	R\$	15.720.892,54	
12	BANESTES SA BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	28.127.603/0001-78	AV PRINCESA ISABEL, 574, BLOCO B NONO ANDAR EDF. PALAS CENTER	CENTRO	29.010-360	VITORIA/ES	R\$	4.765.995,80	
13	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	01.701.201/0001-89	TR OLIVEIRA BELLO , 34, 4º AND	CENTRO	80.020-030	CURITIBA / PR	R\$	71.853.971,03	
14	PARANA BANCO S/A	14.388.334/0001-99	R VISCONDE DE NACAR, 1441	CENTRO	80.410-201	CURITIBA / PR	R\$	3.443.282,66	

TOTAL DA CLASSE III								378.672.163,19	10.249.113,52

Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40

Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Nota Explicativa:
1) Banco Santander - Crédito objeto de assunção de dívida por terceiro com cessão de crédito, que cessando a cláusula suspensiva implicará em quitação.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA38. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA38.

**Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia
Empreendimentos, Logística e
Participações S.A.****

**Não possuí Credores na Classe IV -
Empresas ME e EPP.**

Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

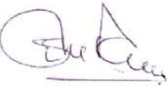
CNPJ: 39.806.682/0001-60

Posição em 19/10/2016



LISTA V - CREDORES COM GARANTIAS DECORRENTE DE CESSÃO FIDUCIÁRIA DE TÍTULOS ou DIREITOS CREDITÓRIOS, ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE ATIVOS E ARRENDAMENTOS MERCANTIS

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR	Garantia
1	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	4.666.697,35	Alienação Fid. De Ações
2	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	2.807.151,38	Alienação Fid. De Ações
3	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	5.614.302,76	Alienação Fid. De Ações
4	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	3.742.868,51	Alienação Fid. De Ações
TOTAL DA LISTA V							16.831.020,00	



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA38.

Empresa: COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

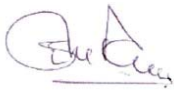
CNPJ: 39.806.682/0001-60

Posição em 19/10/2016



LISTA VI - OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE FIANÇA/AVAL - INEXIGÍVEIS

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR R\$ (Percentual Proporcional Garantido)	VALOR GARANTIA REAL-DEVEDORA PRINCIPAL
1	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	33.657.248/0001-89	AV REPUBLICA DO CHILE, 100	CENTRO	20031-917	RIO DE JANEIRO/RJ	98.842.070,45	167.007.694,96
2	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06029-900	SÃO PAULO/SP	15.790.305,00	0,00
3	BANCO DO BRASIL SA	00.000.000/0001-91	ST SAUN SETOR DE AUTARQUIAS NORTE, SN, QUADRA05 BLOCO B - TORRE I SALA 101 201 3	ASA NORTE	70040-912	BRASILIA/BR	141.216.913,46	212.217.871,29
4	BANCO DA AMAZÔNIA S/A	04.902.979/0001-44	AV PRESIDENTE VARGAS, 800	CENTRO	66017-000	BELEM/PA	65.264.731,33	102.369.397,45
TOTAL DA LISTA VI							321.114.020,24	481.594.963,70



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Notas explicativas:

NOTA 1 - Os valores das garantias constituídas pela Devedora Principal - Brasil Supply S.A. - superam o valor das dívidas

NOTA 2 - As obrigações decorrentes do aval, embora existentes, só serão exigíveis se houver inadimplemento pela Devedora Principal e após excludidas as respectivas garantias.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA38.

DOC. 5 C
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia**
Vitória Serviços e Comércio S.A.

Não possuí Credores na Classe I -
Trabalhista.

Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia**
Vitória Serviços e Comércio S.A.

Não possuí Credores na Classe II -
Garantia Real.

Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
 CNPJ: 01.826.229/0001-42
 Posição em 19/10/2016

CLASSE III - LISTA DE CREDORES - QUIROGRAFÁRIO

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	Moeda	VALOR R\$	VALOR ME
1	4 TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL	45.565.702/0001-50	RUA ESTADOS UNIDOS, 455	JARDIM AMERICA	1427000	SAO PAULO/SP	R\$	453,40	
2	AGUA MASTER COMERCIO DE AGUAS E BEBIDAS LTDA - ME	06.012.048/0001-04	RUA MARTINHO CLARO, 694	BUTANTÃ	5540000	SAO PAULO/SP	R\$	305,04	
3	ANIONTE TRADING LIMITED	ISENTO	GLOBAL GATEWAY, 8	PROVIDENCE	-	MAHE/SEYCHELLES	US\$		218.166,40
4	AP AUTOMOTIVE PRODUCTS SRL	NIF 2446320422	VIA MONTECAROTTESE, 2	-	-	MAIOLATI SPONTINI/ITALIA	EUR		235,00
5	B. BRASIL PLUS PRODUTOS DE LIMPEZA E DESCARTAVEIS	07.067.429/0001-45	RUA BLUMENAU -DE 1502 ATE 99998-LADO PAR, 1520	BARRA DO RIO	88305104	ITAJAI/SC	R\$	283,99	
6	BANCO BBM S/A	15.114.366/0001-69	R MIGUEL CALMON 398, ANDAR 7/PARTE	COMERCIO	40.015-010	SALVADOR/BH	R\$	3.222.494,32	
7	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	R\$	20.877.062,51	
8	BANCO BRADESCO CARTOES S.A	59.438.325/0001-01	NUCLEO CIDADE DE DEUS, S/N	VILA YARA	6029900	OSASCO/SP	R\$	18.976,35	
9	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06.029-900	SÃO PAULO/SP	R\$	49.473.063,67	
10	BANCO DO BRASIL SA	00.000.000/0001-91	ST SAUN SETOR DE AUTARQUIAS NORTE, SN, QUADRA05 BLOCO B - TORRE I SALA 101 201 3	ASA NORTE	70.040-912	BRASILIA/BR	R\$	62.770.466,17	
11	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	92.702.067/0001-96	R CAPITAO MONTANHA,117	CENTRO	90.010-040	PORTO ALEGRE/ RS	R\$	15.502.464,86	
12	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	R\$	12.558.147,76	
13	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	R\$	25.116.295,52	
14	BANCO LATINOAMERICANO DE COMERCIO EXTERIOR S.A.- BLADEX	05.448.399/0001-91	AVENIDA LA ROTONDA,SN	-	-	COSTA DEL ESTE/PANAMA	US\$		10.249.113,52
15	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	R\$	19.933.018,15	
16	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A	90.400.888/0001-42	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK,2041	VILA OLIMPIA	04.543-011	SÃO PAULO/SP	R\$	81.832.824,86	
17	BANCO VOTORANTIM S.A.	59.588.111/0001-03	AV DAS NACOES UNIDAS, 14171, TORRE A ANDAR 18	VILA GERTRUDES	04.794-000	SÃO PAULO/SP	R\$	15.720.982,54	
18	BANESTES SA BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	28.127.603/0001-78	AV PRINCESA ISABEL, 574, BLOCO B NONO ANDAR EDF. PALAS CENTER	CENTRO	29.010-360	VITORIA/ES	R\$	4.765.995,80	
19	BAUTIR S.A.	NIF 214603870018	MALDONADO, 1131	MALDONADO	-	MONTEVIDEO/ARGENTINA	US\$		11.770,25
20	BCS BEIERSDORF CUSTOMER SUPPLY GMBH	NIF 254169558	UNNASTRASSE, 48	-	-	HAMBURG/ALEMANHA	EUR		22.787,48
21	BEIERSDORF (THAILAND) CO., LTD.	ISENTO	12TH AND 17TH FLOOR SATHORN THANI BUILDING, 90	BANGRAK	-	BANGKOK /TAILANDIA	EUR		40.193,28
22	BRADESCO SEGUROS	33.055.146/0001-93	AV PAULISTA, 1415	BELA VISTA	01311-925	SAO PAULO/SP	R\$	10.000,00	
23	BRAND LOYALTY AMERICAS BV	NIF Nl817679224B01	KONINGSWEG, 1011	DEN BOSCH	-	DEN BOSCH/HOLANDA	R\$	41.183,00	
24	BRASANITAS EMPRESA BRAS. DE SANEAM. E COM. LTDA.	60.902.939/0008-40	RUA DOS PINHEIROS, 870 - 3 E 7 ANDAR	PINHEIROS	05422-001	SAO PAULO/SP	R\$	30.354,85	
25	BRAZIL TRANS. & SOLUT. TRAD. E INTERPRET LTDA	07.204.930/0001-06	PC DA SE, 21	PINHEIROS	1001001	SAO PAULO/SP	R\$	41,00	
26	BV FINANCEIRA S.A - CREDITO, FINANC.INVESTIMENTO	01.149.953/0001-89	AV.ROQUE PETRONI JUNIOR,999	VILA GERTRUDES	04707-000	SAO PAULO/SP	R\$	13.000,00	
27	CHENG YI OPTICAL CO.,LTD	NIF 350204612006825	SOUTH LONG SHAN ROAD,, 150	-	-	XIAMEN/CHINA	US\$		926,85
28	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MULTIPLO S/A	07.450.604/0001-89	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA,4440, ANDAR 1 A 5	ITAIM BIBI	04.538-132	SÃO PAULO/SP	R\$	3.344.316,59	
29	CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	47.508.411/1051-79	RUA JOAO CACHOEIRA,899	ITAIM BIBI	04535-013	SAO PAULO/SP	R\$	52.000,00	
30	CODI INTERNATIONAL B.V.	NIF 004155245801	TURBINESTRAAT, 19	LV VEENENDAAL	-	VEENENDAAL/HOLANDA	EUR		56.016,12
31	COMERCIALIZADORA Y EXPORTADORA LAS DOSCIENTAS S.A.	NIF 761701525	ALONSO DE CORDOVA, 5710	LAS CONDES	-	SANTIAGO/CHILE	US\$		57.756,00
32	COMPAREX BRASIL SERV. TEC. E PARTICIPAÇÕES LTDA	19.315.146/0001-54	RUA ANTONIO CARLOS, 582	CONSOLACAO	1309010	SAO PAULO/SP	R\$	55.410,57	
33	COND EDF PEDROSO DE MORAES	03.495.216/0001-63	AV. PEDROSO DE MORAES,1217	ALTO DE PINHEIROS	05419-001	SAO PAULO/SP	R\$	38.883,48	
34	COSMEVA	NIF 5494665789	RUE DES SOUCES, 1, 77545	LE TEMPLE	-	SAVIGNY LE TEMPLE/FRANÇA	EUR		3.869,52
35	COTIA (USA) LTD.	NIF 13-3887190	ONE ROCKEFELLER PLAZA SUITE, 1280	-	10020	NOVA IORQUE/EUA	US\$		99.310,84
36	COTIA CAYMAN LTD	ISENTO	FLOOR 4, WILLOW HOUSE CRICKET SQUARE - PO BOX 268	-	-	GRAND CAYMAN / CAYMAN ISLANDS	US\$		25.054.354,57
37	DAMOVO DO BRASIL S.A.	56.795.362/0001-70	ALAMEDA MAMORE, 535	ALPHAVILLE	6454040	BARUERI/SP	R\$	5.784,54	
38	DASCAM ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S LTDA.	01.288.621/0001-85	RUA LIBERO BADARO, 425 29 ANDAR CONJ E-294,	CENTRO	1009000	SAO PAULO/SP	R\$	2.299,32	
39	DE CRISTOFARO E CIA LTDA	60.418.712/0001-57	RUA FERNANDO ALBUQUERQUE , 110	CERQUEIRA CESAR	1309030	SAO PAULO/SP	R\$	930,00	
40	DHL EXPRESS (BRAZIL) LTDA	58.890.252/0001-13	AVENIDA SANTA MARINA, 1660/1666,	LAPA	5036001	SAO PAULO/SP	R\$	892,21	
41	EASY TAXI SERVIÇOS S.A.	16.809.351/0001-88	AV. QUEIROZ FILHO, 1700	VILA HAMBURGUESA	5319000	SAO PAULO/SP	R\$	324,60	
42	EPOCH INTERNATIONAL LLC.	NIF 680522182	3675 E. HUNTINGTON DR., SUITE, 288	PASADENA	-	PASADENA/EUA	US\$		238.643,52
43	ESCAPE VIAGENS E TURISMO LTDA.	05.388.385/0001-20	AV DR. GUILHERME DUMONT VILARES, 1410	VILA SUZANA	5640003	SAO PAULO/SP	R\$	1.902,40	
44	ESPACIAL SUPRIMENTOS DE ESCRIT. E INFORMATICA LTDA	53.700.159/0001-85	RUA FERNANDO FALCAO, 475	VILA CLAUDIA	3181001	SAO PAULO/SP	R\$	1.522,00	
45	FOTON INTERNATIONAL TRADE CO., LTD., BEIJING	NIF 110000010458755	SHAYANG ROAD, 102206	SHAHE	-	BEIJING/CHINA	US\$		7.693.963,00
46	HANA INTERNATIONAL LTD.	NIF 604-81-23181	RM. 2025,21 CENTURY CITY,551 DAEYEON, 21	-	-	NAM-GU /KOREA DO SUL	US\$		1.663,28
47	HANGZHOU EVERMAX IMPORT AND EXPORT CO LTD	NIF 330181721015114	JINCHENG ROAD, 540	XIAOSHAN	-	HANGZHOU/CHINA	US\$		5.119,16
48	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	01.701.201/0001-89	TR OLIVEIRA BELLO , 34, 4º AND	CENTRO	80.020-030	CURTIBA / PR	R\$	71.853.971,03	
49	INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL-ES	28.164.937/0001-11	AV. NOSSA SENHORA DA PENHA, 2053	SANTA LUCIA	29056913	VITORIA/ES	R\$	2.522,66	
50	JAGUAR LAND ROVER LIMITED	NIF 1672065	ABBAY ROAD COVENTRY CV3 4LF, 0000	WHITLEY	-	COVENTRY/REINO UNIDO	R\$	194.407.699,34	
51	JET SET VIAGENS E TURISMO LTDA.	56.772.759/0001-47	RUA DA CONSOLACAO, 222	CENTRO	1302000	SAO PAULO/SP	R\$	294,81	
52	JUEGOS DE VIDEO LATINOAMERICA GMBH	NIF CHE231260561	ALPENQUAI, 10	LUZERN	-	LUZERN/SUIÇA	US\$		72.912,00
53	KENDA RUBBER (SHENZHEN) CO., LTD.	NIF 440306618861515	RD INDUSTRIAL AREA, LONG HUA TOWN, 3	-	-	SHENZHEN/CHINA	US\$		130.705,10
54	KIMBERLY-CLARK BRASIL IND E COM PRODUTOS HIGIENE L	02.290.277/0023-37	RODOVIA PEDRO EROLES, 11100	TABOAO	8770490	MOGI DAS CRUZES/SP	R\$	1.209,79	
55	MADIS RODBEL SOL.DE PONTO E ACESSO LTDA	61.092.565/0001-30	AV DOEGENES RIBEIRO, 2346	ALTO DE PINHEIROS	5458902	SAO PAULO/SP	R\$	2.816,40	
56	MAGENTA PARTICIPACOES S.A	07.620.083/0001-60	ROD. PRESIDENTE DUTRA	PORTO DA IGREJA	7034904	SAO PAULO/SP	R\$	73.980,00	

Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
CNPJ: 01.826.229/0001-42
Posição em 19/10/2016

CLASSE III - LISTA DE CREDORES - QUIROGRAFÁRIO

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	Moeda	VALOR R\$	VALOR ME
57	META SERVIÇOS EM INFORMATICA SA	93.655.173/0005-52	AV THEODOMIRO PORTO DA FONSECA, 3101	DUQUE DE CAXIAS	93020080	SAO LEOPOLDO/RJ	R\$	1.174,72	
58	MOSTOS Y VINOS BASTIDA S.L	NIF ESB30319867	CARRETERA DE JUMILA KM 6, S/N		-	ABARAN/ESPANHA	EUR		9.648,00
59	NAKAMOTO INDUSTRIAL CO.,	NIF 86299129	RUIGUANG RD.,, 24	NEIHU DIST.,	-	TAIPEI/TAIWAN	US\$		30.036,39
60	NESTLE BRASIL LTDA	60.409.075/0470-35	RUA FRANCISCO DE MELO PALHETA, 200	JD DOS CAMARGOS	6410120	BARUERI/SP	R\$	1.785,00	
61	NEXEN TIRE CORPORATION	NIF 621-81-10769	BANGBAE DONG, 000	SEOUL	-	SEOUL/COREIA DO SUL	US\$		67.490,00
62	OPEN TEXT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (BRASIL) LTDA	01.688.798/0001-79	RUA TENENTE NEGRAO, 90 12 AND SALA B,	ITAIM BIBI	4530030	SAO PAULO/SP	R\$	3.775,61	
63	PARANA BANCO S/A	14.388.334/0001-99	R VISCONDE DE NACAR, 1441	CENTRO	80.410-201	CURITIBA / PR	R\$	3.443.282,66	
64	PROSPECT INT'L INDUSTRY LIMITED	ISENTO	YINCHENG ZHONG ROAD, 188	SHANGHAI	-	SHANGHAI/CHINA	US\$		23.343,90
65	QINGDAO NEXEN TIRE CORPORATION	NIF 370285780391953	JIANGSHANZHEN LAIXISHI, 000	QINGDAO	-	QINGDAO/CHINA	US\$		450.553,00
66	RHEMA SERVICOS E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA.	02.935.993/0001-19	RUA CAVALHEIRO FRONTINI, 458	VILA INDEPENDENCIA	4241000	SAO PAULO/SP	R\$	550,00	
67	RISC SERVICES CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA	05.195.831/0001-80	RUA SANSAO ALVES DOS SANTOS, 433 - 5 AND SALA 51,	BROOKLIN NOVO	4571090	SAO PAULO/SP	R\$	14.681,89	
68	RUJIAN HUAGUAN SUITCASE AND LUGGAGE LEATHER CO.,LTD	NIF91330381674791144	XIALIN INDUSTRIAL ZONE, S/N	XIANJIANG TOWN	-	RUJIAN CITY/CHINA	US\$		599,40
69	SABIC INNOVATIVE PLASTICS ARGENTINA S.R.L.	NIF 30601933795	DESCARTES, 3338	TORTUGUITAS	-	BUENOS AIRES/ARGENTINA	US\$		176.785,00
70	SAGE XRT BRASIL LTDA.	65.047.359/0001-60	RUA LEOPOLDO COUTO MAGALAHES JR, 146	ITAM	4542000	SAO PAULO/SP	R\$	2.818,54	
71	SALES EQUIP E PROD DE HIGIENE PROFISSIONAL LTDA	10.290.557/0001-68	RUA PROF HASEGAWA, 250	ITAQUERA	8260090	SAO PAULO/SP	R\$	596,80	
72	SAMSON RUBBER INDUSTRIES (PVT.) LTD.	ISENTO	JINASENA MAWATHA, S/N	MAHARA	-	KADAWATHA/SRI LANKA	US\$		120.844,50
73	SCAN EQUIP. PARA ESCRITORIO LTDA.-ME	02.211.174/0001-29	RUA DUDU, 149	ITAQUERA	8210150	SAO PAULO/SP	R\$	8.942,09	
74	SERASA S.A.	62.173.620/0093-06	RUA EPISCOPAL, 22005	CENTRO	13560049	SAO CARLOS	R\$	158,21	
75	SHANGHAI AUTOTEC INTERNATIONAL CORP.	NIF 3122260862	RENQING ROAD, 509	PU DONG	-	SHANGHAI/CHINA	US\$		50.035,10
76	SINOTRUK IMPORT & EXPORT CO. LTD	NIF 370112732627757	53 WUYINGSHANZHONG ROAD, 250031, S/N	JINAN	-	P.R. CHINA/CHINA	US\$		29.100,00
77	SM GLOBAL CO., LTD	ISENTO	MUGAP RI CHOWOL EUP, 806	KWANGJU CITY	-	KWANGJU CITY/COREA DO SUL	US\$		12.986,48
78	TAIZHOU YIHAO STEERING GEAR CO. LTD	NIF 331021724529364	KANMEN TECHNOLOGICAL ZONE, 317602	YUHUAN	-	ZHEJIANG/CHINA	US\$		19.870,19
79	TIVIT TERCEIRIZAÇÃO DE PROCESSOS, SERV. E TECNOLOG	07.073.027/0036-83	AV. VINTE E SEIS DE MARCO,535	CENTRO	06401-050	BARUERI/SP	R\$	7.450,00	
80	TONG HONG AUTOMOBILE PARTS CO., LTD	ISENTO	XINGYE, 1	XINSHI	-	TAIWAN/TAIWAN	US\$		12.243,65
81	TRANS TOUR ENVIAR & RECEBER LTDA.	04.509.995/0001-71	RUA OSWALDO CASIMIRO MULLER, 265	BROOKLIN	04571-030	SAO PAULO/SP	R\$	11.538,70	
82	TSL-TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE LEGISLAÇÃO S/A	00.910.509/0001-71	AV DR CARDOSO DE MELO, 1855	VILA OLIMPIA	4548005	SAO PAULO/SP	R\$	5.872,04	
83	UNIMED LITORAL COOP DE TRABALHO LTDA	85.377.174/0001-20	AV.CORONEL MARCOS KONDER, 1233	CENTRO	88301303	ITAJAI/SC	R\$	2.635,41	
84	VAGAS TECNOLOGIA DE SOFTWARE LTDA	03.689.427/0001-37	AVENIDA DAS NACOES UNIDAS, 11633	BROOKLIN PAULISTA	4578000	SAO PAULO/SP	R\$	770,28	
85	VALOR ECONOMICO S.A	03.687.592/0001-50	AV. JAGUARE, 1485	JAGUARE	5346000	SAO PAULO/SP	R\$	256,80	
86	WBCENTER SIST. PROV. DE ACESSO A INTERNET LTDA.	05.936.319/0002-28	RUA EDWARD JOSEPH, 47	VILA SUZANA	5709020	SAO PAULO/SP	R\$	121,73	
87	WENZHOU QUAN HONG INTERNATIONAL TRADE CO., LTD.	NIF 330304569365637	2F JINQIAO ROAD, 101	LOUQIAO TOWN	-	WENZHOU/CHINA	US\$		230.054,64
88	WUHU HANGTIAN AUTOMOBILE CONNECTING ROD CO., LTD.	ISENTO	WUHU MECHANICAL INDUSTRY ZONE, 0001	INDUSTRY ZONE	-	ANHUI PROVINCE/CHINA	US\$		5.148,34
89	XIN HONG SUNGLASS CORPORATION	NIF 80322046	YUSHIN RD., 328	DUNG CHIU	-	DUNG CHIU/TAIWAN	US\$		13.134,00
90	ZHEJIANG INT'L BUSINESS SKY-LAND I/E CO LTD	NIF 330401146468685	WAIMAO LANE CHENGDDONG ROAD, 1	JIAXING	-	JIAXING/CHINA	US\$		240,00
91	ZHONGCE RUBBER GROUP CO., LTD.	ISENTO	STREET HANGZHOU, 1	XIASHA	-	XIASHA/CHINA	US\$		40.494,54

TOTAL DA CLASSE III

585.240.494,0045.250.113,02



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Nota Explicativa:
1) Banco Santander - Crédito objeto de assunção de dívida por terceiro com cessão de crédito, que cessando a cláusula suspensiva implicará em quitação.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARÃES DA SILVA e TITULAR de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA39. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA39.

**Art. 51, III, da Lei 11.101/05 -
Relação Nominal dos Credores - A **Cotia
Vitória Serviços e Comércio S.A.****

**Não possuí Credores na Classe IV -
Empresas ME e EPP.**

Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. CNPJ: 01.826.229/0001-42 Posição em 19/10/2016								
								
LISTA V - CREDORES COM GARANTIAS DECORRENTE DE CESSÃO FIDUCIÁRIA DE TÍTULOS ou DIREITOS CREDITÓRIOS, ALIENAÇÃO DE ATIVOS E ARRENDAMENTOS MERCANTIS								
SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR	TIPO DE GARANTIA
1	BANCO BMG SA	61.186.680/0001-74	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3477, BLOCO: B; ANDAR: 9	ITAIM BIBI	04.538-133	SÃO PAULO/SP	1.098.792,76	Aplicação Financeira
2	BANCO BRADESCO SA	60.746.948.0001-12	NUC CIDADE DE DEUS, SN	VILA YARA	06.029-900	SÃO PAULO/SP	22.997.167,49	Duplicatas
3	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	92.702.067/0001-96	R CAPITAO MONTANHA,117	CENTRO	90.010-040	PORTO ALEGRE/ RS	1.544.387,77	Duplicatas
4	BANCO FATOR S.A.	33.644.196/0001-06	R DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017, 11 E 12 ANDARES	ITAIM BIBI	04.530-001	SÃO PAULO/SP	660.955,15	Aplicação Financeira
5	BANCO FIBRA SA	58.616.418/0001-08	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04.543-000	SÃO PAULO/SP	1.321.910,29	Aplicação Financeira
6	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05.465-070	SÃO PAULO/SP	14.013.412,62	Aplicação Financeira / Cess Fid de Credito / Duplicatas
7	CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL) BANCO MULTIPLO S/A	07.450.604/0001-89	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA,4440, ANDAR 1 A 5	ITAIM BIBI	04.538-132	SÃO PAULO/SP	2.587.808,35	Duplicatas
8	RED - FIDC MULTISETORIAL LP	08.632.394/0001-02	RUA PASTEUR, 463, 11º ANDAR	0	80250-080	CURITIBA / PR	1.384.442,93	Duplicatas
9	TRX FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CORPORATIVO I	23.431.871/0001-65	AV PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE, 50 - 5 e 6 ANDAR	VILA NOVA CONCEIÇÃO	04543-011	SÃO PAULO/SP	54.522.052,13	Duplicatas
TOTAL DA LISTA V							100.130.929,48	


Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40


Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA39.

Empresa: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

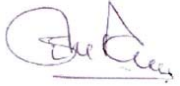
CNPJ: 01.826.229/0001-42

Posição em 19/10/2016



LISTA VI - OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE FIANÇA/AVAL - INEXIGÍVEIS

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE / ESTADO	VALOR R\$ (Percentual Proporcional Garantido)	VALOR GARANTIA REAL-DEVEDORA PRINCIPAL
1	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	01.701.201/0001-89	TR OLIVEIRA BELLO , 34, 4º AND	CENTRO	80020-030	CURITIBA / PR	16.638.689,25	0,00
2	BANCO ORIGINAL S/A	92.894.922/0001-08	AV GENERAL FURTADO NASCIMENTO	ALTO DE PINHEIROS	05465-070	SÃO PAULO/SP	12.546.291,75	0,00
TOTAL DA LISTA VI							29.184.981,00	0,00



Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40



Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

NOTA 1 - As obrigações decorrentes do aval, embora existentes, só serão exigíveis se houver inadimplemento pela Devedora Principal e após excutidas as respectivas garantias.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA39.

DOC. 6

Relação integral dos empregados

DOC. 6 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

Art. 51, IV, da Lei 11.101/05 - Relação
Integral de Funcionários - A **Cotia**
Empreendimentos, Logística e
Participações S.A.

Não possui funcionários.

DOC. 6 B
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.

Área	Nome	Cargo	QTD Func.	Salário	Custo mensal
APRENDIZES					
Presidência	Amanda Porto de Oliveira	Assistente Administrativo	1,00	548,10	1.775,70
Presidência	Giovanna Santos da Silva	Assistente Administrativo	1,00	548,10	1.705,20
Total da Diretoria Responsável			2,00	1.096,20	3.481,00
SECRETÁRIAS					
Secretarias	Andrea Teracini Bottaro	Secretária da Presidencia	1,00	12.957,24	23.496,16
Secretarias	Silvia Cristina Rito Ferreira Martins	Analista Administrativo PI	1,00	11.388,98	20.850,94
Total da Diretoria Responsável			2,00	24.346,22	44.347,10
DIRETORIA OPERACIONAL					
Departamento de Faturamento	Valdeci de Brito Lopes	Gerente de Custos e Faturamento	1,00	21.047,90	36.806,50
Coordenador 2 - Operacional I	Alexandre Marson	Supervisor de Importação	1,00	10.798,30	20.419,40
Coordenador 1 - Operacional I	Clodoaldo Oliveira da Costa	Supervisor de Importação	1,00	10.798,30	19.955,20
Departamento de Desembarço	Joao Fernando Goncalves Severino	Anal. Desembarço Aduaneiro PI	1,00	6.761,22	13.354,00
Departamento de Desembarço	Fabiano Tanaka	Anal. Desembarço Aduaneiro PI	1,00	6.761,22	13.323,40
Operacional - Transportes	Vanderlei Moreira da Silva	Analista de Logística PI	1,00	5.577,03	11.232,60
Operacional - Exportação	Maurício Travaglia	Analista de Exportação PI	1,00	5.577,03	10.865,00
Coordenador 4 - Operacional II	Fabio Santos Barreto	Analista de Importação PI	1,00	5.577,03	10.553,10
Diretoria Operacional	Simone Meira da Silva	Técnico em Secretariado	1,00	5.577,03	10.119,40
Departamento de Faturamento	Marcia Teixeira de Souza	Analista Custos Junior	1,00	4.288,06	8.426,10
Coordenador 2 - Operacional I	Regiane Morikawa La Puma	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	8.402,20
Coordenador 4 - Operacional II	Lislane Miranda Debiaggi	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	8.359,80
Coordenador 2 - Operacional I	Marcelo Batista Lombardi	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	8.267,80
Coordenador 2 - Operacional I	Fernando Silveira dos Santos	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	7.523,10
Coordenador 2 - Operacional I	Rodrigo Domingues Belarmino	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	7.133,70
Coordenador 4 - Operacional II	Bruno Milare Garavello	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	7.099,70
Operacional - Transportes	Fabio Gandolpho Scarola	Analista Logistica Jr	1,00	3.746,99	7.072,40
Coordenador 1 - Operacional I	Amanda Martins da Silva	Analista de Importação Jr	1,00	3.746,99	7.026,70
Coordenador 2 - Operacional I	Eduardo Donizete Beltrao Rolemberg	Assistente Importacao	1,00	2.702,79	6.657,10
Operacional - Exportação	Lais Nascimento dos Santos	Assistente de Exportacao	1,00	2.973,08	6.158,40
Departamento de Faturamento	Lidiane Cristina da Rocha Rosa	Assistente Faturamento	1,00	2.702,79	5.594,30
Coordenador 1 - Operacional I	Isabele Tacini Silva	Assistente Importacao	1,00	2.702,79	5.458,90
Departamento de Faturamento	Luann Stainer Amancio da Silva	Assistente Faturamento	1,00	2.702,79	5.421,60
Operacional - Exportação	Carolina Lourencato Ribeiro	Estagiario	1,00	1.500,00	2.830,20
Coordenador 1 - Operacional I	Samara Alves Melo	Estagiario	1,00	1.400,00	2.655,70
Departamento de Faturamento	Kleber Goncalves da Silva	Mensageiro	1,00	1.342,89	3.270,60
Itajaí e Digitalização					
Escritório de Itajaí	Rodrigo E Silva Marques	Coordenador Conta I	1,00	6.206,00	11.241,10
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Evelin Maria Zipperer	Digitalizador	1,00	775,75	1.768,30
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Isabela Cristiny Tozetto	Digitalizador	1,00	775,75	1.544,30
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Larissa Pereira de Santana	Digitalizador	1,00	775,75	1.520,40
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Michelle Kummrow	Digitalizador	1,00	775,75	1.501,10
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Ana Paula Grimes	Digitalizador	1,00	775,75	1.453,50
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Gabriel Dias de Souza	Digitalizador	1,00	775,75	1.430,30
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Leticia Paula de Jesus da Silva	Digitalizador	1,00	775,75	1.429,60
Escritório Itajaí - ADMINISTRATI	Herick Maliuk Feitosa da Silva	Digitalizador	1,00	775,75	1.429,60
Total da Diretoria Responsável			35,00	143.178,17	277.306,84
DIRETORIA COMERCIAL EXPORTACAO					
Diretoria de Exportação	Luiz Antonio dos Santos	Gerente Comercial Exportação	1,00	29.702,68	50.150,90
Diretoria de Exportação	Pedro Augusto Monteiro Mangabeira Albernaz	Trader III	1,00	12.655,78	24.589,70
Diretoria de Exportação	Simone Tavares	Analista de Exportação Sr	1,00	8.939,13	15.666,20
Total da Diretoria Responsável			3,00	51.297,59	90.406,90
FINANCEIRO					
Departamento de Crédito	Alfredo Firmo Mangabeira Albernaz	Gerente Financeiro	1,00	15.762,49	30.064,70
Departamento de Câmbio	Augusto Pires Costa	Ger de Cambio e Adm	1,00	15.762,49	28.176,70
Departamento de Tesouraria	Paulo Roberto Trovareli Romero	Supervisor Contas Pagar	1,00	14.739,70	26.458,40
Departamento de Trade Finance	Tiago Villac Adde	Supervisor de Trade Finance	1,00	12.513,48	22.372,70
Departamento Administrativo	Alison Antonio dos Santos	Coordenador Administrativo	1,00	10.268,89	18.704,30
Departamento de Tesouraria	Ana Dias Goncalves da Silva	Analista de Contas a Pagar PL	1,00	5.577,03	11.400,00
Departamento Administrativo	Rita de Cassia Fernandes	Analista Administrativo PI	1,00	5.577,03	10.129,60
Departamento de Cobrança	Tainan Novais Vieira	Analista de Contas a Receber PI	1,00	5.577,03	9.962,30
Departamento de Crédito	Paulo Felipe Galvao da Silva	Analista Credito Pleno	1,00	5.577,03	9.672,00
Departamento de Cobrança	Camila Paiva de Oliveira	Analista de Contas a Receber Jr	1,00	3.746,99	7.844,30
Departamento de Trade Finance	Doris Oliveira de Paulo Gonzalis	Analista Trade Finance Jr	1,00	3.746,99	7.338,10

Este documento é uma cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUINARDES DA SILVA e Tribuna de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/10/2016 às 10:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA3D.

Área	Nome	Cargo	QTD Func.	Salário	Custo mensal
Dep. Hedge/Captações Financeiras	Tiago Xavier Rodrigues Conceicao	Analista Financeiro Jr	1,00	3.746,99	7.133,79
Departamento de Câmbio	Shirlene Santos Novais Ramos	Analista de Câmbio Jr	1,00	3.746,99	7.099,79
Departamento Administrativo	Luis Carlos de Freitas Brito	Assistente Administrativo	1,00	2.702,79	6.646,99
Departamento de Tesouraria	Camila Cristina Conceicao Mesquita Torralvo	Assistente de Contas a Pagar	1,00	2.702,79	6.320,29
Manutenção/Portaria	Miguel Juvencio dos Santos	Ass. Almoarifado Manutenção	1,00	2.702,79	5.729,29
Departamento de Tesouraria	Andre Fernando da Silva	Assistente de Contas a Pagar	1,00	2.702,79	5.876,39
Departamento Administrativo	Cintia Uetsuka Santos	Assistente Administrativo	1,00	2.702,79	5.463,19
Departamento de Crédito	Guilherme Araujo de Freitas	Assistente de Crédito	1,00	2.702,79	5.359,89
Departamento Administrativo	Hebert Felix Ramos da Silva	Auxiliar Administrativo	1,00	1.822,58	4.073,79
Manutenção/Portaria	Jose Almir Pereira	Auxiliar Servicos Gerais	1,00	1.575,58	3.646,89
Departamento de Cobrança	Adriana Alves Benjamim	Estagiario	1,00	1.400,00	2.566,79
Departamento de Cobrança	Leticia de Moraes Silva	Estagiario	1,00	1.400,00	2.566,79
Mensageiros	Igor Avileneto Feliciano Pacheco	Mensageiro	1,00	1.342,89	3.138,29
Mensageiros	Lucas Santos Santana	Mensageiro	1,00	1.181,74	3.044,59
Total da Diretoria Responsável			25,00	131.282,66	250.789,69
CONTROLADORIA					
Dep. Desenvolvimento Sistema	Gerson Delgado Seeber	Ger Desenvolvimento Sistemas	1,00	21.087,62	36.455,79
Departamento de Contabilidade	Luiz Antonio Alves de Franca	Gerente Contabil	1,00	15.820,71	27.386,49
Departamento Fiscal	Rodrigo de Lima Silva	Gerente Fiscal e Tributário	1,00	15.762,49	27.683,89
Dep. Desenvolvimento Sistema	Vanessa Raia Sidlauskas	Analista Sistemas Senior	1,00	13.497,81	23.576,69
Departamento de Suporte Técnico	Wellington Mauricio de Lima	Analista Infraestrutura de TI Sr	1,00	8.172,64	15.259,69
Departamento de Controladoria	Fabiana Soares Grozinski	Analista Administrativo Sr	1,00	8.172,64	15.229,09
Departamento Fiscal	Gerson Canoa de Oliveira	Analista Fiscal Sr	1,00	8.172,64	15.259,69
Departamento de Controladoria	Ronaldo de Siqueira	Analista Contabil Senior	1,00	8.172,64	14.836,19
Dep. Desenvolvimento Sistema	Marcio Soares Santos	Analista Sistemas Junior	1,00	5.577,03	11.369,49
Departamento de Contabilidade	Daniela Pinto Ferregutti	Analista Contabil Pleno	1,00	5.577,03	10.966,39
Departamento de Contabilidade	Emerson Cordeiro da Silva	Analista Contabil Pleno	1,00	5.577,03	10.129,69
Departamento Fiscal	Monica Delmaschio	Analista Fiscal Jr	1,00	3.746,99	7.562,69
Departamento de Contabilidade	Konrad Hajime Yamamoto	Analista Contabil Junior	1,00	3.746,99	7.109,99
Departamento de Controladoria	Felipe Alexandre Alves	Analista Contabil Junior	1,00	3.746,99	7.099,79
Departamento de Suporte Técnico	Douglas Batista da Silva	Analista Infraestrutura de TI Jr	1,00	3.746,99	6.997,59
Total da Diretoria Responsável			15,00	130.578,24	236.922,29
ESCRITORIO VITORIA					
Escritório de Vitória	Nathalia Ursula Corteletti	Farmaceutico Responsavel Tecnica	1,00	3.626,77	6.334,99
Escritório de Vitória	Eliane Casotte Pereira Malfer	Assistente Administrativo	1,00	2.371,69	5.581,79
Total da Diretoria Responsável			2,00	5.998,46	11.916,79
DIRETORIA COMERCIAL					
Departamento Comercial II	Luis Felipe Sciascia Conde	Trader I	1,00	10.268,89	17.847,29
Total da Diretoria Responsável			1,00	10.268,89	17.847,29
RECURSOS HUMANOS					
Departamento de Recursos Humanos	Claudia Machado Feliciano	Gerente Recursos Humanos	1,00	15.820,71	26.963,09
Departamento de Recursos Humanos	Cristina Tiemi Uehara	Analista Rec.Humanos PI	1,00	6.538,12	11.715,59
Departamento de Recursos Humanos	Leticia Nascimento dos Santos e Silva	Estagiario	1,00	1.500,00	2.756,79
Total da Diretoria Responsável			3,00	23.858,83	41.435,39
AVULSOS					
Avulsos	Newton Felix de Godoy	Motorista	1,00	0,00	931,49
Total da Diretoria Responsável			1,00	0,00	931,49
Total Geral			89,00	521.905,26	975.384,69


 NOME: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
 CARGO: DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 011.273.088-40


 NOME: FERNANDO DE LIMA MENGE
 CARGO: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
 CPF: 003.064.558-11

DOC. 7

Relações de bens particulares do administrador e controladores

DOC. 7 A

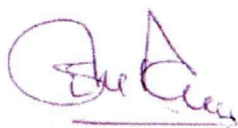
**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

RELAÇÃO DE BENS

LITTERA PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, sala C, Bairro Pinheiros, Capital do Estado de São Paulo, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 04.662.766/0001-92, neste ato representada por seus Diretores, Srs. EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-SSPSP e do CPF.MF nº 011.273.088-40 e FERNANDO DE LIMA MENGE, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF.MF nº 003.064.558-11, ambos residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, sala C, Bairro Pinheiros, DECLARA para os devidos fins, que possui 92.868.527 (noventa e dois milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quinhentos e vinte e sete) ações ordinárias da empresa COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, CEP 29158-900, Município de Cariacica, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 39.806.682/0001-60 no valor de R\$ 89.787.117,70 (oitenta e nove milhões, setecentos e oitenta e sete mil, cento e dezessete reais e setenta centavos).

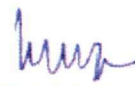
São Paulo, SP, 20 de outubro de 2016.

LITTERA PARTICIPAÇÕES LTDA.



EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ

Diretor



FERNANDO DE LIMA MENGE

Diretor

CONTABILIDADE

Littera Participações Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 201, 23º Andar, Sala C - CEP: 05426-100 - São Paulo - SP - Brasil - Tel./Fax: (55 11) 3265-6400

Littera

www.cotia.com.br
cotia@cotia.com.br

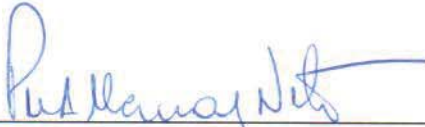
Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA3F.

**RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE
PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO**

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, portador da cédula de identidade RG n.º 6.611.107-9 e inscrito no CPF/MF sob n.º 010.392.138-98, domiciliado na Av. Magno dos Passos Bittencourt, 1439 – Casa 4 – Barra do Una – São Sebastião - SP, DECLARA para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

- Participação na Empresa Stevenson Empreendimentos Imobiliários Ltda CNPJ 04.024.693/0001-03 – R\$ 78,42
- Caixa e aplicações financeiras – R\$ 13.544,74
- Participação na Empresa Laranjeiras Agromercantil Ltda CNPJ 06.252.451/0001-00 – R\$ 1.440.659,00
- Participação na Empresa Una Participações Eireli CNPJ 21.441.932/0001-40 – R\$ 4.113.355,00
- Participação na Empresa Empreio Holding Inc. – R\$ 1.035.905,00

São Paulo, 18 de outubro de 2016.



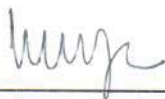
PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO

RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES
DE FERNANDO DE LIMA MENGE

FERNANDO DE LIMA MENGE, portador da cédula de identidade RG n.º 5.716.794-1 e inscrito no CPF/MF sob n.º 003.064.558-11, domiciliado na Rua Pará, 391 – Ap. 21 – Higienópolis – São Paulo – SP.

	<u>R\$</u>
1. Caixa, aplicações em bancos e recursos em espécie	160.000,00
2. Participação na empresa Sarnot Inc.	7.090.750,00
3. Participação na empresa Laranjeiras Agromercantil Ltda. CNPJ: 06.252.451/0001-06	923.076,00
4. Empréstimo a Paulo Henrique Brito Soares – CPF: 079.637.771-53, em função do Instrumento Particular de parceria para fruticultura, registrado no 9º Ofícios de Registro de Títulos sob nº 798319	142.686,40
5. Participação na empresa Itatiba Participações Eireli CNPJ: 21.441.943/0001-20	4.113.355,00
6. Participação na empresa Sarlan Corporation	2.140.000,00

São Paulo, 19 de outubro de 2016.



FERNANDO DE LIMA MENGE

**RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE
EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ**

Eduardo Mangabeira Albernaz, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG n.º 6.611.105 e inscrito no CPF/MF sob n.º 011.273.088-40, domiciliado na Avenida Vicente Paiva, 300, São Paulo - SP, DECLARA para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

- i) Casa em Ilhabela sita à Rua Paraná, 147 ap 01 no valor de R\$ 160.000,00
- ii) Participação na empresa Laranjeiras Agromercantil CNPJ 06.252.451/0001-00 no valor de R\$ 1.852.761,00
- iii) Empréstimo a Paulo Henrique de Brito Soares CPF 079.637.771-53 conforme contrato registrado no 9 Oficial de títulos e documentos sob nr 798319 no valor de R\$ 142.686,40
- iv) Embarcação importada de Songsak Tailândia no valor de R\$ 28.449,91
- v) Participação na empresa Stevenson Empreendimentos Imobiliários CNPJ 04.024.693/0001-03 no valor de R\$ 196,72
- vi) Participação na empresa Corumbau Participações Eireli CNPJ 21.489.107/0001-15 no valor de R\$ 5.285.617,00
- vii) Participação na empresa Laramine Finance Limited no valor de R\$ 1.183.772,85
- viii) Caixa e Aplicações Financeiras no valor de R\$ 101.328,32

São Paulo, 19 de outubro de 2016


Eduardo Mangabeira Albernaz

DOC. 7 B
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.



RELAÇÃO DE BENS

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, CEP 29158-900, Município de Cariacica, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 39.806.682/0001-60, neste ato representada por seus Diretores, Srs. EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-SSPSP e do CPF.MF nº 011.273.088-40 e FERNANDO DE LIMA MENGE, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF.MF nº 003.064.558-11, ambos residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º Andar, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, DECLARA para os devidos fins, que possui participações nas seguintes empresas:

- 1) 75.843.764 (setenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil e setecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias da empresa COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A., com sede na Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, 16º Andar, Salas 1622 e 1624, Bairro Centro, Município de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29010-935, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.826.229/0001-42 e respectivas filiais no valor de R\$ 164.177.997,84 (cento e sessenta e quatro milhões, cento e setenta e sete mil, novecentos e noventa e sete reais e oitenta e quatro centavos);
- 2) 18.342.850 (dezoito milhões, trezentos e quarenta e dois mil e oitocentos e cinquenta) ações ordinárias e 14.659.273 (catorze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e duzentos e setenta e três) ações preferenciais da empresa COTIA ARMAZÉNS GERAIS S.A., com sede na Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Bairro Porto Engenho, Cariacica/ES, CEP: 29158-900, Cariacica, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 30.683.536/0001-10 e respectivas filiais no valor de R\$ 64.938.998,03 (sessenta e quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e três centavos);
- 3) 3.900.000 (três milhões e novecentos mil) ações ordinárias da empresa ALPER ENERGIA S.A., com sede na Rua São Bento, 452, Quadra 88-A, Bairro Quitaúna, Município de Osasco, Estado de São Paulo, CEP 06186-140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.388.615/0001-01 e respectivas filiais no valor de R\$ 2.863.200,00 (dois milhões, oitocentos e sessenta e três mil, duzentos reais);

Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A.

Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Porto Engenho - CEP: 29158-900 - Cariacica - ES - Brasil - Tel./Fax: (55 27) 3331-5000

Cotia

www.cotia.com.br
cotia@cotia.com.br

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA40.



- 4) 2.150.110.980 (dois bilhões, cento e cinquenta milhões, cento e dez mil e novecentos e oitenta) ações ordinárias da empresa BRASIL SUPPLY S.A., com sede na Av. Rio Branco nº 125, 8º andar, Centro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20040-006, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.124.249/0001-22 e respectivas filiais no valor de R\$ 2.849.355,90 (dois milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e noventa centavos);
- 5) 1.579.468 (um milhão, quinhentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito) quotas da empresa DAX RESINAS LTDA., com sede na Rua Felix da Cunha, 1009, Conjunto 501, Bairro Floresta, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90570-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.048.990/0001-99 e respectivas filiais no valor de (-R\$ 1.174.019,65) (um milhão, cento e setenta e quatro mil, dezenove reais e sessenta e cinco centavos) - (obs.: PL negativo);
- 6) 3.999.999 (três milhões, novecentos e noventa e nove) quotas da empresa ATLÂNTIDA REVENDAS LTDA., com sede na Rua Antonio Gentil, 547, Bairro Colonia Faria, Município de Colombo, Estado do Paraná, CEP 83412-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.982.727/0001-14 e respectivas filiais no valor de (-R\$ 911.999,77) (novecentos e onze mil, novecentos e noventa e nove reais e setenta e sete centavos) - (obs.: PL negativo);
- 7) 1.999.999 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil) ações ordinárias da empresa COTIA COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA S.A., com sede na Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 282, Conjunto C, Sala 17, Bairro Porto Engenho, Cariacica, Estado do Espírito Santo, CEP 29157-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.176.290/0001-54 e respectivas filiais no valor de R\$ 6.681.996,66 (seis milhões, seiscentos e oitenta e um mil, novecentos e noventa e seis reais e sessenta e seis centavos);

Cariacica, ES, 20 de outubro de 2016.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Diretor Presidente

FERNANDO DE LIMA MENGE
Diretor Vice-Presidente

Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A.

Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Porto Engenho - CEP: 29158-900 - Cariacica - ES - Brasil - Tel./Fax: (55 27) 3331-5000



Cotia

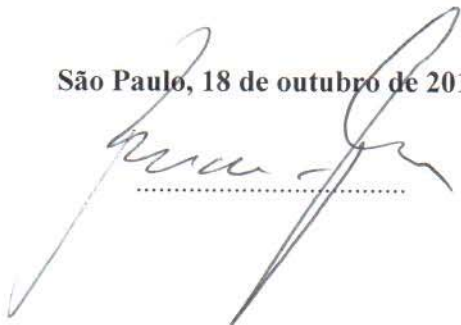
www.cotia.com.br
cotia@cotia.com.br

RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE RICARDO DE ASSIS

RICARDO DE ASSIS, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador da cédula de identidade RG n.º 7.917.579 –X - SSPSP e inscrito no CPF/MF sob n.º 376.155.056 - 15, domiciliado em Rua Marica 149, Município d Campinas, Estado de São Paulo, CEP13098-338 DECLARA para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

- i) Casa – Loteamento Alphaville no Município de Campinas, Estado de São Paulo: valor de R\$ 876.236,00
- ii) Participação Laranjeiras Agromercantil Ltda, CNPJ 06.252.451/0001-00 : valor de R\$ 925.846,00
- iii) Participação São Mamede Participação Eirelli CNPJ 21.441.922/0001-04 localizada na Rod Governador Mario Covas KN 281,3 Sala 1 CEP 29.158-900 em Cariacica – Espírito Santos : valor de R\$ 2.637.398,00
- iv) Empréstimo Paulo Henrique de Brito Soares CPF 079.637.771-53 valor de R\$ 142.685,80;
- v) Caixa e aplicação nos bancos R\$ 216.547,00
- vi) Participação na empresa HIGHLOW VENTURES LIMITED: valor de R\$ 1.274.960,00

São Paulo, 18 de outubro de 2016

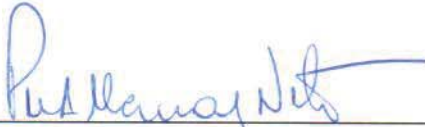


**RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE
PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO**

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO, portador da cédula de identidade RG n.º 6.611.107-9 e inscrito no CPF/MF sob n.º 010.392.138-98, domiciliado na Av. Magno dos Passos Bittencourt, 1439 – Casa 4 – Barra do Una – São Sebastião - SP, DECLARA para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

- Participação na Empresa Stevenson Empreendimentos Imobiliários Ltda CNPJ 04.024.693/0001-03 – R\$ 78,42
- Caixa e aplicações financeiras – R\$ 13.544,74
- Participação na Empresa Laranjeiras Agromercantil Ltda CNPJ 06.252.451/0001-00 – R\$ 1.440.659,00
- Participação na Empresa Una Participações Eireli CNPJ 21.441.932/0001-40 – R\$ 4.113.355,00
- Participação na Empresa Empreio Holding Inc. – R\$ 1.035.905,00

São Paulo, 18 de outubro de 2016.



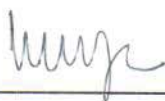
PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ NETO

RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES
DE FERNANDO DE LIMA MENGE

FERNANDO DE LIMA MENGE, portador da cédula de identidade RG n.º 5.716.794-1 e inscrito no CPF/MF sob n.º 003.064.558-11, domiciliado na Rua Pará, 391 – Ap. 21 – Higienópolis – São Paulo – SP.

	<u>R\$</u>
1. Caixa, aplicações em bancos e recursos em espécie	160.000,00
2. Participação na empresa Sarnot Inc.	7.090.750,00
3. Participação na empresa Laranjeiras Agromercantil Ltda. CNPJ: 06.252.451/0001-06	923.076,00
4. Empréstimo a Paulo Henrique Brito Soares – CPF: 079.637.771-53, em função do Instrumento Particular de parceria para fruticultura, registrado no 9º Ofícios de Registro de Títulos sob nº 798319	142.686,40
5. Participação na empresa Itatiba Participações Eireli CNPJ: 21.441.943/0001-20	4.113.355,00
6. Participação na empresa Sarlan Corporation	2.140.000,00

São Paulo, 19 de outubro de 2016.



FERNANDO DE LIMA MENGE

RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE**FELIPE JOSÉ FIGLIOLINI FILHO**

FELIPE JOSÉ FIGLIOLINI FILHO, portador da cédula de identidade RG n.º 4.552.216 – SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n.º 767.988.528-15, domiciliado na Alameda Lorena, 846 – 10º andar – São Paulo - SP, declara para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

1- Imóvel:

Apartamento residencial situado à Alameda Lorena, 846 – 10º andar – Jd. Paulista – São Paulo /SP, valor declarado R\$ 1.130.208,00.

2- Valor Participações em Empresas:

2.1 - EMBAÚ PARTICIPAÇÕES EIRELI - CNPJ 21.495.881/0001-39 - valor de R\$ 2.647.398,00.

2.2 - AGROPECUÁRIA EFEJOTA LTDA - CNPJ 60.627.957/0001-92 - valor de R\$ 239.999,00.

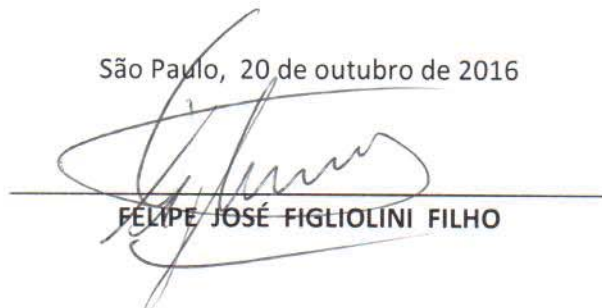
2.3 - LARANJEIRAS AGROMERCANTIL LTDA - CNPJ 06.252.451/001-00 - valor de R\$ 925.846,00.

2.4 - Abistone Investments Limited - valor de R\$ 1.661.080,00

3- Aplicações:

Caixa e aplicações financeiras R\$ 50.750,00.

São Paulo, 20 de outubro de 2016



FELIPE JOSÉ FIGLIOLINI FILHO

**RELAÇÃO DE BENS PARTICULARES DE
EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ**

Eduardo Mangabeira Albernaz, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG n.º 6.611.105 e inscrito no CPF/MF sob n.º 011.273.088-40, domiciliado na Avenida Vicente Paiva, 300, São Paulo - SP, DECLARA para os devidos fins de direito possuir os bens abaixo discriminados:

- i) Casa em Ilhabela sita à Rua Paraná, 147 ap 01 no valor de R\$ 160.000,00
- ii) Participação na empresa Laranjeiras Agromercantil CNPJ 06.252.451/0001-00 no valor de R\$ 1.852.761,00
- iii) Empréstimo a Paulo Henrique de Brito Soares CPF 079.637.771-53 conforme contrato registrado no 9 Oficial de títulos e documentos sob nr 798319 no valor de R\$ 142.686,40
- iv) Embarcação importada de Songsak Tailândia no valor de R\$ 28.449,91
- v) Participação na empresa Stevenson Empreendimentos Imobiliários CNPJ 04.024.693/0001-03 no valor de R\$ 196,72
- vi) Participação na empresa Corumbau Participações Eireli CNPJ 21.489.107/0001-15 no valor de R\$ 5.285.617,00
- vii) Participação na empresa Laramine Finance Limited no valor de R\$ 1.183.772,85
- viii) Caixa e Aplicações Financeiras no valor de R\$ 101.328,32

São Paulo, 19 de outubro de 2016


Eduardo Mangabeira Albernaz

DOC. 8

Extratos atualizados das contas bancárias

DOC. 8 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**



BANCO FIBRA
Extrato de C/C para Simples Conferência

AGENCIA MATRIZ
AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK 360 CHACARA ITAIM
SAO PAULO - SP CEP: 04543-000
CNPJ: 58.616.418/0001-08

Agência: 00001

Página: 1
Emitido em : 19/10/2016 17:32:24

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E P
RODOVIA GOVERNADOR MARIO COVAS, S/N
CARIACICA - ES

Conta Corrente: 0006673306
Situação da Conta: INATIVA
DEPOSITO A VISTA PES. JURIDICA

Período de: 01/10/2016 à 19/10/2016

Saldo Anterior: 3.087,00

Data de Lanço	Documento	Histórico	Débito	Crédito	Saldo

*** Sem Ocorrências ***

SALDO

3.087,00

Posição em: 19/10/2016

	Saldo Atual:	3.087,00
+	Limite:	0,00
+	Limite Adicional:	0,00
-	Bloqueado:	0,00
-	C.P.M.F.:	0,00
-	Valor Bloqueado:	0,00
	Bloqueado CIP:	0,00

=	Disponível:	3.087,00
	Saldo Líquido:	3.087,00
.	Lancos Futuros:	0,00
.	Tarifas Pendentes:	0,00
.	Previsão Encargos:	0,00
=	Saldo Provisionado:	3.087,00

Data: 19/10/2016

Lembramos que como se trata de previsão de encargos, qualquer projeção à frente está sujeita a eventuais mudanças advindas de movimentação de saldo; alteração de índices; e outras, sendo, portanto, sua validade restrita ao dia em que foi solicitada.

*** Fim de Relatório ***

*** Sujeito a alterações até o final do expediente ***



Extrato (Últimos Lançamentos)

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA | CNPJ: 039.806.682/0001-60

Nome do usuário: ANA DIAS GONÇALVES DA SILVA

Data da operação: 19/10/2016 - 17h00

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0173933-6	26.241,58	26.241,58

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0173933-6

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)	Saldo (R\$)
23/09/2016	SALDO ANTERIOR				219,47
29/09/2016	RESGATE MERCADO ABERTO	7366331	658,76		878,23
	PAGFOR C/C R TIME SD L	237229		-876,68	1,55
	TAR CC REAL TIME PAGFOR	237229		-0,55	1,00
30/09/2016	RESGATE MERCADO ABERTO	7366331	250,00		251,00
	PFOR TIT BRADESCO SD L	427230		-15,00	236,00
07/10/2016	RESGATE MERCADO ABERTO	7366331	542,75		778,75
	PAGFOR C/C R TIME SD L	237207		-777,20	1,55
	TAR CC REAL TIME PAGFOR	237207		-0,55	1,00
10/10/2016	RESGATE MERCADO ABERTO	7366331	2.334,62		2.335,62
	PFOR TIT OUTROS BANCOS	237210		-2.291,62	44,00
	TARIFA MANUTENCAO C/C	31016		-43,00	1,00
	TAR.MANUT.C/C				
13/10/2016	RESGATE MERCADO ABERTO	7366331	1.786,28		1.787,28
	PFOR TIT BRADESCO SD L	427213		-1.786,28	1,00
Total			5.572,41	-5.790,88	1,00

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 17h00 e estão sujeitos a alterações.

Últimos Lançamentos

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Lançamentos Futuros

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

DOC. 8 B

**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.**



Extrato conta corrente

A33G190729019771011
19/10/2016 07:45:28

Cliente - Conta atual

Agência 1913-5
 Conta corrente 6093-3 COTIA VITORIA SERV COM SA
 Período do extrato de 18 / 10 / 2016 até 19 / 10 / 2016

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
17/10/2016		0000	00000	000 Saldo Anterior			29.668,44 C
17/10/2016	18/10/2016	0000	14105	610 Estorno de Débito	101.404	2.457,40 C	32.125,84 C
18/10/2016		0000	13153	112 Débito Autorizado	2.101.601.100.409	2.687,60 D	
18/10/2016		0000	13153	112 Débito Autorizado	2.101.601.100.423	2.687,60 D	
18/10/2016		0000	13153	112 Débito Autorizado	2.101.601.100.425	2.687,60 D	
18/10/2016		0000	13153	112 Débito Autorizado	2.101.601.100.443	1.652,02 D	
18/10/2016		0000	13153	112 Débito Autorizado	2.101.601.100.449	1.116,72 D	
18/10/2016		0000	13105	109 Pagamento de Título	101.801	11.664,00 D	
				BANCO BRADESCO S.A.			
18/10/2016		0000	13105	109 Pagamento de Título	101.802	1.199,96 D	
				BANCO ITAU S.A.			
18/10/2016		0000	13113	147 Anuência de LI ou NF	872.920.900.206.297	81,28 D	8.349,06 C
				Tarifa referente a 18/10/2016			
19/10/2016		0000	00000	999 S A L D O			8.349,06 C
Juros							0,00
Data de Debito de Juros							31/10/2016
IOF							0,00
Data de Debito de IOF							01/11/2016
Saldo de fundos de investimento							
COMPROMISSO CLIENTE CDI							11.853,91

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: J3550154 ANA DIAS DE OLIVEIRA.

» Extrato 3 Dias

CLIENTE: COTIA V SERVICOS E COM SA

CONTA: 8.687.394

AGÊNCIA: BANESTES S/A - AG 160 - EMPRESARIAL S. PAULO

PERÍODO: 17/10/2016 A 19/10/2016

DATA	HISTÓRICO	LANC./SALDO
	SALDO ANTERIOR	1.257,51
10/10	M VANTAGEM EXECUTIVA3	128,00 -
	S A L D O	1.129,51
13/10	CREDITO TED RECEBIDA	5.000,00
	S A L D O	6.129,51
14/10	CHQ COMP MAIOR 000428	4.555,59 -
	SALDO CONTA CORRENTE	1.573,92

** EXTRATO CONSOLIDADO ATE 18/10 **

** EXTRATO PARA SIMPLES CONFERENCIA **

DATA E HORA: 19/10/2016 - 16:31

SAC 0800 727 0474

Serviço de Atendimento ao Consumidor

Ouvidoria Geral 0800 727 0030



Internet Banking

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO SA

Agência: 2050

Conta Corrente: 13-003002-8

Extrato

Período: 05/10/2016 a 19/10/2016

Data/Hora: 19/10/2016 às 16:36h

Data	Histórico	Docto.	Valor R\$	Saldo R\$
07/10/2016	SALDO ANTERIOR			27,92
07/10/2016	TARIFA MANUTENCAO TIT VENCIDO	194276	-85,44	-57,52
10/10/2016	TED MESMA TITULARIDADE CIP TRANSFERENCIA ENTRE CONTA	000000	200,00	
10/10/2016	JUROS ADIANTAMENTO A DEPOSITANTES PERIODO: 01/10 A 09/10/16	000000	-0,80	
10/10/2016	MULTA MORATORIA - ATRASO PERIODO: 01/10 A 09/10/16	000000	-1,15	140,53
11/10/2016	TARIFA ADIANTAMENTO DEPOSITANTE 07/10/2016	000000	-53,90	86,63

Saldo

Posição em: 19/10/2016

A - Saldo de Conta Corrente	86,63
B - <u>Saldo Bloqueado</u>	0,00
C - <u>Provisão Encargos</u>	-0,21
D - Saldo Disponível Conta Corrente (A - B - C)	86,42

Central de Atendimento
Santander Empresarial4004-2125 (Regiões Metropolitanas)
0800 726 2125 (Demais Localidades)SAC 0800 762 7777
Ouvidoria 0800 726 0322

B A N R I S U L
AGENCIA: 0111 - CIDADE JARDIM
CONTA.: 06.018999.0-1
NOME...: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S
IDENTIFICACAO: 19201610190674160590
19/10/2016

----- PARA SIMPLES CONFERENCIA -----
SALDO DA CONTA
SALDO DEVEDOR.....R\$ 2.427.778,91-
TOTAL DEVEDOR.....R\$ 2.427.778,91-
TOTAL DISPONIVEL.....R\$ 2.427.778,91-

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

-----+-----
DIA HISTORICO DOCUMENTO V A L O R
-----+-----
----- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE -----
SALDO ANT EM 20/09/2016 0,00
++ MOVIMENTOS OUT/2016
19 TARIFA MAN.CC/ATIVA 009900 25,00-
PREV-EMP.BBH 000017 1.126.860,01-
PREV-EMP.BBH 000016 1.300.893,90-
SALDO NA DATA 2.427.778,91-

----- EXTRATO EMITIDO AS 16:40 DE 19/10/2016 -----

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

B A N R I S U L
AGENCIA: 0111 - CIDADE JARDIM
CONTA...: 06.018999.1-6
NOME...: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S
IDENTIFICACAO: 19201610190674144239

19/10/2016

----- PARA SIMPLES CONFERENCIA -----
SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R\$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

+-----+
DIA HISTORICO DOCUMENTO V A L O R
+-----+

----- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE -----
SALDO ANT EM 19/04/2016 0,00

SEM LANCAMENTOS NESTE PERIODO

----- EXTRATO EMITIDO AS 16:40 DE 19/10/2016 -----
SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

B A N R I S U L
AGENCIA: 0111 - CIDADE JARDIM
CONTA...: 06.018999.3-6
NOME...: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S
IDENTIFICACAO: 19201610190674160794
19/10/2016

----- PARA SIMPLES CONFERENCIA -----
SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R\$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

+-----+
DIA HISTORICO DOCUMENTO V A L O R
+-----+

----- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE -----
SALDO ANT EM 04/04/2016 0,00

SEM LANCAMENTOS NESTE PERIODO

----- EXTRATO EMITIDO AS 16:40 DE 19/10/2016 -----
SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

B A N R I S U L
AGENCIA: 0111 - CIDADE JARDIM
CONTA...: 06.018999.4-4
NOME...: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S
IDENTIFICACAO: 19201610190674160867
19/10/2016

----- PARA SIMPLES CONFERENCIA -----
SALDO DA CONTA
SALDO LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL LIVRE.....R\$ 0,00
TOTAL DISPONIVEL.....R\$ 0,00

PREZADO CLIENTE: O BANRISUL INFORMA QUE OS
JUROS DE SUA CONTA-CORRENTE SERAO DEBITADOS
NO ULTIMO DIA UTIL DO MES.

-----+-----
DIA HISTORICO DOCUMENTO V A L O R
-----+-----
----- MOVIMENTOS DA CONTA CORRENTE -----

SALDO ANT EM 15/04/2016 0,00

SEM LANCAMENTOS NESTE PERIODO

----- EXTRATO EMITIDO AS 16:40 DE 19/10/2016 -----

SAC 0800 646 1515
OUVIDORIA 0800 644 2200

**Extrato por período**

Cliente: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERC

Conta: 0238 / 003 / 00000421-8

Data: 19/10/2016 - 16:57

Mês: Outubro/2016

Período: 1 - 19

Extrato

Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo
	000000	SALDO ANTERIOR	0,00	529,11 C
03/10/2016	000745	CRED TED	30.000,00 C	30.529,11 C
03/10/2016	900061	CHEQ COMP	26.650,00 D	3.879,11 C
10/10/2016	900062	CHEQ COMP	608,09 D	3.271,02 C
10/10/2016	056614	CX.SEGUROS	243,72 D	3.027,30 C
17/10/2016	092016	DB CEST PJ	29,00 D	2.998,30 C

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Help Desk CAIXA: 0800 726 0104



Extrato de Conta - Analítico

Extrato do dia 19/09/2016 ao dia 18/10/2016

Conta: 107 2 701444-4

Titular: Cotia Vitória Serviços e Comércio S/A

Saldo Anterior: R\$ 1.342,98

Data	Descrição	Valor	Contraparte
19/09/2016	CRÉDITO - TRANSFERENCIA ENTRE CONTAS DE DIFERENTES TITULARIDADES	57.500,00	COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S A
	DÉBITO - AMORTIZAÇÃO CONTRATOS	-57.489,77	Banco BBM S.A.

Saldo do dia: R\$ 10,23

Saldo Final Bloqueado: R\$ 0,00

Saldo Final Disponível: R\$ 1.353,21

Saldo Final Total: R\$ 1.353,21

Valor Bloqueio: R\$ 1.083,72

Data	Descrição	Valor	Contraparte
21/09/2016	DÉBITO - TRANSFERÊNCIA BLOQUEIO JUDICIAL	-1.083,72	Banco do Brasil S/A

Saldo do dia: R\$ -1.083,72

Saldo Final Bloqueado: R\$ 0,00

Saldo Final Disponível: R\$ 269,49

Saldo Final Total: R\$ 269,49

Data	Descrição	Valor	Contraparte
29/09/2016	CRÉDITO - TRANSFERENCIA ENTRE CONTAS DE DIFERENTES TITULARIDADES	150.000,00	COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S A
	DÉBITO - AMORTIZAÇÃO CONTRATOS	-150.000,00	Banco BBM S.A.

Saldo do dia: R\$ 0,00

Saldo Final Bloqueado: R\$ 0,00

Saldo Final Disponível: R\$ 269,49

Saldo Final Total: R\$ 269,49

Data	Descrição	Valor	Contraparte
18/10/2016	CRÉDITO - TRANSFERENCIA ENTRE CONTAS DE DIFERENTES TITULARIDADES	31.900,39	COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S A
	DÉBITO - AMORT. CONTA VINC/LIBERAÇÃO	-31.900,39	Banco BBM S.A.

Saldo do dia: R\$ 0,00

Saldo Final Bloqueado: R\$ 0,00

Saldo Final Disponível: R\$ 269,49

As informações contidas neste extrato não são definitivas, sendo passíveis de alteração pelo Banco BBM S.A. em função de novos lançamentos.



BANCO ORIGINAL S.A.
Extrato de C/C para Simples Conferência

AGENCIA MATRIZ - SP
R Gal Furtado do Nascimento,66
Sao Paulo - SP
CGC: 092894922/0001-08

Alto de Pinheiros
CEP: 05465-070

Agência: 00019

Página: 1
Emitido em : 19/10/2016 16:49:51

COTIA V SERVICOS E COMERCIO SA
AVENIDA JERONIMO MONTEIRO, 1000
VITORIA - ES

Conta Corrente: 4400001696
DEPOSITO A VISTA PJ

Período de: 01/10/2016 à 19/10/2016

			Saldo Anterior:	0,00		
Data de Lanço	Documento	Histórico		Débito	Crédito	Saldo
07/10/2016	0688836	00424 TED RECEBIDO			44.500,00	
		745 1 99680858 COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S				
		SALDO				44.500,00
13/10/2016	0694712	00424 TED RECEBIDO			133.551,08	
		001 1913 6093 COTIA VITORIA SERV COM SA				
	* 0000734	00058 PAGTO. PARCELA/ EMPRESTIMO		133.551,08		
		SALDO				44.500,00

Posição em: 19/10/2016

	Saldo Atual:	44.500,00
+	Limite:	0,00
+	Limite Adicional:	0,00
-	Bloqueado:	0,00
-	C.P.M.F.:	0,00
-	Valor Bloqueado:	0,00
	Bloqueado CIP:	0,00

=	Disponível:	44.500,00
	Saldo Líquido:	44.500,00
-	Lancos Futuros:	0,00
-	Tarifas Pendentes:	0,00
-	Previsão Encargos:	0,00
=	Saldo Provisionado:	44.500,00

Data: 19/10/2016

Lembramos que como se trata de previsão de encargos, qualquer projeção à frente está sujeita à eventuais mudanças advindas de movimentação de saldo; alteração de índices; e outras, sendo, portanto, sua validade restrita ao dia em que foi solicitada.

*** Fim de Relatório ***

*** Sujeito a alterações até o final do expediente ***

Ouvidoria - Banco Original: 08007277141



Conta Corrente

Extrato

fls. 355

Data de Emissão: 19/10/2016 16:35:12 De: 11/10/2016 a 19/10/2016

Empresa: 00167170 - COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A

Agência: 00001 -

Conta corrente: 0006558470

Data	Descrição	Nº	Valor R\$	D/C	Saldo R\$
Saldo Atual					66.799,28
Limite de Crédito					0,00
Limite Adicional					0,00
Bloqueado					66.798,04
Bloqueio Judicial					0,00
Lançamentos Pendentes					0,00
Previsão de Encargos					0,00
Saldo Disponível					1,24

Informações para simples conferência, sujeitas a confirmação.

Agência: 00001 -

Lançamentos Futuros: 0006558470

Data	Descrição	Valor R\$	D/C
Não há informações para serem apresentadas.			



Conta Corrente

Extrato

fls. 356

Data de Emissão: 19/10/2016 16:35:12

De: 11/10/2016 a 19/10/2016

Empresa: 00167170 - COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A

Agência: 00001 -

Conta corrente: 0006558470

Data	Descrição	Nº	Valor R\$	D/C	Saldo R\$
11/10/2016	07160 - TED RECEBIDO VIA PAG 237 2372 1739352 COTIA COMERCIAL	0266002	589.505,00	C	656.303,04
11/10/2016	00914 - LIQ. OP. DE CAMBIO	7085002	245.494,08	D	410.808,96
11/10/2016	00914 - LIQ. OP. DE CAMBIO	7085267	155.686,20	D	255.122,76
11/10/2016	00914 - LIQ. OP. DE CAMBIO	7085321	188.323,48	D	66.799,28

Saldo Atual

66.799,28



Extrato (Últimos Lançamentos)
Cotia Vitoria Servicos e Comercio S.A. | CNPJ: 001.826.229/0001-42
Nome do usuário: ANA DIAS GONÇALVES DA SILVA
Data da operação: 19/10/2016 - 16h48

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0070673-6	0,00	0,00

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0070673-6

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 16h48 e estão sujeitos a alterações.

Lançamentos Futuros

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

**Extrato (Últimos Lançamentos)**

Cotia Vitoria Servicos e Comercio S.A. | CNPJ: 001.826.229/0001-42

Nome do usuário: ANA DIAS GONÇALVES DA SILVA

Data da operação: 19/10/2016 - 08h29

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0173936-0	-12.343.306,08	-12.343.306,08

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0173936-0

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)	Saldo (R\$)
13/10/2016	SALDO ANTERIOR				-235.307,41
19/10/2016	MORA ENC DESCOBERTO C.C	3750292		-3.214,47	-238.521,88
	MORA ENC DESCOBERTO C.C	3750292		-30.031,47	-268.553,35
	MORA ENC DESCOBERTO C.C	3750292		-679.805,47	-948.358,82
	MORA ENC DESCOBERTO C.C	3750292		-6.218.423,68	-7.166.782,50
	MORA CONTA GARANTIDA	2270292		-36.467,54	-7.203.250,04
	MORA CONTA GARANTIDA	2270292		-5.139.279,14	-12.342.529,18 ✓
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	20516		-58,90	-12.342.588,08
	ADIANT. DEPOSITANTE	30616		-58,90	-12.342.646,98
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	50716		-58,90	-12.342.705,88
	ADIANT. DEPOSITANTE	70616		-58,90	-12.342.764,78
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	80716		-58,90	-12.342.823,68
	ADIANT. DEPOSITANTE	90616		-58,90	-12.342.882,58
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	120516		-58,90	-12.342.941,48
	ADIANT. DEPOSITANTE	150616		-58,90	-12.343.000,38
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	170516		-58,90	-12.343.059,28
	ADIANT. DEPOSITANTE	230616		-58,90	-12.343.118,18
	TAR ADIANT.DEPOSITANTE	300816		-58,90	-12.343.177,08
	ADIANT. DEPOSITANTE	10816		-43,00	-12.343.220,08
	TARIFA MANUTENCAO C/C	10916		-43,00	-12.343.263,08
	MANUTENÇÃO C/C ATIVA	31016		-43,00	-12.343.306,08
	TARIFA MANUTENCAO C/C				
	MANUTENÇÃO C/C ATIVA				
Total			0,00	-12.107.998,67	-12.343.306,08

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 08h29 e estão sujeitos a alterações.

Lançamentos FuturosPróximo dia com lançamentos: **01/11/2016**

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)
01/11/2016	CONTA DE TELEFONE	2236334		-129,72

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)
	OI FIXO/ES-32236334			
Total do Dia			0,00	-129,72

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24 , sob o número 11158294720168260000. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA43.



Extrato (Últimos Lançamentos)

Cotia Vitoria Servicos e Comercio S.A. | CNPJ: 001.826.229/0001-42
Nome do usuário: ANA DIAS GONCALVES DA SILVA
Data da operação: 19/10/2016 - 16h50

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0024054-0	0,00	0,00

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0024054-0

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 16h50 e estão sujeitos a alterações.

Lançamentos Futuros

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justica do Estado de Sao Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24 , sob o número 1115829472016826100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA43.



Extrato (Últimos Lançamentos)

Cotia Vitoria Servicos e Comercio S.A. | CNPJ: 001.826.229/0001-42
Nome do usuário: ANA DIAS GONCALVES DA SILVA
Data da operação: 19/10/2016 - 16h50

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0030038-1	-78.732.652,97	-78.732.652,97

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0030038-1

Data	Lançamento	Dcto.	Crédito (R\$)	Débito (R\$)	Saldo (R\$)
10/10/2016	SALDO ANTERIOR				0,00
19/10/2016	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-266.362,10	-266.362,10
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-275.189,74	-541.551,84
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-293.510,27	-835.062,11
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-1.712.074,29	-2.547.136,40
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-5.907.396,25	-8.454.532,65
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-7.134.231,85	-15.588.764,50
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-18.961.715,67	-34.550.480,17
	MORA CAPITAL DE GIRO	3510292		-44.182.172,80	-78.732.652,97
Total			0,00	-78.732.652,97	-78.732.652,97

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 16h50 e estão sujeitos a alterações.

Lançamentos Futuros

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 1115829472016826100. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA43.



Extrato (Últimos Lançamentos)

Cotia Vitoria Servicos e Comercio S.A. | CNPJ: 001.826.229/0001-42
Nome do usuário: ANA DIAS GONCALVES DA SILVA
Data da operação: 19/10/2016 - 16h51

Agência Conta	Total Disponível (R\$)	Total (R\$)
02372 0030229-5	0,00	0,00

Extrato de: Ag: 02372 | CC: 0030229-5

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

Os dados acima têm como base 19/10/2016 às 16h51 e estão sujeitos a alterações.

Lançamentos Futuros

Não há lançamentos para este tipo de extrato.

PARANA BANCO S.A.
Extrato de C/C para Simples Conferência

AGENCIA CENTRAL
RUA VISCONDE DE NACAR, 1441
CURITIBA - PR
CGC: 014388334/0001-99

CENTRO
CEP: 80410-201

Agência: 0001-0 AGENCIA

Página: 1
Emitido em : 19/10/2016 16:34:57

COTIA VITORIA SERV E COMERCIO S/A

Conta Corrente: 000015906-5
Dep. A Vista - PJ

null - null

Período de: 04/10/2016 à 19/10/2016

			Saldo Anterior:	1.494,20		
Data de Lanço	Documento	Histórico		Débito	Crédito	Saldo
*** Sem Ocorrências ***						
SALDO						1.494,20

Posição em: 19/10/2016

	Saldo Atual:	1.494,20
+	Limite:	0,00
+	Limite Adicional:	0,00
-	Bloqueado:	0,00
-	C.P.M.F.:	0,00
-	Valor Bloqueado:	0,00
	Bloqueado CIP:	0,00
=	Disponível:	1.494,20
-	Lancos Futuros:	0,00
-	Tarifas Pendentes:	0,00
-	Previsão Encargos:	0,00
=	Saldo Provisionado:	1.494,20

Data:

Lembramos que como se trata de previsão de encargos, qualquer projeção à frente está sujeita à eventuais mudanças advindas de movimentação de saldo; alteração de índices; e outras, sendo, portanto, sua validade restrita ao dia em que foi solicitada.

*** Fim de Relatório ***

*** Sujeito a alterações até o final do expediente ***

Acesse o site da Ouvidoria: www.paranabanco.com.br.
Ligue gratuitamente para a Ouvidoria Paraná Banco: 0800 645 6094.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA43.

PARANA BANCO S.A.
Extrato de C/C para Simples Conferência

AGENCIA CENTRAL
RUA VISCONDE DE NACAR, 1441
CURITIBA - PR
CGC: 014388334/0001-99

CENTRO
CEP: 80410-201

Agência: 0001-0 AGENCIA

Página: 1
Emitido em : 19/10/2016 16:35:44

COTIA VITORIA SERV E COMERCIO S/A

Conta Corrente: 000015911-1
CONTA VINCULADA

null - null

Período de: 04/10/2016 à 19/10/2016

Data de Lanço	Documento	Histórico	Saldo Anterior:	1.380,00	Débito	Crédito	Saldo

*** Sem Ocorrências ***

SALDO

1.380,00

Posição em: 19/10/2016

	Saldo Atual:	1.380,00
+	Limite:	0,00
+	Limite Adicional:	0,00
-	Bloqueado:	0,00
-	C.P.M.F.:	0,00
-	Valor Bloqueado:	0,00
	Bloqueado CIP:	0,00
=	Disponível:	1.380,00
-	Lancos Futuros:	0,00
-	Tarifas Pendentes:	0,00
-	Previsão Encargos:	0,00
=	Saldo Provisionado:	1.380,00

Data:

Lembramos que como se trata de previsão de encargos, qualquer projeção à frente está sujeita à eventuais mudanças advindas de movimentação de saldo; alteração de índices; e outras, sendo, portanto, sua validade restrita ao dia em que foi solicitada.

*** Fim de Relatório ***

*** Sujeito a alterações até o final do expediente ***

Acesse o site da Ouvidoria: www.paranabanco.com.br.
Ligue gratuitamente para a Ouvidoria Paraná Banco: 0800 645 6094.

BANCO FATOR S/A
Extrato de C/C para Simples Conferência

AGENCIA SAO PAULO
R. DR. RENATO PAES DE BARROS
SAO PAULO - SP
CNPJ: 033.644.196/0001-06

ITAIM BIBI
CEP: 04530-001

Agência: 0002-7

Página: 1
Emitido em : 19/10/2016 16:39:56

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S
AV BRIGADEIRO FARIA LIMA 201
SAO PAULO - SP

Conta Corrente: 000107440-0
Situação da Conta: Ativa
DEP. A VISTA - PJ

Período de: 01/10/2016 à 19/10/2016

			Saldo Anterior:	176,52		
Data de Lanço	Documento	Histórico		Débito	Crédito	Saldo
07/10/2016	1548985	00408 TED RECEBIDA			33.300,00	
		745 1 99680858 COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S				
		SALDO				33.476,52

Posição em: 19/10/2016

	Saldo Atual:	33.476,52
+	Limite:	0,00
+	Limite Adicional:	0,00
-	Bloqueado:	0,00
-	C.P.M.F.:	0,00
-	Valor Bloqueado:	0,00
	Bloqueado CIP:	0,00

=	Disponível:	33.476,52
	Saldo Líquido:	33.476,52
-	Lancos Futuros:	0,00
-	Tarifas Pendentes:	0,00
-	Previsão Encargos:	0,00
=	Saldo Provisionado:	33.476,52

Data: 19/10/2016

Lembramos que como se trata de previsão de encargos, qualquer projeção à frente está sujeita a eventuais mudanças advindas de movimentação de saldo; alteração de índices; e outras, sendo, portanto, sua validade restrita ao dia em que foi solicitada.

*** Fim de Relatório ***

*** Sujeito a alterações até o final do expediente ***

OUVIDORIA: 0800 77-32867 SAC: 0800 77-07229

Sistema de Conta Corrente		Pág. 1	
REL. DE EXTRATO PERIÓDICO PARA CORRENTISTA			
BANCO BMG S.A.	ABERTO	DR: 19/10/2016	DP: 19/10/2016 14:37:25

Agência: 0005	Conta: 0512292-7	Situação: LIBERADA
COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A AV JERONIMO MONTEIRO VITORIA		01.826.229/0001-42 1000 16 ANDAR ES 29010-935

AGÊNCIA: 0005 **CONTA CORRENTE:** 0512292-7 **SITUAÇÃO:** LIBERADA

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A

DATA	DESCRIÇÃO	DOC	VALOR	D/C	VALOR
30/09/2016	SALDO DISPONIVEL INICIAL				408,04
30/09/2016	SALDO VINCULADO INICIAL				0,00
30/09/2016	SALDO BLOQUEADO INICIAL				0,00
07/10/2016	RECEBIMENTO DE TED	000264537812	55.250,00	C	
07/10/2016	PAGAMENTO PARCIAL DE PARCELA - N° 257415803	000257415803	55.658,00	D	
07/10/2016	SALDO DISPONIVEL				0,04
19/10/2016	SALDO DISPONIVEL FINAL				0,04
19/10/2016	SALDO VINCULADO FINAL				0,00
19/10/2016	SALDO BLOQUEADO FINAL				0,00



Agência: 007
Conta: 14.108412-5
Nome: COTIA VITORIA
SERVICOS E COM
SA
CPF/CNPJ: 001.826.229/0001-42

Extrato de Conta

19/10/2016 16:55:32

Nenhum Registro encontrado.

Posição de Conta

Descrição	Valor
(-) Saldo Bloqueado Local	0,00
(-) Saldo Débitos Pendentes	0,00
(=)Saldo Disponível	2.648,27
(=)Saldo Parcial	2.648,27
(-) Saldo Bloqueado Total	0,00
(=)Saldo Operacional	0,00
Valor Juros	0,00
Valor Correção	0,00
Valor Mora	0,00
Valor IOF	0,00

Limites

Descrição	Valor
Valor do Limite	0,00
Vencimento do Limite	

SAC: 0800 701 0224
SAC Crédito Consignado: 0800 725 0048
SAC Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 940 0649
(de 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 18:00)
Ouvidoria: 0800 725 2242
(de 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 18:00)



Agência: 007
 Conta: 42.108527-0
 Nome: COTIA VITORIA
 SA
 CPF/CNPJ: 001.826.229/0001-42

Extrato de Conta

19/10/2016 07:51:47

Data	Histórico	Doc.	Valor	Saldo
	SALDO ANTERIOR			16.313,04
17/10/16	CUSTODIA S/REPR.	1701102	70.923,78	87.236,82
	DEVOLUCAO CHEQUE	0000070	-6.053,18	81.183,64
	DEVOLUCAO CHEQUE	0000557	-6.197,42	74.986,22
	DEVOLUCAO CHEQUE	0003347	-6.926,80	68.059,42
	DEVOLUCAO CHEQUE	0000140	-45.579,17	22.480,25
	SALDO			22.480,25

Posição de Conta**Descrição****Valor**

(-) Saldo Bloqueado Local	0,00
(-) Saldo Débitos Pendentes	0,00
(=) Saldo Disponível	22.480,25
(=) Saldo Parcial	22.480,25
(-) Saldo Bloqueado Total	0,00
(=) Saldo Operacional	0,00
Valor Juros	0,00
Valor Correção	0,00
Valor Mora	0,00
Valor IOF	0,00

Limites**Descrição****Valor**

Valor do Limite	0,00
Vencimento do Limite	

SAC: 0800 701 0224

SAC Crédito Consignado: 0800 725 0048

SAC Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 940 0649

(de 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 18:00)

Ouvidoria: 0800 725 2242

(de 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 18:00)

**Extrato de conta corrente**

Nome: **COTIA VITORIA SERV E COM S A**
 Agência: **0910** Conta: **10708-5**

Posição da Conta Corrente - 19/10/2016 às 07:33:01h

Extrato - Últimos 3 dias

Data	Lançamento		Valor (R\$)	Saldo (R\$)
14/10	SALDO ANTERIOR			10,85
17/10	SISPAG TRIBUTOS	910	5.528,21-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES	910	606,23-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES	910	271,90-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES	910	77.417,24-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES	910	3.235,70-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES	910	5.486,83-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES TED	910	77.603,10-	
17/10	SISPAG FORNECEDORES TED	910	31.677,45-	
17/10 D	SISPAG FORNECEDORES	910	3.406,60-	
17/10 D	SISPAG FORNECEDORES	910	42.772,22-	
17/10	TAR EMISSAO ORD PGTO IMP		150,00-	
17/10	51-CONTR IMP 3016483541	8727	43.563,90-	
17/10	51-CONTR IMP 3016483543	8727	260.102,97-	
17/10	51-CONTR IMP 3016483582	8727	28.453,32-	
17/10	51-CONTR IMP 3016488400	8727	386.352,00-	
17/10	TAR TED SISPAG	910	24,05-	
17/10	TAR TED SISPAG	910	1,85-	
17/10	TED 745.0001COTIA VIT SE		967.000,00	
17/10	APL APLIC AUT PLUS		346,15-	
17/10	SALDO APLIC AUT PLUS		16.200,40	
17/10	SALDO FINAL DISP CREDOR		46.189,95	
17/10	S A L D O			11,13
18/10	SISPAG FORNECEDORES	910	12.368,77-	
18/10	SISPAG FORNECEDORES	910	10.268,00-	
18/10	SISPAG FORNECEDORES TED	910	122.415,99-	
18/10 D	SISPAG FORNECEDORES	910	60.102,77-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488278	8727	74.747,17-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488281	8727	104.377,12-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488282	8727	220.809,92-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488283	8727	488.503,36-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488284	8727	62.320,08-	
18/10	51-CONTR IMP 3016488371	8727	10.966,61-	
18/10	TAR TED SISPAG	910	7,40-	
18/10	TED 745.0001COTIA VIT SE		1.160.000,00	
18/10	REND PG APLIC AUT PLUS P		4,89	

18/10	RESG APLIC AUT PLUS P	6.883,47	6.883,47
18/10	SALDO APLIC AUT PLUS P	9.316,93	9.316,93
18/10	SALDO FINAL DISP CREDOR	60.115,07	60.115,07
18/10	SALDO		12,30

COMPOSICAO DE SALDO CREDOR

OS LANÇAMENTOS E OS SALDOS DESTE EXTRATO NAO CONTEM INFORMACOES DA SUA CONTA INVESTIMENTO.OS SALDOS ACIMA SAO BASEADOS NAS INFORMACOES DISPONIVEIS ATE ESTE INSTANTE E PODERAO SER ALTERADOS A QUALQUER MOMENTO EM FUNCAO DE NOVOS LANÇAMENTOS.

AVISO!

- Os saldos acima são baseados nas informações disponíveis até esse instante e poderão ser alterados a qualquer momento em função de novos lançamentos.

Legenda:

- * - Lançamento sujeito à CPMF
- # - Lançamento sujeito à CPMF bonificada pelo Itaú
- A - Agendamento (sujeito a confirmação de saldo na data prevista)
- B - Ações movimentadas pela Bolsa de Valores
- C - Crédito a compensar
- D - Débito a compensar
- G - Aplicação programada (sujeita a confirmação de saldo na data prevista)
- I - Conta Investimento
- P - Poupança Automática

Dúvidas, sugestões e reclamações, se necessário, utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h, ou o Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24hs todos os dias.



Banco Safra

Emp: COTIA VITORIA SERV COM SA | CNPJ: 001.826.229 | Ag: 11500 | Conta: 007246-3 |

Saldo Analítico

Saldo bloqueado: 0,00

Saldo parcial: 82,43

Cobrança D0: 0,00

Limite empresarial:

Saldo para resgate automático: 0,00

Total da movimentação do dia: 0,00

Cobrança D1: 0,00

Taxa de juros mensal:

Extrato de Movimentação

Período: 01/10/2016 até 19/10/2016

Data	Histórico	Número do Documento	Valor	Saldo
03/10	IOF S/ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE	72463	0,06-	
03/10	SALDO CONTA CORRENTE			82,43
18/10	SALDO CONTA CORRENTE			82,43
19/10	SALDO INICIAL			82,43
19/10	SALDO DISP. CTA CORRENTE			82,43

Informações sujeitas a alterações até o final do expediente.

Água e energia, bens essenciais. Use com economia.

Legenda

(P)Pessoal (E)Eletrônico (C)Correspondente no País (I)Internet (TAR)Tarifa

Central de Suporte Pessoa Jurídica : Capital e Grande São Paulo (11) 3175 8248 Demais localidades 0300 015 7575 Atendimento personalizado, de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 19h, exceto feriados.**SAC -Serviço de Atendimento ao Consumidor**: 0800 772 5755 - Atendimento 24h por dia, 7 dias por semana.**Ouvidoria** (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito/a): 0800 770 1236, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados.

db-direct internet/Informações da Conta

Período do Extrato da Conta

Deutsche Bank



Nome da Conta:	0421642	Nome da	Cotia Vitoria Servicos e Comercio SA
Número da Conta:	0421642	Agência Bancária:	DBBRAZIL-Ouvidoria-08007252113
IBAN:		Período Extrato:	04.10.2016 - 19.10.2016
Moeda:	BRL	Nº do Extrato:	vários
Lançamento Detalhes da Transação			Valor
Efetivação			Saldo em Processamento
			Saldo Inicial:
			50,00
Nenhuma Transação Disponível			
			Saldo de Fechamento:
			50,00
Saldo Inicial:	50,00		
Total de Débitos (0):	0,00		
Total de Créditos (0):	0,00		
Saldo de Fechamento:	50,00		

**Conta Corrente**

Agência: 0019 **Conta:** 00000000000100141218 **Emissão:** 19/10/2016 4:55:55 PM
Nome: COTIA VITORIA SERVIÇOS E COMERCIO S/A **Período de:** 01/10/2016 à 19/10/2016
Endereço: AV JERONIMO **Bairro:** CENTRO **Cidade/Estado:** VITORIA / ES
MONTEIRO, 1000

Saldo Atual (15/09/2016):	0,00 C
+ Limite:	0,00
+ Limite Adic.:	0,00
- Bloqueado:	0,00
CPMF:	0,00
- Valor Bloq.:	0,00
Disponível:	0,00 C

ATENÇÃO : Posição Atualizada em 19/10/2016 07:00:12

Imprimir

Voltar


**BANCO
PAULISTA**

 Agência: 1
 CPF/CNPJ: 01.826.229/0001-42

 Conta: 281703
 Cliente: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A

Extrato da Conta

Data de emissão: 19/10/2016 16:51:23

Movimentações da Conta

Saldo em 14/10/2016: R\$ 3.279,10

Data	Descrição	Nº Documento	Valor
19/10/2016	SALDO DISPONIVEL		R\$ 3.279,10 S
Saldo em 19/10/2016: R\$ 3.279,10			

Saldos

Saldo Parcial	R\$ 3.279,10 +
Saldo Vinculado	R\$ 0,00 -
Saldo Bloqueado	R\$ 0,00 -
Saldo Disponível para Saque	R\$ 3.279,10 +
Total de Encargos	R\$ 0,00

Posição em 19/10/2016


**BANCO
PAULISTA**

 Agência: 1
 CPF/CNPJ: 01.826.229/0001-42

 Conta: 781056
 Cliente: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A

Extrato da Conta

Data de emissão: 19/10/2016 16:51:47

Movimentações da Conta

Saldo em 14/10/2016: R\$ 0,00

Data	Descrição	Nº Documento	Valor
19/10/2016	SALDO DISPONIVEL		R\$ 0,00 S

Saldo em 19/10/2016: R\$ 0,00

Saldos

Saldo Parcial	R\$ 0,00 +
Saldo Vinculado	R\$ 0,00 -
Saldo Bloqueado	R\$ 0,00 -
Saldo Disponível para Saque	R\$ 0,00 +
Total de Encargos	R\$ 0,00

Posição em 19/10/2016


**BANCO
PAULISTA**

 Agência: 1
 CPF/CNPJ: 01.826.229/0001-42

 Conta: 781749
 Cliente: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A

Extrato da Conta

Data de emissão: 19/10/2016 16:52:04

Movimentações da Conta

Saldo em 14/10/2016: R\$ 321,26

Data	Descrição	Nº Documento	Valor
19/10/2016	SALDO DISPONIVEL		R\$ 321,26 S

Saldo em 19/10/2016: R\$ 321,26

Saldos

Saldo Parcial	R\$ 321,26 +
Saldo Vinculado	R\$ 0,00 -
Saldo Bloqueado	R\$ 0,00 -
Saldo Disponível para Saque	R\$ 321,26 +
Total de Encargos	R\$ 0,00

Posição em 19/10/2016

**PINE**

Corporate Bank

Extrato de Conta Corrente

Agência: 0019 **Conta:** 00000000000000026680 **Emissão:** 19/10/2016 4:54:00 PM
Nome: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO **Período de:** 01/10/2016 à 19/10/2016
AVENIDA
Endereço: BRIGADEIRO **Bairro:** PINHEIROS **Cidade/Estado:** SAO PAULO / SP
FARIA LIMA 201

Saldo Atual (15/09/2016):	0,00
+ Limite:	0,00
+ Limite Adic.:	0,00
- Bloqueado:	0,00
CPMF:	0,00
- Valor Bloq.:	0,00
Disponível:	0,00

ATENÇÃO : Posição Atualizada em 19/10/2016 06:42:35

Imprimir

Voltar



Extrato

Nome do Cliente: COTIA VITORIA SERVIÇOS E COMERCIO S/A - Conta: 2636800001

* Valor sujeito a alteração.

Data	Histórico	Documento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Anterior	0	0,00	0,00	100,00

Gerado em: 19/10/2016 17:04

Banco Indusval & Partners - SAC / Ouvidoria - Fone: 55 0800-704.0416 - www.bip.b.br

Extrato de Conta Corrente

Cliente

Titular: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A

CNPJ: 01.826.229/0001-42

Emissão: 19/10/2016 - 03:37

Conta

Banco: 655 Agência: 0001 Conta Corrente: 1.007.121-1

Aberta em: 17/09/2012

Saldo Resumido

Saldo em: 19/10/2016	0,00
Saldo disponível:	0,00

Extrato de Conta Corrente

Período: 18/10/2016 a 19/10/2016					
Data	Histórico	Nº Documento	Débito	Crédito	Saldo
17/10/2016	Saldo Anterior				0,00
Saldo em: 19/10/2016					0,00

Valores expressos em reais (R\$).

Informações atualizadas até a data e o horário indicados acima e sujeitas a alterações.

Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente pelo telefone 0800 728 0083, todos os dias, 24 horas por dia, ou pelo e-mail sac@bancovotorantim.com.br. Se desejar contatar a Ouvidoria, o telefone para atendimento é 0800 707 0083.

 Extrato Detalhado

Titular COTIA VITORIA SERV. E COMERCIO S/A

Agência 00019

Conta 0007117711

Período 14/10/2016 a 19/10/2016

Data	Nº Docto	Lançamento	Débito (R\$)	Crédito (R\$)	Saldo (R\$)
SALDO ANTERIOR					14.147,31
17/10	1056391	TARIFA SERV MOVTO ONLINE	(17,60)	-	14.129,71

Saldo resumido - 19/10/2016 17:02:29

Saldo Atual	14.129,71
Limite(+)	0,00
Saldo Bloqueado(-)	0,00
Valor Bloqueado(-)	0,00
Saldo Disponível	14.129,71

Os saldos acima são baseados nas informações disponíveis até esse instante e poderão ser alterados a qualquer momento em função de novos lançamentos.

Impressão realizada em 19/10/2016 05:02:38.

Central de Atendimento Dayconnect - 11 3138-0531 - dayconnect@daycoval.com.br

Horário de atendimento: Segunda à Sexta das 08 às 18 horas.

SAC Daycoval - 0800 775 0500

Central para deficientes auditivos - 0800 775 2005

Ouvidoria: 0800 777 0900 - Atendimento mediante protocolo fornecido pelo SAC.

Extrato de Conta

Período do Extrato			19/10/2016			
Balanco de Abertura de Razão	Valor Total do Crédito	Valor Total de Débito	Saldo Total	Limite ADV	Limite ADV Utilizado	Saldo Disponível
67.979,24	0,00	0,00	67.979,24	0,00		37.979,24
Saldo Disponível	Saldo Sweep	Saldo Não Coletado/em Compensação	Saldo de Bloqueio Judicial			
37.979,24	0,00	30.000,00				
Período de Data de Entrada	Referência do Cliente	Referência do Banco	Descrição da Transação	A Pedido De / Beneficiário	Valor da Transação	
CONTA SEM ATIVIDADE						

= Indica Saldos Calculados

DOC. 9

Certidões dos Cartórios de Protestos

DOC. 9 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

Primeiro Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo

José Carlos Alves
TABELIÃO

Mário Rezende Florence
SUBSTITUTO DO TABELÃO

Tel: 11 3113.6916 Fax: 11 3113.6933 - cep: 01317-000 / Av. Brigadeiro Luis Antônio, 371, sobreloja - Bela Vista - São Paulo - SP

CERTIDÃO

**O PRIMEIRO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, CERTIFICA E DÁ FÉ,**

a pedido de: FABIANA S. GROZINSKI, RG 239690928,
que revistos os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS a seu cargo, no
período de 5 ANOS anterior a 26 de setembro de 2016, deles verificou :

NÃO CONSTAR PROTESTO

em nome de

COTIA*EMPREENDEIMENTOS*LOGISTICA*E*PARTICIPACOES*S.A.*****

DPUJB FNQSFEOEJNFOUPT MPHJTUJDB F QBSUJDDJQBDPFT T/B/
EQVKC GORTGGPFKOGPVQU NQIKUVKEC G RCTVKEKRCEQGU U0C0 129
CNPJ*39.806.682/0001-60*****

[illegible]

Eu, MARCOS LUCIO DORO DE FREITAS, conferi.
São Paulo, 27 de setembro de 2016, horário: às 09:28:05



VALORES COBRADOS		
AO TABELÃO:	*****	7,05
AO ESTADO:	*****	2,00
AO IPESP:	*****	1,03
AO REGISTRO CIVIL:	*****	0,37
AO TRIBUNAL JUSTIÇA:	*****	0,49
A SANTA CASA:	*****	0,07
IMPOSTO MUNICIPAL:	*****	0,14
MINISTÉRIO PÚBLICO:	*****	0,34
TOTAL:	*****	11,49

**SOLICITE CERTIDÕES DOS DEZ CARTÓRIOS DE PROTESTO PELA INTERNET : www.protestosp.com.br
VERIFIQUE A SEQUÊNCIA ALFABÉTICA DO NOME CERTIFICADO**

VERIFIQUE A VERACIDADE DESTA CERTIDÃO POR MEIO DO SITE www.primeiroprotestosp.com.br DIGITANDO 36100366872600017057
QUALQUER RASURA, APAGAMENTO OU CARIMBO, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE AO ENDEREÇO DE SITE NA INTERNET, INVALIDARÁ ESTA CERTIDÃO

AS CUSTAS DEVIDAS FORAM RECOLHIDAS POR GUIA.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24 , sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA45.

Rua Boa Vista, 314 - 1º Andar - Conj. 1 - CEP 01014-000 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3293-7210

Nº. PEDIDO:80-I/27

O 2º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO - SP,
no uso das suas atribuições legais, **CERTIFICA** que pesquisados os índices de protesto no período de **5 ANOS**
anteriores a **23 de setembro de 2016**, a pedido de **FABIANA S. GROZINSKI CPF 26059044824 RG 239690928,**
deles verificou

NÃO CONSTAR PROTESTO

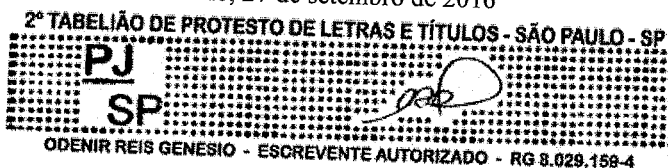
EM NOME DE:

COTIA*EMPREENDIMENTOS*LOGISTICA*E*PARTICIPACOES*S.A.*****
DPUJB FNQSFEOEJNFOUT MPHJTUJDB F QBSUJDDJQBDFPT T/B/
EQVKC GORTGGPFKOGPVQU NQIKUVKEC G RCTVKEKRCEQGU UOC0 126
CNPJ*39806682000160*****

[illegible]

Pesquisado por SELMA REGINA DE A. N. CORDEIRO

O referido é verdade e dou fé.
São Paulo, 27 de setembro de 2016



CÓDIGO VERIFICADOR: 36100207980000017057

CODIGO VERIFICADOR: 36100207980000017057									
EMOLUMENTOS	AO ESTADO	AO IPESP	REG CIVIL	TRIB. JUSTICA	SANTA CASA	IMP. MUNICIPAL	MIN. PUBLICO	TOTAL	
***** 7,05	***** 2,00	***** 1,03	***** 0,37	***** 0,49	***** 0,07	***** 0,14	***** 0,34	***** 11,49	
(AS CUSTAS DEVIDAS FORAM RECOLHIDAS POR GUIA)									

SOLICITE CERTIDÕES DOS SEUS CARTÓRIOS DE PROTESTO PELO SITE www.protesto.net.br

ESTA CERTIDÃO SÓ SE REFERE AO NOME E NÚMEROS NELA GRAFADOS, NÃO ABRANGENDO NOME DIFERENTES, AINDA QUE PRÓXIMOS, SEMELHANTES OU RESULTANTES DE ERRO DE GRAFIA



3º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 1º ANDAR - CENTRO - CEP: 01005-010 - TELS.: 3107-5033 / 3107-5034 / 3107-5035 / 3107-5036 PABX - SÃO PAULO - SP

CERTIDÃO

Nº. 00080-I/27
Folha(s) 00001

O TERCEIRO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO,

C E R T I F I C A E D Á F É

A PEDIDO DE **FABIANA S. GROZINSKI**CPF -26059044824*******,
R.G- 239690928*****

QUE REVISTOS OS LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, DELES VERIFICOU
N ã O C O N S T A R P R O T E S T O

EM NOME DE **COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A. *******
******* DPUJB FNQSFFOEJNFOUPT MPHJTUJDB F QBSUJDJQBDFPT T.B. *******

CNPJ- 39806682000160** *******

No período de 05 ano(s) anterior(es) a 23 de setembro de 2016.*****
Nada mais.

***** Qualquer rasura, apagamento ou carimbo, especialmente no que se *****
***** refere ao endereço de site na internet, INVALIDARÁ esta CERTIDÃO *****

Pesquisado por LUCAS XAVIER SILVA, Auxiliar.*****
Certidão conferida por DALVA BALDAN Escrevente.*****

São Paulo, 27 de setembro de 2016.

Certidão Assinada Digitalmente por :

MARIA DE FATIMA BARBOSA

Escrevente

8EAF262B7FE98F8D79FFFB43E8502A8E6E7E43AA

Emolumentos	*****7,05
Estado	*****2,00
Carteira Serventia	*****1,03
Registro Civil	*****0,37
Tribunal	*****0,49
Ministério Público	*****0,34
Santa Casa	*****0,07
Imposto ao Município	*****0,14
Total.....	*****11,49

Os valores acima foram cobrados pela certidão.

- 1- VÁLIDO SOMENTE NO ORIGINAL.
- 2- As custas devidas foram recolhidas por guia.
- 3- Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
- 4- A presente certidão refere-se a existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.

Solicite Certidões dos dez Tabeliões de Protesto pela internet, no site: www.protesto.com.br

Esta certidão só se refere ao(s) nome(s) e aos números nela integralmente grafados, não abrangendo nomes diferentes, ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.

Para conferir o original, acesse o site www.3protesto-sp.com.br e informe o código: 2016092780626

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA45.

SEQ. 3703243

CERTIDÃO

O 4º TABELIAO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS DA COMARCA DE SAO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO, **CERTIFICA E DÁ FÉ**,
a pedido de: FABIANA S. GROZINSKI, CPF 26059044824 RG 239690928,
que pesquisados os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTO a seu cargo, deles verificou

NÃO CONSTAR PROTESTO

em nome de :

COTIA*EMPREENDEIMENTOS*LOGISTICA*E*PARTICIPACOES*S.A.******

DPUJB FNQSFFOEJNFOUPT MPMHTUJDB F QBSUJDJQBDPFT T/B/
EQVKC GORTGGPFKOGPVQU NQIKUVKEC G RCTVKEKRCEQGU U0C0 126

CNPJ*39806682000160*****

no período de **5 ANOS** anterior a 23 de setembro de 2016

Pesquisado por VALQUIRIA NORBERTO

[illegible]

SAO PAULO, 27 de setembro de 2016

4º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - SÃO PAULO - SP

PJ
SP: *Knorbert*

VALQUIRIA NORBERTO * ESCRIVENTE - RG 17.580.509

VERIFIQUE A SEQUÊNCIA ALFA DO NOME CERTIFICADO
VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL

SOLICITE CERTIDÕES DOS DEZ CARTÓRIOS DE PROTESTO PELA INTERNET: www.protesto.com.br
Para consultar a autenticidade desta, através do código 36100370324300017057, acesse www.quartoprottestosp.com.br

5º Tabelião de Protesto

RUA DA GLÓRIA, 162 - SÃO PAULO - CAPITAL

Bel. RUBEM GARCIA
TABELIÃO

fls. 389



*A*01*

000080 - I / 27

CERTIDÃO NEGATIVA

O QUINTO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO, CERTIFICA E DÁ FÉ

QUE, REVISTOS OS LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS LAVRADOS NO PERÍODO DE
CINCO ANOS ANTERIORES À **23 DE SETEMBRO DE 2016**, DELES VERIFICOU **NÃO CONSTAR**
PROTESTO DE RESPONSABILIDADE DE:

***** COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A. *****

***** DPUJB FNQSFFOEJNFOUPT MPHJTUJDB F QBSUJDJQBDPFT T.B. *****

***** CNPJ-39806682000160 *****

PARA MAIOR SEGURANÇA, CONFIRA DE CIMA PARA BAIXO CADA LETRA DO NOME CERTIFICADO, COM A SEQUÊNCIA ALFABÉTICA DA LINHA INFERIOR.

ESTA CERTIDÃO SÓ SE REFERE AO NOME E NÚMEROS COMO NELA GRAFADOS, NÃO ABRANGENDO NOMES DIFERENTES, AINDA QUE PRÓXIMOS, SEMELHANTES OU RESULTANTES DE ERROS DE GRAFIA NO PEDIDO RESPECTIVO.

*** NÃO CONSTA(M) PROTESTO(S) ***

Solicitante: FABIANA S. GROZINSKI
RG. 239690928

Eu, ROBERTO DE SOUZA Escrevente autorizado(a), pesquisei e conferi.

Eu, FRANCISCO E. V. FILOMENO Substituto do Tabelião assino

SAO PAULO, 27 de SETEMBRO de 2016

5º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS-S.PAULO-SP

PJ
SP

FRANCISCO E. V. FILOMENO - SUBSTITUTO DO TABELIÃO - RG 3.569.829

Emolumentos	Ao Estado	IPESP	Reg.Civil	Trib. Justiça	Min.Público	Santa Casa	ISS	TOTAL RECEBIDO
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,34	0,07	0,14	11,49

Qualquer rasura, apagamento ou carimbo, especialmente no que se refere ao endereço de site na internet, **INVALIDARÁ** esta certidão.

8º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo

Rua Quinze de Novembro, 331 - Centro - Tel.: (11) 3292-8030 - CEP: 01013-001 - São Paulo-SP

Nº do Pedido: 2016.09.27/100080

CERTIDÃO

O 8º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, CERTIFICA E DA FÉ, a pedido de **FABIANA S. GROZINSKI**, RG 239690928, que pesquisados os índices de protestos, no período de CINCO ANOS, anterior a 23/09/2016, em nome de:

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.
CNPJ 39806682000160



200

NÃO CONSTA PROTESTO

* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *

Eu, Emilia Kimie Morishita - Escrevente autorizado(a), conferi.
Eu, Carlos Roberto de Barros Gouvêa - Substituto do Tabelião subscrevo e assino.
São Paulo, 27 de Setembro de 2016

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS
TERMOS DA MP Nº 2200-2, CONFORME
IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**

EMOLUMENTOS	AO ESTADO	AO IPESP	AO SINOREG	AO TRIBUNAL JUSTICA	AO MINISTÉRIO PÚBLICO	A STA.CASA	IMPOSTO MUNICIPAL	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,34	0,07	0,14	11,49

CUSTAS RECOLHIDAS POR GUIA

27/09/2016 09:44:02

Solicite certidões dos dez Tabeliões de Protesto pelo site: www.protestosp.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Roberto de Barros Gouvêa. Verifique a autenticidade desta certidão no site: <http://www.8tpsp.com.br>

122242-AA 036268

Cartórios de
PROTESTO
IETB-SP

VALIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL -
QUALQUER ADULTERAÇÃO OU EMENDA
INVALIDA ESTE DOCUMENTO

ESTA CERTIDÃO SE REFERE SOMENTE AO(S) NOME(S) E AOS NÚMEROS NELA INTEGRALMENTE GRAFADOS, NÃO ABRANGENDO NOMES DIFERENTES, AINDA QUE PRÓXIMOS, SEMELHANTES OU RESULTANTES DE ERROS DE GRAFIA.

9º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

PRAÇA JOÃO MENDES, 52 - SOBRELOJA - FONE: (11) 3293-3400 - SÃO PAULO - SP

BENEDICTO SILVEIRA FILHO

Tabelião

EDUARDA SILVEIRA

Tabeliã Substituta

00080 - 1 / 27

27/09/2016

Código de Autenticidade: **160233097774727**

CERTIDÃO

O 9º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS, DA COMARCA DE SÃO PAULO, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO,

CERTIFICA E DA FÉ.

A pedido de FABIANA S. GROZINSKI, RG 239690928 que, pesquisados os índices de protesto, no período de CINCO ANOS, anterior a 23/09/2016, em nome de:

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.

CNPJ 39.806.682/0001-60

NÃO CONSTA PROTESTO

*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*

Eu, Marisa de Freitas Moraes - Substituta do Tabelião, Subcrevo e Assino.

Eu, José Geraldo de Oliveira - Escrevente Autorizado, conferi.

SÃO PAULO, 27 DE SETEMBRO DE 2016

9º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - S. PAULO - SP

PJ
SP
MARISA DE FREITAS MORAIS - SUBST. DO TABELIÃO - RG 11.193.953-7

EMOLUMENTOS	ESTADO	IPESP	REGISTRO CIVIL	TRIBUNAL JUSTIÇA	SANTA CASA	ISS	FEDMP	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,07	0,14	0,34	11,49

27/09/2016 10:00:32

- Informações
- 1) VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL.
 - 2) As custas devidas foram recolhidas por guia.
 - 3) Verifique a autenticidade da certidão em www.nonoprotestosp.com.br através do código de autenticidade acima indicado.
 - 4) Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números nela integralmente grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
 - 5) A presente certidão refere-se à existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.

Solicite certidões dos dez Tabeliões de Protesto pela internet no SITE www.nonoprotestosp.com.br



10º TABELIÃO DE PROTESTOS DE SÃO PAULO

PRAÇA DOUTOR JOÃO MENDES, 39 - CENTRO - CEP: 01501-001

www.10tpsp.com.br

Nº do Pedido : 2016.09.27/100080

CERTIDÃO

O 10º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, CERTIFICA E DA FÉ, a pedido de FABIANA S. GROZINSKI, RG 239690928, CPF 26059044824 que, pesquisados os índices de protesto, no período de CINCO ANOS , anterior a 23/09/2016 , em nome de:

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.

CNPJ 39.806.682/0001-60

NÃO CONSTA PROTESTO

*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*

Eu, Cristina Luiza dos Santos Souza - Escrevente Autorizado(a) , pesquisei e conferi.

SÃO PAULO, 27 DE SETEMBRO DE 2016

Documento Assinado Digitalmente por

BERNADETE DIAS BATISTA DE SOUZA:08874752806

Digitally signed by BERNADETE DIAS BATISTA DE SOUZA:08874752806
Date: 2016.09.27 09:14:19 -03:00
Reason: 10º Tabelião de Protestos de São Paulo
Location: BRASIL

A conferência da autenticidade da assinatura poderá ser consultada no site www.10tpsp.com.br, informando o código: **16092755257**

EMOLUMENTOS	ESTADO	IPESP	REGISTRO CIVIL	TRIBUNAL JUSTIÇA	SANTA CASA	IMPOSTO MUNICIPAL	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,07	0,14	0,34	11,49

27/09/2016 09:14:19

- Informações
- 1) VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL.
 - 2) As custas devidas foram recolhidas por guia.
 - 3) Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números nela integralmente grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
 - 4) A presente certidão refere-se à existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.
 - 5) Solicite certidões dos dez Tabeliões de Protesto pela internet, no SITE : www.protesto.com.br



CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE CARIACICA-ES

Rua Pio XII, nº 35, 1º Andar, Campo Grande, Cariacica - ES
Tel.: (51) 3125-4700. E-mail: protesto@cartoriole.com.br
Horário de Atendimento ao Público de 09:00 às 18:00

PROTOCOLO: 59468

CERTIDÃO NEGATIVA DE PROTESTO

Evandro Sarto Antonio, Oficial do Cartório do 1º Ofício de Cariacica-ES, Comarca da Capital, por nomeação na forma da lei, etc...

CERTIFICA E DÁ FÉ que, após rever os livros de REGISTRO DE PROTESTO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE DÍVIDAS, no período de 5 (cinco) anos anteriores a presente data, verificou não constar registro de protesto contra:

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S/A

CPF/CNPJ Nº: 38.806.882/0001-80

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Cariacica, 03 de outubro de 2016

Poder Judiciário do Estado de Espírito Santo Selo Digital de Fiscalização 022608.PVP/001.02261		
Emolumentos:	R\$	23,46
Taxas	R\$	7,12
Total:	R\$	30,58
Consulta autenticada em: www.es.gov.br		

Evandro Sarto Antonio
Oficial

Robson Correia da Silva
Escrivente Autorizado

VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL.

Esta Certidão só se refere ao(s) nome(s) e documento(s) acima grafado(s), não abrangendo nomes diferentes, ainda que próximos, invertidos, semelhantes ou resultantes da grã no pedido respectivo.



DOC. 9 B

**COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.**

Primeiro Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo

José Carlos Alves
TABELIÃO

Mário Rezende Florence
SUBSTITUTO DO TABELÃO

Tel: 11 3113.6916 Fax: 11 3113.6933 - cep: 01317-000 / Av. Brigadeiro Luis Antônio, 371, sobreloja - Bela Vista - São Paulo - SP

CERTIDÃO

O PRIMEIRO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, CERTIFICA E DÁ FÉ,

a pedido de: FABIANA S. GROZINSKI, RG 239690928,
que revistos os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS a seu cargo, no
período de 5 ANOS anterior a 26 de setembro de 2016, deles verificou :

NÃO CONSTAR PROTESTO

em nome de

COTIA*VITORIA*SERVICOS*E*COMERCIO*S.A.*****

DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T/B/
EQVKC XKVQTKC UGTXKEQU G EQOGTEKQ UOC0 101
CNPJ*01.826.229/0001-42*****

[illegible]

Eu, MARCOS LUCIO DORO DE FREITAS, conferi.
São Paulo, 27 de setembro de 2016, horário: às 09:28:05



VALORES COBRADOS		
AO TABELIÃO:	*****	7,05
AO ESTADO:	*****	2,00
AO IPESP:	*****	1,03
AO REGISTRO CIVIL:	*****	0,37
AO TRIBUNAL JUSTIÇA:	*****	0,49
A SANTA CASA:	*****	0,07
IMPOSTO MUNICIPAL:	*****	0,14
MINISTÉRIO PÚBLICO:	*****	0,34
TOTAL:	*****	11,49

**SOLICITE CERTIDÕES DOS DEZ CARTÓRIOS DE PROTESTO PELA INTERNET : www.protestosp.com.br
VERIFIQUE A SEQUÊNCIA ALFABÉTICA DO NOME CERTIFICADO**

VERIFIQUE A VERACIDADE DESTA CERTIDÃO POR MEIO DO SITE www.primeiroprotestosp.com.br DIGITANDO 25940366872500016621
QUALQUER RASURA, APAGAMENTO OU CARIMBO, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE AO ENDEREÇO DE SITE NA INTERNET, INVALIDARÁ ESTA CERTIDÃO

AS CUSTAS DEVIDAS FORAM RECOLHIDAS POR GUIA.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24 , sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46.

Rua Boa Vista, 314 - 1º Andar - Conj. 1 - CEP 01014-000 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3293-7210

Nº. PEDIDO:79-I/27

O 2º TABELÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO - SP,
no uso das suas atribuições legais, **CERTIFICA** que pesquisados os índices de protesto no período de **5 ANOS**
anteriores a **23 de setembro de 2016**, a pedido de **FABIANA S. GROZINSKI CPF 26059044824 RG 239690928,**
deles verificou

NÃO CONSTAR PROTESTO

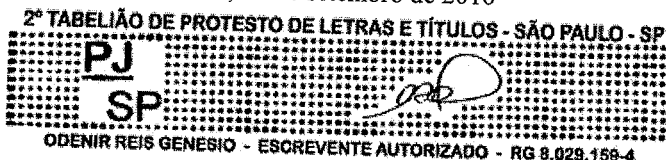
EM NOME DE:

COTIA*VITORIA*SERVICOS*E*COMERCIO*S.A.*
DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T/B/
EQVKC XKVQTKC UGTXKEQU G EQOGTEKQ UOC0 98
CNPJ*01826229000142*

[illegible]

Pesquisado por **SELMA REGINA DE A. N. CORDEIRO**

O referido é verdade e dou fé.
São Paulo, 27 de setembro de 2016



CÓDIGO VERIFICADOR: 25940207979900016621

CODIGO VERIFICADOR: 25940207979900016621									
EMOLUMENTOS	AO ESTADO	AO IPESP	REG CIVIL	TRIB. JUSTICA	SANTA CASA	IMP. MUNICIPAL	MIN. PÚBLICO	TOTAL	
***** 7,05	***** 2,00	***** 1,03	***** 0,37	***** 0,49	***** 0,07	***** 0,14	***** 0,34	***** 11,49	
(AS CUSTAS DEVIDAS FORAM RECOLHIDAS POR CIVIL)									

SOLICITE CERTIDÕES DOS DEZ CARTÓRIOS DE PROTESTO PELO SITE www.protesto.net.br

VAI DO SOMENTE AO CORRETO.



3º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 1º ANDAR - CENTRO - CEP: 01005-010 - TELS.: 3107-5033 / 3107-5034 / 3107-5035 / 3107-5036 PABX - SÃO PAULO - SP

CERTIDÃO

Nº. 00079-I/27

Folha(s) 00001

O TERCEIRO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO,

C E R T I F I C A E D Á F É

A PEDIDO DE **FABIANA S. GROZINSKI***CPF -26059044824*******,
R.G- 239690928*****QUE REVISTOS OS LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, DELES VERIFICOU
N ã O C O N S T A R P R O T E S T OEM NOME DE **COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A. *******
******* DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T.B. *********CNPJ- 01826229000142**** *******No período de 05 ano(s) anterior(es) a 23 de setembro de 2016.*****
Nada mais.***** Qualquer rasura, apagamento ou carimbo, especialmente no que se *****
***** refere ao endereço de site na internet, INVALIDARÁ esta CERTIDÃO **********

*****Pesquisado por LUCAS XAVIER SILVA, Auxiliar.*****
Certidão conferida por DALVA BALDAN Escrevente.*****

São Paulo, 27 de setembro de 2016.

Certidão Assinada Digitalmente por :**MARIA DE FATIMA BARBOSA****Escrevente****BDE1B69F07D48A7A0A575467B9D6B8010C63914E**

Emolumentos	*****7,05
Estado	*****2,00
Carteira Serventia	*****1,03
Registro Civil	*****0,37
Tribunal	*****0,49
Ministério Público	*****0,34
Santa Casa	*****0,07
Imposto ao Município	*****0,14
Total.....	*****11,49

Os valores acima foram cobrados pela certidão.

- 1- VÁLIDO SOMENTE NO ORIGINAL.
- 2- As custas devidas foram recolhidas por guia.
- 3- Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
- 4- A presente certidão refere-se a existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.

Solicite Certidões dos dez Tabeliões de Protesto pela internet, no site: www.protesto.com.br

Esta certidão só se refere ao(s) nome(s) e aos números nela integralmente grafados, não abrangendo nomes diferentes, ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.

Para conferir o original, acesse o site www.3protesto-sp.com.br e informe o código: 2016092779638Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46.

SEQ. 3703242

CERTIDÃO

O 4º TABELIAO DE PROTESTO DE LETRAS E TITULOS DA COMARCA DE SAO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO, **CERTIFICA E DÁ FÉ**,
a pedido de: FABIANA S. GROZINSKI, CPF 26059044824 RG 239690928,
que pesquisados os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTO a seu cargo, deles verificou

NÃO CONSTAR PROTESTO

em nome de :

COTIA*VITORIA*SERVICOS*E*COMERCIO*S.A.******

DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T/B/
EQVKC XKVQTKC UGTXKEQU G EQOGTEKQ U0C0 98

CNPJ*01826229000142*****

no período de **5 ANOS** anterior a 23 de setembro de 2016

Pesquisado por VALQUIRIA NORBERTO

[illegible]

SAO PAULO, 27 de setembro de 2016

4º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - SÃO PAULO - SP

PJ
SP: *Knochen*

VALQUIRIA NORBERTO - ESCRIVENTE - RG 17.580.509

VERIFIQUE A SEQUÊNCIA ALFA DO NOME CERTIFICADO
VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL

SOLICITE CERTIDÕES DOS DEZ CARTÓRIOS DE PROTESTO PELA INTERNET: www.protesto.com.br

Para consultar a autenticidade desta, através do código 25940370324200016621, acesse www.quartoprottestosp.com.br

5º Tabelião de Protesto

RUA DA GLÓRIA, 162 - SÃO PAULO - CAPITAL

Bel. RUBEM GARCIA
TABELIÃO

fls. 401

*A*01*

000079 - I / 27

CERTIDÃO NEGATIVA

O QUINTO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO,
POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO, CERTIFICA E DÁ FÉ

QUE, REVISTOS OS LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS LAVRADOS NO PERÍODO DE
CINCO ANOS ANTERIORES À **23 DE SETEMBRO DE 2016**, DELES VERIFICOU **NÃO CONSTAR**
PROTESTO DE RESPONSABILIDADE DE:

***** COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A. *****

***** DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T.B. *****

***** CNPJ-01826229000142 **** *****

PARA MAIOR SEGURANÇA, CONFIRA DE CIMA PARA BAIXO CADA LETRA DO NOME CERTIFICADO, COM A SEQUÊNCIA ALFABÉTICA DA LINHA INFERIOR.

ESTA CERTIDÃO SÓ SE REFERE AO NOME E NÚMEROS COMO NELA GRAFADOS, NÃO ABRANGENDO NOMES DIFERENTES, AINDA QUE PRÓXIMOS, SEMELHANTES OU RESULTANTES DE ERROS DE GRAFIA NO PEDIDO RESPECTIVO.

*** NÃO CONSTA(M) PROTESTO(S) ***

Solicitante: FABIANA S. GROZINSKI
RG. 239690928

Eu, ROBERTO DE SOUZA Escrevente autorizado(a), pesquisei e conferi.

Eu, FRANCISCO E. V. FILOMENO Substituto do Tabelião assino

SAO PAULO, 27 de SETEMBRO de 2016

5º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS-S.PAULO-SP

PJ
SP
FRANCISCO E. V. FILOMENO - SUBSTITUTO DO TABELIÃO - RG 3.569.829

Emolumentos	Ao Estado	IPESP	Reg.Civil	Trib. Justiça	Min.Público	Santa Casa	ISS	TOTAL RECEBIDO
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,34	0,07	0,14	11,49

Para verificar a autenticidade desta certidão, acesse www.5protesto.com.br, em Consultas, utilizando a data de emissão e o código 6267257. Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46.

**6º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS**

RUA FRANCISCA MIQUELINA, 325 - SAO PAULO - SP - Tel.: (011) 3104-5463

MARIO BIMBATO
TABELIÃO

SEQ. 3777269

CERTIDÃO

O 6º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO, **CERTIFICA E DA FÉ**, a pedido de: **FABIANA S. GROZINSKI**, CPF 26059044824 RG 239690928, que revistos os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTO a seu cargo, deles verificou:

NÃO CONSTAR PROTESTO

em nome de :

COTIA*VITORIA*SERVICOS*E*COMERCIO*S.A.*****DPUJB WJUPSJB TFSWJDPT F DPNFSDJP T/B/
EQVKC XKVQTKC UGTXKEQU G EQOGTEKQ U0C0 101**CNPJ*01826229000142*******no período de **CINCO ANOS** anteriores a 26 de setembro de 2016.

*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*

Pesquisado por: **ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA**

São Paulo, 27 de setembro de 2016



Verifique a veracidade da certidão
através do código:
25940377726900016621
site: www.6protsp.com.br

EMOLUMENTOS	AO ESTADO	AO IPESP	REG CIVIL	TRIB. JUSTIÇA	SANTA CASA	IMP. MUNICIPAL	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL
***** 7,05	***** 2,00	***** 1,03	***** 0,37	***** 0,49	***** 0,07	***** 0,14	***** 0,34	***** 11,49

Informações Importantes:

- Certidão válida somente no original.
- Esta certidão só se refere ao nome e números como nela grafados, não abrangendo nomes diferentes, ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia no pedido respectivo.
- As custas foram recolhidas por guia.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 16:24, sob o número 11158294720168260100. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46.



SÉTIMO TABELIONATO
DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

Rua da Glória, 152 - 1º andar - Liberdade
São Paulo - SP - Tel.: (11) 3111-7070

Pedido: 79-1/27
Seq: 3764563

Pág. 1/1

Certidão Negativa de Protesto

O SÉTIMO TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA

DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, por este público instrumento, **CERTIFICA E DÁ FÉ**, que revistos os índices dos LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS a seu cargo, deles verificou **NÃO CONSTAR PROTESTO** no período de **5 ANOS** anterior a 26 de setembro de 2016, em nome de:

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.

CNPJ 01826229000142

Pedido formulado por: FABIANA S. GROZINSKI - RG 239690928

Pesquisado por: MARINA MAZZILLI TEIXEIRA

São Paulo, 27 de setembro de 2016.

7º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE SÃO PAULO - SP



Marina Mazzilli Teixeira - Escrevente Autorizada - RG 27.551.658-8

Informações Importantes:

- Certidão válida somente no original.
- As custas foram recolhidas por guia.
- Certidão expedida no ato do pedido, sem ônus adicional para o requerente.
- Esta certidão só se refere ao nome e números como nela grafados, não abrangendo nomes diferentes, ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia no pedido respectivo.
- Solicite certidão de protesto pela Internet no site : www.protesto.com.br

Verifique o código de veracidade: **25940376456300016621** no site: www.7protsp.com.br

Emolumentos	Ao Estado	Cart. Prev.	Sinoreg	Trib. Just.	Sta.Casa	Imposto Municipal	Ministerio Publico	Total
***** 7,05	***** 2,00	***** 1,03	***** 0,37	***** 0,49	***** 0,07	***** 0,14	***** 0,34	***** 11,49

Qualquer rasura, apagamento ou carimbo, especialmente no que se refere ao endereço de site na internet, **INVALIDARÁ** esta certidão.

113738-AA 029062



8º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de São Paulo

Rua Quinze de Novembro, 331 - Centro - Tel.: (11) 3292-8030 - CEP: 01013-001 - São Paulo-SP

Nº do Pedido: 2016.09.27/100079

CERTIDÃO

O 8º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, CERTIFICA E DA FÉ, a pedido de **FABIANA S. GROZINSKI**, RG 239690928, que pesquisados os índices de protestos, no período de CINCO ANOS, anterior a 23/09/2016, em nome de:

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.
CNPJ 01826229000142



158

NÃO CONSTA PROTESTO

* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *
* *

Eu, Emilia Kimie Morishita - Escrevente autorizado(a), conferi.
Eu, Carlos Roberto de Barros Gouvêa - Substituto do Tabelião subscrevo e assino.
São Paulo, 27 de Setembro de 2016

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS
TERMOS DA MP Nº 2200-2, CONFORME
IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**

EMOLUMENTOS	AO ESTADO	AO IPESP	AO SINOREG	AO TRIBUNAL JUSTICA	AO MINISTÉRIO PÚBLICO	A STA.CASA	IMPOSTO MUNICIPAL	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,34	0,07	0,14	11,49

CUSTAS RECOLHIDAS POR GUIA

27/09/2016 09:44:02

Solicite certidões dos dez Tabeliães de Protesto pelo site: www.protestosp.com.br

122242-AA 036269

ESTA CERTIDÃO SE REFERE SOMENTE AO(S) NOME(S) E AOS NÚMEROS NELA INTEGRALMENTE GRAFADOS, NÃO ABRANGENDO NOMES DIFERENTES, AINDA QUE PRÓXIMOS, SEMELHANTES OU RESULTANTES DE ERROS DE GRAFIA.

Cartórios de
PROTESTO
VALIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
QUAISQUER FALSIFICAÇÕES OU EMENDAS
INVALEM ESTE DOCUMENTO
LEI Nº 11.158/2006

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Roberto de Barros Gouvêa. Verifique a autenticidade desta certidão no site: <http://www.8tsp.com.br>

Este documento é cópia da original assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARÃES DA SILVA e registrado no Tabelião de Protesto de São Paulo, processo nº 2016.09.27/100079. Para obter o original, acesse o site: <https://esaj.tsp.jus.br/pasta/digital/pgrabrir> e confira a autenticidade do documento.

9º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

PRAÇA JOÃO MENDES, 52 - SOBRELOJA - FONE: (11) 3293-3400 - SÃO PAULO - SP

BENEDICTO SILVEIRA FILHO

Tabelião

EDUARDA SILVEIRA

Tabeliã Substituta

00079 - I / 27

27/09/2016

Código de Autenticidade: **160233097771627****CERTIDÃO**

O 9º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS, DA COMARCA DE SÃO PAULO, POR ESTE PÚBLICO INSTRUMENTO,

CERTIFICA E DA FÉ.A pedido de **FABIANA S. GROZINSKI**, RG 239690928 que, pesquisados os índices de protesto, no período de CINCO ANOS, anterior a 23/09/2016, em nome de:**COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.****CNPJ 01.826.229/0001-42****NÃO CONSTA PROTESTO**

*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*

Eu, Marisa de Freitas Moraes - Substituta do Tabelião, Subcrevo e Assino.

Eu, José Geraldo de Oliveira - Escrevente Autorizado, conferi.

SÃO PAULO, 27 DE SETEMBRO DE 2016



MARISA DE FREITAS MORAIS - SUBST. DO TABELIÃO-RG 11.193.953-7

EMOLUMENTOS	ESTADO	IPESP	REGISTRO CIVIL	TRIBUNAL JUSTIÇA	SANTA CASA	ISS	FEDMP	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,07	0,14	0,34	11,49

27/09/2016 10:00:31

- Informações
- 1) VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL.
 - 2) As custas devidas foram recolhidas por guia.
 - 3) Verifique a autenticidade da certidão em www.nonoprotestosp.com.br através do código de autenticidade acima indicado.
 - 4) Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números nela integralmente grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
 - 5) A presente certidão refere-se à existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.



10º TABELIÃO DE PROTESTOS DE SÃO PAULO

PRAÇA DOUTOR JOÃO MENDES, 39 - CENTRO - CEP: 01501-001

www.10tpsp.com.br

Nº do Pedido : 2016.09.27/I00079

CERTIDÃO

O 10º TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DA COMARCA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, CERTIFICA E DA FÉ, a pedido de FABIANA S. GROZINSKI, RG 239690928, CPF 26059044824 que, pesquisados os índices de protesto, no período de CINCO ANOS , anterior a 23/09/2016 , em nome de:

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S.A.

CNPJ 01.826.229/0001-42

NÃO CONSTA PROTESTO

*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*
*	*	*	*	*	*	*	*

Eu, Cristina Luiza dos Santos Souza - Escrevente Autorizado(a) , pesquisei e conferi.

SÃO PAULO, 27 DE SETEMBRO DE 2016

Documento Assinado Digitalmente por

BERNADETE DIAS BATISTA DE SOUZA:08874752806

Digitally signed by BERNADETE DIAS BATISTA DE SOUZA:08874752806
Date: 2016.09.27 09:14:17 -03:00
Reason: 10º Tabelião de Protestos de São Paulo
Location: BRASIL

A conferência da autenticidade da assinatura poderá ser consultada no site www.10tpsp.com.br, informando o código: **160927555317**

EMOLUMENTOS	ESTADO	IPESP	REGISTRO CIVIL	TRIBUNAL JUSTIÇA	SANTA CASA	IMPOSTO MUNICIPAL	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL
7,05	2,00	1,03	0,37	0,49	0,07	0,14	0,34	11,49

27/09/2016 09:14:17

- Informações
- 1) VÁLIDA SOMENTE NO ORIGINAL.
 - 2) As custas devidas foram recolhidas por guia.
 - 3) Esta certidão se refere somente ao(s) nome(s) e números nela integralmente grafado(s), não abrangendo nomes diferentes ainda que próximos, semelhantes ou resultantes de erros de grafia.
 - 4) A presente certidão refere-se à existência de protesto somente no período acima certificado, não excluindo a possibilidade da existência de protesto em períodos anteriores.
 - 5) Solicite certidões dos dez Tabeliões de Protesto pela internet, no SITE : www.protesto.com.br

3º TABELIONATO DE PROTESTOS*Terestinha Zulmira Machado Barradas*

Tabeliã Interina

CERTIDÃO NEGATIVA

Certifico, a pedido verbal de parte interessada, que, no registro de protestos cambiais deste Tabelionato, dentro do período abaixo, não consta título algum protestado em que figure como responsável:

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO SA**Documento: 01.826.229/0012-03**

Período da Busca

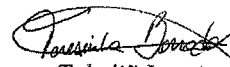
De 28 de setembro de 2011 até 28 de setembro de 2016

O referido é verdade e dou fê.

Porto Alegre, 3 de outubro de 2016.

Emolumentos

Busca:	R\$ 7,20
Certidão:	R\$ 7,60
Processamento:	R\$ 4,10
ISS (5%):	R\$ 0,95
Selos PJ:	R\$ 1,35
Total:	R\$ 21,20
Nota:	654890
Selos nº:	45601160000676385 a 45601160000676387

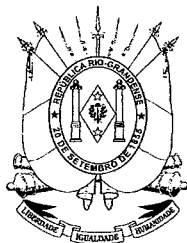

Tabeliã Interina

Para verificar a autenticidade desta Certidão acesse: www.tertab.not.br

Código de Controle: 456587983

Assinatura digitalizada conforme autorização no Ofício-Circular nº 147/03-CGJ.

Processo nº 22059/02-1, publicado no Diário da Justiça de 20/10/2003.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – PORTO ALEGRE

2º TABELIONATO DE PROTESTOS

Serviço Notarial Delegado pelo Poder Público
(Constituição Federal – Art. 236)

TABELIÃO: JOÃO FIGUEIREDO FERREIRA

CERTIDÃO NEGATIVA

Na forma da Lei 9.492, de 10/09/1997, certifico não existir protesto contra a pessoa física ou jurídica abaixo nomeada e identificada, no período de busca indicado. O referido é verdade, do que dou fé.

Número
2016100006

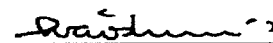
Página
1/1

Período e Hora da Busca
DE 29/09/11 ATÉ 29/09/16 * 09:24

CERTIDÃO EM FAVOR DE

COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO SA***CNPJ 01.826.229/0012-03***

PORTO ALEGRE, 03 DE OUTUBRO DE 2016


Tabelião

Assinatura digitalizada autorizada no Ofício-Circular nº 147/03-CGJ. A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no endereço eletrônico www.2tab.not.br, durante os próximos 90 dias, digitando o número da certidão.

Busca	Certidão	Proc.Eletr.	ISS	SPJ	Total R\$
7,20	7,60	4,10	0,95	1,35	21,20

Selos do Poder Judiciário: 0454.01.1400007.76714-0454.01.1400007.76715-0454.01.1400007.76716

Rua dos Andradas, 1234 – 4º Andar – Fone (51) 3027-3520 – Fax (51) 3027-3521
CEP 90020-008 – PORTO ALEGRE – RS – BRASIL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE

1º TABELIONATO DE PROTESTOS DE TÍTULOS

Serviço Notarial Delegado pelo Poder Público
(Constituição Federal - Art. 236)

C16775

EVANDRO NOGUEIRA DE AZEVEDO

Tabelião

SILVIA NOTHEN DE AZEVEDO
JANESCA NOTHEN DE AZEVEDO
ANDRÉ LUIZ SCHNELL NOTHEN
Tabeliães Substitutos

CERTIDÃO NEGATIVA

Certifico, fundamentado nos artigos 27 e 28 da Lei nº 9.492, de 10 de setembro de 1997, no artigo 11-VII da Lei nº 8.935, de 18 de novembro de 1994, e no provimento nº 43/95 da Corregedoria Geral de Justiça, que não existem protestos contra a pessoa física ou Jurídica abaixo identificada nos últimos cinco (05) anos.

COTIA VITORIA SERVIÇOS E COMERCIO S.A.
CNPJ 01.826.229/0012-03

*

Busca realizada em 29 de setembro de 2016.

Porto Alegre, 3 de outubro de 2016.

EMOLUMENTOS	
Nota de Selos PJ.....:	3811632
Busca.....:	****7,20
Certidão.....:	****7,60
Processamento.....:	****4,10
ISSQN.....:	****0,95
Selos do Poder Judiciário/Lei nº 12.692*	
0451.00.1600002.12530 R\$ 1,35	

Total.....:	***21,20

Tabelião/Substituto

Válida somente com a marca d'água.

*Publicada em 29 de dezembro de 2006.

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada no endereço
www.1tab.not.br, durante 90 dias da data de sua emissão,
digitando-se o código de controle abaixo indicado.

Código de Controle da Certidão: T160212530



ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER JUDICIÁRIO
1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE ITAJAÍ
GILMARA VANDERLINDE MEDEIROS D'ÁVILA - TABELIÃ

CERTIDÃO NEGATIVA DE PROTESTO

CERTIFICO, a pedido da parte interessada, que revendo neste Tabelionato os livros destinados aos registros dos instrumentos de protestos de letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas de fatura, cheques e outros quaisquer documentos de crédito e/ou representativos de dívida, após verifiquei que nos últimos 5 anos, **nada consta** em nome de GOTHARTOP SERVIÇOS E COMERCIO S/A, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ 01.826.229/0003-04. O referendo é verdade e dou fé.

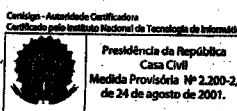


Emolumentos.....
Selo Fiscal.....
Correio.....
Total.....

Estado de Sta. Catarina

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Selo normal
EJB26464-HIXU
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

Gilmara Vanderlinde Medeiros d'Ávila





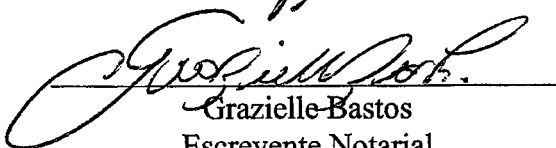
CERTIDÃO NEGATIVA

CERTIFICO, a pedido da parte interessada, que revendo em meu Tabelionato os livros de Registros de Protestos de Títulos, (duplicatas, notas promissórias, etc.) no período dos últimos 10 anos, **NÃO** foi encontrado protesto algum contra **COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO SA**, firma inscrita sob o nº01.826.229/0003-04, com sede na cidade de Itajaí/SC

Que, pela forma solicitada, expedi a presente Certidão, do que dou fé. Fornecida às **11:24** de hoje.

Itajaí(SC), 04 de outubro de 2016

Em testemunho  da verdade.


Grazielle Bastos
Escrevente Notarial

Emolumentos R\$ 9,15
Selo R\$ 1,70
Total R\$ 10,85

Válida somente sem rasuras.

68407.15686.10719.64910

Consultar o código acima em www.notasitajai.com.br
para verificar a autenticidade deste ato.

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização

SELO NORMAL

ELJ51264-7LWJ

Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de Santa Catarina Comarca de Itajaí
3ª Tabelionato de Notas e Protestos de Itajaí
Sueli Canziani Gazaniga - Tabeliã
Elinita Kowalski Rosar - Tabeliã Substituta



Marlete Pereira Azevedo - Bárbara Cristina de Souza - Adriana do Nascimento de Amorim Máximo - Escreventes Notariais
Guilherme Santana Machado - Caroline Watzko - Juliana Cardoso de Andrade Fronza - Escreventes Notarias

Rua Manoel Vieira Garção, 3 - Ed. Catarinense - 1º Andar - Fone (47) 3348-1595 - Fax: (47) 3348-7137
CEP: 88301-425 - Itajaí- Santa Catarina-Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA



CERTIFICO, a pedido verbal da parte interessada que, revendo em meu Ofício os Livros de **REGISTRO DE INSTRUMENTO DE PROTESTO DE TÍTULOS** (Duplicatas, Notas Promissórias, etc.), no período de **10** anos, não há protesto contra: **COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO SA**, inscrita no C.N.P.J. sob o número 01.826.229/0003-04, com sede em , Itajaí-SC, até a presente data.

O referido é verdade e dou fé.

Itajaí-SC., 03 de outubro de 2016

MARLETE PEREIRA AZEVEDO
Escrevente Notarial

3ª. TABELIONATO DE NOTAS E
PROTESTOS DE ITAJAÍ - SC
Marlete Pereira Azevedo
Escrevente Notarial
Rua Manoel Vieira Garção, 03 1º Andar
ITAJAÍ SANTA CATARINA

Emolumentos R\$ 9,15
Selo R\$ 1,70
Busca R\$ 0,00
TOTAL R\$10,85

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização

SELO NORMAL

ELG76895-H576

Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br



CERTIDÃO NEGATIVA

Certidão: 145198/2016

Data: 1564-002.102807

Nome: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S.A.

Documento: CNPJ 01.826.229/0011-14

Certifico que, revendo os LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, não consta título algum protestado de responsabilidade de COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S.A., documento de identificação CNPJ 01.826.229/0011-14, a contar dos 5(CINCO ANOS) anteriores à presente data.

O referido acima é verdade e dou fé.

Esta certidão não terá validade com emendas, rasuras ou entrelinhas.

Esta certidão tem validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Eu, CAMILA PIRES CASTRO PASTORI, SUBSTITUTO(A) 02, efetuei a busca.

SALVADOR-BA, 11 de Outubro de 2016

Camila Pires Castro Pastori

CAMILA PIRES CASTRO PASTORI

SUBSTITUTO(A) 02

Emolumentos	Taxa Fisc.	FECOM	Def. Pública	Total
R\$7,17	R\$5,17	R\$2,20	R\$0,19	R\$14,73

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Selo de Registro
554.AB066665-9
PAZVZL17BQ
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade



**3º OFÍCIO
TABELIONATO
DE PROTESTO
DE TÍTULOS**

CERTIDÃO NEGATIVA

Certidão: 141136/2016

Data: 1563-002.114103

Nome: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A

Documento: CNPJ 01.826.229/0011-14

Certifico que, revendo os LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, não consta título algum protestado da responsabilidade de COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A, documento de identificação CNPJ 01.826.229/0011-14, a contar dos 5(CINCO ANOS) anteriores à presente data.

O referido acima é verdade e dou fé.

Esta certidão não terá validade com emendas, rasuras ou entrelinhas.

Esta certidão tem validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Eu, Karla Carvalho, Sub. Tabeliã, efetuei a busca.

SALVADOR-BA, 11 de Outubro de 2016

Karla Carvalho

KARLA CARVALHO

SUB. TABELIÃ

Emolumentos	Taxa Fisc.	FECOM	Def. Pública	Total
R\$7,17	R\$5,17	R\$2,20	R\$0,19	R\$14,73

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1563.AB068454-1
4A8MB7NFF3
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade

3º OFÍCIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
R. Pará Edif. Amazonas Empresarial, nº 278,
Sala 01 - Pituba - Salvador - BA - CEP: 41.830-070
Rela. KARLA MACEDO DE CARVALHO
SUBSTITUTA

11/10/2016 09:02:13

1/1

RECEBIMOS DA COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A
O VALOR DE R\$ 14,73 (QUATORZE REAIS E SETENTA E TRÊS CENTAVOS)
EM 11/10/2016, PARA PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS E TAXAS DE PROTESTO DE TÍTULOS.



TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS

CERTIDÃO NEGATIVA

Certidão: 11089' 20' 00"

Daje: 1502-002 * 02546

Nome: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S.A

Documento: CNPJ 01 826.229/0011-14

Certifico que, revendo os LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, não consta título algum protestado da responsabilidade de COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S/A, documento de identificação CNPJ 01.826.229/0011-14, a contar dos CINCO ANOS anteriores à presente data.

O referido acima é verdade e dou fé.

Esta certidão não terá validade com emendas, rasuras ou entrelinhas

Esta certidão tem validade de 30 dias a contar da data de expedição

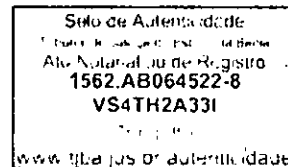
Eu, Lucas Rotondano Gomes Lacrose de Almeida Substituto Legal eleto(a) ou(a).

SALVADOR-BA, 11 de Outubro de 2016

LUCAS ROTONDANO GOMES LACROSE DE ALMEIDA

SUBSTITUTO LEGAL

Emolumentos	Taxa Fisc	FECOM	Def Publica	Tota
R\$7.17 ~	R\$5.17	R\$2.20	R\$0.19	R\$14.73



CERTIDÃO NEGATIVA

Certidão: 139622/2016

Data: 1561-002.114137

Nome: COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S/A

Documento: CNPJ 01.826.229/0011-14

Certifico que, revendo os LIVROS DE REGISTRO DE PROTESTOS, não consta título algum protestado da responsabilidade de **COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S/A**, documento de identificação CNPJ **01.826.229/0011-14**, a contar dos 5(CINCO ANOS) anteriores à presente data.

O referido acima é verdade e dou fé.

Esta certidão não terá validade com emendas, rasuras ou entrelinhas.

Esta certidão tem validade de 30 dias a contar da data de expedição.

Eu, Fernando Rodrigues Maia Neto, Substituto Legal, efetuei a busca.

TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS
R: Para. Edif. Empresarial Amazonas, nº 278,
Sala 201-Pituba Salvador-BA- CEP: 41.830-070

Por **FERNANDO MAIA NETO**
SUBSTITUTO LEGAL

SALVADOR-BA, 11 de Outubro de 2016

FERNANDO RODRIGUES MAIA NETO
SUBSTITUTO LEGAL

Emolumentos	Taxa F.sc.	FECOM	Def. Pública	Total
RS7,17	RS5,17	RS2,20	RS0,19	RS14,73

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1561.AB607786-8
JBSVP9D0PG
Consulte:
www.tjba.jus.br/autenticidade



ESTADO DE SANTA CATARINA
COMARCA DE DIONISIO CERQUEIRA
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS
GILMAR SCHREINER PEREIRA - TABELIÃO
RUA SETE DE SETEMBRO, Nº344
DIONISIO CERQUEIRA/SC - 89950000
049 36441390

CERTIDÃO NEGATIVA DE PROTESTO

CERTIFICO, a requerimento da parte interessada, que revendo neste Cartório os livros destinados ao registro de protesto de títulos e outros documentos de dívida, deles verifiquei que no período de 5(cinco) ANOS, NADA CONSTA com relação a: COTIA VITORIA SERVICOS E COMERCIO S/A, inscrito(a) no CNPJ: 01.826.229/0007-38, estabelecido(a) no(a) ROD. BR 163, 160, SALA 07, TRÊS FRONTEIRAS, na cidade de DIONISIO CERQUEIRA/SC - CEP:89950000,

O referido é verdade e dou fé.

DIONISIO CERQUEIRA, 11 de outubro de 2016


GILMAR SCHREINER PEREIRA
Registrador

() ORAIDES DO PRADO PEREIRA
Escrevente Substituta

() SIMONE DO PRADO SCHREINER PEREIRA
Escrevente Autorizada

() ROSEMARIA DOS SANTOS
Escrevente Autorizada

Emolumentos:

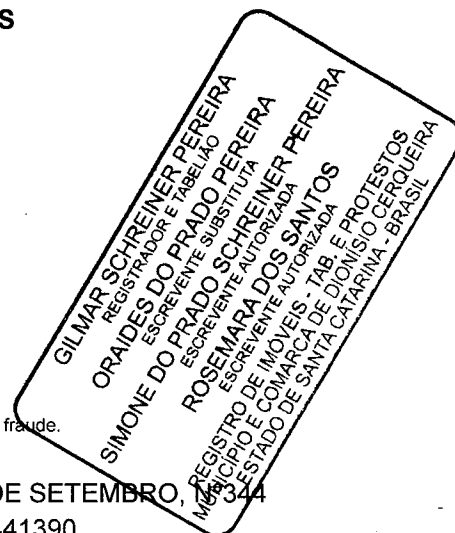
Emolumentos.....: R\$ 9,15
Selo.....: R\$ 1,70
Total.....: R\$ 10,85

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Selo Normal

ELE24029-18A9

Confira os dados do ato em:

selo.tjsc.jus.br



Esta certidão é emitida CN-21901 em via única, qualquer rasura ou indicio de adulteração será considerado fraude.

TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS - RUA SETE DE SETEMBRO, 344
/SC - CEP: 89950000 - Fone/Fax: 049 36441390
Email: gilmar.pereirasc@brturbo.com.br

Cartório Fausto Vieira - 2º Ofício

Rua Conde de Porto Alegre, 29/33 - 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ - Cep. 25070-350

RIS DE JANEIRO 21 26714234 21 26714234

Eduardo Simões Vieira

Resp. Expediente

Certidão Negativa de Protestos

EDUARDO SIMÕES VIEIRA, Responsável pelo expediente de Protestos do Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

PELO PRESENTE, certifica, a requerimento de pessoa interessada, que revendo no cartório a seu cargo, os livros de PROTESTOS, verificou que deles **NÃO CONSTA** até a presente data e hora, num período de 5 anos passados, qualquer título protestado contra **COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A., CNPJ/CPF 01.826.229/0010-33**

O referido é verdade e dou fé.

Dada e passada nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos 5 dias, mês 10 de 2016 às 16:04 hs.

Eu, Juliana Menezes, procedi a busca e impressão da presente.

Eu, [assinatura], Responsável pelo expediente de Protestos, que subscrevi e assino.

Duque de Caxias, 05/10/2016

Poder Judiciário - TJERJ
Corregedoria Geral da Justiça
Selo de Fiscalização Eletrônico
EBRO13445 KOH
Consulte a validade do selo em:
<https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>



Ivan P. C. da Cunha Jr.
Substituto
Matr. 94 / 13118

Emolumentos: R\$ 18,87 Lei 3217: R\$ 3,77 Lei 4664: R\$ 0,94 Lei 111: R\$ 0,94 Lei 6281: R\$ 0,75 Lei 6370: R\$ 0,00 ISS: R\$ 0,94 Total: R\$ 26,21

Emitido por Juliana de Menezes Monteiro

Número: 4704

2390267

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUCIANO GUIMARAES DA SILVA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 21/10/2016 às 10:24, sob o número 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1115829-47.2016.8.26.0100 e código 277EA46.

Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio de Janeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO PRIVATIVO DE**PROTESTO DE TÍTULOS E LETRAS**

Praça Costa Pereira, 52 - 1º andar - Edifício Michelini - Vitória (ES) - CEP 29010-080 - Telefax: (27) 3232-8266

JOÃO DALMACIO CASTELLO MIGUEL
TABELIÃO

Espírito Santo

Certidão

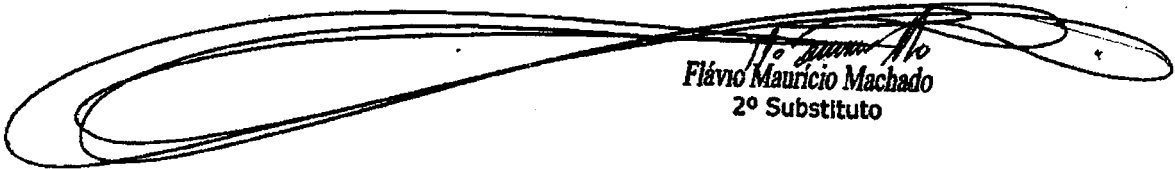
JOÃO DALMÁCIO CASTELLO MIGUEL, Tabelião Privativo de Protesto de Títulos e Letras da Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, por nomeação vitalícia, na forma da lei, etc. etc.

CERTIFICO E DOU FÉ, atendendo a pedido verbal de parte interessada, que revendo livros de Registro de Protesto de Títulos e Letras, a meu cargo, no período de 5 (cinco) anos anteriores à presente data, deles verifiquei não constar protesto algum - por falta de pagamento - de responsabilidade de

*COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMERCIO S/A * * * * **
*CNPJ 01.826.229/0001-42 * * * * **

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

VITÓRIA, 30 DE SETEMBRO DE 2016


Flávio Mauricio Machado
2º Substituto

Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo
Selo Digital de Fiscalização
Nº 023747 WUN1602-10984

Emoia: R\$23,86 Encargos: R\$8,44 Total: R\$30,30
Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br

FMM

Certidão	Proc.Dados	Busca	Emolumentos	FUNEPI	FADESPES	ISS	FUNEMP	FUNCAD	TOTAL
R\$ 10,27	R\$ 5,31	R\$ 8,28	R\$ 23,86	R\$ 2,39	R\$ 1,19	R\$ 0,48	R\$ 1,19	R\$ 1,19	R\$ 30,30



VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. QUALQUER ADULTERAÇÃO OU EMENDA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

DOC. 10

Relação das Ações Judiciais

DOC. 10 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**



COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

SETEMBRO/16

RELAÇÃO DAS AÇÕES JUDICIAIS EM QUE A EMPRESA FIGURA COMO PARTE

Nº	PARTES	AÇÃO	VARA	Nº PROCESSO	VALOR ESTIMADO
1	Cotia Empreendimentos x União	Mandado de Segurança	2ª Vara da Justiça Federal - Espírito Santo	2006.50.01.011239-8	R\$ 10.000,00
2	Cotia Empreendimentos x União	Mandado de Segurança	1ª Vara da Justiça Federal - Espírito Santo	2006.50.01.011240-4	R\$ 10.000,00

Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40

Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

DOC. 10 B
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.

RELAÇÃO DAS AÇÕES JUDICIAIS EM QUE A EMPRESA FIGURA COMO PARTE

Nº	PARTES	AÇÃO	VARA	Nº PROCESSO	VALOR ESTIMADO
1	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.		1ª Curitiba	0002384-34.2015.5.09.0001	R\$ 132.302,29
2	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Alexandre Pires Alisson da Silva Vitor e outros	22ª Curitiba	0002002-83.2015.5.09.0084	R\$ 0,00
3	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Alisson da Silva Vitor	22ª Curitiba	0002185-54.2015.5.09.0084	R\$ 600.194,20
4	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Alisson da Silva Vitor e outros	22ª Curitiba	0002301-60.2015.5.09.0084	R\$ 0,00
5	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Andrew Oliveira Pires	1ª Curitiba	0002379-12.2015.5.09.0001	R\$ 29.877,80
6	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Augusto José da Silva	22ª Curitiba	0002198-53.2015.5.09.0084	R\$ 537.436,29
7	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Beatriz Mainardes Lima	22ª Curitiba	0002220-14.2015.5.09.0084	R\$ 217.674,30
8	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Bilal do Prado	22ª Curitiba	0002208-97.2015.5.09.0084	R\$ 287.204,69
9	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Celso Corderio Santana	22ª Curitiba	0002196-83.2015.5.09.0084	R\$ 364.321,72
10	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Claudinei de Melo	1ª Curitiba	0002385-19.2015.5.09.0001	R\$ 119.075,94
11	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Claudinei Ferreira Maia	22ª Curitiba	0002219-29.2015.5.09.0084	R\$ 159.583,01
12	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Cynthia Aliziane Bonfim	1ª Curitiba	0002344-52.2015.5.09.0001	R\$ 0,00
13	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Cynthia Aliziane Bonfim	1ª Curitiba	0002378-27.2015.5.09.0001	R\$ 45.626,88
14	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Diogenes de Oliveira da Silva	22ª Curitiba	0002200-73.2015.5.09.0084	R\$ 491.172,89
15	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Ednei Strapassan	22ª Curitiba	0002211-52.2015.5.09.0084	R\$ 596.312,36
16	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Eliandro Vicente da Fonseca	22ª Curitiba	0002199-38.2015.5.09.0084	R\$ 261.647,97
17	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Elias Anderson Straube	22ª Curitiba	0002201-08.2015.5.09.0084	R\$ 1.313.676,84
18	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Epitácio Rufini Junior	1ª Curitiba	0002376-57.2015.5.09.0001	R\$ 204.211,98
19	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Everson Fernando da Conceição	23ª Curitiba	0002147-30.2015.5.09.0088	R\$ 45.178,33
20	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Ewerson Augusto Martins Pedrosa	22ª Curitiba	0002223-66.2015.5.09.0084	R\$ 395.744,02
21	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Ezequiel Pereira da Silva	22ª Curitiba	0002218-44.2015.5.09.0084	R\$ 169.084,46
22	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Fábio Luiz Kuntze	22ª Curitiba	0002215-89.2015.5.09.0084	R\$ 717.628,55
23	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Flávio Gonçalves	22ª Curitiba	0002206-30.2015.5.09.0084	R\$ 157.778,74
24	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Geni de Ramos Armstrong	12ª Curitiba	0001621-97.2015.5.09.0012	R\$ 116.257,32
25	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Gilson Aparecido de Souza	22ª Curitiba	0002207-15.2015.5.09.0084	R\$ 991.270,14
26	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Helio José Sotsek	22ª Curitiba	0002213-22.2015.5.09.0084	R\$ 81.079,10
27	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Joceli Fátima Merlo	22ª Curitiba	0002216-89.2015.5.09.0084	R\$ 141.768,63
28	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Luciano Fernando Franco Furtado	22ª Curitiba	0002204-60.2015.5.09.0084	R\$ 805.174,65
29	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Maria Angela de Oliveira	22ª Curitiba	0002205-45.2015.5.09.0084	R\$ 177.880,45
30	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Marli Terezinha Amancio Madureira	1ª Curitiba	0002380-94.2015.5.09.0001	R\$ 34.654,60
31	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Nilo Sérgio Paz de Lima	1ª Curitiba	0002381-79.2015.5.09.0001	R\$ 164.852,58
32	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Reginaldo Valim Ramos	7ª Curitiba	0002317-51.2015.5.09.0007	R\$ 498.209,38
33	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Renato Oliveira Almeida	22ª Curitiba	0002221-96.2015.5.09.0084	R\$ 128.435,02
34	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Rodolfo Quintana Mansberger	17ª São Paulo - Zona Sul	1002055-83.2015.5.02.0717	R\$ 83.219,04
35	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Rodrigo Slowik	1ª Curitiba	0002377-42.2015.5.09.0001	R\$ 190.579,35
36	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Silvana Moraes Cavalheiro	1ª Curitiba	0002382-64.2015.5.09.0001	R\$ 44.287,33
37	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Tiago Marcos Gonçalves	22ª Curitiba	0002202-90.2015.5.09.0084	R\$ 323.629,87
38	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Walter Cândido Xavier	22ª Curitiba	0002210-67.2015.5.09.0084	R\$ 626.893,73
39	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	União Federal	1ª Vara da Justiça Federal - Espírito Santo	2006.50.01.011780-3	R\$ 10.000,00
40	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	União Federal	1ª Vara da Justiça Federal - Espírito Santo	2006.50.01.011779-7	R\$ 10.000,00
41	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	União Federal	1ª Vara Federal Cível - Vitória	2006.50.01.007915-2	R\$ 10.000,00
42	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	União Federal	2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Vitória	0004276-60.2013.4.02.5001	R\$ 100.000,00
43	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	União Federal	1ª Vara Federal Cível - Vitória	0002860-23.2014.4.02.5001	R\$ 50.000,00
44	Cotia Vitória Serviços e Comércio S.A.	Zanette Alimentos LTDA EPP x Cotia Vitória e outros	3ª Vara Cível Serra/ES	064.12.012699-4	R\$ 1.148,76
					R\$ 11.434.473,21

Nome: EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ
Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 011.273.088-40

Nome: FERNANDO DE LIMA MENGE
Cargo: DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF: 003.064.558-11

DOC. 11

Autorizações para o pedido de Recuperação Judicial

DOC. 11 A

**COTIA EMPREENDIMENTOS,
LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES
S.A.**

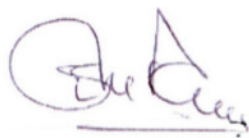
São Paulo, SP, 20 de outubro de 2016.

À

Diretoria da COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.

LITTERA PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, sala C, Bairro Pinheiros, Capital do Estado de São Paulo, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 04.662.766/0001-92, neste ato representada por seus Diretores, Srs. EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-5-SSP/SP e do CPF.MF sob o nº 011.273.088-40 e FERNANDO DE LIMA MENGE, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF.MF nº 003.064.558-11, ambos residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar, sala C, Bairro Pinheiros, na qualidade de acionista controladora da COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A. autoriza, na forma do art. 122, parágrafo único da Lei 6.404/76, os seus administradores a formular pedido de Recuperação Judicial.

LITTERA PARTICIPAÇÕES LTDA.



EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ

Diretor



FERNANDO DE LIMA MENGE

Diretor

Littera Participações Ltda.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 201, 23º Andar, Sala C - CEP: 05426-100 - São Paulo - SP - Brasil - Tel./Fax: (55 11) 3265-6400

Littera

www.cotia.com.br
cotia@cotia.com.br

DOC. 11 B
COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E
COMÉRCIO S.A.



Cariacica, ES, 20 de outubro de 2016.

À

Diretoria da COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Bairro Porto Engenho, CEP 29158-900, Município de Cariacica, Estado do Espírito Santo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 39.806.682/0001-60, neste ato representada por seus Diretores, Srs. EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.611.105-5-SSP/SP e do CPF.MF sob o nº 011.273.088-40 e FERNANDO DE LIMA MENGE, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.716.794-1-SSPSP e do CPF.MF nº 003.064.558-11, ambos residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º Andar, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, na qualidade de acionista controladora da COTIA VITÓRIA SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A., autoriza, na forma do art. 122, parágrafo único da Lei 6.404/76, os seus administradores a formular pedido de Recuperação Judicial.

Atenciosamente,

COTIA EMPREENDIMENTOS LOGISTICA E PARTICIPACOES S.A.

EDUARDO MANGABEIRA ALBERNAZ

Diretor Presidente

FERNANDO DE LIMA MENGE

Diretor Vice-Presidente

Cotia Empreendimentos Logística e Participações S.A.

Rodovia Governador Mario Covas, s/n, Km 281,3, Sala 20, Porto Engenho - CEP: 29158-900 - Cariacica - ES - Brasil - Tel./Fax: (55 27) 3331-5000

Cotia

www.cotia.com.br
cotia@cotia.com.br

DOC. 12

Guia de Custas

RENATO MANGE

Advogados Associados

Renato Luiz de Macedo Mange
Walter Vieira Filho
Luciano Guimarães da Silveira
Eduardo Foz Mange
Alexandre Uchôa Zancanella

160190209505543-0001		Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda	DARE-SP	DOCUMENTO DETALHE	01 - Código de Receita - Descrição da Receita		02 - Código Tipo de Serviço - Descrição do Serviço	
					230-6	Custas - judiciais pertencentes ao Estado, referentes a atos judiciais	1123001 TJ - PETIÇÃO INICIAL	
15 - Nome / Razão Social COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S				03 - Data de Vencimento 16/11/2016	06 - Inscrição na Dívida ou Nº Etiqueta		09 - Valor da Receita 70.650,00	12 - Acréscimo Financeiro
16 - Endereço Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar São Paulo SP				04 - CNPJ ou CPF ou Renavam 39.806.682/0001-60	07 - Referência		10 - Juros de Mora	13 - Honorários Advocatórios
17 - Observações CUSTAS INICIAIS - COTIA EMPREENDIMENTO E OUTRO - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE SÃO PAULO				05 - Insc. Estadual / Cód. Município / Nº Declaração	08 - Nº AIIM / Nº Controle / Nº do Parc. / Nº da Notif.		11 - Multa de Mora ou por infração	14 - Valor Total 70.650,00
18 - Nº do Documento Detalhe 160190209505543-0001 Emissão: 17/10/2016								

P01628 107 993 211016C

70.650,00R CB21

DARE

85800000706-7 50000185111-1 60190209505-2 54320161116-9

	Governo do Estado de São Paulo Secretaria da Fazenda Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais			DARE-SP	
				Documento Principal	
01 - Nome / Razão Social COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S				07 - Data de Vencimento 16/11/2016	
02 - Endereço Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 201, 23º andar São Paulo SP				08 - Valor Total R\$ 70.650,00	
03 - CNPJ Base / CPF 39.806.682	04 - Telefone (11)3106-2062	05 - Quantidade de Documentos Detalhe 1		160190209505543 Emissão: 17/10/2016	
06 - Observações CUSTAS INICIAIS - COTIA EMPREENDIMENTO E OUTRO - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE SÃO PAULO					
10 - Autenticação Mecânica				Via do Contribuinte	

P01628 107 993 211016C

70.650,00R CB21

DARE